RELACIONAMENTOS E CICLOS DA VIDA

UMA VISÃO ABRANGENTE DA ASTROLOGIA

STEPHEN ARROYO

Pensamento

RELACIONAMENTOS E CICLOS DA VIDA

UMA VISÃO ABRANGENTE DA ASTROLOGIA

STEPHEN ARROYO

Pensamento

RELACIONAMENTOS E CICLOS DA VIDA

Stephen Arroyo

RELACIONAMENTOS E CICLOS DA VIDA

Tradução de Liliane Barthod

Editora Pensamento
SÃO PAULO

Copyright © 1979 by Stephen Arroyo

Título original: *Relationships & Life Cycles Modern Dimensions of Astrology*
Publicado originalmente por CRCS Publications, Post Office Box 20850, Reno, Nevada 89515, USA

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Coordenação editorial: Denise de C. Rocha Delela e Roseli de S. Ferraz
Projeto gráfico e diagramação: Vania Vieira
Revisão de língua portuguesa: Denise Pessoa
Diagramação para ebook: Janaína Salgueiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro , SP, Brasil)

Arroyo, Stephen
Relacionamentos e ciclos da vida / Stephen Arroyo ; tradução de Liliane Barthod. -- São Paulo : Pensamento, 2011.

Título original: Relationships & life cycles: modern dimensions of astrology.

ISBN 978-85-315-1717-4
ISBN Digital 978-85-315-1776-1

1. Astrologia 2. Relações interpessoais - Miscelânea 3. Trânsitos - Miscelânea I. Título.

11-01022 CDD-133.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Relacionamentos e ciclos da vida: Astrologia 133.5

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição, foi publicada.

Edição	Ano
4-5-6-7-8-9-10-11	11-12-13-14-15

Direitos de tradução para a língua portuguesa
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo, SP
Tel. (11) 2066-9000 – Fax (11) 2066-9008
e-mail: pensamento@cultrix.com.br
www.pensamento-cultrix.com.br
que se reserva a propriedade literária desta tradução.
Foi feito o depósito legal.

A meus pais, signos de fogo, que, com seu jeito de ser, tanto me ensinaram sobre o modo de sintonizar os ciclos de vida e sobre a fé simples e a coragem.

Agradecimentos

Quero expressar minha especial gratidão a Diane Simon e a Joanie Case, por seu empenho na tarefa enfadonha de transcrever horas de gravação para um manuscrito datilografado, com o qual eu pude trabalhar. O fato de elas terem se dedicado com entusiasmo a uma tarefa dessa, e sem nenhuma queixa ou atraso, faz que eu me sinta particularmente endividado com relação a elas. Na verdade, surpreende-me e causa-me admiração a perseverança, dedicação e inteligência que elas sempre têm demonstrado neste e em outros projetos.

Desejo também agradecer a Joanie Case e a Barbara McEnerney por seu trabalho de edição e revisão, que – como em livros anteriores – executaram com extraordinária competência e discernimento. Devo acrescentar, a seu favor, que pedi que fossem particularmente tolerantes quanto à natureza informal das transcrições. Logo, os eventuais erros gramaticais ou falta de pontuação permaneceram, por eu ter pessoalmente insistido em que fosse mantida a característica original das palestras, inclusive o meu modo de falar, às vezes bastante informal.

Prólogo



A ciência é a arte de criar ilusões adequadas em que o tolo acredita ou de que discorda, mas que o homem sábio aprecia por sua beleza ou por sua ingenuidade, sem por isso esquecer-se do fato de que elas são véus e cortinas humanas que ocultam a escuridão abissal do desconhecido.

Carl Gustav Jung

Esta citação de Jung expressa o que muitas vezes sinto com relação a todas as tentativas de explicar a astrologia ou de "interpretar" os inúmeros fatores usados na astrologia. A prática da astrologia é uma *arte* tão individual que, necessariamente, cada pessoa desenvolve seu próprio modo de abordá-la e expressá-la. E isso leva, portanto, a uma tremenda diversidade de ideias, teorias e filosofias, apresentadas ao público sob o rótulo geral de "astrologia". Eu, de fato, com frequência, percebo que muito do que se diz, muitos livros e a maior parte das teorias que tentam lidar com "astrologia" nos fazem correr em círculo, sempre permanecendo distantes do centro. Em outras palavras, muitas vezes sinto que a essência da astrologia não pode ser expressa em palavras, ela está mais próxima de uma forma de música celestial. Quando

muito, podemos esperar levar o leitor de livros de astrologia numa direção em que ele possa começar a confiar em suas sensações, em suas percepções e experiências pessoais, deixando a intuição manifestar-se livremente e, ocasionalmente, obter um breve relance dessa essência transcendental.

Procurei fazer isso em meus dois livros anteriores,[1] e a reação dos leitores parece indicar que a tentativa – pelo menos em parte – obteve algum sucesso. Este livro contém alguns dos meus objetivos anteriores, mas a abordagem e a apresentação são completamente diferentes. Em primeiro lugar, ao contrário dos outros livros, este não foi *escrito*. Este livro (com exceção de duas pequenas partes que foram originalmente redigidas sob a forma de artigos) é a transcrição de três seminários, e o estilo se apresenta, portanto, mais na forma de "instantâneos" de informação do que como uma exposição sistemática e organizada.

Além disso, um dos conceitos que fundamentaram a publicação de seminários informais como estes é que devemos ser capazes de *viver* a astrologia. Nem todas as verdades são descobertas através de análises teóricas, lógicas ou estatísticas. Às vezes devemos nos concentrar mais em sintonizar a natureza *viva* das ideias, brincando com elas, e isso pode, muitas vezes, ter um significado maior para os estudantes de astrologia do que as tentativas áridas e sistemáticas de explanações profundas e significativas.

Meus livros anteriores são mais detalhados e vão mais fundo no assunto do que este. Por outro lado, este trabalho dá um enfoque adicional, que muitos que leram o manuscrito apreciaram. Embora, por temperamento, eu prefira escrever de uma maneira mais sistemática e aprofundada, pessoas cuja opinião eu respeito insistiram para que este material fosse publicado, principalmente porque, hoje em dia, não faço mais palestras ou seminários. Simplesmente não tenho condições de aceitar todos os convites que recebo para aparições em público. Este livro é, portanto, a melhor forma de aproveitamento de um seminário e, na realidade, muito menos dispendiosa do que até mesmo uma só apresentação pessoal. Portanto, os leitores deverão, em princípio, tirar pelo menos algum proveito desse clima de conversa informal que caracteriza este livro, e espero que os

leitores dos meus livros anteriores não fiquem demasiado surpresos com a natureza necessariamente mais informal e menos abrangente deste trabalho.

Desejo, entretanto, esclarecer algumas coisas sobre este livro e sobre os seminários transcritos no presente volume. Esses seminários foram abertos, informais e, com frequência, engraçados (embora boa parte desse humor não apareça claramente quando transcrito), e a maioria dos presentes já tinha assistido às minhas aulas por algum tempo. O fato de estarmos familiarizados e à vontade uns com os outros fez que houvesse maior flexibilidade, espontaneidade e liberdade de expressão do que numa conferência formal com pessoas totalmente estranhas. Perguntas e comentários do auditório fizeram-nos muitas vezes fugir do assunto, mas vários alunos disseram que tais apartes e exemplos dados a partir de uma experiência pessoal podem despertar uma percepção e uma compreensão que não são facilmente encontradas nos livros. Às vezes, algo significativo pode ser expresso espontaneamente através de uma entonação ou de um gesto que dificilmente podem ser reproduzidos no papel. Procurei mostrar essas nuances através de meu método de apresentação dos trechos transcritos, mas, de vez em quando, algumas sutilezas se perderam. De modo geral, as regras gramaticais e a pontuação foram sacrificadas em prol da espontaneidade. Os seminários foram informais, e assim, portanto, é este livro. Algum trabalho de edição foi feito, mas não houve nenhuma tentativa no sentido de alterar radicalmente o caráter das transcrições em si.

Também, devido à necessidade de tratar num seminário de muitos assuntos num tempo restrito, o leitor deverá compreender que, ao falar, uso menos moderação do que ao escrever. Assim, algumas afirmações poderão ocasionalmente parecer muito precipitadas, ásperas ou parciais. Mas, quando digo alguma coisa um tanto específica sobre determinado fator astrológico, não estou fazendo um *julgamento* das pessoas que possuem tal fator em seus mapas. Não há nada a ser considerado "bom" ou "mau". Estou apenas mostrando algumas características que tenho observado repetidamente em experiências pessoais e "chamando as coisas pelos seus devidos nomes", de forma que os ouvintes possam captar meu pensamento. Apesar das desvantagens desse método simplificado de expressão, ainda é

melhor, mais rápido e mais interessante para o auditório do que racionalizações sem fim, explicações repetidas e teorias excessivamente abstratas que não dizem respeito à maioria dos estudantes.

O assunto tratado em mais da metade deste livro diz respeito a relacionamentos e compatibilidade. Aconselho o leitor a consultar com frequência o "Índice sistemático de sinastria", no capítulo 1, à medida que for lendo os três primeiros capítulos deste livro. Esse índice foi distribuído durante os seminários e dá alguma ideia de sua sequência e estrutura, que, sem o índice, podem não parecer evidentes à primeira vista.

Finalmente, muitas pessoas perguntaram quando estaria disponível meu próximo livro *Person-to-Person Astrology*,[2] originalmente previsto para ser publicado em 1979. Resolvi mudar todo o conceito desse livro, cuja publicação será adiada para, no mínimo, 1981. Quando for publicado, porém, tenho a impressão de que o tom informal do presente livro irá complementar a qualidade mais estruturada de *Person-to-Person Astrology*.

1. A capacidade individual de relacionamento



Este é o início de uma sequência de dois seminários sobre relacionamento, e esta é a primeira parte, e trata essencialmente do mapa natal de cada um. A maior parte do tempo, estaremos analisando coisas relacionadas com a Lua, Marte e Vênus em relação a seu próprio mapa e o de qualquer outra pessoa, e também vários outros fatores associados, na tentativa de análise dos relacionamentos – como a sétima casa e assim por diante.

Há muitas coisas que podemos incluir nesse tipo de seminário; este é organizado da seguinte maneira: a primeira parte lida essencialmente com a análise do mapa individual, mas, ocasionalmente, serão mencionadas algumas coisas sobre comparação de mapas; a segunda parte, ou seja, o segundo seminário desta sequência, trata da técnica para fazer uma comparação de mapas, que, em certos aspectos, é até mais complexa do que simplesmente analisar um mapa natal, porque aí temos dois conjuntos de fatores a serem estudados.

A ideia deste índice[3] é colocar – numa só página – todos os fatores básicos que o leitor pode (e, na realidade, deve) considerar ao fazer uma análise completa do potencial de relacionamento de qualquer pessoa, de sua capacidade de relacionamento, e dos vários tipos específicos de

compatibilidade que aparecem numa comparação de mapas, a que chegaremos na próxima seção.

índice sistemático de sinastria

Primeira parte: Capacidade individual de relacionamento

a) Análise geral dos mapas individuais, focalizando as necessidades, aspirações e tendências primordiais de cada pessoa; suas "afinidades" e "desafinidades"; a sintonização geral de energia de cada indivíduo; quais as vibrações e qualidades que dão uma "cor" ou "tonalidade" aos planetas individuais conforme o signo, a casa e os aspectos próximos.
b) Capacidade de relacionamento íntimo, conforme está indicado em cada mapa individual: a sétima casa; aspectos com o Sol (especialmente para as mulheres) e com a Lua (especialmente para os homens); o signo e os aspectos de Vênus – aquilo que cada pessoa procura num relacionamento íntimo, na amizade, no casamento, no amor etc.
c) Necessidades e tendências emocionais e sexuais: verificar Marte, Vênus e Lua – seus signos e aspectos; examinar a *configuração geral dos elementos do mapa* para ver "de onde a pessoa vem".
d) Analisar todas as casas importantes, em particular a sétima, a quinta, a 11ª, a oitava e a primeira, e a casa correspondente ao signo solar da pessoa.
e) Examinar todos os trânsitos e progressões próximos que possam ter relação com progressos importantes, nova conscientização das necessidades pessoais ou novas formas de autoexpressão.
f) Anotar especialmente qualquer indicação de "experiência compartilhada" – isto é, todos os "interaspectos" com aproximadamente dois graus de exatidão, que serão simultaneamente ativados por um trânsito.

Segunda parte: Técnicas de comparação de mapas

a) De que forma irão interagir os campos de energia das duas pessoas? Examinar primeiro todos os "interaspectos" próximos (isto é, os aspectos recíprocos de cada mapa com aproximadamente quatro graus de exatidão). Como as duas pessoas irão "alimentar" uma à outra?
b) Examinar depois os "interaspectos" mais gerais indicados pela harmonia ou dissonância entre os planetas de ambas as pessoas de acordo com os elementos (isso mostra a combinação geral de energia no relacionamento). Verificar em particular se há harmonia, ou ausência de harmonia, entre os respectivos Sol e Lua, entre o Mercúrio de ambas, e entre Vênus-
-Vênus, Marte-Marte, Vênus-Marte, Vênus-Lua e Sol-Marte.
c) Observar que todo interaspecto próximo envolvendo pelo menos um "planeta pessoal" ou o Ascendente ou Descendente é da maior importância!
d) Qualquer *conjunção* formada com o Ascendente, o Descendente ou os planetas regentes da primeira ou da sétima casa de uma pessoa e um dos planetas da outra pessoa será importante como indicação do aspecto geral do relacionamento a longo prazo (não esquecer, porém, que esse aspecto pode evoluir com o tempo e manifestar-se de várias maneiras dentro de um único relacionamento).
e) Em seguida, colocar os planetas de cada pessoa no mapa da outra por grau zodiacal, e observar quais as casas em cada mapa que ficaram estimuladas ou ativadas com essa colocação. As casas onde caem o Sol, a Lua ou o Ascendente (ou seus regentes) da outra pessoa são particularmente importantes. As casas onde caem os três planetas externos geralmente não são significativas, a menos que se forme uma estreita conjunção com um planeta ou ângulo, ou que as pessoas tenham idades muito diferentes.
f) Os interaspectos repetidos duas vezes são *sempre* indicadores de um tipo principal de permuta de energia entre as duas pessoas. Isto é chamado de "feitiço duplo" por algumas pessoas inspiradas. (Exemplo: Lua de A conjunta com Júpiter de B e Lua de B em trígono com Júpiter de A.)

g) Do mesmo modo, se houver uma grande predominância de determinado tipo de aspecto com algum planeta em particular (por exemplo, muitos aspectos harmoniosos com Júpiter de uma das duas pessoas), a tonalidade dessa troca energética dará um colorido especial a todo o relacionamento.
h) Após ter examinado todos os principais fatores, que tipo de impressão predomina? Saldo positivo de um modo geral? Maior ênfase na excitação e no estímulo? Enfoque demasiado na segurança? Cada uma das pessoas atende às necessidades da outra? E, se assim for, são essas pessoas por demais diferentes, ou conseguem lidar com as diferenças de cada uma, e as apreciar, inclusive? Qual é o objetivo e/ou ideal que elas têm em comum?



Meu livro favorito sobre comparação de mapas (ele não mostra realmente como analisar o mapa individual, mas é muito bom em comparação de mapas) é aquele pequeno volume de Lois H. Sargent. Há anos está em circulação; é um livro que custa pouco e ainda é um dos melhores para comparação de mapas.[4] Há muito poucos livros que tratam em detalhe das necessidades individuais de relacionamento. Um deles, escrito por Ebertin, intitula-se *The Cosmic Marriage* e contém algo sobre o mapa individual; e *Astrological Compatibility*, de Palmer, traz bastante informação sobre Vênus e Marte nos signos, é mais completo que a maioria dos outros livros. Não concordo com tudo o que está escrito nele, mas mesmo assim ele é muito proveitoso.

De modo que começarei com este estudo, pois, antes de podermos fazer alguma coisa com relação à comparação de mapas – as pessoas sempre perguntam: "Eu combino com George? Eu combino com Mary?", e coisas desse tipo –, temos de olhar primeiro o mapa individual, porque pode

acontecer de uma pessoa não ser compatível com ninguém. Mais especificamente, pode acontecer de a pessoa ser realmente difícil de lidar, ou muito exigente, ou de certa forma insensível, ou às vezes até cruel, ou o que quer que seja... Assim, o mapa individual é a primeira coisa, pois quantas vezes tenho feito comparações de mapas ou marcado uma consulta para fazer uma comparação de mapas, e a pessoa chega, eu olho os mapas natais e passo a maior parte do tempo dizendo: "É meio difícil para você se dar bem com as pessoas em geral". A compatibilidade não é portanto a única coisa; há também outras coisas, como: "Você consegue sintonizar com qualquer corrente energética de compatibilidade ou harmonia que possa encontrar? Consegue adaptar-se a ela, ou relacionar-se com alguém que sintoniza com você de forma compatível?".

a lua

Acho que falarei primeiro sobre a Lua, para depois tratarmos de Vênus e Marte, pois Vênus e Marte irão tomar bastante tempo. Há, naturalmente, uma série de coisas a serem analisadas, mas tentarei isolar algumas particularidades específicas mais importantes. Qualquer que seja o signo onde sua Lua se encontra, isso representa uma espécie de disposição de ânimo, um tipo de tonalidade ou vibração com a qual você se mantém em sintonia o tempo todo e, assim sendo, tem naturalmente muito a ver com necessidades do tipo doméstico; em outras palavras, que tipo de pessoa você gostaria de ter em casa; que tipo de comportamento você gostaria de expressar livremente o tempo todo. Ou seja, se a sua Lua estiver num signo muito independente como Áries, Aquário, Sagitário ou Gêmeos, você não irá querer uma vida doméstica sufocante ou um parceiro criando obstáculos ou fazendo você ficar em casa; vai querer sentir-se livre e independente. E é claro que o signo da Lua, para os homens, tem uma importância significativa com relação ao tipo de companheira com a qual poderiam sentir-se à vontade.

A Lua muito tem a ver com *conforto*, conforto íntimo, doméstico, tudo aquilo que parece bom a você, que lhe parece natural. Conheço um homem – ele tem mais ou menos sessenta anos – que tem a Lua em Capricórnio; aposentou-se cedo e, desde os seus cinquenta anos, tem se sentido à vontade dentro daquilo que poderíamos chamar de comportamento do tipo Capricórnio. Ele se sente bem dentro da velhice. Cultiva o ato de envelhecer. Na realidade, não é muito velho; e é bastante saudável, bem moderado – fuma duas vezes por dia, bebe duas cervejas, e só. Não se excede em nada e, provavelmente, irá viver até os cem anos, mas *cultiva* a velhice. Porque, com a Lua em Capricórnio, ele se sente realmente à vontade no papel de Capricórnio, seja qual for o seu signo solar. Naturalmente, deveríamos examinar os aspectos da Lua para ver se esse papel foi fácil de expressar. Uma de minhas leis prediletas de astrologia é a de que os planetas nos signos mostram quais são seus impulsos e suas necessidades – quais os impulsos para se autoexpressar, quais as necessidades para a autorrealização. E todos os que têm, digamos, a Lua em Capricórnio, têm certas necessidades arquetípicas básicas, necessidades similares.

P: Como ele reage ao fato de não estar trabalhando?

R: Ele se sente à vontade no papel de aposentado. Arremessa a bola pelo quintal, é arremessador profissional – adora isso.

Mas, uma vez que temos os planetas nos signos, podemos analisar o mapa de qualquer pessoa somente com base nos planetas em cada signo e identificar os impulsos fundamentais, as necessidades fundamentais. Os aspectos são o elemento crucial, pois mostram com que rapidez, com que facilidade ou de que modo a pessoa procura expressar essas necessidades ou lidar com esses impulsos. Por exemplo, você tem, digamos, a Lua em Capricórnio e deseja – o fato de esse desejo ser ou não consciente não vem ao caso – desempenhar certos papéis de Capricórnio, adaptar-se a um molde ou estilo de vida capricorniano, ter uma situação doméstica bastante conservadora, ou pelo menos muito segura. A Lua em Capricórnio é sempre orientada para a segurança, assim como a Lua em Câncer e a Lua em Escorpião.

P: É mais ou menos certo o que dizem, que, com a Lua ou o Sol em Capricórnio, os capricornianos são velhos quando jovens, e jovens quando velhos?

R: Na maioria dos casos, sim. Acho que encontrei algumas exceções, mas, para a maioria das pessoas, com a Lua ou o Sol em Capricórnio, e também para as que têm como Ascendente Capricórnio, muitas vezes isso se verifica. Mas não é sempre o caso; vamos supor que o mapa de alguém tenha seis planetas acumulados em Gêmeos – que é extremamente juvenil, como vocês sabem –, então, seu lado capricorniano poderá não ser tão óbvio. Ainda estará presente, mas não será óbvio.

Bem, seja lá o que for, os planetas indicam a trama do grande drama de sua vida; mostram todos os emaranhamentos dessa trama, de que forma você tentará satisfazer aquelas necessidades ou manifestar aqueles impulsos. Assim, digamos que sua Lua esteja em Capricórnio, ou então em qualquer outro signo em aspecto tenso com Saturno – conjunção, quadratura ou oposição –, aí você terá uma Lua muito saturnina. Sua Lua, por assim dizer, terá a coloração de Capricórnio e/ou Saturno. Com a Lua em Capricórnio também em aspecto com Saturno, seria criada, pode-se dizer, uma dupla impressão saturnina sobre a Lua; assim, sua necessidade de segurança e tranquilidade íntimas seria muito ligada aos tipos de vibração saturnina: segurança, ou autoridade, ou reconhecimento público, ou alguma outra espécie de característica de Saturno ou Capricórnio. E todos os que têm Saturno em aspecto próximo com a Lua, especialmente um aspecto tenso, levam as coisas muito a sério e se levam muito a sério. Levam o casamento, as associações e os relacionamentos muito a sério. E todo homem com a Lua em Capricórnio ou com a Lua em aspecto com Saturno (e quando alguém tem ambos o efeito é particularmente poderoso) leva muito a sério tudo o que se relaciona com sua mulher e é extremamente sensível. Com o Sol e a Lua em aspecto com Saturno, você é hipersensível a tudo. Leva tudo para o lado pessoal, normalmente para o lado errado. Há uma tendência para o negativismo – em Capricórnio e Saturno, obviamente –, para reações negativas, particularmente se a Lua estiver em aspecto com Saturno ou em Capricórnio. Bem, estou me afastando um pouco do assunto...

A Lua mostra suas necessidades de segurança e de amparo. A Lua, naturalmente, é o planeta de Câncer, e todo mundo necessita de um pouco de amparo. Se a sua Lua estiver em Sagitário, você se sentirá amparado por alguém que diga: "Vamos para Yosemite!": os dois vão pular no carro e lá vão vocês para Yosemite. E você se sentirá amparado com isso. Mas, supondo que sua Lua esteja em Câncer, Escorpião ou Peixes, você se sentirá muito mais amparado por alguém que diga: "Que tal uma massagem nas costas e um bom chá de ervas?" – você sabe, algo que o atinja emocionalmente. É assim, cada pessoa necessita de um amparo qualquer.

Podemos até fazer um gráfico do que poderíamos chamar de ciclo de vida, pelo qual todos nós passamos, e onde há épocas em que retrocedemos, isto é, todas as pessoas têm surtos de crescimento, passam depois por uma fase de estabilidade e têm, às vezes, pequenas fases de retrocesso, especialmente durante os períodos de intenso crescimento. A tendência é voltar para algo seguro quando tudo está mudando. Isso se verifica particularmente se os seus ciclos atuais, indicados pelas progressões e trânsitos, são uranianos, netunianos ou plutonianos – épocas de grandes, grandes mudanças, que o deixam muito indeciso, atordoado e *aéreo*, confuso; você não consegue manter os pés no chão, pois todos os planetas externos fazem seu corpo inteiro vibrar; você se sente como quem diz "Meu Deus, para onde estou indo?", e então muitas vezes tentará voltar aos antigos padrões ou encontrar, junto a uma outra pessoa, alguma forma de apoio, segurança ou amparo.

Aprendi alguma coisa sobre isso justamente nesta semana, porque Plutão em trânsito está agora oposto à Lua de meu filho. A Lua, é claro, tem a ver com todas aquelas coisas: primeira infância, segurança, e assim por diante, e Plutão traz as coisas à tona; quando algo está transitando no nosso mapa, transforma e traz à superfície as coisas velhas que devem ser mudadas ou eliminadas. *Porém*, muitas vezes, antes de podermos eliminar o que é velho, temos de voltar a ele novamente, e isso, por vezes, é assim como descer às profundezas durante um ciclo de Plutão. Assim, meu filho tem feito ultimamente alguns tipos de retrocesso interessantes. Até pouco tempo atrás ele vinha crescendo de modo constante e firme, sentindo-

-se muito confiante, e não parecia ter necessidade de estar agarrado, mas nestes últimos tempos as coisas têm mudado – ele ficou um pouco doente, também. E, para os que têm filhos, é bom que saibam, se ainda não sabem, que no mapa de uma criança a Lua tem muito a ver com a saúde, e se ela receber aspectos tensos através dos trânsitos de Saturno, Marte, Plutão, Netuno ou Urano, poderá ocorrer algum problema de saúde. Cada caso é diferente de outro. Se Marte forma aspecto com a Lua, há uma propensão para a febre; se Plutão, para erupções. E meu filho recentemente teve uma erupção; nunca, antes, teve problemas de pele (ele tem três anos e meio); pegou essa erupção, mas também tem feito pequenos retrocessos, como molhar as calças algumas vezes.

Na noite passada, deixou cair a escova de dentes no ralo. Retirou a tampa e deixou a escova cair dentro; ora, ralos, esgotos são regidos por Plutão; Plutão lida com todos os canos de escoamento, todos os canais de eliminação. (E se vocês não acreditam, no último verão ouvi alguém perguntar: "O que lhe aconteceu quando você tinha aproximadamente dois anos de idade, porque Plutão cruzou seu Meio-Céu?". E o sujeito pensou, pensou, e disse: "Ah, é! Caí dentro da fossa!".) E não podem imaginar a reação que meu filho teve ao deixar a escova cair no ralo. Estava agoniado, e tudo o que fazia era gritar: "Minha escova!". Sua escova de dentes representava uma espécie de segurança. Bem, felizmente tenho um alicate de ponta, e bastou chegar lá embaixo e retirar a escova. Ele parecia ter renascido, percebem? Ficou rindo e chorando simultaneamente, extasiado porque sua escova de dentes fora trazida de volta das profundezas. Quero dizer, é uma analogia meio ridícula, mas foi para mim muito simbólica daquilo que ele está vivendo com seu aspecto de Plutão. E ele também tem ficado muito mais agarrado à mãe; normalmente costuma ser muito independente – Júpiter em Aquário na primeira casa, muito de Gêmeos, Lua em Áries –, mas com aquele aspecto está retrocedendo, assumindo comportamentos mais lunares, de dependência.

Enfim, em qualquer caso, o signo da Lua é realmente importante. No entanto, todos os livros de astrologia enfatizam em excesso o signo solar e não falam do signo lunar de modo muito significativo. Para mim, o signo

onde a Lua se encontra mostra, entre todas aquelas outras coisas, que forma de autoexpressão, que maneira de viver, que estilo de vida lhe proporciona *bem-estar*, lhe parece natural, e o faz sentir-se assim: "Isto sou eu, estou em casa, é como eu devo ser, como devo viver". E, novamente, se houver aspectos tensos com a Lua, você poderá achar que viver daquele modo pode não ser muito fácil, ou poderá sentir-se particularmente compelido a tentar viver daquele modo. Poderá até exagerar as qualidades de seu signo lunar se a Lua estiver com aspectos tensos, pois você se sentirá como quem dissesse: "Vou ter que fazer alguns ajustes aqui". A própria palavra "ajuste" é a melhor que conheço para explicar as quadraturas. Estas não são aspectos "ruins"; indicam onde você deve fazer alguns ajustes em seu ser e em sua vida.

O astrólogo Richard Ideman diz que a Lua – talvez não para todas as pessoas, mas para a maioria – está intimamente relacionada com o que chamam de amor. Como sabem, há vários tipos de amor; há o amor venusiano, o amor netuniano; há também o amor lunar e há, definitivamente, o amor solar, com as qualidades de Leão – sustentação e vitalização. Para muitas pessoas, os homens principalmente, a Lua significa sentir-se mimado por uma mulher, sentir-se amparado. A todas as senhoras aqui presentes: a Lua em seus mapas mostra alguma coisa sobre o fato de vocês se sentirem amadas, ou não? Alguém poderia dizer algo a respeito? Para os homens, é praticamente certo que isso acontece, eu acho.

Auditório: Acontece que minha Lua está em Capricórnio. Para mim, há também certas coisas relacionadas com o "papai" e que estão ligadas a Saturno, e muitas outras, que chamaria de "características do bom paizinho", que são importantes, quase corretivas de certo modo e, ao mesmo tempo, são uma espécie de apoio, entende, como quando alguém diz: "Você pode fazer isso...".

É, eu me lembro de alguém que conheço cuja Lua está em Capricórnio – mas cujo Sol está conjunto com Urano em Câncer, e ela tem, assim, a polaridade Câncer-Capricórnio extremamente ativada, sendo que esses dois signos são muito orientados para a segurança, são signos parentais, pai-mãe, ambos lidam com o passado, com a segurança do passado. Mas ela tem todas aquelas coisas de Urano, de modo que gosta de

namorados ou de companheiros que tenham algo de paternal, que cuidem dela, mas, em seguida, seu Urano não consegue permanecer nessa situação. Então, ela tentará viver assim por certo tempo, e depois se libertará e fugirá com outros, vez ou outra, por um fim de semana, ou fará outra coisa qualquer só para manter seu Urano "em dia". Urano precisa sempre de excitação, de mudança.

P: E o que dizer dos aspectos entre Netuno e a Lua? O que acontece?

R: Aqui, novamente, temos algo um pouco diferente no que diz respeito ao relacionamento entre homens e mulheres. Com qualquer pessoa, em princípio, pode ocorrer uma tendência para uma espécie de escapismo. Mas também uma tremenda sensibilidade psíquica, muita imaginação, uma natureza poderosamente romântica – a Lua tem, de qualquer modo, algo de romântico, e assim é Netuno. Pode ser um tipo de pessoa muito artística ou imaginativa. Nos relacionamentos, entretanto, pode haver uma sensação constante de algo indefinido, especialmente no mapa de um homem com relação à mulher mais importante em sua vida, ou com relação à mãe – algo confuso, indefinido, que sempre o deixa meio sem jeito, desconfortável; algo que ele gostaria de evitar ou algo de que ele gostaria de fugir. Muitas vezes, quando Netuno em trânsito forma uma conjunção, quadratura ou oposição com a Lua do homem, de qualquer homem, ele passará por um período de aproximadamente um ano e meio em que – digamos que seja casado – seu casamento será totalmente incerto, e ele poderá sentir a necessidade de sair dele, de fugir...

Auditório: Nebuloso.

É, e será incapaz de relacionar-se de modo realista com sua mulher, pois estará projetando uma série de coisas sobre ela. Netuno "sempre representa nossos sonhos, positiva ou negativamente. Mas, é claro, as quadraturas, conjunções e oposições de Netuno são os melhores aspectos que podemos ter (com qualquer número de planetas) para nosso desenvolvimento espiritual, pois ele nos dá uma necessidade muito forte de transcender os assuntos mundanos da vida. Devemos, de algum modo, tentar fugir. Mas podemos, naturalmente, fugir por meio da bebida, das

drogas e do desperdício, ou podemos fugir através da meditação, das coisas espirituais, do auxílio à humanidade ou seja lá o que for...

P: Que tipo de efeito teria Netuno em trânsito num mapa de homem, se eventualmente estivesse para formar uma conjunção com a Lua, uma quadratura com Netuno e depois, mais tarde, uma oposição com Mercúrio, todos eles envolvidos numa quadratura em T na primeira posição?

R: É muita coisa para responder. Levaria muito tempo para aprofundar. Mas, vejam, quanto mais eu pratico astrologia, menos separo as coisas como costumava fazer. Netuno atingindo qualquer número de planetas significará que há uma espécie de vibração netuniana na vida daquela pessoa. Essa vibração será *centralizada* no setor da vida indicado pelo planeta que estiver formando aspecto e, até certo ponto, pela casa, mas – a astrologia é realmente simples – há somente doze princípios básicos, e uma vez que os entendemos, podemos simplificar e sintetizar. Vamos supor que Netuno forma aspecto com isso ou aquilo; imediatamente sabemos que há uma espécie de vibração netuniana na vida dessa pessoa, no estado de consciência dessa pessoa; mesmo que não esteja totalmente consciente disso ou não possa identificar o que é, ela vai se sentir insatisfeita. Netuno é *o* planeta da insatisfação divina.

Mas, voltando ao relacionamento, esse intercâmbio Netuno-Lua – vamos supor que um homem tem Netuno formando aspecto com sua Lua – ele pode querer casar-se com uma pisciana, o que combinaria muito bem, ou pode casar-se com alguém que costuma ser desligado, ou estar muito envolvido num relacionamento com uma pessoa sempre distraída e meio sonhadora, e assim, tudo isso combinaria com seu tipo de padrão lunar. Conheci um sujeito, sua Lua estava em Touro, o que, normalmente, num mapa de homem, significa que ele procura e se sente à vontade com uma mulher do tipo taurino: lenta, procurando segurança, que gosta de cozinhar, e tudo o mais. Mas a sua Lua é conjunta a Urano e, em seu comportamento e relacionamentos, tudo se passa como se a sua Lua estivesse em Aquário, pois ele não suporta mulheres lentas do tipo taurino. Ele gosta de tipos soltos, como as aquarianas, animadas e excêntricas.

afinidades e desafinidades

Vamos prosseguir um pouco com a programação do índice, e ver o que podemos descobrir. Bem, em primeiro lugar, há um estudo geral de todo o mapa natal; tudo no mapa natal pode ter algo a ver com relacionamentos, mesmo que não esteja ligado especificamente com Vênus, Marte, a Lua ou a sétima casa. Tudo mesmo. Porque, vamos supor que num mapa temos seis diferentes aspectos, todos relacionados com uma tremenda obstinação, uma personalidade realmente dominadora; já sabemos de antemão que será necessário alguém particularmente adaptável para conviver com esse tipo de pessoa. Porque seu mapa inteiro mostra que ela é esse tipo de pessoa – impiedosa, dominadora, voluntariosa, o que quer que seja. Ou então, a pessoa é do tipo fraco – temos por exemplo o mapa de um homem que é realmente passivo e não consegue se afirmar de jeito nenhum, nem desempenhar alguns dos papéis culturais que geralmente se atribuem aos homens. Há muitas mulheres que não conseguirão gostar dele, que não conseguirão respeitá-lo. E temos, assim, uma espécie de elemento-chave que nos faz entrever quais possibilidades de relacionamento serão apropriadas para ele.

No item *a* da primeira parte do índice, há dois termos que devo esclarecer: "afinidades" e "desafinidades". Esses termos foram usados por Kenneth e Joan Negus durante uma conferência a que assisti na convenção afa de Las Vegas. A palavra "afinidades" é algo que não se vê muito nos livros que estudam comparação de mapas; a maioria dos livros sobre comparação de mapas diz "Lua de A em trígono com Sol de B", e assim por diante. Afinidade é algo que não se pode descobrir sem um estudo mais ou menos aprofundado do mapa individual. Por exemplo, se Marte em seu mapa está em conjunção com Urano e você é uma pessoa realmente enérgica, gosta de mudanças, tem necessidades sexuais muito grandes e é muito independente, na verdade você não gosta de cooperar com ninguém, nunca; então poderá ter alguma *afinidade* com alguém em cujo mapa houvesse algo parecido. Talvez uma pessoa com uma quadratura Marte-

Urano, ou mesmo um trígono, alguém que estivesse sintonizado com aquilo e que poderia, então, entender isso em você.

Uma afinidade pode ser uma coisa muito boa, mesmo que os aspectos não sejam particularmente harmoniosos. Por mais que se examinem os aspectos *entre dois mapas*, eles não mostrarão essa afinidade *entre as pessoas*. Por exemplo, você está fazendo uma comparação de mapas, e diz: "Bem, os aspectos não são lá muito óbvios, e há uma série de aspectos tensos, e vocês dois estão casados há vinte anos e gostam um do outro". Examine então as afinidades. Os mapas podem ser totalmente diferentes exceto em um ou dois pontos cruciais. Como um tipo de aspecto específico, ou uma tremenda ênfase sobre Urano, Netuno ou Plutão em cada mapa, mas por meios diferentes e por aspectos diferentes. Digamos, uma pessoa tem o Sol conjunto com Lua em Escorpião e a outra tem Marte conjunto com Plutão no Ascendente; ambas serão do tipo bem plutoniano. Podem dar certo uma com a outra. Pois, vocês sabem, dois Escorpiões são muito cautelosos um com outro. Sabem como se defender. Os casamentos Escorpião-Escorpião são incrivelmente comuns; mais comuns, provavelmente, do que quaisquer outros casamentos entre o mesmo signo solar.

Outra coisa é você ter, digamos, Marte conjunto com Saturno; você sempre se sente um pouco frustrado, sempre tem de desabafar de um modo ou de outro. Agora, se você vive com uma pessoa que é realmente passiva e não se sente como você, e você explode, ela pode levar isso para o lado pessoal. Ou poderá pensar "Afinal, o que é que há com você? Por que você não vai lá para os fundos e dá uns pontapés na porta?". Mas, se a outra pessoa tiver Marte em quadratura com Saturno, com aquele mesmo tipo de constante frustração interior, ela pode ser capaz de identificar-se muito bem com aquela sensação que você está vivendo. Se você começar a jogar os sapatos contra o espelho, ela poderá fazer isso junto com você e depois dar risada. Canalizar as frustrações e canalizar as agressões é realmente importante nos relacionamentos, especialmente para quem estiver muito sintonizado com Marte, Escorpião ou Áries.

Uma "desafinidade" é justamente o oposto. Por exemplo, todo o seu mapa tem como tema dominante: força e obstinação, independência,

afirmação e iniciativa; você vive com alguém, ou casa com alguém cujo mapa possui características dominantes justamente opostas – isto é, passividade, dependência, possessividade, todas essas coisas. Podemos ver como as duas pessoas podem ter se sentido atraídas, de um modo geral, pois os opostos se atraem; mas os opostos também se repelem! Quando os opostos são realmente opostos, quando são por demais diferentes, as pessoas podem mesmo acabar enjoando uma da outra e se cansar do fato de não possuírem nada que possam realmente compartilhar. E é isso, então, que podemos chamar de desafinidade.

Podemos encontrá-la sob muitas formas específicas, em determinados aspectos, também. Digamos que uma pessoa tem Marte conjunto com Júpiter conjunto com Vênus em Leão; essa pessoa é muito generosa com tudo – dinheiro, sentimentos e energia. Muito dramática também, muito demonstrativa. E digamos que os planetas da outra pessoa estejam todos em Touro e Escorpião; tudo nela é autocontido, oculto, dissimulado, retentivo e mesquinho. Essas duas pessoas terão conflitos bem definidos, independentemente de quantos aspectos harmoniosos houver na comparação de seus mapas. Haverá conflito aí, devido às desafinidades evidentes entre as duas personalidades. Isso não significa que não possam se sair bem; não significa que não possam aprender com isso. Mas uma conscientização dessas diferenças é absolutamente necessária para um desenvolvimento positivo dentro do relacionamento, no caso de este chegar a uma forma de impasse.

P: O que acontece quando esses mesmos conflitos ocorrem na mesma pessoa, em seu próprio mapa natal? Por exemplo, é autocontrolada, limitada, mas também...

R: De fato, a maioria das pessoas tem um pouco disso.

P: Mas uma ênfase realmente marcada sobre esse tipo de...

R: A única coisa que posso dizer, em termos de relacionamento, é que a pessoa ou casa ou forma um par com alguém tão complicado quanto ela, tem um relacionamento com uma pessoa igualmente complicada. *Ou* o faz sem ter uma completa sensação de relacionamento; muito poucas pessoas têm um relacionamento, especialmente num casamento, com alguém com

quem possam compartilhar *tudo*. E isso é uma exigência quase absurda para um casamento, em especial se você for uma pessoa particularmente complicada. Bem, todo mundo sabe em princípio o que ela está perguntando, certo? Digamos que exista nela bastante ênfase em coisas salientes como Leão e outras coisas parecidas, mas então há também uma série de coisas relacionadas, por exemplo, com Câncer, introversão, e assim por diante. Em muitos casos, uma pessoa realmente complicada muitas vezes se apegará a alguém de natureza mais simples, porque é uma espécie de calmante para a pessoa complicada estar com alguém mais simples e menos contestador.

P: É também maçante.

R: Pode ser. Pode ser, sim. O melhor exemplo que conheço – vemos isso o tempo todo em artistas e escritores. Como James Joyce, que era um escritor muito egotista, arrogante e muito complexo; sua mulher era quase iletrada, uma pessoa extremamente simples. Mas, naturalmente, talvez seu ego fosse grande demais para viver com alguém que tivesse também um ego muito desenvolvido. Encontramos isso com muita frequência. Tudo o que posso dizer é que o *ideal*, eu suponho, seria lidar com alguém que fosse também bastante complicado. Porque, de outro modo, a coisa se torna maçante, não há dúvida quanto a isso. Mas, novamente, temos de olhar para os mapas individuais: quais as suas exigências? Algumas pessoas não são muito exigentes quanto aos relacionamentos. Outras não sabem como se relacionar e não dão importância a isso. Outras, ainda, têm muitos planetas na sétima casa, e a vida inteira dessas pessoas se resume a: c*om quem elas poderão se unir*. Este é um ponto capital. Se você tiver essa tendência na área dos relacionamentos... digamos, há no seu mapa uma série de coisas nos signos de ar, ou na sétima casa, ou Vênus no Ascendente... algo parecido, entende, ou Vênus em conjunção com o Sol; tudo isso irá enfatizar ainda mais o relacionamento. Será, então, muito mais importante que a pessoa encontre alguém com quem seja compatível. Porque esse tipo de pessoa não consegue viver numa concha, entendem? Não consegue viver fora de um *papel* social, enquanto muitos outros conseguem fazê-lo. Outras pessoas *conseguem* fazer isso.

Eu aprendi um bocado, acho, olhando para meus pais, que ainda estão casados após mais de três décadas e meia. Seus mapas comparados são incrivelmente compatíveis, poucas vezes vi algo tão compatível. Ora, um é Áries, o outro é Leão; a Lua de meu pai está em Áries, em conjunção com o Sol em Áries de minha mãe, e seus Ascendentes respectivos são exatamente opostos, de modo que cada Ascendente está em conjunção com a cúspide da sétima casa do outro, que é a casa das associações... Eles têm toda uma série de coisas. Mas ambos declaram abertamente que a razão de o casamento durar tanto é que os dois, sendo muito independentes e do tipo exaltado, puderam controlar isso mutuamente, e muitas vezes passam semanas sem se ver muito. Meu pai sai para uma viagem de negócios, ou vai caçar ou pescar. Ou ela desce de carro das montanhas onde vive até a enseada, para fazer compras, assistir a espetáculos, por uma semana ou mais, e visita todos os filhos. Por vezes eles se veem até mais raramente; e por isso continuam juntos. Pois os signos de fogo necessitam de espaço para viver, precisam sempre de espaço para se expressar, e dificilmente podem fazê-lo sempre com uma só pessoa. Os signos de fogo, aliás, não se distinguem pelos relacionamentos. São mais conhecidos pelo modo dinâmico de se autoafirmar. Mas é lógico que, se Vênus ou os signos venusianos forem enfatizados, os relacionamentos também serão mais enfatizados.

P: Eu queria perguntar, voltando às afinidades, se poderia ser considerado afinidade, digamos, a Lua em conjunção com Saturno no mapa de uma pessoa, e Vênus em conjunção com Saturno no mapa da outra. Seria essa uma qualidade semelhante?

R: Sim, como tonalidade geral, haveria certa reserva em relação às emoções e uma tendência à segurança. Muitas vezes encontramos bastante fidelidade em aspectos Saturno-Lua e Saturno-Vênus.

P: Mas isto é considerado uma afinidade?

R: Isto é uma afinidade, sem dúvida. Podemos também encontrá-la, digamos, numa pessoa com Vênus em Capricórnio, enquanto a outra – não importa onde seu Vênus esteja – pode ter Saturno em aspecto próximo com Vênus, o que fará que os venusianos de ambas sejam, digamos, mais

compatíveis – mesmo se não estiverem em signos que possamos considerar compatíveis.

leão, a quinta casa e o elemento fogo

P: Mas se... um signo como Leão... (inaudível).

R: As *mulheres* de Leão são, regra geral, muito mais capazes de se relacionar com outras pessoas de igual para igual. Os homens de Leão muitas vezes acham difícil descer de seu pedestal, de seu trono real para lidar com a plebe. Quero dizer, há homens de Leão que são mais humildes, que têm mais capacidade de se relacionar. Mas os homens de Leão e as mulheres de Leão estão em caminhos totalmente diferentes quando se trata de relacionamento.

P: É que muitas vezes os homens de Leão são muito chauvinistas.

R: Correto.

P: Ora, não poderíamos dizer que as pessoas de Leão, que são meio dramáticas, de certo modo dramatizam o romance e o amor?

R: Sim, é o que eu queria dizer; e, como num drama ou numa representação, os casos amorosos, os galanteios e todas essas coisas intrigam Leão. É dramático, e é um jogo. E as pessoas de Leão adoram jogos. É especulação, entendem, e eles adoram especular. Você não pode ter um caso amoroso sem correr alguns riscos. Você arrisca algo em si mesmo, certo. Acho que essa é a ligação com Leão, uma forma de se entregar de corpo e alma e... é também um divertimento. Uma das coisas principais nos assuntos amorosos, que excita a curiosidade das pessoas e é um divertimento.

P: A conquista?

R: Bem, eu estava pensando mais no jogo em si. Você se refere a homens, ou mulheres, ou ambos?

P: Somente tipos muito específicos de ambos. Alguns simplesmente jamais conseguem realmente relacionar-se com qualquer pessoa em particular por um longo tempo.

R: Acho que os signos do *fogo* podem ser identificados com a parte da conquista, mais do que, digamos, os signos da água ou do ar. Na verdade, os signos do fogo, particularmente Áries e Leão, assimilam facilmente a parte da conquista. Bem, mas o outro aspecto também é que Leão é um signo que almeja algum tipo de reconhecimento de sua identidade, uma espécie de confirmação, e na verdade acho que se realmente analisarmos o que motiva as pessoas em muitos – não todos, claro – "casos amorosos" (estou separando esses de um relacionamento mais duradouro; um "caso amoroso" é coisa de Leão, é uma brincadeira) parte da motivação atrás disso, para muitas pessoas, é que elas têm sua identidade confirmada. Ficam jogando esse jogo do amor, e há esse tipo de vibração que as faz sentirem-se "apaixonadas", "caídas de amor" por alguém. "Caído" significa (efeitos sonoros aqui) isso: você cai. Você fica de certo modo inconsciente, voluntariamente. Porque, se estiver consciente demais, como poderá ser romântico? Você tem que ser um pouco inconsciente e deixar um pouco de mistério instalar-se aí.

Mas, de qualquer modo, num caso amoroso com alguém, a outra pessoa fica prestando um bocado de atenção em você, ela quer fazer coisas para você, fica elogiando você; então, seu ego ganha um incentivo tremendo, e, naturalmente, Leão é *o* signo do ego. Acho que é uma motivação muito importante numa série de coisas relacionadas com a quinta casa – confirmando seu ego. Seja através dos filhos, de casos amorosos, criando coisas...

A sétima casa significa "Eu me relaciono com você de igual para igual como indivíduo", no nível pessoal. Não se trata de representar papéis. A quinta casa sim, consiste muito mais em representar papéis, é o drama, o grande jogo do amor. A sétima casa é: "Minha relação com você é como pessoa, como indivíduo". Agora, certas pessoas não conseguem de jeito nenhum ter um bom relacionamento. Talvez exista uma forte inibição; em alguns casos Saturno está na sétima casa, e haverá uma espécie de retraimento nos relacionamentos, a pessoa será muito cautelosa ao relacionar-se, terá receio da intimidade do relacionamento. Em outros casos, vamos encontrar Saturno na sétima casa indicando que, para a pessoa, é

extremamente *importante* relacionar-se com os outros. Você tanto pode fugir de alguma coisa como também empenhar-se mais nela. Essas parecem ser as duas formas alternativas de lidar com os elementos de tensão em seu mapa. A quinta casa também lida com o conforto físico, emocional e sexual – o quanto nos sentimos à vontade com alguém. Assim, muitas vezes, vamos encontrar os relacionamentos da quinta casa enfatizando esse tipo de conforto. Isso é particularmente comum quando Júpiter está transitando a quinta casa, que é, aliás, uma época muito comum para ter casos amorosos. Eu sei que quando Júpiter transita a *primeira* casa ou a *quinta* casa ocorrem algumas das melhores épocas na vida da maioria das pessoas.

P: E se Saturno estiver transitando a sétima casa ao mesmo tempo?

R: Não sei, é possível que você se empenhe mais em definir como você está com seus relacionamentos quando Saturno transita a sétima casa. Realmente não tenho uma atitude negativa em relação a Saturno. Às vezes, quando está formando aspectos com determinados *planetas*, fico feliz quando acaba, mas com Saturno atravessando as casas se aprende tanto! Como quando está passando pela quinta casa, aprende-se muito sobre o amor, de modo aprofundado, de modo prático – pois as obrigações e responsabilidades estão sempre vinculadas a quaisquer ligações amorosas que tivermos naquela época, e até mesmo antes, como família e filhos. Suas necessidades tornam-se muito presentes quando Saturno está transitando a quinta casa.

Quando Júpiter passa pela sua quinta casa, há uma grande quantidade de energia criadora e uma propensão a brincar, pelo menos na vida de muitas pessoas. Estou certo de que pode haver exceções, quando certas coisas negativas estiverem presentes, ou certos aspectos negativos também. Na maioria dos casos, porém, há uma grande quantidade de energia criadora quando Júpiter em trânsito está na primeira ou na quinta casa. E isso se verifica até certo ponto para a nona casa – as casas do fogo, em outras palavras. Mas a primeira e a quinta casas parecem ser – quando Júpiter está ali presente – épocas particularmente agradáveis para expansão, autoafirmação e maior confiança. Esta é a chave. Todos os signos do fogo são confiantes; *a* palavra-chave para os signos do fogo, eu acho, é

"confiança". A pessoa tem, de certo modo, aquela fé interior. Às vezes encontramos signos do fogo que não têm isso, mas o resto do mapa irá mostrar algo sobre isso, o que também será mostrado se falarmos com essas pessoas sobre como foram criadas. Temos, por exemplo, uma pessoa de Leão com a Lua em Áries, e cujos pais eram de Câncer ou de Touro, ou tinham algum tipo de energia que reprimia os filhos e exigiam que ficassem em casa. Essa pessoa com signo do fogo poderá não desenvolver uma autoconfiança até os trinta, 35 ou quarenta anos. E, vendo como as mulheres são, em sua maioria, um grupo oprimido no mundo inteiro, muitas, muitas delas não chegam a ter consciência de si mesmas, em termos de fé em si próprias, ou em termos de conscientização de sua própria criatividade, até a idade de 35 ou quarenta anos. Tantas vezes tenho visto pessoas que vêm para uma consulta, e os seus mapas estão cheios dessas coisas criativas, e há uma ênfase sobre alguma forma de atividade criativa – e elas estão em contato com ela. Elas sentem aquela necessidade disso. E muitas mulheres têm os mesmos aspectos, mas nem todas estão em contato com aquela atividade criativa. As mais jovens, particularmente, cada vez mais *estão* ligadas a essas mesmas sensações. Mas parece que muitas mulheres têm colocado toda a sua energia, e em muitos casos isso tem sido necessário, na criação dos filhos. Muitas vezes penso que a natureza conspira para conservar as mulheres *inconscientes* de sua criatividade até que os filhos tenham crescido. Naturalmente, não sou contra a maternidade. Isto é, o que pode haver de mais criativo do que ajudar um ser humano a crescer? Na verdade, a quinta casa *é* os filhos e a criatividade – não há nenhuma diferença.

a sétima casa, saturno e plutão

(Fazendo referência ao índice.) A capacidade de relacionamento íntimo conforme indicado em cada mapa individual. Naturalmente, devemos olhar principalmente as coisas de Vênus. Um relacionamento íntimo significa compartilhar coisas de igual para igual. Devemos olhar para a sétima casa,

que é uma casa de Vênus. Devemos examinar todos os aspectos de Vênus e, também, tudo o que estiver presente em signos venusianos. Se tivermos, por exemplo, Marte em Libra ou em Touro, haverá uma tendência para que um tipo de experiência emocional compartilhada represente boa parte da vida da pessoa. A sétima casa – podemos consultar qualquer manual antigo e ler sobre os vários planetas na sétima casa, mas é aqui que a tradição astrológica é mais esclarecedora. Tradicionalmente, a maioria dos livros antigos diz assim: "Olhe os planetas na sua sétima casa para ver que tipo de parceiro você atrai", ou qualquer teoria desse gênero. E, às vezes, isso funciona que é uma beleza. Mas outras vezes não funciona de jeito nenhum. Acho que uma forma mais proveitosa de abordar a astrologia em geral, do que dizer que o mapa mostra o que vai lhe acontecer, ou que tipo de pessoa você vai encontrar ou o que quer que seja, é considerar que o mapa é uma chapa fotográfica de sua disposição mental, e uma chapa fotográfica de suas atitudes, sentimentos, necessidades, poderíamos dizer, de seu *karma*.

Assim, os planetas da sétima casa mostram o que você procura num relacionamento *e*, mais importante ainda, indicam que partes de si mesmo você irá conhecer através de um relacionamento íntimo, e que partes de si mesmo você terá que enfrentar. Pois lembre-se, a sétima casa é oposta à primeira. A primeira casa é aquela onde você se expressa espontaneamente e onde muitas vezes tem consciência do que está fazendo, espontaneamente. A sétima casa tende a ser, conforme os planetas ali presentes e o signo da cúspide da sétima casa, algo que você projeta nas outras pessoas. Você não vê isso em si mesmo com frequência, mas nem sempre isso é verdade. As pessoas têm níveis diferentes de conscientização, e assim às vezes você pode conhecer muito bem as indicações de sua sétima casa. Em muitos casos, porém, a pessoa costuma projetar em alguém os assuntos da sétima casa.

Assim, vamos supor que Saturno esteja na sua sétima casa. Você pode casar com alguém de Capricórnio; tenho visto isso repetidamente. Mas o que indica realmente Saturno na sétima casa? Podemos dizer que ele, de fato, mostra que você pode casar com um capricorniano, mas poderia também indicar outras coisas – que a sua atitude para com os relacionamentos íntimos, especialmente qualquer tipo de contrato legal

como o casamento, é realmente, realmente séria, muito cautelosa, e você está propenso a uma certa dose de ansiedade nesse setor. Qualquer que seja a casa onde Saturno se encontre, pode indicar onde você se sente inquieto, ou angustiado. O que estiver ali é muito importante para você, mas, muitas vezes, é importante *demais*. E tão importante que você se atrapalha. Claro, Saturno é rigidez. Você fica todo emaranhado e se torna rígido no setor da vida indicado pela casa onde Saturno se encontra. Todos esses livros sobre Saturno na sétima casa, indicando que você poderá não casar, ou que ele retarda o casamento... é verdade, ele retarda o casamento às vezes, mas o que significa retardar um casamento? Todo tipo de gente adia o casamento hoje em dia. Alguns adiam permanentemente, mesmo que estejam vivendo com a mesma pessoa há vinte anos. Então, o que significa hoje em dia retardar um casamento? Suponho que, antigamente, isto significava que você poderia não se casar até os trinta anos, mas hoje isto em essência não significa nada.

A mesma coisa acontece com Saturno na quinta casa. Todos esses livros continuam dizendo que isso significa – bem, que você não terá nenhum caso amoroso, ou que não terá filhos, ou que suas experiências sentimentais serão decepcionantes, seus filhos serão uma decepção – santo Deus! Essas são declarações totalmente sem sentido – não têm sentido nenhum! Qualquer pessoa, quando tem casos amorosos, acaba se decepcionando vez ou outra; qualquer pessoa que tiver filhos acaba tendo algumas decepções aqui ou ali de certo modo. Mas Saturno na quinta casa não significa de jeito nenhum que ele vai restringir seus casos amorosos. Pode, na verdade, significar que os problemas sentimentais são de tal forma importantes para você que você vai gastar boa parte de sua energia tentando viver experiências sentimentais! Ou, em alguns casos, significa que você terá muitos casos amorosos, mas todos eles terão, na verdade, uma importância muito grande para você – não serão meras aventuras, brincadeiras; tudo muito profundo, relacionamentos com os quais você pode aprender de uma forma muito imediata. Pois onde quer que se encontre Saturno, seja numa casa, num signo, ou em aspecto com algum planeta, há sempre uma indicação, ali, de algo que se reveste de certa importância. Algo naquela casa é realmente importante para você, alguma coisa sobre aquele signo e suas

qualidades é *importante* para você. Ou alguma coisa referente ao planeta. Se, por exemplo, Saturno forma aspecto com Marte, é importante para você se autoafirmar. Se formar aspecto com Vênus, é importante para você ter alguma espécie de intimidade. O que quer que seja *importante* para você torna-se com frequência seu grande problema, pois você se apega demais a isso. Isto é, você põe muita intensidade no caso – "é importante demais, eu preciso conseguir" – e, assim, você se esgota. Onde quer que você tenha Saturno, é onde você não deixa as coisas acontecerem, as coisas fluírem, e tenta controlar demais. Vejam como Capricórnio – qual o significado básico de Capricórnio? – tenta controlar e dirigir a natureza, dentro de si mesmo, autodisciplinar e adquirir alguma autoridade para tornar as coisas mais manobráveis no mundo exterior. Então, Saturno na sétima casa, Saturno na quinta... não me lembro de ter visto nenhum manual que desse informações muito corretas sobre aquelas posições de Saturno.

Porém, acho que o que pode ser dito, e que será verdadeiro na maioria dos casos, é que, com Saturno na sétima ou na quinta casa, a pessoa irá tratar seus relacionamentos, casos amorosos, filhos (conforme a casa de que estivermos falando) com um tremendo senso de responsabilidade. E poderá, consequentemente, ser muito cautelosa em tais envolvimentos, por sentir-se muito responsável por aquilo que estiver acontecendo. Novamente, não estará deixando as coisas acontecerem. Vai querer fazer por sua conta; faz tudo por sua conta. "Ora, se eu casar, quero que dure *para sempre*." Esse é o tipo de atitude que se pode ter com Saturno na sétima casa, ou Vênus em Capricórnio em muitos casos: "Preciso conservar meu casamento. Eu sei que meu marido me espanca, me machuca, eu o odeio, mas preciso conservar meu casamento". E, é claro, se além disso acrescentarmos o dinheiro, porque Vênus em Capricórnio é muito ciente da segurança material...

P: Saturno em Libra também?

R: Saturno em Libra até certo ponto, mas não é tão dramático, pois é muito mais no nível de toda uma geração, não é um fator tão individual. *Basicamente*, é verdade, Saturno em Libra indica um tipo de pessoa que leva os relacionamentos a sério; essas pessoas são mais prudentes ao se comprometer numa associação, pois consideram isso uma coisa muito

importante. É o que costumo dizer quando alguma coisa é importante *demais*, você pode querer adiá-la para sempre. Poderá ter medo de enfrentá-la, de assumir aquelas responsabilidades. Saturno na quinta casa também – se você tiver filhos, eles serão uma grande responsabilidade. E você ou pode considerar a situação, enfrentando-a e realmente aprendendo através dessa experiência, ou pode fazer o que uma senhora me disse: "Eu tenho Saturno na quinta casa, e isso significa que tenho mais filhos do que queria, e tenho dois, e os dois são uns vagabundos". Ela se queixa de tudo, é uma pessoa muito infeliz, e então naturalmente interpreta seu mapa inteiro de um modo totalmente negativo.

P: E Plutão na sétima casa? Que tipo de efeito ele teria na sétima casa?

R: Será que podemos chamar Plutão de "ele"? Acho que Plutão é bissexual. Neste artigo, escrevi sobre Plutão, sobre o que sinto em relação a Plutão... é uma coisa tão especial, única, é como Escorpião. É, ao mesmo tempo, uma força sobrepujante, extremamente poderosa, mas também algo sensitivo e psíquico. E ocorre o mesmo com Escorpião. Muitos principiantes em astrologia pensam que Escorpião é um signo do fogo; eu ouvi isso tantas vezes, é que Escorpião é muito dinâmico. E não se pensa nas pessoas de Escorpião como pessoas de muita sensibilidade. Elas não demonstram isso, não mostram sua sensibilidade. Com Plutão ocorre o mesmo. Mas mesmo assim vou dizer uma coisa: Plutão na sétima é realmente difícil de interpretar em termos abstratos. Se eu estiver *falando* com alguém sobre a vida desse alguém, posso sentir algo a respeito. Em alguns casos, significa que poderá haver, por assim dizer, uma forma *incrível* de relacionamento; muitas vezes, é um casamento com alguém extremamente forte – de uma profunda determinação, às vezes –, ou, em muitos casos, alguém que domina boa parte da vida da pessoa. Não que eu queira dizer que isso é algo negativo. Como um sujeito que conheço que esteve casado com a mesma pessoa durante 35 anos, muito bem casado, tem um monte de filhos e tudo o mais – sua mulher é extremamente determinada, uma ariana e tanto, até mesmo um pouco impiedosa, pode até chegar a ser um pouco cruel; e ele tem Plutão na sétima casa.

P: Poderia a pessoa, digamos com Plutão na sétima casa, ser justamente o oposto? A própria pessoa é que seria determinada e forte em relação ao parceiro no casamento?

R: É exatamente o que eu ia dizer. Plutão sempre indica alguma forma de compulsão. Se você observa e analisa isso, não faz sentido nenhum. Você apenas faz isso compulsivamente. Mas lembre-se, a sétima casa é a casa de Libra, e Libra sempre quer ser leal e dar à outra pessoa sua parte de lealdade e sua liberdade individual. Plutão na sétima, em alguns casos, mostra alguém que dá aos outros uma boa dose de liberdade – de fato, a pessoa está tão compelida a dar liberdade aos outros que não consegue *relacionar-se* com outras pessoas. Não importa o que se pergunte a ela, tentando relacionar-se com ela no nível pessoal, ela simplesmente dirá: "Bem, você pode fazer o que bem entender". E assim como é que podemos manter um relacionamento com essas pessoas? Mas o outro lado da moeda, a outra manifestação que às vezes encontramos com Plutão na sétima, é o que você mencionou. Alguém cuja atitude para com os relacionamentos é realmente compulsiva e dominadora. Plutão na quinta pode indicar isso, também. Às vezes você estará atraindo pessoas com espírito muito plutoniano, muito enérgicas no amor, por exemplo, ou crianças muito enérgicas. Em outros casos, você pode ser muito impiedoso em sua atitude para com amantes, ou crianças...

P: Então isso pode funcionar de ambos os lados, dominar ou ser dominado?

R: Sim. E na verdade em toda a astrologia há esse tipo de dualidade. Às vezes, você pode sentir as coisas como vindo do mundo exterior, e às vezes pode sentir como uma coisa íntima. Vamos supor, Plutão está na sua quinta casa, e toda vez que você anda na rua depara com pessoas de Escorpião, do tipo realmente apaixonado. Bem, aí seu Plutão na quinta casa está se manifestando como algo que chega a você de fora. Ainda assim, isso penetra em sua vida. E força você a lidar com determinados problemas. Em outros casos, Plutão natal na quinta casa poderá significar que você dá umas rasteiras nas pessoas, que age de um modo como que escorpiano nas coisas do amor. Está sempre sobrepujando os outros – conquistando. Sempre pode

ser num sentido ou noutro; às vezes até mesmo nos dois. Você joga alguma coisa no ar e a recebe de volta. Mas também é claro que às vezes o que recebemos de volta é o que jogamos no ar em vidas passadas, se estivermos pensando em termos de reencarnação.

comentários sobre urano e oposições

P: (Inaudível).

R: Mesmo os trígonos de Mercúrio com Urano, dos quais muitos livros dizem: "Indicam muita inteligência, ideias brilhantes e discernimento" – isso, muitas vezes, é verdadeiro, mas esse mesmo aspecto inclina a pessoa à excentricidade em seu modo de pensar, e a certo extremismo nas ideias, embora de maneira não tão óbvia como na oposição. Mas muitas vezes uma pessoa com oposição Mercúrio-Urano (e encontramos isso também em outras oposições de Urano com planetas pessoais) será alguém com quem é difícil conversar, pois é muito *rápida*; essas pessoas são muito apressadas. Não conseguem sentar e aguardar até você emitir suas opiniões, ficam interrompendo. Ou então você fica tentando falar com elas de modo sistemático e percebe que não ligam a mínima. Querem é pular e correr por aí, ou... querem algo excitante. E a única coisa que excita o uraniano é ele próprio. Urano é o mais autocentrado dos planetas. Podemos ver isso muito bem. Essa é uma coisa que a maioria dos manuais também não enfatiza. Esperem até ver Urano em trânsito atingir alguma coisa de seu mapa natal. Vocês não vão querer mais cooperar com as pessoas. Vão querer ficar na sua, cuidar de seus negócios, e com rapidez, e de algum modo que os excite, e não vão querer depender de ninguém.

Aspectos de Urano, especialmente os aspectos tensos, sempre indicam uma tendência para a determinação, a persistência: "Eu vou fazer isto, e dane-se o resto". Bem, seja como for, há essa oposição no mapa de um sujeito que foi preso três vezes por violência. (Fazendo aqui referência a um mapa no quadro-negro, com Vênus em oposição a uma conjunção Marte-Urano.) Ele se envolve em brigas e atinge a cabeça da pessoa com correntes

ou qualquer coisa assim. Do tipo motoqueiro. Então, fiz um dia o mapa dele – mas, também, eu tinha um pouco de receio de ser honesto demais com ele. (Risos.) Essa é uma vantagem de Libra, poder dizer com jeito a uma pessoa extremamente violenta que ela é realmente estúpida, e ela nem vai tomar isso como um insulto. De qualquer modo, este sujeito – não é preciso dizer – tem alguma dificuldade com relacionamentos. Há outras coisas em seu mapa que também repetem o mesmo tema, mas que os livros antigos chamam de "aflições" – os aspectos tensos de Vênus, especialmente a oposição, com Urano ou Saturno indicam de fato problemas de relacionamento bem definidos. Com a oposição, porém, é que isso se verifica particularmente – incita a pessoa a ser muito *exigente*. Todo mundo aqui presente já deve ter ouvido aquela velha história de que as combinações Marte-Urano são *violentas*, e às vezes realmente são, como neste caso; mas às vezes funcionam de um modo completamente diferente.

Este sujeito aqui (voltando ao exemplo do quadro-negro), seu único casamento foi um verdadeiro fracasso. Depois, sua mulher casou de novo e ficou com o único filho que tiveram juntos. Assim, essa era a sua situação. Bem, primeiro perguntei por que, na opinião dele, ele sempre se envolvia com a lei e com todas aquelas brigas, e ele disse: "Ora, eu nunca começo as brigas, só vou naqueles bares, tomo alguns drinques e logo aparece alguém querendo brigar comigo". Naturalmente não iria lhe ocorrer que poderia frequentar bares de um tipo diferente daqueles aonde vai, com todas aquelas motos lá fora, as correntes... Com oposições de Vênus, você terá então uma tendência à projeção – a projetar seus problemas na outra pessoa. Neste caso, Marte conjunto com Urano em oposição a Vênus. O que ele projeta é a sua própria violência – ele a projeta sobre aquelas pessoas. Acha que elas é que criam caso. Claro que não *é ele*.

Com as oposições da Lua, vamos encontrar também bastante projeção, mas é um pouco diferente: a pessoa projeta nos outros suas necessidades ou problemas inconscientes. *Qualquer* oposição com um planeta pessoal pode implicar uma projeção – no sentido de a pessoa procurar seus problemas nos outros. Richard Nixon é o melhor exemplo – Sol em oposição a Netuno. As oposições de Netuno com os planetas pessoais

inclinam muito a um comportamento do tipo bode expiatório. Enxergamos nossos próprios problemas através de qualquer outra pessoa. Netuno pode também relacionar-se com escapismo e com a recusa de enfrentar os fatos, encarar a realidade da situação. Entraremos em maiores detalhes mais tarde, quando falarmos dos aspectos de Netuno com Vênus e Marte.

Mas, voltando a esse sujeito, perguntei então a ele: "Bem, por que você acha que seu primeiro casamento não deu certo?". Ele disse: "Ora, ela não tinha a menor compreensão. Por exemplo, se eu saísse de casa, entende, ela perguntava aonde eu ia! E gosto de poder ficar fora três, quatro, cinco dias, o tempo que quiser, entende?". Marte-Urano! – muito *centrado em si mesmo*, eu, eu, eu, *faço o que bem entender*, liberdade, e dane-se o resto. E os uranianos e aquarianos em sua maioria odeiam qualquer tipo de restrição. Essa é uma generalização que pode não se aplicar a todos os aquarianos, mas é uma característica geral de Urano e Aquário. Sua ex-mulher, então, tinha medo de se atrever a perguntar, por exemplo, até coisas do tipo "Quando você volta?". Então, obviamente, seus relacionamentos – Vênus – ficavam terrivelmente perturbados com essa sua insistência em agir conforme a própria vontade e fazer tudo do seu jeito. Toda oposição com um planeta pode estar ligada a tensões num relacionamento e também a uma projeção.

aspectos com o sol e a lua

Outra coisa que devemos examinar são os aspectos do Sol, para as mulheres, e da Lua, para os homens. Isto é algo que costumava ser uma indicação bastante segura (em mapas individuais) de coisas relativas ao marido ou a esposa em potencial. Em outras palavras, os livros antigos dizem coisas como: "O Sol no mapa de uma mulher relaciona-se com o marido, e a Lua no mapa de um homem, com a esposa". De um modo geral, ainda é valido, mas devemos ser muito mais cautelosos hoje em dia, pois há mais pessoas tornando-se mais completas. Há mais pessoas vivendo sua totalidade. Há mais, muito mais mulheres hoje manifestando seu Sol, isto é, sua

individualidade, sua necessidade de satisfazer o ego, seu desejo de reconhecimento, realização e assim por diante. E assim sendo, essas mulheres, em particular, não irão projetá-lo, pelo menos não tanto, no marido.

E o mesmo ocorre com a Lua. A Lua para os homens ainda é uma indicação um pouco mais segura do que o Sol para as mulheres. Parece que as mulheres, hoje em dia, estão mudando muito mais rapidamente que os homens. Mas, de um modo geral, a Lua no mapa de um homem, o signo onde ela se encontra, como mencionei antes, mas também, o que é mais importante, seus aspectos, tem a ver com a *atitude* perante a companheira ou esposa, e todo aspecto tenso em relação à Lua indica com frequência um tipo de energia que você tem dificuldade de expressar com sua companheira (se você é homem). Verifiquem se há algum aspecto tenso com a Lua, e se houver observem o planeta que o está formando. Em muitos casos, isso mostrará que a pessoa tem sérias dificuldades para manifestar aquela energia com a esposa ou companheira. Suponhamos que Vênus, ou Marte, esteja em quadratura com a Lua – poderá ser difícil, para aquele homem em particular, se Vênus estiver envolvido, expressar seus sentimentos e emoções; com Marte, ele poderá achar difícil manifestar seus propósitos ou sua sexualidade. E todos os livros antigos dizem: Marte em quadratura com a Lua significa que você é irritável. Claro que a pessoa fica irritada quando não consegue expressar o que *quer* (Marte) junto ao companheiro. E assim ela se torna irritável. Mas o fato principal não é a irritabilidade, o fato principal é que, aqui, há alguma dificuldade de expressão.

E até mais, *muito mais* do que a posição do Sol nos signos no mapa de uma mulher, muito mais importante são os aspectos com o Sol – não a ponto de prever o tipo de marido, embora seja possível em alguns casos, porém tende a simbolizar algo que a mulher deverá vivenciar, seja com o marido ou com o pai, ou com ambos. E o termo "marido", aqui, pode ser estendido a uma pessoa com quem se vive durante muitos anos, e ela então começa a desempenhar um papel de pessoa casada, onde um depende do outro.

Os aspectos do Sol são realmente decisivos – acho que o que acontece é que, se a mulher manifesta, ela mesma, a energia de seu Sol, algumas coisas irão acontecer. Por exemplo, uma mulher tem Urano em aspecto com o Sol, por conjunção, quadratura ou oposição. Esse é um aspecto tradicional de "divórcio". Ora, por que isso se manifesta – em muitos casos, mas não todos, de qualquer modo –, por que se manifesta como divórcio? Porque os aspectos Sol-Urano, em qualquer mapa, de homem ou de mulher, indicam alguém incrivelmente insistente na própria liberdade, muito centrado sobre si próprio e dono de seu nariz. Essa pessoa não vai suportar nem tolerar nenhuma restrição. Então, vamos encontrar uma mulher com aspectos tensos entre Sol e Urano, e naturalmente ela não irá encaixar-se de jeito nenhum no papel social corrente da mulher passiva – nem aceitar a autoridade do marido, que muitos homens vão tentar defender. Então, não se trata de uma espécie de indicação mágica – "Oh! esse é um aspecto indicador de divórcio!" –, trata-se de uma necessidade de liberdade, liberdade de se autoafirmar, com a qual muitos homens não conseguem lidar. Uma coisa que descobri – bem, nós moramos num lugar onde há muitas bases aéreas por perto, e tenho feito bastantes mapas de mulheres da base aérea Travis, e acho que nove entre dez dessas mulheres têm aspectos de Urano com o Sol. Não só Urano tradicionalmente rege a aviação, mas também essas mulheres gostam desse tipo de casamento pelo fato de o marido estar longe de casa a metade do tempo, voando em algum lugar por aí. E algumas disseram que seu casamento não teria durado ou, vamos dizer de outra forma, elas não teriam suportado o casamento não fosse o fato de o marido se afastar vez ou outra por várias semanas.

P: Voltando para trás, exatamente como você estava dizendo, voltando para trás, digamos, com Plutão na sétima casa. Vamos supor que o Sol da mulher está, no seu mapa, em aspecto com Plutão. E, digamos, a pessoa com quem está vivendo ou com quem está casada tem Plutão na sétima casa. Será que aquele aspecto do Sol em sextil ou trígono com Plutão no mapa da mulher combina de certo modo com o Plutão do homem na sétima casa?

R: Sim, esse tipo de coisa acontece muito. Às vezes é muito sutil e difícil de captar; e outras vezes é bem óbvio. Às vezes, podemos encontrar

alguma mulher com o Sol oposto a Saturno, e casa com um capricorniano. Ou, então, casa com um homem extremamente prático, muito conservador, muito autoritário. Mas o que isso significa realmente? O Sol em aspecto tenso com Saturno, no mapa de uma mulher, geralmente significa que ela tem que *trabalhar* (Saturno) para se afirmar. E provavelmente terá que vencer bastantes obstáculos, a começar pelo próprio pai. O pai, com esse tipo de aspecto, muitas vezes é opressivo, *ou* o pai estraga a criança, de modo que a mulher não tem um *verdadeiro* relacionamento com ele como ser humano falível. Ela sempre desempenha algum tipo de papel em relação ao homem dominante em sua vida. Há tantos casos iguais a esse. O fato principal, de qualquer modo, é que no mapa de uma mulher os principais aspectos com o Sol sempre indicam o que ela deseja afirmar, expressar. (Os principais aspectos com o Sol de *qualquer pessoa* mostram algo sobre o modo como a pessoa precisa se autoafirmar, que tipo de necessidade é essa.) Mas aí esses aspectos podem também, em muitos casos, evidenciar com que tipo de homem a pessoa irá lidar, ou que tipo de coisa, nesse relacionamento, será um problema. Plutão, por exemplo, em quadratura com o Sol. A pessoa, muitas vezes, terá que lidar com um marido muito dominador. Ou poderá casar com uma pessoa de Escorpião ou alguém com esse tipo de temperamento.

P: Ou ela pode ser dominadora em relação ao marido. Não poderia ser?

R: Ah, sem dúvida, ela seria dominadora simplesmente por ter esse aspecto no mapa. Mas pode funcionar no outro sentido também. Você colhe o que plantou, consciente ou inconscientemente.

P: Então o Sol em sextil com Plutão estaria em harmonia, apesar de existir ainda esse lado voluntarioso, essa força e tudo o mais?

R: O que eu acho é que as quadraturas, oposições e conjunções são os aspectos mais fortes em todos os casos. Se olharmos os aspectos do Sol para esses tipos de considerações, talvez devêssemos olhar para mais esses aspectos do que para os sextis ou trígonos.

P: E se não houver nenhum aspecto, ou somente um aspecto, a ser examinado?

R: Bem, você usa o que tem à mão.

P: Quer uma prova do que acaba de dizer?

R: O que é?

P: Bem, eu sou Escorpião, casei com alguém de Aquário, e foi um completo desastre. Tenho Sol e Urano em oposição.

P: Gostaria de saber se você vai mencionar, falando da sétima casa, o que ocorre quando não há nenhum planeta nela.

R: Teríamos que examinar a questão em seu conjunto, ou seja, o que vêm a ser casas vazias de um modo geral. E, a meu ver, o que faz mais sentido é que uma casa vazia significa que, nesta vida, não há muito que possa requerer uma atenção especial naquela área. Não significa que não teremos que lidar com os assuntos daquele setor. Para quase todo mundo, a solidão é um problema se a pessoa não tiver algum relacionamento. Assim, em qualquer mapa, olhamos sempre para Vênus em primeiro lugar. Quando a sétima casa está vazia, o elemento dominante será normalmente Vênus, quando se tratar de relacionamento, casamento e assim por diante. Mas também, quando a casa está vazia, o planeta regente da sétima casa. O planeta que rege o signo da cúspide da sétima casa pode, às vezes, dar algumas indicações. Mesmo assim, conforme minha experiência, isso não é tão válido quanto o estudo de Vênus. Há uma série de antigos conceitos astrológicos que as pessoas aplicam rigidamente, mas que não fazem muito sentido quando os estudamos mais de perto. Contudo, o planeta regente de uma casa, em muitos casos, dará informações úteis. Mas quando se trata de relacionamentos, o melhor ainda é Vênus. Ou quaisquer planetas *nos signos venusianos*.

Voltando aos aspectos com o Sol num mapa de mulher, vamos supor que Plutão faz quadratura com seu Sol. E para tornar o aspecto mais poderoso, vamos colocar o Sol em Escorpião, e em quadratura com Plutão; assim teremos uma dupla ênfase plutoniana, uma pessoa muito determinada. Em primeiro lugar, a pessoa pode muito bem não se casar, pois ela pode assustar os homens com sua força. Mas, seja num mapa de homem ou de mulher, com essa configuração temos uma pessoa muito determinada e, com frequência, muito manipuladora. Assim, vamos supor

que ela se case com alguém igualmente enérgico; muitas vezes os problemas logo começam a ocorrer. Podem ocorrer à medida que a mulher for envelhecendo, quando então ela se torna mais consciente do que é e, assim, do que quer e do que deseja expressar. Então vamos supor que uma mulher com uma quadratura Plutão-Sol case com alguém de Escorpião – um sujeito muito obstinado. Bem, pode não haver nenhum problema no começo, enquanto ela estiver projetando nele toda aquela força: "Puxa, eu casei com um homem muito enérgico". Mas quando ela passa a sentir a própria força é que os problemas começam a ocorrer.

Chega uma hora em que vocês devem enfrentar tudo o que está indicado em seu mapa. Se não enfrentarem aquilo dentro de si próprios, terão que enfrentar através de uma experiência exterior. Aliás, parece que as pessoas menos conscientes precisam vivenciar um tipo mais grosseiro, mais evidente de experiência, para realmente aprender algo. Ao passo que, se você for uma pessoa com forte introspecção e ponderação, terá que enfrentar muitas vezes períodos de grandes mudanças, ciclos e trânsitos, e assim por diante, que indicam bastante tensão, e você irá sentir toda aquela tensão, mas boa parte dela vai se processar no nível íntimo, emocional e mentalmente. Não em todos os casos. Mas não conheço nenhuma forma de predizer o nível de consciência de alguém a partir de um mapa, não importa o que digam por aí. Alguns dizem: "Bem, se você tiver esse ou aquele aspecto, significa que você é um ser altamente evoluído". Considero isso um monte de tolices. Porque, entre duas pessoas nascidas no mesmo instante, uma delas pode muito bem instalar-se num *ashram* e ficar meditando a vida inteira, e a outra tornar-se um criminoso e nunca se ligar em coisas espirituais. A meu ver, a consciência é mais como uma forma de eletricidade que flui através de uma lâmpada: se houver um nível de consciência de dez watts fluindo através de um mapa, teremos alguém com um nível baixo de consciência, e a pessoa manifestará aquelas energias de uma forma não muito evoluída. Ou podemos encontrar um nível de consciência de 10 mil watts fluindo através de um mapa, e nesse caso a pessoa terá as mais altas manifestações dos potenciais indicados nele.

décima primeira, oitava e primeira casas

Algumas outras coisas sobre as casas, também. Já mencionamos a sétima e a quinta. Agora, com relação à 11ª – isso também se aplica a comparações de mapas –, numa comparação de mapas, é bom ter algum planeta no mapa da outra pessoa, de preferência um dos planetas pessoais ou o Ascendente, caindo em sua 11ª casa. Porque a 11ª casa é a amizade, e é bom ter um relacionamento íntimo com alguém por quem a gente sente amizade; especialmente se for um casamento, é bom que haja alguma amizade ali também. A 11ª casa e Aquário são orientados para o futuro, progressivos. Assim, os planetas do mapa de outra pessoa que caírem em sua décima primeira casa indicam que aquela pessoa pode ajudá-lo no sentido de manifestar seus propósitos, o que você pretende fazer no futuro. Todos os livros antigos declaram que é a casa das esperanças, desejos e objetivos. É a casa das esperanças futuras, dos desejos ou objetivos futuros que você quer pessoalmente, não tanto no sentido de uma carreira, que seria a décima casa, mas o que você pessoalmente deseja *ser*.

A quinta e a oitava casas são ambas relacionadas com o sexo. A quinta, como já dissemos anteriormente, é o sexo mais como diversão, é o bem-estar sexual, o divertimento sexual. A oitava casa é muito mais intensidade sexual e representa, entre muitos outros significados, a necessidade de uma cura e de uma purificação – a libertação de uma tensão psíquica através da sexualidade. É uma forma de participação muito mais profunda do que na quinta casa, onde é desempenhado um papel mais dramático.

A primeira casa também, por sua polaridade com a sétima, tem um grande impacto nos relacionamentos. Por exemplo, eu presumo que todos aqui presentes saibam que qualquer planeta conjunto com o Ascendente afeta todo o ser da pessoa, todo o seu modo de encarar a vida – e também qualquer planeta na primeira casa, quanto mais próximo do Ascendente, mais poderoso ele se torna. Isso também é válido para os planetas que estiverem *tecnicamente* na 12ª casa e próximos do Ascendente num intervalo

de até dez graus. Eu ainda os interpreto como planetas da primeira casa, mesmo que sejam considerados habitualmente como pertencendo à 12ª. Mas vamos supor que a sua sétima casa esteja vazia, e, digamos, a primeira casa tenha algo bastante poderoso nela. A primeira casa é a casa de Áries; é iniciativa, é você fazendo as coisas por si mesmo, fazendo as coisas sozinho. Assim, você vai precisar de muita atividade "por conta própria". Uma coisa comum que acontece, e é problemática, é quando Libra está ascendendo. Aí estamos colocando Libra, o signo das associações, na casa da independência. Parece indicar que a pessoa não consegue se sentir independente a não ser através de um tipo de associação. E no entanto, se ela conseguir se associar, como pode então ser independente? É algo totalmente insolúvel. Não que seja ruim, não que isso *deva* ser encarado como um problema, mas invariavelmente as pessoas com Libra no Ascendente são muito dependentes de alguma associação para motivá-las a se autoafirmar. É como se tivessem que se autoafirmar através de um parceiro. O Sol na sétima casa é algo parecido, também; o Sol em Libra é algo parecido. Para se sintonizar com sua própria individualidade, você necessita de um parceiro com quem possa se gabar para realçar seu amor-próprio, e que possa refletir quem você é. Você acaba se conhecendo através de um relacionamento com outra pessoa. Poderíamos até acrescentar a Lua em Libra ou na sétima casa, especialmente num mapa de mulher; ocorreria esse mesmo tipo de coisa. Há todo um lado predominante de sua natureza que você não consegue captar a não ser através de um relacionamento. Não precisa ser através de um casamento ou do convívio com alguém. Pode ser através de uma atividade como conselheiro, psicólogo ou qualquer tratamento de igual para igual, um consultor de qualquer espécie.

Outra coisa – se houver planetas em oposição entre a primeira e a sétima casas, teremos também aí o mesmo tipo de dualidade ou tensão em potencial entre independência e dependência. "Posso ser independente, mas, na realidade, gostaria de alguma companhia." Não é necessariamente um problema, mas muitas vezes, quando a pessoa tem uma oposição entre a primeira e a sétima casas, pode experimentar a sensação de estar sendo intimamente arrastada entre "eu preciso tanto de alguém", e "eu sou

independente e pretendo fazer a meu modo, e não quero ninguém me dizendo o que devo fazer", que é a característica de Áries e da primeira casa.

o conceito de "experiência compartilhada"

Vamos pular para o item f do índice por um instante. Diz assim: "Anotar especialmente qualquer indicação de experiência compartilhada". Isso também entra na comparação de mapas, mas não pude deixar tudo para o segundo seminário porque já vai ser um desafio cobrir o que está previsto nele. "Experiência compartilhada" tem a ver com os "interaspectos" próximos, isto é, aspectos entre o planeta A de uma pessoa e o planeta B da outra. Isso é chamado tecnicamente de "interaspecto".[5] Alguns chamam isso de aspecto mútuo entre dois mapas. É simplesmente o ângulo entre algum planeta de seu mapa e algum planeta do mapa da outra pessoa. Qualquer interaspecto próximo, situado dentro de aproximadamente dois graus de exatidão (incluindo o quincunce), significará que ambos os planetas envolvidos serão ativados simultaneamente por qualquer trânsito. É a isso que corresponde a "experiência compartilhada". É algo que devemos verificar e ter em mente, pois os aspectos próximos entre os mapas de duas pessoas são sempre uma indicação muito importante dos principais temas de seu relacionamento.

O conceito da "experiência compartilhada" é realmente importante – digamos que sua Lua seja conjunta com Vênus de uma outra pessoa, o que é um ótimo aspecto, realmente agradável, com sentimentos de muita afeição mútua, muito à vontade um com o outro. Bem, vamos supor que esses planetas estejam em Escorpião, e Urano esteja agora transitando em Escorpião. O Vênus da primeira pessoa está, digamos, a sete graus de Escorpião, e a Lua da outra pessoa a seis graus de Escorpião. Durante aproximadamente a mesma época em que Urano irá transitar entre seis e sete graus de Escorpião, ambos terão uma vibração uraniana em suas vidas. E já que de qualquer modo ambos têm aquele mútuo intercambio de energia, indicado pelo aspecto próximo na comparação, há muita

probabilidade de que os dois compartilhem mudanças importantes naquela época. Isso não significa que todas as mudanças que possam ocorrer serão compartilhadas ou terão algo a ver com o relacionamento, mas o que quer que aconteça terá também um impacto na outra pessoa. Vamos examinar como isso poderia se manifestar.

Urano atingindo Vênus geralmente significa que seus relacionamentos mais íntimos vão sofrer, de alguma forma, uma transformação radical. Em alguns casos, você vai conhecer uma nova pessoa e separar-se da outra. Em outros casos, se você está casado e pretende continuar assim, poderá ter um caso com alguém e, quando o aspecto tiver passado, talvez se sinta emocionalmente propenso a voltar para seu parceiro de casamento. Vênus, digamos, está no mapa da mulher, e a Lua no mapa do homem. Urano atinge seu Vênus: ela pode ter um caso com alguém. Simultaneamente, Urano está atingindo a Lua desse alguém, a situação doméstica, a segurança; assim, de repente, sua vida fica perturbada, incerta. "Meu Deus, o que será que ela está fazendo? Pode ser que esteja saindo com alguém. Será que ela não vai mais ligar para mim? Bem, acho melhor começar a encarar novas possibilidades em minha vida." Assim, ele pode querer começar a tomar algumas providências, outra mulher talvez, ou então pensar: "Não devemos ser muito compatíveis, já que ela não me ama o suficiente para querer ficar comigo". Pode significar uma série de coisas, e cada aspecto é diferente, mas o conceito geral de experiência compartilhada é um ótimo conceito. E, em comparações de mapas, com frequência vocês irão perceber que na maioria dos relacionamentos de longa duração haverá pelo menos um e muitas vezes até dois ou três aspectos realmente próximos entre os dois mapas. E quando aqueles graus forem ativados por algum trânsito, particularmente dos quatro planetas exteriores, muitas vezes haverá algo que afetará as duas pessoas.

P: Aquele trânsito não pode também renovar os sentimentos entre as duas pessoas? Mais do que separá-las?

R: Sem dúvida. Pode criar *ambas* as coisas. Pode ser que ela tenha um caso. Urano é o estimulador. Assim, ele pode estimular as necessidades emocionais e possivelmente sexuais que ela quer satisfazer. E pode despertar nele a consciência das necessidades de sua mulher. Poderá ser um período

de *crise* para eles. "Crise" vem da palavra grega que significa tomar um novo rumo na vida. Eles poderão começar numa base totalmente nova. Não estou dizendo que é uma coisa ruim, mas o conceito em si da experiência compartilhada pode ajudar a apontar os acontecimentos principais que as duas pessoas como *casal* tiveram que enfrentar.

P: Com relação aos fatores de compatibilidade, seja no sentido de ruptura ou de um rejuvenescimento do relacionamento...

R: Podem acontecer as duas coisas, como eu já disse. Hoje em dia, cada vez mais ocorrem as duas coisas, porque as pessoas, em número cada vez maior, estão psicologicamente tomando consciência do fato de que a vida ideal não é ter tudo sob controle. A ideia de que cada um deve crescer individualmente está se tornando cada vez mais um ideal para um número de pessoas cada vez maior. E, à medida que isso vai acontecendo, quando ocorrem grandes mudanças, mesmo que as pessoas possam ficar transtornadas emocionalmente e sentir-se inseguras talvez por algum tempo, elas conseguem tomar um certo rumo e examinar o que está acontecendo e o que isso significa. Pelo que pude observar, as experiências que mais ensinam sempre resultam de uma crise, de coisas dilacerantes e muitas vezes dissonantes.

Será que deixei bem claro como um planeta pode ser matizado por um signo e um aspecto? É como uma coisa dupla. Consideremos Vênus, em que signo ele está e qual o planeta que rege aquele signo. Se Vênus estiver em Capricórnio, teremos uma coloração ou tonalidade saturnina nas atividades de sua vida ligadas a Vênus – relacionamentos, amor etc. Algo similar pode ocorrer com Saturno em aspecto próximo a Vênus – aquela seriedade, lealdade, precaução, o desejo de certificar-se de que a coisa é segura. Toda vez que encontramos os dois, temos um "feitiço duplo". Vamos supor, Vênus está em Capricórnio e em aspecto com Saturno. Temos aí duas coisas indicando exatamente a mesma coisa. Vênus recebe de Saturno uma certa coloração ou tonalidade de um modo muito preponderante, e, então, teremos aí uma indicação importante, muito importante, do modo como a pessoa aborda – no caso de Vênus – os relacionamentos.

progressões e trânsitos conexos

No item *e* (fazendo referência ao índice), diz assim: "Examinar todos os trânsitos e progressões próximos que possam ter relação com progressos importantes, nova conscientização das necessidades pessoais ou novas formas de autoexpressão". É claro que qualquer *trânsito* dos quatro planetas exteriores, especialmente quando esses atingem planetas pessoais, Júpiter ou Saturno, pode indicar grandes mudanças que poderão ter algum impacto nos relacionamentos. Mas eu queria mencionar algumas coisas mais comuns que devemos saber, especialmente algumas progressões específicas. Se o Sol ou a Lua progredida formar algum aspecto com Vênus, particularmente a conjunção, é bem provável que haja algum tipo de desenvolvimento importante de sua conscientização, de suas emoções e sentimentos e, em alguns casos, de suas necessidades sexuais também. Às vezes indica um relacionamento maior. Às vezes um caso. Às vezes algo de curta duração mas que representa, mesmo assim, uma experiência importante.

Uma mulher que conheci era mórmon, e os mórmons consideram que o pior dos pecados – pior do que o crime – é ter relações sexuais fora do casamento. E essa mulher nunca casou. Ela é muito gorda, pesa quase noventa quilos, o que logicamente não a torna muito popular, visto que, em nossa cultura, há essa atração por mulheres magras. Na época em que o Sol progredido fez conjunção com seu Vênus, ela viajou de férias para uma região onde os homens em geral gostam de mulheres gordas. Começou então a ser constantemente procurada. E passou por uma crise séria; ela realmente queria envolver-se com alguém, mas tinha esse problema de ser mórmon. Por fim, dormiu com dois deles, com uma terrível sensação de pecado. Na aparência, a velha interpretação teria fracassado, pois ela (tradicionalmente) diz: Sol progredido conjunto com Vênus – "Época maravilhosa e muito feliz. Você vai se sentir cheio de amor" e assim por diante. Ela estava se sentindo é cheia de pecado e remorso. Mas pelo menos aprendeu alguma coisa sobre suas emoções, suas necessidades emocionais e sobre aquilo que ela havia negligenciado, ignorado ou deixado de satisfazer.

Andei estudando a Lua progredida conjunta com Vênus – somente a conjunção é segura com a Lua progredida. Às vezes, um sextil da Lua progredida poderá indicar algo; mas na maioria das vezes o aspecto passa e nada acontece. Qualquer conjunção da Lua progredida é, segundo a minha experiência, sempre importante, principalmente – para os relacionamentos – quando atingem Vênus. Há quase sempre algum relacionamento que será importante. Nem sempre é um caso de amor tal como o imaginamos. Há, invariavelmente, algum tipo de atração ou algum despertar para experiências emocionais.

Vênus progredido atingindo o Ascendente muitas vezes terá, também, esse tipo de manifestação. Uma das melhores regras para a interpretação dos trânsitos ou progressões em conjunção com o Ascendente é: qualquer coisa que atinja o Ascendente vai imediatamente chamar sua atenção. Quando Vênus progredido atinge seu Ascendente, o que chama sua atenção? – Com Vênus, muitas vezes é um tipo de experiência amorosa. Vênus pode relacionar-se com outras coisas também, mas na maioria dos casos vai se tratar de algum relacionamento amoroso. Em outros casos, pode até se tratar de dinheiro ou de algum tipo de presente recebido de alguém, ou você poderá iniciar alguns projetos artísticos. Mas em muitos casos terá a ver com relacionamentos amorosos.

Tive uma indicação disso uma vez, quando aquela mulher, com um marido e dois filhos, apaixonou-se por alguém e estava pensando em pedir o divórcio; e os trânsitos nada indicavam. Calculei as progressões, e seu Vênus progredido estava exatamente conjunto com seu Ascendente, e ela estava justamente apaixonada! Assim que o Vênus progredido afastou-
-se apenas um grau do Ascendente, todo o relacionamento acabou. Mas despertou nela uma série de coisas importantes, e lhe proporcionou uma experiência bastante positiva.

Podemos também progredir o Ascendente ou o Meio-Céu, e se qualquer um dos dois chegar a uma conjunção com o Vênus natal haverá, com frequência, algum tipo de atividade ligada a relacionamentos. A regra geral nas progressões é que as coisas mais marcantes tendem a acontecer quando um dos ângulos atinge um planeta, ou quando um planeta atinge

um ângulo, não importa qual seja o progredido. Porque são os ângulos do mapa que tendem a mostrar a estrutura da vida da pessoa; aqueles são os pontos onde o eu íntimo enfrenta o mundo exterior. É por isso que, muitas vezes, quando por exemplo Júpiter ou Saturno transitam o Meio-Céu ou o Ascendente, alguma coisa irá acontecer, não somente no íntimo da pessoa, mas também externamente – uma mudança, um novo emprego, o que quer que seja –, algo relacionado com a vida exterior.

Há algumas outras coisas que merecem destaque. Trânsitos e progressões são particularmente úteis para orientação porque, muitas vezes, as pessoas que pedem uma comparação de mapas ou estão pensando em definir suas atitudes para com determinado relacionamento, ou às vezes estão planejando se casar ou se divorciar. Os trânsitos e progressões muitas vezes indicarão se aquele sentimento do momento será de longa ou de curta duração, qual o significado da época que estão vivendo, e porque estão se sentido daquele jeito. A própria *comparação* de mapas poderá indicar a potencialidade do relacionamento em termos de desenvolvimentos diversos quanto à forma de aprender e à compatibilidade.

É importante observar os *ciclos* dos trânsitos e progressões. Até o ano passado, eu costumava pensar que um trânsito de Urano em conjunção, oposição ou quadratura com Vênus não era uma boa época para se casar, pois foi isso que os professores da velha escola e os livros antigos me ensinaram: "Não faça nada sob os aspectos de Urano, pois é bem provável que seja uma atitude impulsiva". Como se o impulso fosse uma coisa ruim, como se a única maneira de fazer algo fosse de um modo saturnino, certificando-se de que tudo está seguro! Que maneira mais maçante de viver! Então, ocorreu-me que a velha regra poderia estar errada após ter visto tantas pessoas se casarem quando Urano estava formando aspecto com Vênus. E muitas vezes são casamentos ótimos e de longa duração. Se Urano estiver afetando Vênus, não significa de jeito nenhum que a pessoa irá envolver-se num casamento tolo, como dizem alguns. A antiga regra simplesmente não funciona. Mas significa que a pessoa vai despertar para algum tipo de excitação emocional – quanto a isso não há dúvida. Se o

relacionamento será de longa duração vai depender muito mais da comparação geral dos mapas do que desse aspecto em particular.

Da mesma forma, se alguém já estiver envolvido com uma pessoa, casado com ela ou vivendo com ela, seja homem ou mulher, quando Urano atingir Vênus ou Marte por conjunção, quadratura ou oposição, a pessoa terá tendência a se tornar insatisfeita com o seu *status quo* – muitas vezes também com bastante insatisfação sexual e necessitando de aventura e excitação, emocional e sexualmente falando. Mas se você estiver aconselhando uma pessoa que tem esse tipo de aspecto, e ela se mostrar meio volúvel, do tipo "Eu não aguento mais minha mulher", você poderá aconselhá-la a esperar um pouco. Se ela achar que o casamento é muito bom, ela pode é querer se mudar por algum tempo. Pode querer mais liberdade por um tempo, e isso poderá ser muito bom para ela. Se o relacionamento for sólido, e não apenas baseado em atitudes artificiais e rígidas, então ele estará ainda firme quando a pessoa tiver aprendido a observar as coisas com certo recuo.

Mas o que muitas vezes ocorre com trânsitos de Urano, Plutão e Saturno é que a pessoa vai, de uma maneira muito mais clara, tomar consciência do fato de que o relacionamento nunca foi realmente muito bom, ou pelo menos vai conseguir encarar o que a está frustrando realmente, podendo assim agir de acordo. Ela poderá fazer algo a respeito, ou pedir ao companheiro(a) que o/a ajude nisso, ou poderá romper. Os aspectos de Saturno vão confrontá-la com coisas. Eles vão dizer: "Olha, você tem que fazer isso, é preciso, você não tem escolha". Os aspectos de Urano vão despertar a pessoa para o estado real das situações, mas você de fato deve ser um pouco cauteloso com Urano, pois ele realmente leva você a querer uma mudança, pelo simples prazer de mudar. Ele transmite o *impulso* de simplesmente acabar com tudo, livrar-se de qualquer opressão e partir para uma mudança. Plutão tende a ser um pouco semelhante, um estímulo para uma transformação drástica, para transformar decisivamente sua vida, deixando para trás antigos padrões, muitas vezes de modo impiedoso. Mas não estou considerando isso como uma coisa boa ou ruim. Todo aspecto pode ser algo muito positivo. Às vezes, somente em retrospecto é que

consideramos aquilo positivo, pois durante o aspecto ficamos muitas vezes sob pressão. E a maioria das pessoas gosta de se sentir feliz, não de sofrer, e a tensão é considerada um sofrimento na maioria das vezes. Mas me anima o fato de ver algumas pessoas reagirem de modo positivo a esses momentos difíceis.

Eu me lembro de uma mulher: Plutão em trânsito fez conjunção com seu Marte, e seu marido morreu. Conforme o que ela disse – e não há razão para duvidar –, eles tiveram um casamento muito feliz. Um casamento realmente perfeito, e, ao que parece, ele sabia compreendê-la e encorajá-la a se expressar e ser mais confiante, e ela sentia que não podia haver coisa melhor (claro que às vezes as pessoas tendem a idealizar as coisas também). Conheceram-se, tiveram um caso, casaram, e ele morreu – tudo no prazo de dois anos em que Plutão atingiu Marte. Acontece que Marte em seu mapa está na primeira casa. Tudo o que está presente na primeira casa é, de fato, muito importante. Plutão em trânsito fez conjunção com Marte. Os astrólogos antigos, os que se guiam pela tradição e pelos acontecimentos materiais, diriam: "Ah! claro, Plutão é o planeta da morte, e Marte indica os homens em sua vida. O homem da sua vida morreu". Mas, na maioria dos casos em que Plutão atinge seu Marte, *não* quer dizer que o homem da sua vida vai morrer. O significado mais profundo é que, através daquele relacionamento e da confiança que ela adquiriu desse modo, Plutão provocou um tipo de renascimento de seu próprio Marte – sua própria autoafirmação, autossuficiência, ambição –, e naquela época ela mudou radicalmente. Ficou mais forte, mais ambiciosa, muito mais confiante em seus talentos artísticos – que eram consideráveis, mas ela nunca acreditara em sua capacidade. Assim, às vezes teremos acontecimentos exteriores que irão coincidir com os aspectos, mas outras vezes trata-se de algo muito mais sutil do que aquilo que os livros afirmam.

júpiter e saturno em trânsito na quinta e na sétima casas

Já falamos antes rapidamente de Júpiter e Saturno. Na quinta casa, há uma grande ênfase no amor. Saturno, ali, dá uma ênfase realmente importante ao que é de fato o amor. Você passa a enxergar de uma maneira muito prática as pessoas e os relacionamentos com que possa – ou poderia – estar envolvido. Vocês sabem o quanto Capricórnio e Saturno são desprendidos e meio distantes. Você passa a se afastar um pouco de seus filhos, seus amantes ou de qualquer coisa relacionada com a quinta casa. Passa a sentir o que está realmente ali. E se existir algum sentimento de amor, você passa a encará-lo de forma mais profunda e entendê-lo mais a fundo. O mais comum, para a maioria das pessoas com Saturno transitando a quinta casa, é elas não se sentirem amadas. Elas pensam assim: "Ninguém gosta de mim, ninguém me ama, ninguém me dá valor; eu faço todas essas coisas e ninguém faz nada por mim. Tenho que encontrar outra pessoa que me aprecie por aquilo que sou". Daí, se forem procurar aquela pessoa ideal quando Saturno estiver na quinta casa, que tipo de pessoa vocês acham que irão encontrar? Um capricorniano ou alguém do tipo paternal, alguém em quem possam se apoiar. Saturno transitando a quinta casa é uma época excelente para a pessoa aprender a ser mais prática quando for atender suas necessidades amorosas e sexuais. Nessa época, você então pode querer comportar-se como um capricorniano e dizer: "Olha, eu preciso disso, você precisa disso. Vamos então nos encontrar em tal lugar". E, de uma maneira muito fria e desprendida, acabam cuidando um do outro. Eu não estou dizendo que todo mundo faz isso, mas acontece. E se você tiver algum relacionamento naquela época, tenderá a ser com pessoas mais velhas ou com temperamento do tipo saturnino.

Quando Júpiter transita pela quinta, também predispõe muito a experiências com casos amorosos, mas elas são geralmente muito mais felizes, muito mais expansivas, muito mais agradáveis e exuberantes do que com Saturno. Júpiter inclina a ficar mais apaixonado e divertir-se um bocado. Quando Júpiter esteve na minha quinta casa as duas últimas vezes, eu também tive uma tremenda energia criativa. Com 21 anos eu fiz, no prazo de um ano, mais coisas criativas do que havia feito até então –

escrevendo peças, fazendo filmes e toda espécie de atividades. Eu tinha energia criativa de sobra. Júpiter na primeira casa é um pouco isso, também.

Agora vamos ver Júpiter e Saturno na sétima casa com Saturno transitando na sétima, o velho mote é: "Período ruim para o seu casamento". Só será ruim para seu casamento se ele não valer a pena ser avaliado, ou se o seu relacionamento não puder enfrentar um exame realista; então vai ser uma época ruim para aquele relacionamento. Mas se for alguma coisa sólida, profunda, quando Saturno entrar na sétima casa, *de início* você provavelmente ficará um pouco relutante e mais desprendido, pensando assim: "É bom eu rever isso; não estou mais tão certo disso". Mas se o relacionamento for *realmente* sólido, então durante o período em que Saturno permanecer na sétima casa (aproximadamente dois anos e meio em cada casa) você passará a enxergar cada vez mais os valores profundos existentes naquele relacionamento. É a mesma coisa com Saturno na quinta se você levar adiante, enxergará cada vez mais os valores mais profundos sobre o amor existentes em qualquer relacionamento profundo que tiver, seja com seus filhos ou com qualquer outra pessoa.

Júpiter na sétima – alguns falam disso como algo "maravilhoso, maravilhoso; você está agora com 35 anos e nunca casou; bem, Júpiter está entrando agora na sua sétima casa, e você vai casar". Claro que isso não se verifica necessariamente. Algumas pessoas, de fato, têm oportunidades de se casar com Júpiter em trânsito na sétima casa. Tenho visto algumas receberem de fato várias propostas com Júpiter na sétima, como por exemplo três pessoas diferentes querendo casar com elas durante aquele período de um ano. Mas o que Júpiter basicamente significa estando na sétima casa da mesma forma que Saturno na sétima, indica a necessidade de definir a situação, de todo relacionamento em que a pessoa estiver envolvida e, em geral, de definir que tipo de necessidades de relacionamento ela tem –, é que ele, na sétima casa, cria em nós uma necessidade de expandir os horizontes de nossas atividades de relacionamento. Agora, isso pode também aperfeiçoar de um modo radical um relacionamento existente, se esse for bastante viável e possível de ser aperfeiçoado. Quando não for este o caso, porém, se aquele relacionamento for rígido e não estiver se

desenvolvendo ou oferecendo possibilidades nesse sentido, então Júpiter na sétima muitas vezes significa que a pessoa terá necessidade de expandir suas atividades ligadas a relacionamentos para além dos limites daquele relacionamento já existente. Júpiter sempre necessita expandir-se para além dos limites, como Sagitário, nunca quer permanecer dentro de limites estreitos; querem expandir-se o tempo todo.

Comentário do auditório: Acabo de fazer o mapa de uma mulher que tem Júpiter em trânsito na sua sétima casa, e está se separando...

Pessoalmente, eu tenho visto mais pessoas iniciando um processo de divórcio com Júpiter em sua sétima casa, do que qualquer outra indicação, e aposto o que quiserem que não irão encontrar isso em nenhum livro de astrologia. Os livros tradicionais afirmam que Saturno na sétima é de fato uma indicação de divórcio. Urano transitando a cúspide da sétima casa ou o Ascendente *é* muito indicativo de divórcio, pois há uma necessidade de mudança radical e de liberdade. Mas eu vi mais pessoas divorciarem-se ou iniciarem esse processo com Júpiter na sétima. Por que isso? É porque qualquer casa que Júpiter estiver transitando é um setor de sua vida que, durante todo o tempo em que Júpiter estiver ali presente, você vai sentir necessidade de compreender melhor, de aperfeiçoar a situação existente e – se a situação existente não puder ser melhorada – você muitas vezes não vai querer mais fazer aquilo. Da mesma forma como muitas pessoas mudam de emprego quando Júpiter entra na décima casa. Muitas vezes farão isso mesmo que o antigo emprego seja seguro e bem pago; muitas vezes, porém, vão desistir de seu emprego enquanto Júpiter estiver na décima, sem nada em vista para sustentá-los financeiramente, sem nenhum outro emprego em vista. Por que fazem isso? Porque sentem a necessidade de melhorar a coisa toda, a situação por inteiro. Com que mais Júpiter também está relacionado? É a profecia, o futuro; quando Júpiter entra na décima casa, você quer envolver-se em alguma coisa que já contenha o *futuro*. Júpiter na sétima também – se não houver futuro naquele relacionamento, Júpiter na sétima irá mostrar-lhe isso, e você vai querer adotar um estilo de vida que tenha algo a ver com o futuro.

vênus e marte nos elementos e nos signos

A primeira coisa que gostaria de mencionar é algo que vocês devem ter em mente ao lidar com *qualquer* mapa no que diz respeito a relacionamentos, sexualidade, equilíbrio emocional: observem Vênus e Marte em relação um com o outro no mapa natal, pois com frequência encontrarão uma quadratura Marte-Vênus, uma oposição Marte-Vênus, ou um quincunce Marte-Vênus, indicadores de um certo desajuste íntimo no modo como a pessoa procura conseguir o que quer. Em outras palavras, Marte representa sua necessidade de procurar o que quer, de se afirmar. Vênus tem muito a ver com suas necessidades emocionais que o deixam bem consigo mesmo. Quando Marte e Vênus não estão em harmonia, há com frequência um certo desajuste ou frustração íntima; e quando digo "não estão em harmonia", quero dizer: quando estão em elementos não compatíveis. E, quando estão em aspecto tenso muito próximo, o efeito é ainda mais poderoso. Vamos supor, Marte em fogo e Vênus em água – poderá haver *algum* problema aí, mas *principalmente* se Marte estiver em Leão e Vênus em Escorpião, ambos signos fixos e em quadratura um com outro.

P: Você tem alguma sugestão para resolver esse aspecto?

R: Rezar. Conscientizar-se. Apenas fique ciente do que está fazendo e por que está fazendo. Especialmente com Vênus ou Marte em signos de água, é particularmente importante você se conscientizar do que o está motivando, porque, caso contrário, você sempre se sentirá um tanto coagido. O principal é manter-se consciente. Esse é todo o propósito da astrologia, eu penso, você tomar consciência do que é e conservar o senso de perspectiva. Basicamente, a maior parte da psicoterapia tende a encorajar algum tipo de conscientização, seja através de gritarias, ou desabafos, ou conversando com um analista, ou o que quer que seja.

Quando Vênus e Marte se relacionam de modo tenso ou "desafiador", uma coisa que muitas vezes se manifesta é que você fica impaciente (Marte) com as pessoas de quem você gosta ou que lhe são próximas (Vênus). Há

uma espécie de irritabilidade que você manifesta e que as pessoas que lhe são próximas irão sentir.

O relacionamento natal Sol-Lua é também muito importante quando passa a lidar com o sexo oposto, como também na hora de você manifestar todo o seu estado de ser. Muitas vezes os problemas aparecem particularmente com as quadraturas e oposições, mas o mais problemático é a quadratura entre o Sol e a Lua. Mesmo estando em signos em quadratura um com outro, sem o aspecto ser próximo, há uma espécie de desajuste íntimo entre seu eu consciente (o Sol) e suas necessidades subconscientes (a Lua). É como se as suas necessidades subconscientes (indicadas pela Lua) sempre estivessem no caminho, ou interferindo na sua autoafirmação (o Sol), a expressão do ego do tipo solar. E, depois, ao lidar com o sexo oposto, muitas vezes aparece um conflito entre os papéis desempenhados por cada sexo (entre *ativo* e *passivo*), quando a pessoa possui uma quadratura Sol-Lua e, até certo ponto, uma oposição.

Primeiro, falarei sobre algumas coisas referentes a Vênus e Marte, para depois encaixá-las nos elementos, e, por fim, completar os signos. Uma das melhores formas, acho eu, de pensar em Vênus e Marte é que Vênus mostra o "ego feminino", e Marte, o "ego masculino". Se pensarmos em termos de imagens culturais e padrões sociais válidos para *a maioria das pessoas*, no homem, o signo de Marte irá mostrar como ele vai querer afirmar sua masculinidade, sua força, e impressionar alguém, impressionar alguma mulher também. Nas mulheres, o signo de Vênus tem muito a ver com o ego feminino, especialmente no modo como ela procura ter boa aparência e sentir-se bem com vários enfeites. Peguem, por exemplo, Marte em Leão num mapa de homem. Como poderá uma pessoa assim tentar impressionar alguém? À maneira leonina! "Olhem como meu carro é bonito", ou algum tipo de demonstração dramática, generosa.

P: E num mapa de mulher?

R: Vou chegar lá. Vamos falar disso também. Estou falando agora de Marte num mapa de homem, isto é, no mapa do americano médio heterossexual. Marte tem a ver com o ego masculino, e o *signo* de Marte indica como ele procura projetar sua força e masculinidade. Com Marte em

Touro ou Escorpião (signos de retenção), haverá uma certa reserva, uma força íntima discreta. Se vocês pegarem algum sujeito com Marte em Sagitário, Áries ou Leão (signos que se projetam), terão alguém que tenta impressioná-los com um tipo de comportamento demonstrativo, aberto. Marte em signos do ar – muita eloquência: "Olhem como sou inteligente. Vejam tudo o que eu fiz; é que eu sou muito esperto". Com Marte em signos da terra – "Vejam como eu sou competente, responsável e disciplinado". O ego masculino – deu para entender?

Por outro lado, as mulheres estão muito ligadas e se identificam muito com as qualidades de seu signo venusiano, em termos de como elas querem se sentir femininas e manifestar essa sua feminilidade (o "ego feminino"). Vênus em Áries – temos aí uma mulher do tipo daquelas mulheres glamourosas de Hollywood, como Marilyn Monroe. Acredito que é o caso também de Elizabeth Taylor. Porque elas se afirmam e conseguem manifestar e projetar seu Vênus de modo poderoso.

Comentário do auditório: Elizabeth Taylor tem Urano em conjunção com Vênus em Áries.

Sim, aliás eu nem sei como descrever essa qualidade. É um tipo de ostentação e aparato. É bastante masculino, também. Áries é um signo masculino.

P: Que tipo de efeito teriam Marte e Vênus retrógrados?

R: Não faço ideia. Eu, pessoalmente, não acho o movimento retrógrado muito importante na maioria dos casos. A única coisa que eu tenho reparado é que os homens que têm Marte retrógrado são muitas vezes mais pacatos, menos agressivos. E eu presumo que as mulheres com Marte retrógrado também tenham menos tendência a se afirmar de um modo muito dinâmico. Fora disso, nunca encontrei nada sobre Vênus ou Marte retrógrados. Há vários tipos de teorias a cujo respeito eu li e que poderia repetir aqui, mas nunca fiquei impressionado por alguma diferença notável no comportamento.

P: Um planeta retrógrado não significaria simplesmente que aquele planeta não está funcionando com todo o seu potencial?

R: Não. Eu não acredito de jeito nenhum. É isso que eu quero dizer com teorias que eu poderia repetir mas nas quais não acredito. Por exemplo, podemos encontrar escritores fantásticos com Mercúrio retrógrado e atletas profissionais com Marte retrógrado. Eu acho que, quando um planeta é retrógrado – se é que isso implica algo completamente diferente –, trata-se de algo mais discreto e íntimo, e a pessoa tem mais controle sobre isso. É como se ela ponderasse mais antes de fazer ou de *dizer* alguma coisa (no caso de Mercúrio). Ocasionalmente, Mercúrio retrógrado poderá ser encontrado em mapas de pessoas que gaguejam e tropeçam nas palavras, e que normalmente não conseguem verbalizar, mas, na maioria das vezes, há alguma *outra* coisa no mapa indicando essa dificuldade. A questão da retrogradação nunca me pareceu tão importante assim. Na verdade, eu não concordo com o que muitas pessoas dizem a respeito disso. Quando você tem planetas retrógrados no nascimento, que depois voltam ao movimento reto por progressão – há todas aquelas teorias de que haverá uma grande mudança em sua vida quando seu Mercúrio retrogredido, por exemplo, voltar ao movimento reto. Conheço muitas pessoas que dificilmente teriam notado algo diferente. Mas tudo isso é um outro assunto.

O que eu quero, antes de mais nada, é continuar esse assunto do ego masculino, com Marte, e do ego feminino, com Vênus. Mais adiante, veremos isso com maior clareza quando analisarmos Vênus através dos signos. Há uma outra coisa, que é o conceito junguiano de *animus* e *anima*. A ideia é que, em cada homem, há um lado feminino com o qual normalmente ele não tem contato e que projeta nas mulheres – que seria sua natureza *lunar* e *venusiana*. E há, também, em todas as mulheres, o lado masculino, que seria o Sol e Marte, que elas projetam nos homens. Na psicologia junguiana, quanto mais você se aproxima de seu outro lado, mais consciente você se torna, e mais capaz de se relacionar com pessoas do sexo oposto de um modo *real* e não mais só através de projeções. Assim, Vênus e Marte podem ser vistos como *anima* e *animus*, também. Em outras palavras, na maioria dos mapas de homem, Vênus vai indicar a *anima* conforme seu signo e, de um certo modo, seus aspectos. Vênus num mapa de homem tem a ver com o tipo de mulher que o atrai. É uma certa *imagem* romântica

estimulante para ele. Marte num mapa de mulher simboliza seu tipo de *animus*; suas qualidades masculinas, mais evidentes quando projetadas num homem, seriam de uma certa forma como o signo onde está seu Marte. Se ela tiver Marte em Touro, talvez sinta-se atraída por alguém com fortes características de Touro. Assim, o lugar onde ela tiver seu Marte e os aspectos que ele receber poderão dizer que tipo de homem ela atrai, principalmente no nível físico, num nível praticamente instintivo. Vênus num mapa de homem também tem muito a ver com o tipo de mulher que o atrai emocionalmente, no nível instintivo, sensual. Não se trata necessariamente de comunicação ou de um tipo *profundo* de participação.

P: (Inaudível).

R: Se você se basear apenas nos fatores arquetípicos, Vênus é o feminino dos dois, o par Marte-Vênus; *tradicionalmente* é assim que as mulheres obtêm o que querem – não encarando a coisa de frente, mas *atraindo-a*. Se elas gostam de um sujeito, elas normalmente não dizem: "Oi, vamos dar uma volta por aí!". Essa não é a tradição, não é o arquétipo. As coisas hoje em dia estão mudando um pouco, pois as pessoas estão ficando mais ousadas. Mas existem normalmente todas aquelas manobras e artimanhas usadas para atrair alguém magneticamente, e isso é Vênus. Ainda no nível arquetípico, espera-se do homem (Marte) que consiga o que quer de um modo direto. *Espera-se* dele que encare as coisas de frente e tudo o mais. Mas, vejam, quando se fala sobre Vênus e Marte nesse sentido, muito daquilo situa-se no nível arquetípico, e cada pessoa é uma mistura diversa de masculino e feminino.

Bem, para *todo mundo*, Vênus indica de que forma você dá afeto e como você o recebe, seja você homem ou mulher – como você sente esse afeto, como você sente o apreço e a intimidade. Essas generalizações vão se tornar mais claras através de seu estudo nos vários signos. Vênus também indica seus gostos – o que lhe parece bom, esteticamente. Também o Sol indica seus gostos, mas são gostos mais amplos, mais *completos*. Vênus reflete mais seus gostos no nível emocional – o que você acha bonito, harmonioso, agradável. Vênus tem a ver com o prazer. O signo onde está seu Vênus sempre lhe dará um indício de onde você tira satisfação da vida. Do

mesmo modo, o signo e os aspectos indicam qual a sua atitude perante o amor, o relacionamento e todas as interações sociais. Assim, se nós colocarmos Vênus num daqueles signos mais íntimos, como os signos da água, a pessoa terá menos tendência a entrosar-se rapidamente no meio social, ao passo que, com Vênus em signos do ar, tenderá a ser mais sociável, com facilidade para lidar com vários tipos de pessoas.

Marte, para *todo mundo*, indica de que forma a pessoa manifesta seus desejos e age para conseguir o que quer. Marte é seu *método de operação*, o modo como você tenta conseguir o que quer. O signo de Marte também indica de que modo você se afirma, você externa o sentimento de "eu quero isso" – alguma ambição sua, ou sexo, ou o que quer que seja. Marte também indica qual a atitude perante o sexo e a sintonização básica da energia sexual – em outras palavras, conforme a posição de seu Marte (por signo e aspectos), de que forma a energia sexual é estimulada. Ela é muito controlada, como quando está em Capricórnio ou em aspecto com Saturno, ou é superexcitável o tempo inteiro quando está em Aquário ou em aspecto com Urano, ou então é meio indefinida e você não sabe muito bem como lidar com ela, se por exemplo estiver em Peixes ou em aspecto com Netuno. E Marte também revela o modo efetivo como a energia sexual é liberada.

Para fazermos uma distinção entre homens e mulheres com relação ao que Vênus e Marte indicam, antes de mais nada devo esclarecer que, de acordo com a minha experiência e de acordo com todas as pessoas (homens e mulheres) com quem eu tenho conversado durante as consultas, a sexualidade feminina é muito mais complexa. Vênus e Marte estão muito mais *interligados* nas mulheres do que nos homens. Em mapas de mulheres, também a Lua – por ser um planeta muito receptivo – tem muito a ver com a sexualidade. Por exemplo, uma pessoa com a Lua em Escorpião tem normalmente necessidades físicas e emocionais muito fortes, não importa onde seu Vênus ou Marte estejam. (A posição de Vênus e Marte, nesse caso, ou amplifica ou refreia as tendências indicadas pela Lua.) Então, temos que prestar atenção na Lua, também.

Para as mulheres, portanto, assim como indica o "ego feminino" (de que forma a mulher procura ser atraente), Vênus está também intimamente

relacionado com a sexualidade – especificamente, o modo como a mulher *aborda* qualquer *relacionamento* que possa eventualmente *conduzir* ao sexo. Marte indica mais a *energia* sexual, a *liberação* sexual. Vênus é muito mais o modo como ela aborda o relacionamento humano que conduz à sexualidade. Vênus indica a qualidade da receptividade que antecede a *atividade* de Marte. Na maioria dos mapas, Vênus está mais ligado à intriga amorosa, que pode ser também uma espécie de estímulo sexual, mas é muito mais feita de *imagens* românticas. Alguns homens querem ver a esposa vestida de um certo jeito, porque isso os estimula, porque isso se enquadra com seu próprio Vênus. Quanto à mulher, ela pode não ter os mesmos gostos, mas às vezes ela acaba cedendo mesmo assim, porque isso o deixa feliz e faz que ele fique mais interessado nela, sexualmente. E vice-versa, também – algumas mulheres incitam seus companheiros a agir ou a vestir-se de um certo modo que possa satisfazer seu *Marte*, seu *animus* que as estimula. E Marte, num mapa de mulher, também indica que tipo de homem a atrai fisicamente – o signo de Marte e seus aspectos, mas especialmente o signo.

Com relação ao homem... Não sei se teremos tempo de tratar de todas essas variantes, homossexualidade e tudo o mais. Se não for agora, talvez venha a ser no próximo seminário ou em outra hora qualquer. De qualquer modo, para o homem heterossexual em geral, Vênus está relacionado com seus *ideais* sobre amor e sexo; suas *imagens* mentais, o que está certo, romanticamente, ou lhe dá prazer no nível das imagens e também dos sentimentos. Mas não é especificamente sexual. Marte é muito mais o símbolo da energia sexual. Em mapas de mulheres, não podemos fazer uma separação tão nítida, porque Vênus é um planeta fortemente sexual num mapa de mulher.

Agora, tentarei dar-lhe uma ideia da importância dos elementos em relação a Vênus e Marte. Em primeiro lugar, Vênus e Marte em signos da água – já que a água em si não tem forma (a menos que haja terra – algo para contê-la), a água vai se espalhando e escorrendo por todo lugar. Essas pessoas com frequência não *sabem* o que sentem ou o que querem. Com Vênus ou Marte – ou ambos – em signos da água, essas pessoas não sabem o

que querem a não ser através da vivência, a não ser que seus sentimentos sejam despertados por alguma outra pessoa. Em outras palavras, elas têm que seguir seus sentimentos de alguma forma e *colocá-los à prova*, por assim dizer, para poder fazer algum tipo de "teste da realidade", testando seus sentimentos através da experiência. E, às vezes, isso implica uma série de coisas sexuais, também, antes que essas pessoas possam realmente saber o que estão fazendo, antes que elas possam realmente saber o que querem ou o que as está motivando. Além disso, todos os signos da água são, por natureza, signos mais ou menos passivos. Essas pessoas gostam quando alguém desperta seus sentimentos. Gostam quando alguém é receptivo a seus sentimentos e os reforça, oferecendo um meio de canalizá-los. Gostam também de ser *procuradas*, sejam homens ou mulheres, quando Vênus e/ou Marte estão em signos da água, mas particularmente com Vênus, que é o mais passivo dos dois. Se Vênus estiver num signo da água, aquela pessoa vai querer particularmente ser *desejada*, *procurada*. Querem que a outra pessoa tome a iniciativa.

Vênus e Marte em signos da água são extremamente sensíveis. A água é sempre um elemento sensível, e qualquer pessoa com Vênus ou Marte em signos da água consegue satisfazer-se sensual e sexualmente através de estímulos muito sutis. É uma comunicação muito tênue, que contrasta com Marte ou Vênus em terra ou fogo, caso em que tendem a ser mais grosseiros, mais definidos, e com tipos de manifestações mais evidentes. Além disso, o sexo tem uma ligação muito forte com a segurança emocional, quando vocês têm Vênus ou Marte em signos da água. Para essas pessoas, o sexo nunca é uma coisa *apenas* instintiva. É muito mais como se a pessoa se ligasse num sentimento profundo de segurança através da sexualidade. E, sendo bastante sensíveis, algumas dessas pessoas se tornam sensíveis aos sentimentos dos *outros*, também – especialmente com Vênus nos signos da água. Há certas pessoas que conseguem sintonizar com os sentimentos e as necessidades sexuais e emocionais de outras pessoas – são muito intuitivas com relação aos sentimentos dos outros. Não esqueçam que Vênus é o planeta social, e se nós o colocarmos nos signos da água, signos muito sensíveis, a pessoa tem uma intuição aguda do que se passa com as outras pessoas. Isso pode dar

bons amantes, também, com Marte ou Vênus em água: sabem o que a outra pessoa sente.

Uma outra coisa sobre o elemento água que vale a pena mencionar é que os signos da água e as casas da água estão relacionados com o expurgo e a purificação. Quando você tem Vênus ou Marte num signo da água, há uma espécie de processo de purificação que ocorre através do intercâmbio íntimo com alguém de quem você gosta de verdade e se sente realmente próximo, uma espécie de purificação e liberação da tensão psíquica e emocional. É possível que isso se aplique a todo mundo, mas para os signos da água trata-se de uma necessidade absoluta; caso contrário, essas pessoas podem ficar doentes emocionalmente, ou ficar com tensão psíquica. E ainda, devido ao fato de a água ser tão inconsciente, podem muitas vezes não saber o que as está incomodando.

P: Você quer dizer que a energia sexual purifica, ou simplesmente que isso ocorre no relacionamento em geral?

R: Intimidade. Algum tipo de intimidade emocional. Isso pode, ou não, incluir sexo, mas há uma *troca de sentimentos*. Eu até diria uma troca de aflições e necessidades. Os signos da água, quando em contato com seus sentimentos, também estão muito conscientes dos problemas que os afligem. São muito sensíveis, muito conscientes do fato de que são fracos e têm necessidades. Ao passo que, se considerarmos um elemento como o fogo, ou a terra, essas pessoas não admitem sua fraqueza. Elas têm problemas, mas não os sentem de uma forma tão imediata como os signos da água. Esse é um dos motivos pelos quais os que têm Vênus nos signos da água, especialmente em Câncer e Peixes, são pessoas muito simpáticas, porque elas mesmas são tão sensíveis e se sensibilizam tanto com os problemas, sabendo como é difícil viver no mundo material, que conseguem identificar-se com o sofrimento alheio, também. Isso não deixa de ocorrer com Vênus em Escorpião, mas não é tão óbvio. Essas pessoas não têm aquela compaixão chorosa, de forma maternal, embora seu trabalho muitas vezes acarrete esse mesmo tipo de envolvimento emocional com os outros.

Vênus e Marte nos signos da terra indicam uma atitude muito sensata e realista perante o amor e o sexo. Para essas pessoas, o sexo está vinculado a

necessidades e instintos básicos, e também a obrigações. Com Vênus e/ou Marte nos signos da terra, com frequência vamos encontrar pessoas que são amantes muito *eficientes*. Não são necessariamente muito emotivas, mas são muito eficientes. *Pode* chegar ao ponto de elas serem muito mecânicas. São muito cientes de suas obrigações. Assim, vamos supor que alguém com isso no mapa estivesse casado e considerasse como sua obrigação tomar conta das necessidades instintivas da outra pessoa; pode tornar-se uma coisa muito mecânica, o que não será ruim se a outra pessoa não se importar com uma atitude sexual um pouco mecânica.

P: (Meio inaudível)... parecido com toda aquela pesquisa sobre sexo...

R: Sim. Como Master & Johnson e outras pessoas que têm toda aquela gente fazendo amor em seus laboratórios. Eu diria que eles têm Marte em terra, ou talvez em ar, para ter esse interesse intelectual no sexo. Duvido que consigam muitos voluntários com Vênus ou Marte em água, pois a água é um elemento de muita privacidade e de muita sensibilidade, e tais pessoas não suportariam a ideia de ser observadas num laboratório. Porque o sexo não é um ato essencialmente físico para os que têm Vênus e Marte em água. É principalmente um ato emocional.

P: Parece, então, que esses pesquisadores só estão conseguindo metade do objetivo, já que a maioria dos voluntários é...

R: Estão conseguindo bem menos do que a metade, eu diria. Mas *existem* pessoas que podem se beneficiar dessas formas de terapia (interrupção do auditório – inaudível). Sim. Esse é o problema que elas têm, de ter essa atitude perante o sexo, que é um tipo de coisa mecânica.

Outra coisa a ser mencionada sobre Vênus e Marte nos signos da terra – como eu disse antes, essas pessoas são muito aptas e muito interessadas em tomar conta de um modo eficiente e prático das necessidades físicas básicas da outra pessoa; estão muito conscientes das necessidades físicas, especialmente os taurinos. Touro entende demais de sexo, é simplesmente incrível. Eles podem não entender todo o seu lado emocional, mas pelo menos entendem as necessidades instintivas dos outros. Mas se não tiverem nada em água, poderão ter uma atitude algo impessoal e fria. E outra coisa sobre os signos da terra é que Virgem é um signo muito sensual. Muitos

livros afirmam que Virgem é muito puritano, e há, ou pode haver neles, algum traço de puritanismo, mas é um signo da terra. O puritanismo e a meticulosidade são uma qualidade *mental* resultante de uma análise constante de tudo em relação à ideia de perfeição que essas pessoas têm. Mas sua sensualidade é parte de seu corpo e instintos, não é uma coisa mental. O elemento terra está relacionado com o corpo *físico*, os instintos *físicos*, os sentidos físicos. Se colocarmos Vênus (que indica os gostos e a sensibilidade emocional da pessoa) em *qualquer* signo da terra, teremos alguém muito sensual, mas também muito controlado. Todos os signos da terra são muito controlados. Eu aprendi uma coisa interessante sobre os signos da terra, neste verão: a própria Terra possui uma crosta, e os signos da terra têm uma espécie de crosta; Capricórnio é muito sério; Touro, muito reservado (ficam de cara amarrada e não se abrem de jeito nenhum); Virgem, sempre preso aos problemas, sempre reprimindo tudo. Todos os signos da terra são repressivos. Mas coloquem Vênus num signo da terra e terão um ser muito sensual, embora seja preciso transpor seus bloqueios e defesas antes que ele abandone sua casca protetora.

Agora, Vênus e Marte em signos do ar. Aqui temos pessoas que não são particularmente sensuais; não são realmente o tipo de pessoa "muito inflamável" em sua maioria. Agora, devemos ter em mente que essas são generalizações e que pode haver no mapa uma outra coisa para compensar, como Touro ascendendo, ou Câncer ascendendo, ou algo que desse à pessoa um maior desejo de se comunicar. Mas, falando especificamente, Vênus e Marte em signos do ar não são muito sensuais. Não necessitam particularmente de muita intimidade física ou de sensações físicas intensas. Mas, do que é que realmente *precisam* no amor e no sexo? *Comunicação*. Precisam se sentir mentalmente de igual para igual com a pessoa que compartilha de sua vida. O sexo, particularmente, pode ser uma espécie de diálogo, um tipo muito preciso de comunicação. Os signos do ar são muito leves e joviais também. Vênus e Marte em signos do ar podem ser joviais e podem ser também muito frios. Podem ser muito indiferentes, muito frios e não emotivos. Especificamente, já que eu mencionei anteriormente que Marte tem a ver com a sintonização da energia sexual, Marte nos signos do

ar não representa uma energia sexual particularmente forte, se pensarmos apenas em termos de *quantidade* – quanto e quantas vezes essas pessoas podem ter sexo. Aí, vemos que Marte em Touro, Marte em Leão, Marte em Capricórnio ou Marte em Escorpião é muito mais ativo do que Marte em signos do ar. Os signos do ar são muito mais mentais.

Conheço dois sujeitos, grandes amigos meus, que têm Marte em Aquário. E nenhum dos dois parece muito interessado em sexo, e nunca pude entender aquilo até que eu passei a estudar astrologia. Parece que eles ficam felizes só de conversar. Um deles me disse que gostava de levar uma mulher para jantar e conversar, mas o relacionamento físico é algo que ele passou a temer porque as mulheres com quem sai costumam estar mais apaixonadas do que ele. E, realmente, essas pessoas costumam ser meio comedidas em relação ao sexo. Simplesmente não têm grande experiência nesse assunto. Podem conseguir bastante energia fluindo através de uma conversa, através da comunicação. Portanto, o sexo está ligado à comunicação, e as emoções sexuais são estimuladas pelo diálogo mental quando a pessoa tem Vênus ou Marte nos signos do ar.

Depois, temos Vênus e Marte em signos do fogo. Acabei de saber, na semana passada, uma coisa interessante sobre isso. Uma mulher que tem Marte em Sagitário me disse que ela fica muito mais interessada em sexo e se deixa seduzir muito mais facilmente quando está se divertindo e rindo bastante. O "riso" é a chave. Quando ela ri bastante enquanto está com alguém, automaticamente se torna mais acessível ao sexo. E em que se distinguem os signos do fogo? Espirituosos, comportamento animado, espontaneidade, divertimento, soltando energia à toa. Então, com Vênus e Marte em signos do fogo, o relacionamento sexual é algo impessoal, e não será motivo de aborrecimento para você, se você for mais ou menos sintonizado com fogo. Mas se você for do tipo água, poderá não gostar. Poderá achar que a pessoa é impessoal ou autossuficiente *demais*. Exatamente como o Sol em signos do fogo, essas pessoas são muito egocêntricas, muito ocupadas com seus próprios negócios. Isso não é uma crítica, estou apenas dizendo como agem. Do mesmo modo, as pessoas com Vênus e Marte em signos do fogo são muito diretas em suas manifestações

sexuais e emocionais, e são, aliás, até meio rudes às vezes. Mas o resto do mapa pode, de algum modo, compensar isso.

Dos três signos do fogo, o mais forte, em termos de *constância* do impulso sexual, é Leão; Vênus ou Marte em Leão para as mulheres, e especificamente Marte para os homens. Com Sagitário, a energia sexual é muito forte uma vez que esteja fluindo, mas esse é um signo mutável e meio irregular. Não é um tipo de impulso constante que essas pessoas têm. Áries é facilmente excitável, mas vocês sabem como é Áries – os arianos são ótimos para iniciar coisas, mas nem sempre as terminam muito bem. Aprendi um bocado sobre Marte em signos do fogo quando eu era mais jovem, porque tive duas namoradas que tinham uma Marte em Leão e a outra Marte em Sagitário. E sempre me surpreendeu o quanto elas eram atrevidas, não tinham nenhum senso de modéstia. Seu modo abrupto, sua falta de cerimônia eram o que me impressionava particularmente. Marte em signos do fogo é muito abrupto, muito direto. Os signos da água gostam de modos mais sutis de aproximação. Para os signos da terra, há um tipo de atração mais sensual. Nos signos do fogo, a atração nasce de um divertimento mútuo, por assim dizer. Isto é, levar a pessoa para jantar e "se divertir", as coisas costumeiras, ir dançar e fazer a pessoa rir, brincar e beber.

P: Fico me perguntando o que acontece com os dois no mesmo signo – talvez a influência seja mais forte, independente do signo...

R: Vênus e Marte no mesmo signo sem dúvida é... há, inevitavelmente, um enorme interesse no sexo oposto. Há, normalmente, uma certa habilidade da pessoa de atrair o sexo oposto, também. Mas nem sempre existe um forte impulso sexual. Depende do signo onde estiverem. Um amigo meu com Vênus e Marte em conj unção em Gêmeos adora flertar com as mulheres, e as mulheres vivem paquerando-o o tempo inteiro. Ele é o taurino do tipo simpático, gracioso. Os taurinos têm, às vezes, aquele jeito de menino charmoso, e se a gente acrescentar um pouco de Gêmeos, aí eles ficam exageradamente charmosos, nem tem graça. Ele teve que passar por um bocado de experiências para se autoconhecer (ele está com mais ou menos 35 ou 36 anos), e acha que sua necessidade básica é ter sexo uma ou duas vezes por mês. Ao lidar com o sexo oposto, ele se sente muito satisfeito

só conversando com elas. Falar, falar, falar, isso é Gêmeos. Ele pode fazer seus mapas, estudar seus trânsitos etc., e não há nele nenhum sentimento sexual. Há, isso sim, uma espécie de flerte que lhe dá prazer, e o fato de se comunicar... Para satisfazê-lo, não é necessário que seja algo físico. Mas com Vênus e Marte no mesmo signo, há sempre uma forte necessidade de interação com o sexo oposto, de uma certa forma; uma interação nem sempre sexual. É também uma combinação muito criativa. Vênus e Marte no mesmo signo (quanto mais próximos da conjunção, mais poderosa fica) com frequência denotam muita habilidade em alguma arte... Nem sempre é arte no sentido restrito de desenho ou pintura. Pode ser qualquer tipo de coisa. Um sujeito que eu conheço tem Vênus e Marte conjuntos em Áries; ele manifesta seu lado artístico pintando vidro e metal. Coloquem Vênus e Marte em Virgem, e terão, às vezes, alguém com excelente habilidade manual; eu já vi essas pessoas fabricarem à mão instrumentos musicais; às vezes outras artes, como pintura de retratos – algo que requer uma grande atenção para o detalhe e grande concentração. Assim, as combinações Vênus-Marte, especialmente a conjunção, são muito artísticas, também, e não apenas uma coisa emocional-sexual. Na verdade, essas pessoas tiram uma grande satisfação emocional e estética (Vênus) do fato de elas desempenharem ativamente (Marte) algum tipo de arte.

Acho que deveríamos agora analisar Vênus nos signos. Vamos, primeiro, mencionar alguns princípios gerais sobre Vênus nos signos, para depois chegarmos às diferenças entre homem e mulher. Quanto mais eu falo sobre essas coisas, e as coisas vão mudando hoje em dia, mais difícil fica fazer generalizações do tipo "isso é mais para homens" e "isso é mais para mulheres" sem provocar polêmica. Mas, enfim, é um risco que devo assumir. O essencial é lidar com *princípios* gerais; como ocorre com tudo o que é astrológico, você deve aplicá-los a situações individuais. Vênus num mapa de mulher, lembrem-se, tem muito a ver com o modo como ela manifesta sua afeição, se relaciona, se dá, como também com o modo como ela procura atrair outras pessoas. Embora Vênus num mapa de homem *também* indique de que modo ele manifesta seus sentimentos e sente que está sendo

amado e apreciado, também tem a ver com aquela imagem de *anima*, aquela imagem da parceira ideal.

vênus em áries

Bem, Vênus em Áries geralmente é alguém que ama com a cabeça em vez do coração. Essas pessoas são bastante impulsivas; tendem a se precipitar nas coisas de modo muito rápido. E não são conhecidas por sua sutileza; costumam ser muito diretas. Se elas gostam de você, elas lhe dizem isso sem muitos rodeios. Conheci alguns homens com Vênus em Áries – quando gostam de você, eles lhe dão um tapão nas costas. São muito independentes no amor, também. Pessoas com Vênus em Áries tendem a ser livremente motivadas para iniciar as coisas, e bastante impulsivas e agressivas. Mas também, se vocês, mulheres, querem um sujeito que possa apreciar *sua* independência, procurem um homem com Vênus em Áries; porque essa é a imagem do tipo de mulher que o atrairia, ou seja, alguém independente. Alguns homens com Vênus em Áries chegam até mesmo a incentivar a mulher a ser mais ariana ou mais independente. Se a mulher for naturalmente assim, ela então vai entender, e pode achar isso um incentivo; caso contrário, ela pode ter a impressão de estar sendo manipulada. Vênus em Áries num mapa de homem mostra que ele gosta desse tipo de mulher, uma mulher independente, e que ele lhe proporcionará esse tipo de liberdade.

vênus em touro

Vênus em Touro, para *todo mundo*, é muito sensual; naturalmente, Touro é um signo muito físico, muito sensual. Com Vênus ali, temos um "feitiço duplo", o que é chamado de "planeta dignificado" – muito consciente da aparência, do conforto físico, da beleza física e, com frequência, um certo

amor ao luxo, às vezes os gostos são até meio espalhafatosos. As mulheres com Vênus em Touro são muito ligadas a sua aparência e têm uma leve inclinação para o luxo; elas não gostam de mera simplicidade na aparência, querem um pouco mais do que isso – alguma coisa a mais. Depende também de sua geração; existem enormes diferenças entre algumas gerações. As pessoas com Vênus em Touro sabem como fazer os outros se sentirem à vontade; e especialmente se for uma mulher com Vênus em Touro, se ela gostar de alguém, seu comportamento será particularmente físico – muito contato físico e muito empenho no conforto da outra pessoa. Um homem com Vênus em Touro é um pouco diferente. Ele se liga ao conforto e tudo o mais, mas (na maioria dos casos) ele se apega mais à imagem da mulher do tipo Touro. Ele não quer uma pessoa que seja rápida, esperta, independente ou até mesmo inteligente demais. É mais o arquétipo da mãe do tipo terra que ele quer; é o que irá atraí-lo. Vênus num mapa de homem não indica necessariamente com que tipo de mulher você vai casar ou com quem gostaria de conviver. Da mesma, forma Marte num mapa de mulher não mostra muito mais do que a atração *física*; é a *imagem* romântica ideal, e não a pessoa com quem provavelmente você irá viver. Os homens com Vênus em Touro gostam de mulheres bem-proporcionadas, muitas vezes do tipo realmente sensual; e, normalmente, fazem questão desse papel cultural de passividade, que eles consideram feminino.

vênus em gêmeos

Vênus em Gêmeos – obviamente, uma pessoa muito social, muito falante, que sente necessidade de se comunicar com os outros. Há, com frequência, uma certa versatilidade nas palavras, seja na conversa, nos escritos, nas publicações, ou em vendas. Encontramos, com frequência, uma inteligência estética considerável nas pessoas com Vênus em Gêmeos. As mulheres com Vênus em Gêmeos normalmente não costumam ser muito domésticas. Vênus indica de onde você tira satisfação, o que você gosta de fazer. Com Vênus em Gêmeos, a pessoa tende a ser mais sociável, mais interessada em

ler do que em ficar no tanque. Costuma ser bastante diplomática e ter bastante tato, embora qualquer pessoa com Vênus em Gêmeos seja volúvel, muito volúvel. Você nunca sabe exatamente o que a pessoa pretende. Seus sentimentos podem mudar muito depressa. Podem cansar-se de um relacionamento de um modo muito rápido. Muita gente com Vênus em Gêmeos pode ter dois ou três relacionamentos ao mesmo tempo.

P: Tenho uma amiga que tem vários planetas em Gêmeos, incluindo Vênus, mas ela sente uma profunda necessidade de ter um relacionamento mais duradouro. Apesar disso, ela está sempre na quadra de tênis, andando por aí fazendo um monte de coisas, tornando impossível manter o tipo de relacionamento que ela diz querer.

R: Sim, é isso mesmo.

Então, o que acontece com um homem que tiver Vênus em Gêmeos em seu mapa? Em primeiro lugar, ele se sentiria atraído por alguma mulher que se encaixasse no padrão Gêmeos, isto é, que fosse versátil, curiosa, e ficasse ativando sua curiosidade; ele ia gostar disso, de alguém que estivesse sempre mudando. Ele, sem dúvida, estaria mais interessado na inteligência do que na aparência física da mulher; ela precisaria ser inteligente e bastante tagarela, curiosa, enfim, tudo o que, até certo ponto, está conforme às características de Gêmeos.

vênus em câncer

Com Vênus em Câncer, a pessoa é, naturalmente, muito sensível, pois Vênus está no signo da Lua. Aqui, temos uma pessoa muito mais doméstica. Homens com Vênus em Câncer muitas vezes ajudam nas tarefas de casa quase espontaneamente. Com Vênus em Câncer, a pessoa é muito protetora com os que ama, sejam seus filhos ou qualquer pessoa de que simplesmente goste. Vênus em Câncer também costuma ser muito antiquado com relação ao amor. Seus conceitos de amor e casamento tendem a ser bastante tradicionais e meio "pegajosos", não que isso seja uma coisa ruim – muitas vezes mantém a família unida. Quanto ao lado passional (isso se verifica

particularmente em mapas de mulheres), Vênus em Câncer não é muito apaixonado. Na realidade, há mais *compaixão* do que paixão. Se a pessoa gosta de você, seu amor tende a ser maternal. Ela toma conta de você, procura agradar você, ser gentil, fazer você se sentir à vontade, mas não é muito apaixonada. (Mas, como veremos quando chegarmos a Marte em Câncer, Marte em Câncer é uma coisa totalmente diferente. Marte em Câncer é, muitas vezes, superapaixonado; mas nenhum livro vai ensinar-lhe isso.) Vênus em Câncer é também muito sensível ao ambiente e ao estado de ânimo dos outros. Você, às vezes, encontra aqueles homens de negócios do tipo realmente "durão", e que parecem ser bastante rudes, mas se eles tiverem Vênus em Câncer e sentirem que você não anda muito bem, toda essa qualidade maternal virá à tona. Às vezes, podem até lhe dar algum dinheiro – e Vênus em Câncer não é o que se pode chamar de generoso. Você deve mostrar que a segurança deles não somente *não* está sendo ameaçada como também você, provavelmente, está ajudando a fortalecê-la. Eles não querem se entregar à toa. Homens com Vênus em Câncer gostam da imagem da mulher canceriana. Querem uma boa cozinheira, uma mulher caseira, o tipo maternal, alguém que cuide deles. Meus pais são um bom exemplo disso: o Vênus em Câncer de meu pai está em conjunção com o Ascendente de minha mãe. É uma ótima combinação. Suas necessidades venusianas estão preenchidas, por assim dizer. E a Lua dele em Áries está em conjunção com o Sol dela. Então, ele tem as duas coisas: ele tem Vênus e a Lua, suas duas necessidades estão preenchidas. E é bastante raro acontecer esse tipo de coisa. Tem sido interessante observar minha mãe, servindo de mãe não só para os filhos, mas também para o marido. Ficava escolhendo suas roupas, arrumava a mala dele quando ele tinha de viajar, e assim por diante.

vênus em leão

Vênus em Leão – temos aí alguém que sempre mantém um certo orgulho em seus relacionamentos íntimos, e esse seu orgulho é facilmente

machucado quando se vê rejeitado. Ele tem de sentir que está sendo respeitado. Tende a ser bastante demonstrativo e generoso nos relacionamentos. É leal, também – Leão costuma ser um signo muito leal, e Vênus em Leão não faz exceção. Como acontece com outras coisas em Leão, se você chegar ao ponto de insultar de tal modo essas pessoas, com sua atitude ou palavras, que elas não consigam mais respeitá-lo, não poderão tampouco sentir afeição por você. Elas podem ter sentimentos fracos, mas o *respeito* é uma coisa importante para os signos do fogo.

Auditório: (Inaudível).

R: Bem, vocês sabem que Leão sempre gosta de ser o primeiro, e não somente o primeiro, mas também o melhor. Numa das consultas que eu tive, algum tempo atrás, eu fiquei realmente abismado: a mulher tinha Vênus em Leão. Primeiro, ela disse: "Eu descobri que meu marido tinha um caso, e isso já estava acontecendo há vários anos. E assim que eu descobri, eu não pude mais respeitá-lo. Estou pedindo o divórcio porque não consigo respeitar alguém que faça isso". E depois, eu descobri mais tarde que ela, por sua vez, também estava tendo um caso. Isto é, criticava nele o que ela mesma fazia. Era bastante curioso! Ela tem Escorpião ascendendo, a Lua em Escorpião e Vênus em Leão. Mas aquele orgulho ferido era Vênus em Leão. Então, com Vênus em Leão (particularmente para os homens), eles acabam se envolvendo em problemas de ego com toda mulher com quem são vistos. Eles querem uma rainha, e não apenas uma senhora digna. Querem alguém que possam exibir. Ficam, muitas vezes, atraídos por atrizes ou bailarinas, ou pessoas conhecidas do público, ou com um comportamento teatral. Necessitam tremendamente de admiração. Qualquer pessoa de ambos os sexos com Vênus em Leão precisa realmente ser admirada. Querem o reconhecimento, querem ser os melhores.

vênus em virgem

Qualquer pessoa com Vênus em Virgem tende a ser muito disciplinada, digna de confiança, também um pouco puritana, exigente muitas vezes, e

bastante crítica. Claro, temos que lembrar que Vênus em Virgem é conhecido tradicionalmente como a posição de queda de Vênus – mas isso não significa que Vênus em Virgem seja uma coisa ruim. Com Vênus em Virgem, a pessoa simplesmente deve ficar de boca fechada. Se ela quiser mostrar sua afeição a alguém, será melhor se ela preparar um jantar, esfregar suas costas, ou fizer algo prático – mas não criticar. Vênus em Virgem pode ser muito critico.

P: Ouvi dizer que as mulheres com a Lua ou Vênus em Virgem nunca têm mãos sujas...

R: Elas têm esse gosto pela limpeza. Virgem é um signo muito consciente de si mesmo. Observem especialmente as pessoas com Ascendente em Virgem. Estão sempre se atrapalhando; ficam se autocriticando o tempo inteiro. Com Vênus em Virgem, então, temos alguém que, no amor, é muito fiel, eficiente, honesto, metódico. São ótimos amantes se você gostar de alguém que seja muito eficiente e digno de confiança – e limpo. Se a pessoa gosta de você, ela também se preocupa com você. Gosta de servi-lo. E, na intimidade, são muito mais sensuais do que poderiam publicamente deixar parecer. Muitas vezes, parecem pessoas frias, muito controladas, mas nem todas são assim. Mas sempre tem sido assim com os puritanos – publicamente são de um jeito, e na intimidade são bem diferentes.

Os homens com Vênus em Virgem querem uma mulher perfeita. São atraídos por mulheres com as características de Virgem – intelectual, inteligente, bem tratada, limpa, disciplinada, correta. Onde eu costumava ensinar, sempre ficava exausto após uma aula de três horas. Encontrei um casal naquela ocasião – ambos com o Sol em Virgem –, bem, eu costumava ficar cansado depois daquelas aulas, cansado demais para voltar direto para casa dirigindo, e então costumava passar na casa deles, logo após a aula – eles assistiam à aula. Eu simplesmente deitava em seu sofá; e eles me traziam comida, chá de ervas – gostavam de comida saudável e tudo o mais. Eu costumava ficar por lá durante uma hora, tentando me recuperar, sendo servido por eles, e depois voltava de carro para casa. Era maravilhoso.

vênus em libra

Como todos os signos do ar, com Vênus em Libra a pessoa pode ser meio fria, não particularmente apaixonada – porém muito tolerante com os outros. Conseguem colocar-se no nível das pessoas; justiça e honestidade são muito importantes. Lembrem-se de que Vênus está agora em seu próprio signo. Tudo tem de ser correto. O que essas pessoas realmente procuram, numa experiência ou relacionamento amorosos, é paz e harmonia. Podem não gostar de jeito nenhum do lado passional. Pode ser que não se importem se existe, ou não, paixão no relacionamento, contanto que ele seja calmo e *agradável* – cada um sendo agradável com o outro. Vamos supor que você esteja tentando agradar alguém com Vênus em Libra. (Na verdade, isso é algo que todos deveriam saber: se você estiver tentando agradar alguém, veja onde está seu Vênus.) Se você quiser agradar uma pessoa com Vênus em Libra, seja amável com ela. Você poderá não dar atenção a ela, ou tratá-la superficialmente – mas seja amável. Tudo o que for harmonioso, agradável e repousante.

As mulheres com Vênus em Libra costumam ser femininas na aparência e, no entanto, surpreendentemente frias, distantes, muitas vezes inteligentes, mas muito distantes, um tanto convencionais nas suas atitudes em relação ao amor e ao sexo. Uma coisa que não costuma ser muito enfatizada nos livros é que Libra é um signo muito convencional, em muitos sentidos. Eu diria que perde somente para Capricórnio em termos de convencionalismo, consciência da reputação e sentido das aparências; tudo por fora deve ser perfeito. Lembrem-se que Saturno, o regente de Capricórnio, é exaltado em Libra. Há uma estreita semelhança entre muitas das características de Capricórnio e Libra. Vênus em Libra não é muito emocional, mas tende a ser sentimental. Por exemplo, vocês têm uma mulher com Vênus em Libra: poderá parecer que não há, nela, um pingo de emoção, mas se você esquecer seu aniversário, ela é capaz de chorar. Normalmente, a pessoa com Vênus em Libra tem boa aparência. Mulheres

com Vênus em Libra muitas vezes têm – como aquela estátua da Vênus de Milo – um corpo simétrico e bem-proporcionado.

Os homens que têm Vênus em Libra (como as mulheres) fazem questão de harmonia nos relacionamentos. São muito idealistas no amor, como as mulheres. Que tipo de mulher os atrai? Uma "dama", e não apenas uma "mulherzinha", uma mulher sofisticada, mas também autêntica, sincera, um tanto difícil de agradar, gostam muito de sinceridade. É engraçado como as pessoas de Libra têm tantas contradições. Porque, ao mesmo tempo que desejam a sinceridade e odeiam a falsidade nos outros, muitas vezes são acusadas de ser falsas, justamente por tentar desesperadamente ser agradáveis e manter as coisas em harmonia.

vênus em escorpião

Toda pessoa com Vênus em Escorpião é, invariavelmente, bastante emotiva, supersensível e muito, muito intensa. Todas as suas emoções são intensas, seja em relação a alguém, ao dinheiro ou a seu trabalho. Todas as suas emoções se manifestam com grande intensidade. Essas pessoas têm dentro de si uma carga explosiva de paixão, por assim dizer. Se essa paixão desaparecer de suas vidas, elas morrem – morrem de tédio, viram um cadáver ambulante. Têm necessidade de se apaixonar por tudo o que estiverem fazendo. Nos relacionamentos, acontece a mesma coisa. Tem de existir um canal aberto para aquela paixão se quiserem sentir-se plenamente satisfeitas ao lado de alguém, tem de existir uma via de escape se houver um intenso intercâmbio de emoções. E Vênus em Escorpião é muito, muito interessado em sexo. Com frequência muito fechado e também um tanto antissocial. As pessoas com Vênus em Escorpião são muitas vezes antissociais, extremamente anticonvencionais, embora isso nem sempre seja evidente. É o signo de Plutão, e Plutão, em muitos sentidos, tem a ver com o comportamento antissocial.

Vênus em Escorpião pode também ser muito ciumento, muito possessivo. Se a pessoa tiver muitas coisas em Aquário, ou qualquer coisa

assim, ela não será tão ciumenta. Mas, invariavelmente, existe um sentimento muito forte de sobrevivência ligado a seus relacionamentos mais íntimos. Em outras palavras, essas pessoas estão muito conscientes de sua segurança; e se perceberem que o parceiro está interessado em outra pessoa, todo o seu sentido de sobrevivência estará ameaçado – pelo menos é assim que se sentem emocionalmente. Vênus em Escorpião consegue ser muito leal, apesar de todos os livros dizerem o quanto Escorpião pode ser odioso. Vênus em Escorpião consegue ser leal, mas essa lealdade visa mais uma *estabilidade emocional* do que uma forma aberta de comportamento. Escorpião é um signo fixo, e os signos fixos não gostam muito de mudança.

Com Vênus em Escorpião num mapa de homem, temos alguém que gosta de mulheres com muita vitalidade, com muita garra. Mulheres do tipo marciano, do tipo Áries ou Escorpião. Gostam de mulheres fortes. Não gostam de pessoas fracas ou muito passivas. Ficam entediados. Gostam de intensidade nos relacionamentos, e – num mapa de homem com Vênus em Escorpião – gostam dessa intensidade em toda mulher pela qual se interessam. Há também bastante vaidade sexual nas mulheres com Vênus em Escorpião, vaidade pelo seu desempenho sexual ou no seu modo de ser atraentes sexualmente. E isso também é verdadeiro para os homens com Marte em Escorpião, pois, lembrem-se, Marte indica o ego masculino. Mulheres com Vênus em Escorpião muitas vezes têm o ego feminino intimamente ligado à sexualidade.

vênus em sagitário

Com Vênus em Sagitário, geralmente temos pessoas muito idealistas em seus relacionamentos. São muitas vezes difíceis de agradar; Sagitário é um signo incrivelmente instável. A maioria dos livros não menciona isso. Só diz que são grandes filósofos e muito honestos. Em muitos casos, não suportam o fato de ter de lidar com a realidade; odeiam viver no presente e nem sempre gostam de enfrentar os fatos da vida. E, da mesma forma, quando Vênus está em Sagitário, essas pessoas têm sentimentos de grande idealismo

acerca do tipo de relacionamento que elas querem, e muitas vezes falam sobre isso – todos esses maravilhosos ideais. É muito difícil para essas pessoas fixar-se num só relacionamento e lidar ao mesmo tempo com todas as coisas ruins e as coisas boas que este oferece. Peixes e Sagitário, que, na antiga astrologia, eram regidos por Júpiter, têm muito em comum, no sentido de que ambos, muitas vezes, têm um lado escapista. Os dois têm a tendência de fugir do presente imediato.

As pessoas com Vênus em Sagitário, uma vez que se prendem a alguém, tendem a ser bastante generosas em suas afeições. Também gostam de brincar – "pular sela"; é o signo do centauro. Têm um senso de humor meio tosco, também. E costumam dar muita importância à honestidade franca e direta. Não têm sequer um pingo de tato quando falam. Então, quando essas pessoas com Vênus em Sagitário gostam de alguém, não se pode esperar delas nenhuma bajulação ou elogios; elas simplesmente dirão o que sentem. Irão apontar as falhas que você tem, as suas fraquezas e tudo o mais, mas dirão: "Apesar disso, ainda gosto de você". São realmente muito bruscas e diretas, e no entanto têm um espírito muito aberto. Agora, homens com Vênus em Sagitário, o que é que eles procuram nas mulheres? Querem alguém do tipo sagitariano, alguém em quem eles possam confiar, um cúmplice, alguém com quem possam pilheriar, ou então uma pessoa muito filosófica, muito idealista. Querem uma pessoa que seja muito honesta e direta. Assim, com certeza eles não vão querer uma pessoa muito dissimulada, muito piegas ou desconfiada.

P: O que você entende por "alguém em que possam confiar"?

R: Quero dizer uma pessoa *íntegra*, honesta – de modo que possam contar com a sua espontaneidade e suas intenções.

vênus em capricórnio

Com Vênus em Capricórnio, em qualquer mapa, vocês encontram alguém muito consciente da reputação e da segurança material, muito sério em relação ao amor, muito sério nos relacionamentos. Em geral não há muito

senso de humor, e quando há é satírico e mordaz. Lembrem-se, Vênus indica o que nos faz felizes, o que nos agrada. Conheci pessoas com Vênus em Capricórnio que nunca riem, são muito sérias com tudo, não só com os relacionamentos – geralmente são pessoas com mente muito séria. Nos relacionamentos, costumam agir com muita cautela, e somente depois de se comprometerem é que deixam aflorar seus sentimentos. Existe aquela casca externa que deve ser quebrada, aquela parede saturnina que você deve quebrar antes de conhecer seus verdadeiros sentimentos ou suas verdadeiras paixões.

As mulheres com Vênus em Capricórnio são geralmente pessoas muito impetuosas, mas que mantêm os pés no chão e têm muita resistência e energia sexual. Elas não deixam você saber em que pé estão, sexual ou emocionalmente, até que se sintam seguras; elas têm de sentir que existe, ali, um tipo de compromisso. (E isso também é verdadeiro para os homens com Vênus em Capricórnio.) Tem que ser um compromisso importante – às vezes, até mesmo o casamento. Mas, novamente, ao lidar com esses signos, como Libra e Capricórnio, que são muito conscientes do comportamento convencional, você deve tomar cuidado para não se deixar enganar. Vênus em Capricórnio e Vênus em Virgem, como eu disse antes, muitas vezes parecem pessoas muito leais e muito corretas, e você nunca consegue saber ao certo quais são suas intenções e que tipo de sentimentos elas têm. Dificilmente elas manifestam qualquer coisa em público. Com Vênus em Capricórnio, há muito autocontrole e autorrepressão. Elas não querem ficar sem jeito ou se sentir humilhadas. Na verdade, para elas é muito difícil manifestar seus sentimentos. Acham que a única maneira de poderem manifestar seus sentimentos é sendo muito práticas, leais e úteis para a pessoa que amam – incentivá-la na carreira ou fazer uma série de coisas para ela. Muitas vezes têm dificuldade em expor *oralmente* seus sentimentos.

Homens com Vênus em Capricórnio – o que eles procuram? São atraídos por uma mulher com características capricornianas, bastante formais e meio distantes. Às vezes vocês vão encontrar homens com Vênus em Capricórnio que casam com mulheres de nível social superior, que podem dar a sua carreira algum tipo de incentivo ou talvez bastante

dinheiro. Vênus em Capricórnio casaria por dinheiro. Não estou dizendo que todos eles fazem isso, mas podem apostar que muitas dessas pessoas no mínimo já pensaram nisso muito seriamente, e muitas delas continuam casadas por dinheiro: seu casamento não anda bem, mas temem rompê-lo porque sua situação financeira ficaria incerta. São capazes, muitas vezes, de se manter num inferno por trinta ou quarenta anos por causa dessa segurança material. A pessoa com Vênus em Capricórnio precisa, antes de tudo, de um amor realmente *profundo*, e acaba se prejudicando se se prender a alguém só por segurança.

vênus em aquário

Com Vênus em Aquário, em qualquer mapa, temos pessoas cujo comportamento perante o amor é naturalmente muito aberto, anticonvencional e muito livre; elas odeiam o ciúme. Essa característica é diametralmente oposta à de Vênus em Escorpião, que, aliás, forma quadratura com Vênus em Aquário. Não suportam o ciúme e insistem em ter tantas amizades quanto quiserem, de ambos os sexos. E também em suas atitudes perante o amor e o sexo há bastante desprendimento e até um lado experimental. Chama-me a atenção o fato de que Linda Lovelace, a "rainha pornô", tem Vênus e Marte em Aquário, e toda a sua reputação baseou-se no seu lado anticonvencional e na sua vontade de ostentar publicamente esse seu modo de fugir das convenções. Aquário pode ser muito distante, indiferente, e vocês *sabem* que, para poder fazer o tipo de filmes que faz, ela tem de ter uma boa dose de desprendimento. Você provavelmente não poderia fazer filmes assim com Vênus e Marte em signos da água. Você pode até querer ver esse tipo de filme, mas não ia querer atuar nele. (Poderíamos também mencionar Hugh Hefner, que tem Marte conjunto com Júpiter em Aquário.)

Vênus em Aquário num mapa de homem, então, mostra que ele seria atraído por uma mulher que fosse mais ou menos do tipo aquariano: culta, inteligente, anticonvencional, muito ativa, experimental, alguém com um

lado independente muito forte, alguém que o deixasse na dúvida e que não fosse uma pessoa muito intensa. Alguém que tivesse Vênus em Aquário não se sentiria muito à vontade tendo de lidar com estados emocionais intensos; como o próprio signo de Aquário, tende a ser muito liberal e um pouco desprendido. E esse desprendimento muitas vezes cria alguns problemas nos relacionamentos individuais. Parece uma coisa tão impessoal para os outros, e os homens particularmente têm uma certa dificuldade em entender as mulheres que têm Vênus em Aquário.

vênus em peixes

Com Vênus em Peixes, você tem emoções, emoções e mais emoções – supersensível, às vezes muito dedicado, e muito conciliador também. Muitas pessoas que têm Peixes em destaque em seus mapas têm poderes naturais de cura. Toda pessoa com Vênus em Peixes é uma espécie de idealista romântico – é um signo de Netuno e um signo mutável. É, sem dúvida, um pouco instável quando se trata de se envolver, mas não de um modo *geral*. Na verdade, essas pessoas, muitas vezes, não têm muito discernimento na hora da escolha. Lembrem-se de que Peixes é oposto a Virgem, e Vênus em Virgem é particularmente criterioso, até demais, nos relacionamentos, com essa tendência a criticar em demasia. Vênus em Peixes tende a ser exatamente o oposto, especialmente se a pessoa tiver propensão para bebidas ou drogas. A pessoa pode não ter grande capacidade de discernimento. Isso também se verifica quando Vênus forma aspecto com Netuno, especialmente quadratura, oposição ou conjunção. A pessoa entra naquele estado confuso onde, muitas vezes, não sabe muito bem por que está fazendo o que faz ou por que deveria fazer o que está fazendo. Pessoas que se deixam facilmente enganar são aquelas que têm Vênus ou Marte em Peixes ou em aspecto tenso com Netuno; por não saberem exatamente o que estão fazendo, muitas vezes acabam sendo arrastadas para determinadas situações.

Quem tem Vênus em Peixes tende a ser muito vago em suas emoções. Você tenta pressionar a pessoa para saber o que ela está sentindo realmente, e ela se esquiva. Você ainda pode conseguir algo se ela gostar de você, mas é difícil para ela expressar isso em palavras. É uma coisa meio misteriosa, insondável. E, no melhor dos casos, como o Sol em Peixes, a pessoa consegue ser muito dedicada a alguém. Nem sempre se trata de fidelidade no sentido físico, mas há uma espécie de dedicação íntima com a qual você pode contar se o relacionamento for muito bom e sólido. Muito simpático e cheio de compaixão, Vênus em Peixes é a posição onde Vênus é "exaltado" e onde – na melhor das hipóteses – a pessoa sente uma espécie de compaixão generalizada por todos os seres humanos. O único problema é que a pessoa que tem Vênus em Peixes sente, às vezes, tamanha compaixão por todos esses seres sofredores do sexo oposto que acha que vai poder, sozinha, tomar conta de todo aquele sofrimento.

Vênus em Peixes oscila entre o egoísmo e o altruísmo. Às vezes a pessoa parece incrivelmente dedicada, cheia de empatia, e outras vezes parece enrascar-se em seus próprios conflitos emocionais e seu próprio isolamento. Um homem que tivesse Vênus em Peixes em seu mapa naturalmente ficaria atraído por alguém do tipo pisciano. Gostaria de uma pessoa que fosse muito emocional, muito sensível e dedicada; e esse tipo de comportamento misterioso e perturbador que frequentemente encontramos nas pessoas de Peixes despertaria nele um interesse indefinido.

marte em áries

Marte em Áries, para todo mundo, dá um certo grau de atrevimento – uma pessoa muito direta e, com frequência, competitiva. Num mapa de mulher com Marte em Áries, ela não só teria, ela mesma, esse lado agressivo como também seria atraída por homens que ostentam tais qualidades. Seu Marte é ativado, ou acionado, por alguém com características de Áries. Então, ela gostaria de alguém que fosse aventureiro, valente, ousado. Por algum motivo, muitas mulheres com Marte em Áries acabam se envolvendo com

homens de uniforme – soldados, policiais, homens desse tipo. Marte em Áries em mapas de homens, pelo que eu aprendi, faz deles amantes muito impetuosos que adoram a conquista, mas às vezes ficam mais maçantes depois de casados; mas todo mundo, é claro, se torna um pouco maçante depois do casamento – a rotina se instala.

marte em touro

Marte em Touro num mapa de homem indica alguém que gosta de mostrar seus interesses de modo tangível. Lembrem-se de que Marte é o "ego masculino", e a pessoa tenta provar a si mesma o quanto ela pode comprar e prover as necessidades em geral. Conheço muitos homens com Marte em Touro que ficam adiando seu casamento principalmente por acharem que precisam ter dinheiro suficiente para isso. Jamais pensariam em se casar sem ter uma boa renda. Homens com Marte em Touro podem ser tirânicos, possessivos, muito ciumentos e, às vezes, realmente cruéis. Às vezes se enfurecem como crianças. Marte em Touro em mapa de mulher geralmente indica uma pessoa que quer ser dominada, uma pessoa muito determinada, mas que quer, mesmo assim, ser dominada por algum homem, e também procura o conforto. Basicamente, é atraída por homens do tipo taurino, que naturalmente gostam desse papel de homem dominador. Marte em Touro, nos dois sexos, indica um forte impulso sexual e fortes necessidades sensuais, mas costuma ser bastante controlado.

marte em gêmeos

Marte em Gêmeos num mapa de homem – se ele gostar de você ele vai querer impressioná-la falando com você o tempo inteiro. Ele vai falar todas aquelas coisas e tentar mostrar a você como ele é inteligente, como ele é esperto, engraçado e talentoso; e se você tiver Vênus em Gêmeos ou em

outros signos do ar, irá gostar dele. Mas se você tiver seu Vênus ou Marte em terra, pode achá-lo meio bobo. Marte em Gêmeos num mapa de mulher indica que ela será atraída por um homem do tipo geminiano – alguém inteligente, mental, sempre diferente e que excita sua curiosidade. Marte em Gêmeos, em ambos os sexos, não indica em si uma energia sexual muito forte.

marte em câncer

Marte em Câncer, como eu já havia mencionado, é sexualmente uma coisa muito forte, um impulso sexual muito forte. A maioria dos livros só diz que Câncer é maternal. Quem tem Marte em Câncer tem uma verdadeira necessidade de que os outros o *procurem*. Gosta muito de que os outros o procurem e *precisem* dele também. Com Marte em Câncer num mapa de homem, temos alguém que é muito protetor e que, de um modo geral, entende muito bem as mulheres – é realmente sensível. Em outro seminário igual a esse, uma mulher levantou-se e disse que o melhor amante que ela teve tinha Marte em Câncer; ele era tão compreensivo, gentil etc. Marte em Câncer num mapa de mulher indica uma pessoa que sente afinidade por homens que apresentam certas características cancerianas – senso de proteção, forte desejo de segurança e apego ao lar. Marte em Câncer é uma coisa bastante complexa. Marte indica o que você quer, mas Câncer por natureza é inconsciente; então, com Marte em Câncer, muito mais até do que Marte em Escorpião ou em Peixes, parece que a pessoa, de certa forma, não tem muita noção do que está fazendo ou querendo. Existe um impulso sexual muito forte, reações sexuais bastante rápidas em muitos casos, algo que representa bem o arquétipo feminino em relação aos homens. As mulheres com Marte em Câncer conseguem entrosar-se muito bem com os homens, emocional e fisicamente. Gostam de se sentir profundamente seguras com tudo o que se relaciona a sexo, não pode ser apenas um divertimento, ou algo leve, tem de ser algo que também as emocione.

marte em leão

Marte em Leão representa também um impulso sexual bastante forte, muito constante. Marte em Leão num mapa de homem corresponde a alguém que costuma impressionar os outros com um certo instinto de generosidade ou senso dramático que tende, às vezes, a exagerar; às vezes é um pouco exuberante – como dar de presente joias e coisas caras em geral. Depende do quanto deseja alguém. Costumam ser pessoas muito fiéis e também esperam dos outros bastante honestidade. Marte em Leão, porém, é muito temperamental – pelo menos tão impetuoso quanto Áries. O temperamento de Áries em muitos casos é bastante inofensivo, solta um pouco de fumaça e depois passa. Quando Marte explode em Leão, a pessoa pode ficar zangada de verdade. Marte em Leão num mapa de mulher indica uma mulher que gosta de brilhar ao lado do homem. Ela é também muito orgulhosa do homem com quem está. Fica muito atraída por pessoas demonstrativas e calorosas, as que possuem todas as características de Leão e as que não sejam mesquinhas. Vamos imaginar uma mulher com Marte em Leão, e você chega e se comporta como Virgem, com aquele jeito mesquinho e exigente. Ela vai logo se afastar. Não suporta qualquer tipo de humilhação.

marte em virgem

Toda pessoa com Marte em Virgem muitas vezes se distingue quando chega ao detalhe, algum trabalho específico que exige minúcia, como certas formas de artesanato. Virgem sempre tem sido conhecido como um signo analítico. Com Marte em Virgem num mapa de mulher, será que isso significa que ela costuma analisar os homens ou analisar o sexo? Durante um seminário, uma senhora com Marte em Virgem levantou--se e disse: “Sim, de fato, eu conservo em mente essa pequena tabela de avaliação de um a dez!”. Ao lidar com os homens – e lidava com muitos –, ela costumava avaliá-los de acordo com sua tabela. Isso é Marte em Virgem. Pessoas que

podem ser muito, muito analíticas e, às vezes, muito críticas. Com frequência chegam a avaliar seu desempenho sexual, e às vezes fazem isso verbalmente: dizem a você como foi seu desempenho. Em muitas pessoas, Marte em Virgem não dá um impulso sexual particularmente forte. Na verdade, é geralmente mais conhecido por não ter nenhum impulso sexual forte. Um sujeito para quem eu fiz um mapa tinha Marte conjunto com Júpiter em Virgem. Sua vida era bastante independente, e eu disse: "Bem, eu gostaria de saber se o Júpiter também presente em Virgem compensa aquela energia física um tanto moderada que Marte em Virgem costuma ter". Aparentemente, mesmo a conjunção Marte-Júpiter em Virgem, não lhe deu muita energia sexual. Sua mulher me disse, à parte, que receava que ele fosse homossexual por ter tão pouca energia sexual. Mas aquilo era uma coisa normal para ele. Não havia nada de errado com ele, em absoluto. Mas toda a nossa cultura, e os homens principalmente, tendem a enfatizar todas essas coisas em termos de quantidade. Assim, ele se apegou a esse princípio, e aquilo o deixava realmente oprimido.

marte em libra

Marte em Libra não é particularmente ardente – é a comunicação, as coisas faladas, uma atitude bastante refinada em relação ao sexo. Vocês devem conhecer todos esses livros sobre sexo que lhes ensinam a experimentar todas aquelas várias posições; mas, com Marte em Libra, a pessoa geralmente não quer experimentar nada a não ser o velho padrão. Eu sei disso pelo número de pessoas que conheço que têm Marte em Libra. O melhor exemplo é um homem que tem o Sol conjunto com o Ascendente em Escorpião – Ascendente Escorpião, Sol em Escorpião e Marte em Libra. Mora em Los Angeles e diz que tem um problema sério. Diz ele: "Fico atraído por todas essas mulheres o tempo inteiro, mas elas adoram todas aquelas fantasias". Sua atitude é bastante convencional no tocante ao sexo. É uma pessoa muito refinada e tradicional. Toda a sua energia de Escorpião, porém, acaba atraindo todas aquelas pessoas ligadas em coisas de Escorpião,

extravagantes; mas ele tem Marte em Libra, e então não consegue lidar com isso. Assim, quem tem Marte em Libra vê o sexo como uma coisa pessoal, romântica e até mesmo um pouco formal e civilizada.

marte em escorpião

Com Marte em Escorpião, há uma forte necessidade sexual. Não é apenas física, é também uma coisa emocional muito grande. É a necessidade de uma intimidade e intensidade emocionais partilhadas com alguém, que se manifesta através do sexo. O sexo é usado como um meio para isso. Marte em Escorpião em mapas de homens tende a ser passional e bastante magnético. Algumas pessoas que têm Marte em Escorpião têm uma espécie de carisma (e não é só Marte, pode ser qualquer coisa em Escorpião). Possuem um campo energético ou magnetismo peculiar. O melhor exemplo disso foi Robert Kennedy, que tinha o Sol e Marte em Escorpião. Eu o vi uma vez pessoalmente, e seu campo de energia era realmente incrível, tinha uma tremenda aura. Indivíduos de Escorpião, de um modo geral, e particularmente com Marte em Escorpião, provocam fortes reações nas outras pessoas, por serem extremamente poderosos. Eles tanto podem afastar rapidamente as pessoas como atraí-las imediatamente. Marte em Escorpião num mapa de homem é o que uma mulher chamou de "um ser autossuficiente", o que é muito apropriado, eu acho. Não gostam de ser mudados e, na verdade, ninguém *nunca* conseguiria mudá-los. Podem com o tempo ser um pouco mais adaptáveis, ou podem crescer e mudar por si, mas não deixarão que alguém os manipule, isto é, se souberem que estão sendo manipulados. São muito impacientes e podem ser também muito ciumentos. Com Marte em Escorpião num mapa de mulher, a pessoa sente atração por alguém que possui muita intensidade, e na verdade pode até gostar de um pouco de ciúme para poder saber que a pessoa realmente se importa com ela. São pessoas intensamente apaixonadas, com muita atração física. Possuem, às vezes, aquele magnetismo de que nós falamos, mas sempre emana delas uma certa força de vontade. Não sei se isso é verdade,

mas um autor disse que as mulheres com Marte em Escorpião na verdade não querem muita independência. Querem se sentir desejadas e procuradas. Acho que é o caso de muita gente.

marte em sagitário

Marte em Sagitário em mapas de homens mostra alguém que ama filosoficamente. Se ele quiser impressionar você, tentará impressioná-lo com sua honestidade, suas aspirações profundas, seu idealismo, ou sairá com você para brincar e se divertir. Não suporta a falta de autenticidade. Sempre tentará estimular qualquer novo interesse que surgir no sentido de um autoaperfeiçoamento na pessoa que ama. Qualquer pessoa com Marte em Sagitário, seja homem ou mulher, é muito direta, muito prosaica em relação ao sexo. Pode demorar para se decidir, mas uma vez que tiver resolvido fazê-lo será de um modo muito direto. Sendo que tudo isso é mantido naturalmente dentro de certos padrões morais e éticos. Todos os signos do fogo costumam ter uma certa integridade ou pelo menos princípios morais bem definidos, ao passo que os signos do ar são mestres na arte de racionalizar. Marte em Sagitário em mapa de mulher indica que ela sente atração por alguém com as características sagitarianas. Ela irá exigir altas qualidades morais de um parceiro, ou poderá não respeitá-lo se sentir que ele não pode cumprir seus ideais de honestidade e integridade. Também pode ser atraída por alguém que possa ensinar-lhe algo e servir de guia espiritual, ou professor de moral, ou qualquer coisa parecida, alguém que a ajude a evoluir e a se aperfeiçoar.

marte em capricórnio

Marte em Capricórnio possui uma característica fortemente sexualizada, mas a pessoa tem tamanho domínio sobre si mesma que é impossível saber

disso a não ser através de um contato íntimo. Para Capricórnio, é muito importante saber se controlar; então você coloca Marte em Capricórnio e aí teremos alguém que se empenha muito em controlar a sua energia sexual. E consegue fazê-lo, e com uma facilidade espantosa. Vi pessoas com Marte em Capricórnio ficarem solteiras por anos a fio. Essas mesmas pessoas, em outras épocas de suas vidas, têm sido extremamente ativas sexualmente. Marte em Capricórnio num mapa de homem revela uma pessoa muito cautelosa ao se afirmar. Marte – *afirmação*; Capricórnio – *cautela*. Então não é um tipo de homem que vai querer se impor com muita força ou envolver-se muito sexualmente enquanto não souber que está a salvo. Não quer ser rejeitado. Detesta a ideia de ser ridicularizado, e o que ele precisa, na verdade, é de admiração. Marte em Capricórnio faz que a pessoa muitas vezes tente vender sua imagem pelo que ela pode oferecer no sentido material. É muito difícil expressar sentimentos e deixar fluir a energia sexual. Mas, uma vez que tiver conseguido, dificilmente se torna maçante – é muito terrestre, extremamente terrestre. Em mapa de mulher, há também uma forte energia sexual, trata-se de uma pessoa muito forte, normalmente uma pessoa muito determinada e capaz. E indica também que tipo de homem a atrai – o tipo capricorniano. Alguém sério, frio e impenetrável costuma despertar sua curiosidade.

marte em aquário

Depois vocês pegam Marte em Aquário, e aí a atitude da pessoa perante o sexo é muitas vezes ultramoderna e experimental. São pessoas normalmente muito abertas, anticonvencionais, mas em seu *comportamento* não têm um impulso sexual particularmente forte. Muitas vezes o sexo para essas pessoas é muito mais um motivo de curiosidade ou de estudo. Homens com Marte em Aquário adoram a atividade intelectual. Vamos supor que tentem impressionar alguma mulher; aí eles vêm com todo aquele papo intelectual para provar sua inteligência. São também pessoas imprevisíveis; nada do que é aquariano ou uraniano pode ser previsível. Então, com Marte ali, as

atitudes perante o sexo são imprevisíveis – mas, de um modo geral, são bastante experimentais e particularmente atraídos pelo inusitado. Com Marte num mapa de mulher, haverá, naturalmente, uma atração por uma pessoa mais ou menos aquariana. A mulher com Marte em Aquário "é fiel, mas sem rigor", como disse um autor. Acho que é bastante certo.

marte em peixes

Com Marte em Peixes, muitas vezes temos alguém que gosta de sensações fora do comum. Muitas vezes é difícil traduzir seus anseios em palavras. Sexualmente, gostam, às vezes, de algum afrodisíaco, uma bebida ou uma poção qualquer. Eles realmente adoram sensações diferentes, especialmente o tipo sensual. Há geralmente um forte impulso (*Marte*) de fugir (*Peixes*), e o amor e o sexo com frequência oferecem um meio adequado para canalizar aquela energia. Claro que essa vontade de fuga pode também se manifestar como anseios espirituais. Essas pessoas com frequência são atraídas por algum tipo de relacionamento ou caso amoroso meio secreto, uma espécie de relacionamento oculto. Vênus em Peixes também tem muito disso, como Marte ou Vênus na 12ª casa, a casa de Peixes. Marte em Peixes dá uma pessoa com muita imaginação, não só no amor mas em tudo – uma poderosa imaginação, uma sensibilidade psíquica muito forte. Muitas vezes irão descobrir que os homens com Marte em Peixes possuem uma certa suavidade e sensibilidade que eles conseguem expressar ao mesmo tempo que estão manifestando seu lado energético e sua afirmação. Com Marte em Peixes num mapa de mulher, vocês terão alguém que sente atração por homens que personificam alguma qualidade dominante de Peixes – seja pelo fato de ele ter tendências espirituais, ou ser um sujeito fraco e precisando de ajuda, ou ter tendências musicais ou artísticas, seja simplesmente por ele ser meio confuso, sonhador, cheio de utopias. Pessoas de ambos os sexos que têm Marte em Peixes tendem a ser extremamente românticas e envolvidas em fantasias, chegando às vezes ao ponto de viver num mundo de fantasia, e

outras vezes manifestando um talento artístico ou literário que nasce das atividades de sua imaginação.

2. Técnicas de comparação de mapas



O que eu gostaria de enfatizar nas comparações são duas coisas: a primeira é olhar os aspectos entre os dois mapas (que é o método tradicional), principalmente todos os aspectos *próximos*. E, quando falo em aspecto "próximo", quero dizer dentro de quatro graus, se pelo menos um dos planetas envolvidos for um planeta pessoal (Sol, Lua, Mercúrio, Vênus ou Marte), ou se o Ascendente for envolvido.[6] Qualquer aspecto próximo desse tipo, situado mais ou menos dentro de quatro graus entre dois planetas dos mapas de duas pessoas, é sempre importante, e quanto mais próximo o aspecto, mais poderoso ele se torna. E, servindo de base para tudo o que você for descobrindo ao fazer isso, está uma coisa mais genérica que eu gostaria de examinar hoje, que é o segundo ponto que desejo enfatizar: usando os elementos e procurando entender a combinação de energias que as duas pessoas experimentam entre si. (Distribuição do índice reproduzido neste livro – ver a segunda parte do índice.)

Em primeiro lugar, ao fazermos uma comparação de mapas, o que estamos fazendo exatamente? Temos em mãos os mapas de dois campos de energia humana, por assim dizer. E vamos tentar analisar de que forma essas energias irão influir uma na outra. Acho que vocês devem tomar cuidado para não fazer o que muitos astrólogos fazem, ou seja, examinar somente os aspectos, isoladamente. Mesmo examinando principalmente os aspectos

próximos, ainda assim estará faltando muita informação se não olharmos também os elementos. Da mesma forma, certas pessoas fazem exatamente o oposto, que é também um método incompleto e pouco seguro, perguntando apenas: "Meu Sol é compatível com o seu Sol?" – querendo dizer com isso se ar e fogo, ou água e terra, são mutuamente compatíveis. "Sua Lua é compatível com a Lua de fulano, Mercúrio com Mercúrio, Vênus com Vênus, e assim por diante?" – é também importante saber isso, mas se você olhar apenas isso há muitas possibilidades de você se enganar, porque com frequência certos aspectos entre alguns planetas podem dificultar tremendamente todo um relacionamento, mesmo se os Sóis estiverem em harmonia, as Luas em harmonia e assim por diante. Tudo pode se achar em elementos compatíveis em termos de planetas pessoais quando você apenas os compara entre si, mas você deve examinar todos os *aspectos possíveis*, porque às vezes dois ou três detalhes apenas podem fazer uma grande diferença.

Muitas vezes, uso como exemplo disso dois mapas de pessoas que conheço, que eram casadas; têm o mesmo signo ascendente, seus Sóis estão em sextil, suas Luas estão em harmonia, seus Mercúrios estão no mesmo signo, seus Vênus estão no mesmo signo, e seus Martes estão em sextil. Todos os seus planetas pessoais e Ascendentes são bem compatíveis e, no entanto, seu casamento foi um fracasso. E se você analisar os aspectos próximos na comparação, você vê logo o porquê: há uma quadratura Saturno-Vênus e uma oposição Saturno-Vênus. Não estou dizendo que todo casal com uma quadratura Saturno-Vênus terá problemas que resultarão num casamento fracassado, mas esse casal tinha duas dessas quadraturas, e isso – como veremos depois – é o que eu chamo de "feitiço duplo". Quando temos uma mesma coisa indicada duas vezes, seja num mapa natal ou numa comparação de mapas, é o sinal de algum elemento forte, muito forte na pessoa ou no relacionamento; e invariavelmente aponta para algo que merece especial atenção. Este casal tem também uma oposição Urano-Sol e uma quadratura Urano-Sol na comparação (outro "feitiço duplo"), que é sempre a indicação de um tipo de relacionamento "indefinido". Com apenas *um* desses aspectos, você ainda consegue, às vezes, dar um jeito; com *dois*

deles, vai ser difícil as pessoas permanecerem juntas por muito tempo, porque não podem contar uma com a outra de jeito nenhum. Costuma haver uma falta de confiança mútua.

Eu sempre faço uma comparação de mapas *depois* de ter analisado os mapas individuais, e, como tentei explicar na última reunião, essa é a primeira coisa a fazer, porque às vezes é só você dizer: "Olhe, você tem alguma dificuldade para se relacionar com *qualquer pessoa* num relacionamento íntimo; a primeira coisa que você deve melhorar é você mesmo". Em outras palavras, será que você consegue se relacionar com *qualquer pessoa* a tal ponto que, se você conhecesse alguém compatível consigo, você se beneficiaria com isso? Em muitos casos, a pessoa não consegue.

A compatibilidade é também uma questão de opinião. Na verdade, temos que entender bem a natureza da pessoa em seu mapa individual para ter uma ideia do que poderia ser "compatível". Todos os velhos livros de astrologia tendem a enfatizar a tensão ou qualquer tipo de diferenças como algo ruim: "A quadratura é ruim, a oposição é ruim". E, em comparação de mapas, é verdade que as quadraturas e oposições são muitas vezes problemáticas, principalmente as quadraturas; mas se não houver nenhuma dessas coisas, o relacionamento pode ser muito monótono, muito maçante. Então, muitas vezes, é um fator positivo termos alguns aspectos "tensos" numa comparação de mapas. Entretanto, se você chegar ao ponto de ter 60%, 70% de aspectos tensos, há muito poucas chances de que o relacionamento seja agradável para ambas as partes. Então, é uma questão de opinião. Com isso, quero dizer que algumas pessoas gostam de agitação, gostam de lutar, gostam de desafios. Se colocarmos um Áries ou um Escorpião num relacionamento, essas pessoas vão morrer de tédio se não puderem brigar de vez em quando ou pelo menos gritar uma com a outra, ou fazer alguma coisa forte ou intensa. Da mesma forma, uma pessoa de Sagitário não quer apenas aquela rotina enfadonha. Mas para os signos venusianos, se pegarmos pessoas típicas de Touro ou de Libra, os aspectos tensos muitas vezes podem indicar algo que as aborrece particularmente, pois gostam de tudo que seja fácil, harmonioso e agradável. Em outras

palavras, certas pessoas conseguem aguentar uma tensão maior. E também, certas pessoas são de espírito mais aberto. Coloquem um geminiano em qualquer relacionamento – Gêmeos tem uma mente aberta e pode ter curiosidade de conhecer pessoas totalmente diferentes dele. Algumas pessoas são mais compatíveis com pessoas iguais a elas. Outras, particularmente Gêmeos, eu acho (e os outros signos mutáveis também), gostam de variedade e muitas vezes são inteiramente compatíveis com pessoas totalmente diferentes delas. É preciso ter muita perspicácia ao tentar entender o significado dos signos mutáveis para conseguir analisar de modo preciso os relacionamentos em que a pessoa está se envolvendo.

Fazer comparações de mapas, como qualquer outra atividade astrológica, é muito perigoso, porque você pode facilmente adotar um modo muito rígido de pensar e um modo muito rígido de abordar o assunto, não somente em relação a sua própria vida mas à de outras pessoas também, e você acaba dizendo certas coisas que, na realidade, não são verdadeiras. Porém, de todas as comparações que tenho feito – e são várias centenas –, devo dizer que vi poucos casos em que as duas pessoas eram realmente felizes uma com a outra; relacionamentos desse tipo são raros na vida. Estou falando agora sobre relacionamentos homem-mulher. Mas vocês podem usar comparações para qualquer tipo de relacionamento; uma das aplicações mais valiosas é entre pais e filhos. Alguns pais, às vezes, têm me pedido para fazer comparações entre eles e seus filhos, e isso tem sido muito revelador. Invariavelmente, você descobre em que nível de profundidade duas pessoas se amam. E o que pode ser feito, na maioria dos casos, é os pais se adaptarem enquanto a criança ainda é pequena.

Não me lembro de ter visto um caso sequer onde as pessoas se sentissem à vontade em seu relacionamento e se sentissem bem de um modo geral quando a maioria dos aspectos era de tensão. Nunca vi isso. Entretanto, quero salientar que não devem entrar em pânico só por causa de alguns aspectos muito tensos porque – apenas para citar uma realidade matemática, uma probabilidade estatística –, se temos dez planetas e o Ascendente, e os combinamos entre si, quantas combinações possíveis teremos aí? As chances de encontrarmos um casal com os chamados

aspectos "tensos" são provavelmente muito acima de 90%. Na verdade, um pouquinho de tensão, uns pequenos desafios devem ser bem-vindos, senão o relacionamento pode se tornar terrivelmente maçante, quase mortal de tão maçante. Então, sempre digo que temos de olhar os aspectos mais próximos, mas temos de olhar também os elementos. Os aspectos sozinhos não dizem tudo. Vocês devem olhar o que está *ali no mapa*. Essa é provavelmente uma das melhores regras para a interpretação astrológica, seja em mapas individuais ou em comparações de mapas: *não se preocupem com o que NÃO está ali*. Não se preocupem com casas vazias, signos vazios ou qualquer coisa onde não houver nada. Vocês têm de olhar o que *está* ali. Onde estão os planetas, em que signos, em que casas? E, no caso dos elementos, pode cada pessoa relacionar-se com a outra em todos os quatro níveis?

"alimentando" o seu campo de energia

Minha filosofia com relação a comparações de mapas baseia-se no fato de que os seres humanos ativam campos de energia; somos misturas de muitos campos energéticos que funcionam simultaneamente e estão inter--relacionados. E todos vocês que leram *Born to Heal*, de Ruth Montgomery, já têm alguma ideia desse campo energético humano, pois esse é um dos melhores livros para se familiarizar não só com o fato de que as pessoas são feitas dessa forma dinâmica de energia – que pode ser ativada mediante vários tipos de técnicas de cura –, mas também com o fato de que essa energia pode ser ativada através dos relacionamentos. Este "Mr. A" mencionado em *Born to Heal* fala de como as pessoas se "alimentam" umas às outras. Mais especificamente, de como o sistema nervoso pode ficar debilitado, ou seu campo de energia enfraquecido. Todo mundo precisa ser alimentado no nível dos quatro elementos: ar, fogo, terra e água. E uma forma de você tentar se alimentar é através de relacionamentos íntimos. Se olharmos apenas a estrutura básica da astrologia, a primeira casa, que é seu eu, que é *você* individualmente, é sempre oposta à sétima casa, que é *você em relação a outra pessoa*, onde há um intercâmbio dinâmico. Todo mundo,

então, necessita desse tipo de alimentação, de alento, mesmo as pessoas que parecem muito frias por fora. Elas podem ficar solitárias, também. A solidão é provavelmente um dos maiores problemas dos seres humanos numa civilização urbana: estão cercados de gente, mas não se relacionam com ninguém.

Então, o que esta alimentação significa? Se alguém aqui presente já leu meu livro sobre os elementos, já sabe, então, muitas coisas sobre os elementos. Por exemplo, você precisa alimentar sua mente, *ar*; especialmente se você for uma pessoa essencialmente "do ar", você vai precisar alimentar sua natureza intelectual. Então, nos relacionamentos, se você tiver bastante ar em seu mapa, você precisará ter um relacionamento intelectual, uma corrente de comunicação com a outra pessoa; caso contrário, você pode ficar entediado. Os signos do ar são volúveis; ficam facilmente entediados – todos eles, inclusive Libra; Aquário e Gêmeos se cansam com *muita* facilidade. O que mais querem é excitação e coisas novas. Então, se você tiver bastante ar em seu mapa e se relaciona com alguém que não tem, você pensa: "Credo, como essa gente é mole!". E é compreensível, porque a pessoa não tem aquela agilidade mental que lhe interessa.

Se você tiver muito elemento fogo em seu mapa, do que você precisa de outra pessoa? Você precisa que ela lhe dê muita energia. Precisa ser alguém que estimule você, uma pessoa com bastante energia, que tenha alguma iniciativa e força. Se você for uma pessoa muito agitada, dinâmica, a última coisa que vai querer é ter como parceiro(a) alguém meio preguiçoso, lento, porque vai podar suas energias, desanimá-lo. Vai interferir no seu estilo de vida e no modo de você se afirmar. Não estou dizendo com isso que nos relacionamentos (ou em comparações de mapas) não há lugar para alguma compensação. Na verdade, muita gente sente atração por pessoas que têm o que elas não têm, mas esse também é um assunto discutível. Em alguns casos, parece funcionar muito bem quando ambos são tolerantes e quando ambos conseguem sintonizar-se um com outro. Suponhamos: você não tem nada em água e junta-se com alguém que tem muita água; pode muito bem funcionar se o que você tem é muita coisa em terra. Em outras palavras, há uma espécie de fusão naquele nível. Se você não tiver nada em

água ou em terra e se juntar com alguém *essencialmente* água ou terra, é bem provável que não será um relacionamento muito compatível. Mas esses são apenas princípios gerais, e devem ser adaptados a cada mapa específico; é muito mais difícil, e é ali que devemos sempre ter mais cuidado.

Mas, pelo que eu tenho visto, parece que as pessoas são atraídas por aquilo que elas *não têm*, de duas maneiras. Ou elas são muito jovens e inexperientes em termos de relacionamentos, e inconscientemente são atraídas por pessoas que exemplificam o que elas não são ou o que elas não têm; mas, nesse caso, tais relacionamentos apenas ensinam experiências e, uma vez que a pessoa tiver aprendido o que tiver que aprender da outra pessoa, muitas vezes o relacionamento acaba. Ou, então, a pessoa é mais velha e tem bastante experiência nos relacionamentos; essas pessoas costumam ser mais objetivas. Felizmente, as pessoas adquirem objetividade à medida que ficam mais velhas, pois o velho Saturno costuma dar sua "cutucada" de vez em quando, tornando-nos mais desapegados. Nesse caso, você consegue *apreciar* certas qualidades nas outras pessoas, o que você não poderia ter conseguido quando mais jovem por não ser objetivo o suficiente e provavelmente por estar sempre na defensiva. Mas, nesse caso também, isso não define a *compatibilidade*. Só porque você consegue agora admirar as qualidades de alguém, não significa que você poderia viver ou ter qualquer relacionamento íntimo com esse alguém. Aqui, novamente, você deve antes de mais nada analisar o mapa individual.

Se você for uma pessoa muito prática – vamos supor, você tem bastante elementos em terra e a forma exterior de vida é importante para você; ou seja, a intimidade em si não é assim tão importante, e é apenas uma questão de conveniência – então, você pode viver com uma pessoa com quem não haja tanta vazão ou intimidade, e ainda pode funcionar muito bem. Mas se você for alguém que procura uma intimidade muito intensa (digamos, você tem muita água em seu mapa), não tem jeito; você vai precisar ter aquele tipo de intimidade e, assim, seu relacionamento terá de ser num nível profundo, muito compatível e muito íntimo que possa satisfazê-lo. Peguem qualquer signo, digamos, você tem muita coisa de Libra; invariavelmente você tem de ter um relacionamento onde haja muita

comunicação, senão você fica realmente entediado. Aquário costuma ser muito distante, muito frio em muitos casos. Aquário – um pouco como Capricórnio – muitas vezes consegue viver num certo relacionamento, ou casamento, ou sociedade de negócios que pode não ser muito compatível, onde as pessoas nem sempre se comunicam muito bem, mas consegue mesmo assim lidar com esse tipo de relacionamento. Consegue se manter acima disso, distante dos problemas.

Agora, se você tiver muita coisa em água, do que você precisa para se "alimentar", para alimentar seu campo de energia de modo a não ter um tipo de enfraquecimento de suas emoções? Antes de mais nada, você precisa alimentar-se emocionalmente. Você precisa de experiência e envolvimento emocionais intensos em sua vida, e depois em seus relacionamentos você também vai necessitar disso. E a questão é a seguinte: pode a outra pessoa lidar com suas emoções? Eu vi um caso interessante neste último verão – alguém com muitos elementos em água sentia-se muito compatível com uma pessoa muito "terra". E essa pessoa com muitas características de terra, não tinha *nada* em água, e era um tanto fria, não muito sensível e, com certeza, não devia ser do tipo que se emociona facilmente. Ela tinha o Sol em Capricórnio e a Lua em Touro; isso torna a pessoa bastante "terrestre". E a terra é um receptáculo para a água; ele, então, com todos os seus elementos em água, achou que poderia simplesmente extravasar toda a sua emoção nessa mulher, e ela era um fator de estabilidade para ele. Ela simplesmente aceitava todos os seus sentimentos. Não costumava reagir como fazem os signos da água, que se compadecem com palavras do tipo "coitadinho de você" e tudo o mais. Mas ela *aceitava* tudo isso, e tinha compreensão, e havia algum tipo de harmonia entre eles. Foi muito instrutivo para mim, pois ela não tem *absolutamente nada em água*. E ele tem muita coisa em água, mas nada em terra. Cada um tem o que falta ao outro, mas, na medida em que são elementos compatíveis, conseguem se harmonizar num nível que é compatível. Embora eu não saiba como será a longo prazo. Veremos. Atualmente estão vivendo juntos. Como vocês veem, a terra é um receptáculo para a água. Sem o elemento terra (ou seja, algum tipo de forma tangível), a água não tem forma; simplesmente se espalha por

todo lugar. É como ser um tipo cósmico de Peixes que se projeta por toda parte. A terra lhe dá forma.

Agora, o que os signos da terra procuram nos relacionamentos? Essa é uma boa pergunta, e eu não sei se conseguiria respondê-la. Eles provavelmente gostariam de um pouco de tudo. Mas, invariavelmente, uma coisa que os motiva é *segurança*. Querem algum tipo de segurança, algum tipo de estabilidade. Uma coisa que não consta de nenhum livro astrológico que eu já tenha lido é que, dos quatro elementos, os três elementos "dinâmicos" são ar, fogo e água. A terra em si não é um elemento muito dinâmico. E, por isso, quando fazemos o mapa de alguém que tem muitos elementos em terra (especialmente um signo solar em terra), temos de olhar todo o restante do mapa com maior cuidado ainda do que de costume, para ver quais são as outras energias que estimulam seu comportamento. Terra representa o tipo mais inerte de energia. Quando você faz um trabalho de terapia de polarização, você percebe que as energias de ar, fogo e água funcionam de uma forma muito dinâmica. Mas quanto à energia de terra, não se consegue observá-la ou senti-la, exceto como uma espécie de *fundamento*. Um dia, fiz um tratamento de terapia de polarização com um sujeito que tinha Sol em Capricórnio, um tratamento sobre energias corporais. Assim que levantei da mesa após o tratamento, houve aquela corrente de energia descendo pelas minhas pernas para o chão. Essa foi uma experiência marcante, pois não tenho nada em terra e nunca havia sentido isso antes. Infelizmente, desde então, não tive mais aquela sensação. Esse é o problema com muitas terapias; funcionam por uma ou duas horas, mas depois você volta a seu karma (por assim dizer), a sua sintonia natal, e tem de viver novamente com suas limitações. Assim, é o fluxo de energia em termos de elementos que determina o tom do relacionamento; essa é a minha concepção. Quais são os elementos dominantes nos mapas das duas pessoas? Há muito ar, fogo ou água? Onde as pessoas realmente sintonizam uma com a outra?

P: Você explicou como as energias de terra e água podem se unir. Poderia também esclarecer de que modo os outros elementos podem se combinar?

R: Sobre ar e fogo, posso dizer alguma coisa. Fogo e ar necessitam desesperadamente um do outro, pois o ar sem o fogo não passa de um amador intelectual. Estão cheios de ideias mas nunca fazem nada. Fogo sem ar, por outro lado, pode dar um tipo de pessoa muito desorientada. Estão sempre ocupadas, atarefadas, mas não sabem exatamente o que estão fazendo. Não têm nenhuma perspectiva em suas atividades. Tampouco têm uma real compreensão das implicações do que elas estão fazendo. Então, fogo e ar necessitam um do outro no sentido de que os signos do ar vivem com a cabeça; e quando entram em contato com uma pessoa do fogo (se for algo muito compatível), seu ar é *ignificado*! O fogo precisa de oxigênio, portanto o fogo também precisa de ar para queimar; os signos do ar, por sua vez, estão cheios de gás, de ar quente, a menos que seja queimado por alguma ação enérgica, tal como o fogo consegue proporcionar. Então, ar e fogo realmente precisam um do outro, mas isso tudo funciona num nível arquetípico teórico. Na prática, fogo e ar às vezes se irritam um com o outro. Os signos do ar possuem um sistema nervoso muito sensível que os signos do fogo não têm. Os signos do fogo têm um modo meio rude de se expressar que muitas vezes aflige e irrita os signos do ar. A propósito, conversei com muita gente de signos do ar que tiveram mães arianas. As mães de Áries, sem dúvida, têm a capacidade de irritar todos os seus filhos, independente de seus signos. Vocês sabem o quanto Áries se intromete. Os signos do ar gostam de se encostar num canto e ficar pensando nas coisas; e, caso tenham tido algum tipo de problema naquele dia, gostam de sentar num canto e relaxar, talvez lendo uma revista ou qualquer coisa assim para se afastar da agitação e apenas meditar um pouco, porque o fato de entregar-se a atividades intelectuais recarrega suas baterias. Mas, se você estiver morando com uma pessoa de Áries, é difícil descansar, porque estão sempre andando para cá e para lá, dizendo: "Mexa-se". E então, no nível teórico, os signos do ar necessitam de fato desse empurrão, desse ímpeto que os signos do fogo podem lhes dar; mas, na prática, na vivência do dia a dia, às vezes ficam doidos com essa presença dos signos do fogo. E, do mesmo modo, as pessoas do fogo, às vezes, acham os signos do ar meros sonhadores, vivendo

num mundo de fantasias, extremamente difíceis de suportar para quem tem tendência à ação.

P: E com fogo e água, o que acontece?

R: Você não leu meu livro? Está tudo em meu livro... Você pode, na realidade, imaginar os elementos visualizando-os, bem como a sua natureza física, e depois visualizar o que acontece quando os dois se juntam e que tipo de reação ocorre. É espantoso. Morei, uma vez, com uma pessoa de Câncer. Tinha Sol em Câncer, e eu sou bastante ar. Pelo menos meu Sol e minha Lua estão em ar. E, naturalmente, Câncer faz quadratura com meu Sol em Libra. Mas nunca podia imaginar que fosse me sentir tão sufocado. É ar e água, vocês entendem. Coloquem ar debaixo d'água, e sua respiração passa a ser ofegante. Você pensa: "Toda essa emoção sarnenta por cima de mim o tempo inteiro! Tenho que sair dessa água". E, para a pessoa de Câncer, ficou claro que ela achava que eu devia estar vivendo nas nuvens: "Deus, ele está sempre fazendo essas coisas bobas com essas suas ideias; não tem o menor interesse para mim". Então, quando ela finalmente se mudou, foi um alívio daqueles! É como se todo esse vasto mar estivesse pesando em cima da minha cabeça, e agora havia sumido. E, de repente, passei a *respirar* de modo totalmente diferente. Minha energia duplicou em três ou quatro dias. Minha energia ficou simplesmente incrível. Foi então que me dei conta de que toda aquela água havia me esgotado.

o sol e a lua

O que nos leva a um dos pontos principais nas comparações: o Sol e a Lua. O Sol e a Lua devem ser considerados como um par. Representam uma polaridade, os polos positivo e negativo de toda a sua natureza, toda a sua personalidade, e são particularmente úteis para avaliar a compatibilidade de duas pessoas quando essas querem de fato uma relação íntima. Mas há também vários tipos de compatibilidade. Se você estiver fazendo uma comparação de negócios, não vai precisar realmente desse tipo de compatibilidade abrangente como esperaria encontrar num casamento ou

qualquer vida em comum. Se for uma comparação de negócios, o que você mais precisa ver são os aspectos de Saturno e Júpiter, e Mercúrio; observem o grau de comunicação, a capacidade das duas pessoas de se comunicar; os aspectos de Júpiter com frequência indicam se elas se beneficiariam financeiramente uma com a outra, e também qual seria o grau de confiança mútua. Aspectos problemáticos de Netuno devem também ser examinados, pois eles podem indicar todos os tipos de desentendimentos, decepções e tudo o mais. Em se tratando de negócios, você deve, *mesmo assim*, fazer uma análise completa da comparação; mas, por exemplo, a compatibilidade sexual com seu sócio, na maioria dos casos, seria desnecessária. Você também pode não precisar das coisas envolvendo o Sol e a Lua para as duas pessoas serem compatíveis, embora isso, sem dúvida, possa ajudar o relacionamento.

Já que a maioria das pessoas está interessada em fazer comparações que se aplicam aos tipos de relacionamento mais completos (que são sempre uma fusão dos princípios masculino e feminino, pois aí temos os dois tipos de polaridades cósmicas se alternando e convivendo no dia a dia), temos então de analisar o Sol e a Lua. Segundo minha experiência, ter signos solares compatíveis é de fato muito bom. É o que dizem todos esses pequenos manuais de astrologia básica, e eu diria que é uma coisa boa, mas não é uma coisa absolutamente *necessária* para um bom relacionamento. O ideal é que pelo menos um dos dois, o Sol ou a Lua, esteja em harmonia com o Sol da outra pessoa. Ou seja (falando de um modo ideal), deveria haver pelo menos um intercâmbio harmonioso entre o Sol de uma pessoa e o Sol ou a Lua da outra. Teria de haver alguma coisa nesse sentido. Não precisa ser um aspecto exato. Pode ser simplesmente elementos compatíveis. Por exemplo, o Sol de uma pessoa está em Gêmeos e a Lua da outra pessoa em Aquário; já temos ali uma corrente de comunicação, uma forma de correspondência mútua. O que se verifica com aspectos harmônicos Sol-Lua ou Sol-Sol é uma *identidade mútua*. Você se *identifica* com a outra pessoa e com a natureza dela.

Os aspectos lunares (principalmente os aspectos Lua-Lua, tal como Lua em quadratura com Lua, Lua em sextil com Lua, ou simplesmente o tipo

de compatibilidade existente entre a Lua de uma pessoa e a Lua da outra de acordo com os elementos, mesmo se não houver *nenhum* aspecto próximo) são particularmente importantes em situações onde duas pessoas vivem juntas. Muitas vezes tenho visto pessoas cujas comparações de mapas revelavam muita, mas muita compatibilidade mesmo, na maioria dos setores – digamos, 80% dos aspectos eram harmoniosos –, mas tinham Lua em quadratura com Lua ou até mesmo Lua em quincunce com Lua, e para essas pessoas não era nada fácil viver juntas. Às vezes pode existir entre elas uma amizade muito boa, ou podem ser grandes amantes e se darem bem em todos os sentidos, mas não conseguem viver juntas. Então muitas vezes se separam simplesmente e continuam se vendo anos a fio. E isso acontece até com pessoas que são casadas e têm aqueles aspectos lunares tensos, e descobrem que não conseguem viver juntas – principalmente porque a Lua indica sua disposição de ânimo no dia a dia, seu modo diário de *reagir* a uma série de coisas. E se você e seu parceiro costumam reagir de modos completamente diferentes e antagônicos, vocês acabam enlouquecendo um ao outro – pequenos aborrecimentos que vão se acumulando, acumulando até criar uma enorme tensão emocional. Nesses casos, você dificilmente consegue se sentir *à vontade* com aquela pessoa. Vi casos parecidos com pessoas casadas, e pela comparação de seus mapas tudo indica que deveriam ser excelentes amigos na realidade, e no entanto acabam dormindo em quartos separados; às vezes se divorciam, às vezes não. Muitas vezes continuam se vendo o resto da vida e há bastante compatibilidade, bastante harmonia nesses contatos.

os aspectos nas comparações

Agora, um dos motivos que fazem que os aspectos próximos sejam realmente importantes é que eles representam o que foi chamado de "experiência compartilhada". Se você tiver um aspecto bem próximo – digamos dentro de dois graus – entre um de seus planetas e um dos planetas da outra pessoa, com frequência haverá o que chamamos, às vezes, de

"experiência compartilhada". Isso se verifica particularmente com as conjunções e oposições em graus próximos. Em outras palavras, o que tudo isso significa é que os trânsitos irão simultaneamente ativar seus dois planetas, e portanto o que quer que indique aquele aspecto próximo no relacionamento será ativado. Urano está agora nos primeiros graus de Escorpião. Vamos supor, então, que o Sol de A está em seis graus de Escorpião, e o Vênus de B em sete graus de Escorpião. Uma das pessoas terá Urano atingindo seu Vênus e a outra terá seu Sol atingido por Urano, e na medida em que os dois planetas forem atingidos ao mesmo tempo as pessoas poderão ter, em muitos casos, essa "experiência compartilhada". Ou seja, o que for ocorrendo na vida de ambas as pessoas terá um impacto tão grande na vida da outra que há fortes chances de que ocorram mudanças também no relacionamento. Não se trata apenas de uma ação individual de cada pessoa, mas é o relacionamento como um todo que sofrerá algum tipo de transformação, algum tipo de "despertar", quando se tratar de um aspecto de Urano.

Como vocês sabem, Urano é o planeta do "despertar", e quando há alguma coisa uraniana muito forte acontecendo a você, é difícil até de dormir. Você fica excitado demais; seu sistema nervoso fica tão excitado que se torna difícil pôr seu sono em dia. Toda aquela energia de Urano envolve seu sistema nervoso tão intensamente que você precisa mesmo de sono para se recuperar, e mesmo assim você fica tão agitado que não consegue pegar no sono. A única coisa, eu acho, que me faz dormir quando Urano está muito forte é comer bastante. Se eu comer um prato cheio de mingau ou qualquer coisa assim, eu consigo cair na cama e adormecer bem rápido. Não é lá uma coisa muito saudável de fazer, mas nenhum desses chás de ervas ou coisa parecida tem funcionado para mim. Esses chás "calmantes" muitas vezes não fazem nenhum efeito em casos assim.

Voltando ao assunto, esses aspectos próximos não somente indicam um intercâmbio extremamente dinâmico entre as duas pessoas como também mostram o potencial para a experiência compartilhada. Às vezes, a pessoa pode pensar: "Puxa, meu marido está mudando, e isso está me

afetando". Mas se vocês olharem os trânsitos descobrirão que há planetas ativados em ambos os mapas.

aspectos de júpiter

Não creio ter visto qualquer casamento ou ligação íntima duradoura onde não houvesse pelo menos uma ou duas conjunções próximas. E os relacionamentos mais duráveis e felizes que tenho visto envolvem pelo menos uma conjunção de Júpiter. Não é surpresa nenhuma, pois Júpiter torna você tolerante e lhe dá uma energia positiva. Netuno também pode fazer de você uma pessoa tolerante, através de uma atitude meio compassiva e às vezes piedosa. Dos relacionamentos que tenho estudado, parece que a conjunção de Júpiter com o Sol, Ascendente, Mercúrio, Vênus ou Marte da outra pessoa tem realmente um ótimo aspecto. Porque a pessoa de Júpiter põe em relevo o que há de melhor na natureza da outra pessoa. Eu sei disso porque, logo antes de escrever meu primeiro livro, encontrei uma pessoa que tinha Júpiter conjunto ao meu Mercúrio; e ela achava que aquilo que eu escrevia era simplesmente maravilhoso, e eu nunca antes havia tido todo esse *feedback*. Já havia tido um *feedback* positivo sobre o que eu escrevia, mas nunca tivera alguém que me *estimulasse* a escrever mais. E aquele estímulo me ajudou na minha determinação de concentrar mais energia no ato de escrever; eu queria de fato escrever, mas faltava-
-me alguma motivação ou autoconfiança para fazê-lo seriamente, até que essa pessoa me convenceu de que eu *tinha* de fazê-lo! Quando há muitos aspectos tensos, certas pessoas são *tão* diferentes que a gente fica se perguntando como é que estão se virando – como é que elas conseguem se *suportar*. E depois você descobre que uma delas tem Júpiter conjunto ao Ascendente da outra. Elas simplesmente se gostam! Quando existe aquela coisa positiva de Júpiter, especialmente os aspectos Júpiter-Ascendente, Júpiter-Sol ou Júpiter-Lua, as pessoas simplesmente *se gostam*. Cada uma faz a outra se sentir bem. Cada uma transmite entusiasmo à outra. E energia também. Então, como podemos perceber, esses aspectos de Júpiter podem

ajudar muito a melhorar os vários fatores difíceis ou tensos existentes no relacionamento.

aspectos estimuladores

Durante este seminário, mencionarei ocasionalmente três diferentes tipos de aspectos em comparações: aspectos *estabilizadores*, *ativadores* e *hiperativadores*. Diferentes tipos de aspectos enfatizam características diferentes num relacionamento, e os planetas envolvidos num determinado aspecto devem ser levados em consideração (como também o aspecto em si) se você estiver tentando classificar algum aspecto numa dessas categorias. E é também uma questão de ponto de vista, pois um aspecto que poderia ser hiperativador para um taurino, particularmente mole, pode não ser necessariamente hiperativador para um aquariano. Mas essas categorias são muito úteis quando se tenta obter uma impressão geral e o tom dominante de alguma comparação. Basicamente, os aspectos *hiperativadores* costumam incluir algumas oposições e, até certo ponto, certas conjunções. Os aspectos *ativadores* podem incluir quaisquer combinações entre planetas cuja fusão de energias resulte numa vitalização, num aumento do fluxo de energia e na intensificação de atividade e interesse mútuos. Aspectos *estabilizadores* são, com frequência, aqueles que envolvem Saturno, incluindo até mesmo certas quadraturas e conjunções; mas esta categoria também inclui muitos dos trígonos e sextis, que contribuem para um compromisso ou um apreço mútuo durável e estável. Alguns aspectos podem, no início, manifestar-se como aspectos ativadores e, anos mais tarde, acabar sendo aspectos estabilizadores. As oposições que vamos ver agora podem tanto ser "ativadoras" como "hiperativadoras", mas podemos com toda a segurança considerar todas as oposições como intercâmbios *estimuladores*, independente do fato de eles virem a se tornar estimulantes *demais* para a pessoa poder lidar com eles.

Entre todos os livros sobre comparações de mapas, o de Sargent[7] é extremamente preciso, e é meu favorito. Basicamente, é uma análise de

aspectos individuais. É por isso que eu não acho necessário, neste seminário, entrar em detalhes sobre cada pequeno aspecto. Sargent já fez isso melhor do que eu mesmo poderia fazer. Mas quando vocês se familiarizarem com os vários tipos de aspectos, descobrirão que, às vezes, há certas coisas realmente interessantes, indicando uma correspondência de energia ou uma troca de energia muito estimulante entre as duas pessoas. Pode ser algo hiperativador, hiperestimulador. A oposição, particularmente em comparações de mapas, deve ser vista como um aspecto de estimulação. Não é um aspecto "negativo". Não é necessariamente a indicação de algum conflito, como são as quadraturas e algumas conjunções tensas. As quadraturas, em geral, são os mais problemáticos de todos os aspectos, seja nos mapas de nascimento ou em comparações de mapas. Especialmente nas comparações, as oposições são aspectos muito *estimuladores*. A questão é saber quanto estímulo você consegue absorver e o que está envolvido naquela oposição.

oposições sol-lua e lua-lua

Uma das melhores oposições, em termos de um relacionamento verdadeiro com a outra pessoa, é a oposição Sol-Lua ou a oposição Lua-Lua, especialmente nos relacionamentos com o sexo oposto. Muitas vezes, essas pessoas se gostam realmente e cada uma recebe bastante energia da outra. Eu vi inúmeros casos em que, por exemplo, alguém, com Sol em Touro e Lua em Leão, chega e diz: "Por que será que eu sempre sinto atração por aquarianos?". Porque o Sol em Aquário está em oposição com essa Lua em Leão. E então a pessoa vai dizer: "Todos esses livros dizem que Touro e Aquário são realmente *incompatíveis*". E, em termos de fluxo energético básico, é verdade, mas temos que examinar todo o mapa. Lua em Leão e Sol em Aquário pode ser algo muito compatível, e é muitas vezes. *Geralmente*, podemos dizer que as oposições Sol-Lua e Lua-Lua estão entre as "melhores" oposições em comparações de mapas, no sentido de que as duas pessoas se complementam e se estimulam.

P: Isso se aplica a oposições por signo, ou teria de ser por graus?

R: Eu diria por signo mesmo, embora quanto mais próximo o aspecto mais intensa a troca de energia.

oposições sol-sol

Depois, vocês também podem dar uma olhada na oposição dos Sóis. Não é uma relação incomum mas, na maioria dos casos, as pessoas costumam se dar melhor como amigos do que como parceiros num casamento (mas num casamento ou qualquer relação durável poderia dar certo; mais uma vez, *existem* muitos, muitos fatores que podem ajudar nesse sentido). Mas com o Sol em oposição ao Sol, há uma espécie de estímulo e fluxo de energia complementar. Eu aprendi bastante sobre isso quando estava no colégio; tive um amigo que tinha o Sol e a Lua em Áries. Conseguíamos fazer mais trabalhos juntos e em menos tempo do que quaisquer outras duas pessoas que eu já tenha visto. Ele tinha aquela coisa de Áries, e eu tinha o Sol em Libra, e era eu que mostrava a ele a ordem em que as coisas deviam ser feitas; era eu que, por assim dizer, planejava. Costumávamos então trabalhar juntos, mas as nossas energias se uniam de tal forma que conseguíamos render muito mais, era incrível. Alugamos uma velha casa, onde funcionara uma "república" de estudantes e que havia sido totalmente destruída pelos moradores, pois o proprietário informara que a casa estava para ser demolida; então fizeram uma grande farra e decidiram ajudar na demolição. Na ocasião, todas as portas foram arrombadas e fizeram aquele estrago. Em duas semanas, fizemos aquele lugar parecer uma casa nova. Foi simplesmente incrível. Nas comparações de mapas, a oposição pode ter um lado muito bom, muito estimulante, e corresponde a um tipo único de fluxo de energia complementar.

Todavia, se você vive com alguém cujo Sol está em oposição com o seu Sol, pode haver também um afastamento mútuo. Existe uma certa atração pois ambos se complementam, e no entanto cada um toma uma direção oposta! Algumas oposições são mais difíceis de enfrentar do que

outras. Oposições entre Sóis em signos fixos são as mais difíceis por serem mais *rígidas*. Raramente tenho visto casamentos entre um Sol em Touro e um Sol em Escorpião. Leão-Aquário, eu só vi uma vez. É melhor para esses signos fixos não ficarem com outros signos fixos. Mas um casamento Escorpião-Escorpião é incrivelmente comum. E muitas vezes é estável. Outro dia, pela primeira vez, eu vi um casamento Sol-Escorpião-Sol-Escorpião romper-se. Essas pessoas de Escorpião são obstinadas. Portanto, essa é uma exceção dentro do conceito de que os signos fixos se dão melhor com signos não fixos.

oposições vênus-vênus e marte-marte

Há também outros tipos de oposições a ser examinados, mas em comparações de mapas a maioria das oposições é estimuladora. Estou usando a palavra "estimuladora" no sentido literal. Nem sempre significa "agradável". Examinem as oposições Vênus-Vênus; com frequência encontrarão uma mistura de atração e repulsão; atração porque os Vênus das duas pessoas se sintonizam e por assim dizer se complementam. Mas pode haver também uma certa repulsão. Por exemplo, seu Vênus está em Câncer em oposição ao Vênus em Capricórnio de outra pessoa. Percebemos que a atração pode ser um estímulo no nível *emocional*, mas que também a sensibilidade de Câncer pode ficar um tanto precavida em relação ao lado distante que Capricórnio tem. As pessoas com Vênus em Capricórnio são capazes de grande frieza e indiferença. A oposição Vênus-Vênus é encontrada ocasionalmente em certos relacionamentos íntimos, mas é mais comum em casos amorosos de curta duração.

A oposição Marte-Marte é de um tipo diferente – muito estimulante, muito dinâmica. É frequente as duas pessoas sentirem uma certa excitação no relacionamento, pois toda a sua natureza marciana é complementada. Mas você consegue viver com a outra pessoa? Isso muda todo o aspecto da questão. Se você apenas estiver trabalhando com a outra pessoa, ou forem amigos que se veem só de vez em quando, então não há nada a temer dessa

oposição Marte-Marte. Mas se você for viver com alguém e tentar armar suas energias mútuas (Marte e Marte) para um objetivo comum, é aí que você começa a ter problemas. As conjunções de Marte, os sextis de Marte ou os trígonos de Marte são normalmente excelentes – em comparações de mapas – para as pessoas juntarem suas energias, dizendo: "Vamos fazer isso juntando nossas energias para um mesmo objetivo". E conseguem fazê-lo, e conseguem trabalhar juntas de um modo muito eficiente. Marte, entre outras coisas, indica seus *métodos* específicos de f*azer as coisas*. Marte diz: "Eu quero isso; eu quero fazer isso". Ele mostra de que modo você procura atender seus desejos, de que modo você procura fazer as coisas. Marte em oposição a Marte, e Marte em quadratura com Marte indicam um aspecto problemático em termos de como a pessoa consegue fazer as coisas.

Eu tive uma vez uma namorada que tinha Marte em quadratura com o meu Marte. E parecia que eu estava sempre sendo podado por ela. Toda vez que eu ficava empolgado fazendo algo ou dizendo alguma coisa, ela simplesmente se levantava de repente e saía. Aquilo me deixava abalado. Marte em quadratura com Marte formava um aspecto quase exato na comparação. Obviamente, aquela relação não durou muito. Felizmente. Essa é uma forma de aprender comparações de mapas – tendo muitos relacionamentos com pessoas diferentes. Na consulta astrológica, é incrível como também se aprende a fazer comparações de mapas. Depois que a pessoa sair, olhe para a comparação. Se você a examinar antecipadamente, pode ficar prevenido demais. É muito difícil saber de antemão como é que a coisa vai funcionar; mas uma vez que tiver falado com a pessoa então olhe para a comparação e você vai aprender muita coisa.

aspectos de mercúrio

Vejam no livro de Sargent as quadraturas e as oposições de Mercúrio que tradicionalmente são as mais problemáticas. Eu pessoalmente concordo com aquilo, mas a posição de Mercúrio em elementos incompatíveis também é problemática. Em outras palavras, suponhamos que o Mercúrio de uma

pessoa esteja em Câncer e o da outra em Leão; não temos aí nenhum aspecto tenso entre os dois planetas, mas logo vemos que as duas pessoas pensam de modo diferente, compreendem de modo diferente, expressam suas ideias de modo diferente e, portanto, podem ter alguma dificuldade em chegar a um acordo sobre os objetivos ou planos que elas têm em comum.

P: Poderia dizer algo sobre Mercúrio a zero grau e alguns minutos de Libra, bem na cúspide? Se estiver fazendo uma comparação de mapas, como é que analisaria isso? É mais Libra, ou é mais Virgem?

R: Bem, se estiver matematicamente em libra, colocaria ênfase em Libra; mas quando está logo na cúspide, há sempre a possibilidade de as características do outro signo ainda estarem presentes.

P: Bem, mas se você estiver fazendo uma comparação de mapas e o problema for esse...

R: Qual era o problema? Comunicação ou qualquer coisa assim?

P: Digamos, estamos comparando mapas para um casamento. No mapa da mulher, Mercúrio está a zero grau e 28 minutos de Libra. Como é que você interpretaria isso?

R: Eu teria que comparar com o outro mapa. Provavelmente consideraria aquilo como Libra, principalmente porque Libra é um signo mais saliente, mais extrovertido do que Virgem. Os signos salientes tendem a dominar os signos introvertidos através de expressivas manifestações de energia, exceto no caso de Escorpião, que é uma exceção em tudo. Mas com esse tipo de problema, você deve olhar cada caso individualmente. Meu pai nasceu em 23 de agosto, e seu Sol tecnicamente está a zero grau e uns vinte minutos de Virgem; mas ele é Leão, Leão, definitivamente Leão! Os que leem apenas as colunas que falam do signo solar também sabem que ele é um Leão perfeito. E seu Sol, matematicamente falando, nem está em Leão, mas Leão predomina por ele estar muito próximo à cúspide e porque Leão tem uma influência muito mais predominante e manifesta (especialmente muito mais do que Virgem, que é um signo mais íntimo e mais humilde, por assim dizer). O mais importante é você relacionar isso com alguma coisa específica, pois aí você consegue ver como é que funciona. Vamos supor que você esteja fazendo uma comparação; você pode, se quiser, calcular os

aspectos com, digamos, Mercúrio, que lhe dariam boas indicações; mas você pode também *pesquisar essa comunicação enquanto a pessoa a estiver praticando*!

Existe um livro de Lois Rodden chamado *The Mercury Method of Chart Comparison*, e tudo o que ele faz é analisar Mercúrio – aspectos de Mercúrio com todos os outros planetas. Não supera o tipo de coisa que Sargent tem feito, mas é um livro bastante interessante. E correto também, em muitos sentidos. Por exemplo, o que a autora diz sobre Mercúrio em quadratura com Mercúrio achei que está muito certo. Diz mais ou menos assim: "Estando Mercúrio em quadratura com Mercúrio, muitas vezes você vai achar que as pessoas no começo são um tanto cautelosas em relação à outra". Mercúrio, como Gêmeos, faz amizade espontaneamente. Mercúrio faz contatos, faz contatos muito rápidos com as pessoas. Mas, se o seu Mercúrio estiver em quadratura com Mercúrio de outra pessoa, pode haver alguma reticência de sua parte em envolver-se muito rapidamente com ela. Como a autora diz aqui, em relação a Mercúrio em quadratura com Mercúrio:

> Há um obstáculo ou incompatibilidade inicial entre as duas pessoas. Essa divergência pode ser uma atitude, ou certas circunstâncias. É necessária uma mudança de compreensão para que haja uma abertura para a comunicação. Porém, uma vez ocorrida essa abertura, cria-se um vínculo que é mutuamente estimulador. Mas, a menos que as duas pessoas façam um esforço nesse sentido, continuarão se tratando com certa formalidade e cautela.

Achei isso muito certo porque, com Mercúrio em quadratura com Mercúrio, a pessoa não tem aquele impulso rápido e amistoso de dizer: "Oi, como vai?", e iniciar alguma conversa. Existe aquele sentimento de interesse mútuo, mas os Mercúrios não se engrenam perfeitamente, e assim você tem que, de alguma forma, abrir seu próprio caminho para o relacionamento. Os relacionamentos Mercúrio-quadratura-Mercúrio podem estar entre os melhores que você pode ter: são pessoas que têm um profundo vínculo de amizade pacientemente conquistado. O relacionamento pode envolver alguns problemas, mas o intercâmbio leva a uma compreensão maior.

O que eu acho, principalmente, com Mercúrio-quadratura-Mercúrio, é que as pessoas pensam de modo completamente diferente, expressam seus pensamentos de um modo totalmente diverso. Principalmente quando se trata de uma quadratura muito próxima, é de supor que ela será, no mínimo, um pouco problemática na tentativa de as duas pessoas chegarem a algum acordo sobre qualquer assunto. Se for uma quadratura muito próxima, você vai reparar muitas vezes que as pessoas vivem se interrompendo. É um aspecto estimulador, mas é Mercúrio estimulando Mercúrio a *falar*. Então, quando um está falando, está estimulando o outro a falar. E quando o outro Mercúrio começa a falar, acaba estimulando o primeiro a falar por sua vez. Interrompem-se assim repetidamente.

P: Acho que isso poderia ser um problema de linguagem pelo fato de um não ouvir o que o outro está dizendo... é como se estivessem precisando de um intérprete.

R: Sim, na pior das hipóteses, é isso o que acontece. Mais uma vez, isso depende do grau de consciência de cada pessoa e de quão afastada ela está de seu Mercúrio, por assim dizer. Se no seu mapa natal Mercúrio estiver em conjunção bem próxima com seu Sol, então uma quadratura Mercúrio--Mercúrio, numa comparação de mapas, será muito mais problemática do que no caso de seu Mercúrio estar afastado de seu Sol. Se o seu Mercúrio estiver afastado de seu Sol em alguns graus, você conscientemente (o Sol) se afastará dos problemas de Mercúrio-Mercúrio. E poderia simplesmente ignorá-los. Dois de meus melhores amigos têm Mercúrio em quadratura com o meu Mercúrio. E não posso dizer que a comunicação tenha sido sempre perfeita com qualquer um dos dois, mas sempre foi muito interessante; é uma amizade que "resiste", e isso é o que melhor define essas relações. Eles realmente têm uma forma bem diferente de encarar as coisas.

Também depende de seu grau de paciência. Se você tem Mercúrio em Áries, por exemplo, e é impaciente ao falar e sua mente é impaciente, é provável que, se o Mercúrio de uma pessoa fizer quadratura com o seu Mercúrio, você não goste muito disso, porque você não seria capaz de aguardar sua vez. Conheço uma pessoa que tem seu Mercúrio em quadratura com o meu, e nas poucas vezes que tenho conversado com ela

nós dois quase ficamos loucos: cada um interrompendo o outro a toda hora até que, por fim, eu acabava desistindo. E ela ficava falando, falando, falando. Embora nem sempre isso seja *comunicação*; esse é o ponto. As pessoas muitas vezes pensam que estão se comunicando com outras só porque estão conversando muito. Isso também é válido para a oposição Mercúrio-Mercúrio. Pensam assim: "Puxa, é sempre tão interessante falar com você", mas nem sempre existe uma comunicação de verdade. Elas apenas tiram um certo prazer daquela excitação toda, mas esperem até elas terem alguns problemas, tendo que dominá-los usando lógica e sendo comunicativas e ouvintes *de verdade*; é aí que as quadraturas e as oposições Mercúrio-Mercúrio se tornam mais problemáticas. Aliás, aquela mulher de Câncer com quem estive uma vez tinha seu Mercúrio em Câncer em quadratura com o meu em Libra. E a comunicação era simplesmente desanimadora. Mas isso também se deve à diferença entre Câncer e Libra, e não apenas ao aspecto de quadratura. É uma mentalidade tão diferente de Libra. Ao passo que todos os amigos que tenho cujo Mercúrio faz quadratura com o meu têm Mercúrio em Capricórnio. E Capricórnio e Libra são em muitos aspectos bastante semelhantes. Saturno é exaltado em Libra, ambos são muito práticos, ambos querem que as coisas sejam organizadas e claras.

P: Você está falando da quadratura?

R: Sim. Estou dizendo que não achei a quadratura entre os Mercúrios desses dois signos (Libra e Capricórnio) muito problemática. Mas quanto a quadratura é entre um Mercúrio em Câncer e um Mercúrio em Libra, tenho reparado que aí há sempre uma grande dificuldade de comunicação. Então acho que isso é mais um fator a ser levado em conta numa comparação; exatamente como num mapa natal, você tem de olhar para o conjunto e ver quais signos estão envolvidos. Astrologia é uma coisa realmente "impossível", vocês não acham? É terrivelmente complexo. Mas é também incrivelmente simples quando vocês começarem a perceber os princípios fundamentais. Na maioria dos casos, porém, independente dos signos; apenas analisando os aspectos mais próximos vocês vão encontrar tanta informação que terão o bastante para trabalhar. Pela minha experiência, em pelo menos 90% dos casos as pessoas cujos mapas estão sendo usados

combinam com o significado dos aspectos mais próximos. Peguem o livro de Sargent e comecem a ler sobre isso, vocês vão ver o quanto isso se verifica.

interação dos campos de energia

Neste índice, aqui temos a palavra "interaspectos". No item a da segunda parte: "De que forma irão atuar um sobre o outro os campos de energia das duas pessoas? Examinar primeiro todos os interaspectos próximos". *Interaspectos* são simplesmente os aspectos entre mapas, um termo que começou a ser usado por Kenneth Negus. Ele tem trabalhado muito com sinastria e comparação de mapas. Interaspectos são, então, aspectos entre mapas com aproximadamente quatro graus de exatidão. E depois olhem também de que modo as duas pessoas se *alimentam* mutuamente – olhem para os elementos. Algum elemento está faltando no mapa de uma pessoa? Nesse caso, a outra pessoa pode compensar isso? Há outra coisa a ser examinada também. Não só olhar para o que *falta*, mas ver se a pessoa tem problemas com planetas num determinado elemento. Vamos supor que você tenha dois ou três planetas em Sagitário, mas estão em quadratura com todo o restante de seu mapa, e é tudo o que você tem em fogo, toda aquela coisa em Sagitário. Você poderá sentir-se mais atraído por uma pessoa de Áries ou de Leão do que de Sagitário, pois uma pessoa com o Sol em Sagitário ativaria todas as suas quadraturas. Ativaria toda aquela tensão que você já tem. Em compensação, você pode ser atraído por pessoas que têm muitas coisas em Áries ou em Leão, pois formariam trígonos com a sua energia sagitariana, e você passaria a *manifestar* essa energia que está toda bloqueada dentro de você. Alguém, por exemplo, tem planetas em Escorpião fazendo quadratura com um planeta em Aquário; ele poderá sentir muita atração por pessoas que tiverem planetas em Peixes ou Câncer, pois aquilo que é problemático para a pessoa (indicado pelas quadraturas), difícil de expressar e de realizar, poderia ser compartilhado com essas pessoas da água. Isto é, a energia de Escorpião da pessoa poderia facilmente

combinar com a energia de Câncer ou Peixes da outra pessoa. Nem precisaria ser o Sol ou a Lua; poderia ser Vênus, Marte ou Mercúrio que estivessem envolvidos, e isso, normalmente, é difícil de expressar. Então, isso é algo que vocês também podem encontrar.

Olhando para os elementos, não se trata apenas de saber se falta algum elemento em você, e, nesse caso, se a outra pessoa tem esse elemento, mas também: você tem alguma dificuldade em manifestar algum elemento, algum tipo particular de energia? Você tem alguma dificuldade em *atender suas necessidades* em alguma dimensão da vida, e, nesse caso, esse relacionamento com a outra pessoa poderia ajudar a satisfazer essas necessidades? Um trígono é, muitas vezes, um aspecto de mútua *alimentação*; pode então ser um aspecto mutuamente sustentador. Se você não tem um determinado elemento, isso não significa *necessariamente* que vai querer ficar com alguém que esteja sintonizado com esse elemento, porque pode ser difícil para você. Você poderá sentir-se *atraído* por pessoas que possuem esse elemento, mas é possível que você se aborreça com aquilo pelo fato de não estar naturalmente sintonizado com esse elemento. O máximo que conseguiria seria um desânimo total.

Digamos que você é do tipo terra e falta-lhe o elemento fogo, e que você está tentando relacionar-se com alguém que possui muito elemento fogo. Pode ser muito estimulante por algum tempo, mas pode também ser um motivo de transtorno para você, já que em sua natureza não existe o elemento fogo, você não tem aquele vigor, aquela animação. Ou então, digamos, você não tem ar, e tenta se relacionar com alguém que tem muito ar; você pode, no começo, sentir alguma curiosidade, mas é bem possível que ache a pessoa meio irritante. Porque, se você não tem ar, significa que suas energias estão concentradas em suas emoções (água), em suas considerações práticas (terra) e em suas ações (fogo). E a última coisa com que você realmente se importa é a especulação intelectual e o acúmulo de informações.

Talvez a coisa mais valiosa acerca da astrologia seja o fato de ela mostrar que cada pessoa tem seu lugar na Criação. Assim, o mais importante é dar *confiança* às pessoas. Todas as crianças deveriam receber o

maior incentivo para manifestarem o que quer que tenham dentro de si, porque isso as deixaria mais confiantes e elas seriam felizes em seu íntimo. Autoconfiança é uma coisa importante de que todo mundo precisa. Não há motivo para não gostar de Áries, Touro, Capricórnio ou qualquer outro signo, porque são todos princípios universais que possuem um valor definido. E no entanto, talvez devido a um certo condicionamento, karma ou seja lá o que for, quase todas as pessoas de alguma forma sentem-se deprimidas consigo mesmas, em conflito com algumas de suas qualidades, com várias partes de sua natureza. Acho que entender os "aspectos hiperativadores" ajudará a explicar isso.

As *oposições*, particularmente, podem ser *hiperestimuladoras*. Ao estudar os "aspectos hiperativadores", vocês podem também incluir os aspectos de Urano, pois Urano, por sua natureza, é *estimulante*. E quando vocês encontram uma conjunção, quadratura ou oposição Marte-Urano numa comparação, trata-se de um aspecto hiperestimulador na maioria dos casos. Conheci dois casais que tinham *dois* desses aspectos. Tinham um "feitiço duplo" com Marte e Urano. Tinham Marte em conjunção com Urano, e Marte em quadratura com Urano na comparação, e estavam sempre brigando. Estavam sempre gritando um com o outro, sempre discordando. Isso denota uma tremenda insistência no seu modo de agir sem qualquer restrição, e geralmente mostra que você não quer cooperar com a outra pessoa, ou simplesmente não consegue.

Os aspectos "estabilizadores" são *basicamente* os aspectos harmoniosos. *Especificamente*, os aspectos estabilizadores são os aspectos em harmonia com Saturno. Em outras palavras, *algumas* das conjunções, sextis e trígonos de Saturno são aspectos muito estabilizadores. De uma certa forma, podemos até dizer que as quadraturas e oposições de Saturno – *numa comparação de mapas* – têm um efeito estabilizador, e é verdade, mas pode ser *estabilizador em excesso*. Saturno é sempre o princípio de estruturação, e Saturno naturalmente pode ficar rígido, também. Falaremos de Saturno mais adiante, em termos de karma etc., mas, pela minha experiência, nos casamentos (isto é, os *casamentos legais* – regidos por Saturno), entre dez casamentos, oito têm uma conjunção, quadratura ou

oposição de Saturno muito forte. E esses *são* aspectos estabilizadores, mas também podem ser hiperestabilizadores. Com isso, quero dizer que pode haver no relacionamento tamanha ênfase na segurança que pode se tornar uma experiência embrutecedora, absurda; pode vir a ser um tipo de experiência enfraquecedora, já que Saturno sempre consegue extrair o máximo das coisas, quando se vai longe demais em termos de disciplina, ou tentando obter "segurança". Tudo é uma questão de equilíbrio, diz Libra. Mas é também uma verdade cósmica. Sem Saturno, não há ordem, nem forma, e só existe o caos. Então, você passa a usar o princípio de formação ou de disciplina, de Saturno, e aí você tem um belo começo de organização. Mas, se a disciplina for excessiva, você passa a "sugar" das coisas e das pessoas o que elas têm de mais vital. E é isso que eu queria dizer com o termo hiperestabilizador.

Se os aspectos de Saturno forem excessivamente enfatizados numa comparação (especialmente os aspectos tensos de Saturno), uma das duas pessoas – ou as duas – terão uma tendência excessiva para buscar segurança, para obter segurança através do relacionamento. E, para garantir ou procurar garantir essa segurança, muitas vezes tentando impedir que a outra pessoa cresça, que a outra pessoa mude. E quem fará isso será, muitas vezes, a pessoa de Saturno. Essa é a pior manifestação desse tipo de aspecto. Não estou dizendo que, por causa de um aspecto de Saturno, você tenha que cair no exagero ou criar problemas para você mesmo, pois, como eu costumo dizer, a maioria dos casamentos tem pelo menos um aspecto muito poderoso de Saturno envolvido – o Saturno de uma pessoa e o Ascendente ou um planeta pessoal da outra pessoa, e muitas vezes trata--se de uma conjunção, embora as quadraturas e oposições também não sejam incomuns. Falarei mais sobre isso quando chegarmos ao assunto do karma, porque acho que a pessoa tem de fato uma dívida cósmica a saldar quando há esse tipo de aspecto de Saturno numa comparação de mapas. E, evidentemente, qualquer casamento deveria ser considerado uma dívida kármica. Por que motivo alguém ia querer viver com uma só pessoa... a não ser que tivesse uma dívida com ela ou que as duas fossem ligadas por laços profundos?

Os aspectos ativadores são principalmente os aspectos mais harmoniosos existentes com Urano e com Júpiter. Poderíamos também incluir alguns outros... um trígono Sol-Lua, ou uma oposição Sol-Lua também são estimuladores, porque aí não se trata apenas de estímulo; trata-se mais de um tipo de energia positiva que esses aspectos proporcionam. Mas os aspectos ativadores (particularmente os aspectos que revelam um certo entusiasmo) costumam ser os aspectos harmoniosos de Urano e de Júpiter. Urano em trígono com Vênus da outra pessoa, ou Júpiter conjunto ao Marte de alguém e intercâmbios similares são aspectos de energia, entusiasmo, excitação e estímulo.

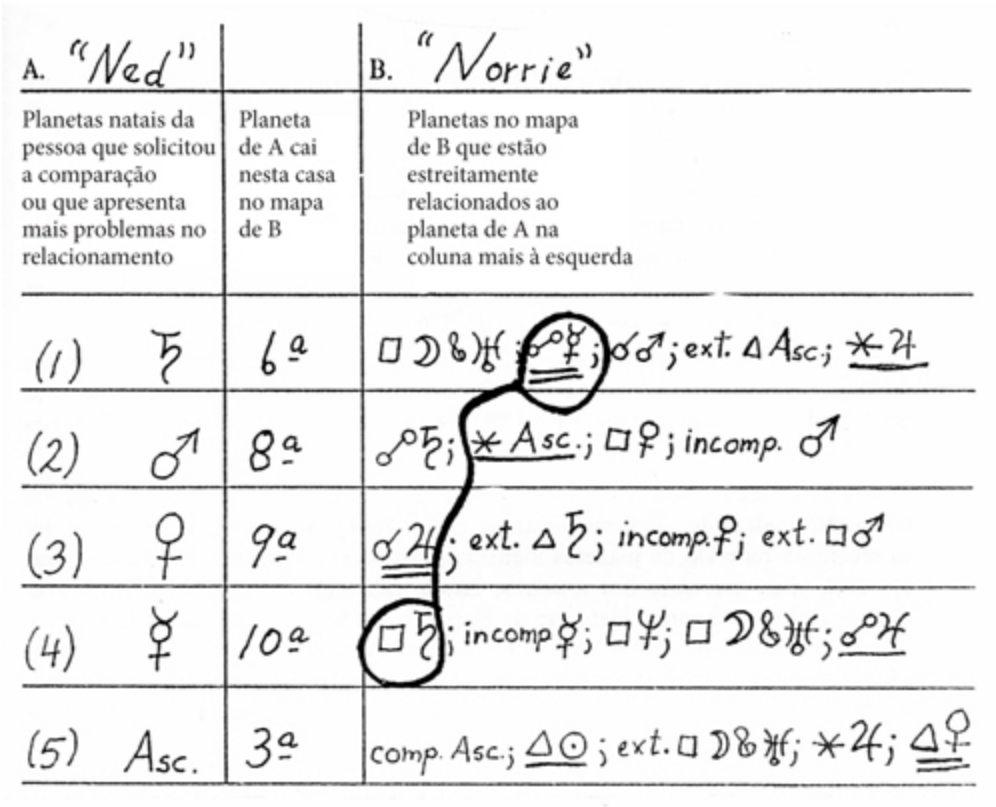
apanhado geral

Ao terminar uma comparação, é sempre bom rever sua impressão geral depois de ter analisado todas essas informações e pormenores. A ênfase geral está na estimulação? Na estabilidade? Haverá excitação e estímulo *em demasia*? Ou há uma ênfase excessiva na segurança? Novamente, é uma questão de opinião. Há uma coisa muito válida, e que pelo menos alguns de vocês já viram. Pensei que poderia lhes mostrar de que modo investigo as coisas numa comparação de mapas (exemplo no quadro – ver figura 1). Talvez todos já estejam sabendo que, numa comparação de mapas, vocês não devem analisar apenas os aspectos e o intercâmbio de energia indicado pelos aspectos e pelos elementos, mas devem também usar as casas. Escrevi um artigo alguns anos atrás sobre como usar as casas numa comparação (ver o capítulo 3 deste livro). Você pega os planetas do mapa de uma pessoa e os coloca nos mesmos graus zodiacais no mapa da outra pessoa (ele mostra o exemplo no quadro e explica). Você usa os *aspectos* de todos os planetas e dá a maior atenção para as *posições das casas* de todos os planetas menos Urano, Netuno e Plutão, a menos que um desses três planetas faça conjunção com um dos ângulos do mapa da outra pessoa – isto é importante!

Eu faço comparações sempre entre *duas* pessoas, pois um relacionamento, por definição, é uma coisa que se processa de igual para igual, embora você possa estudar famílias como um grupo e descobrir em alguns casos temas astrológicos extremamente claros. Outra coisa sobre aspectos em comparações, exatamente como no mapa natal: os mais importantes aspectos são aqueles que envolvem *os planetas pessoais ou o Ascendente*. Por exemplo, vamos supor que, numa comparação, o Saturno de alguém faça quadratura com seu Urano; isso não é tão importante quanto aquelas configurações ou aspectos que envolvem um planeta pessoal. Com Saturno em quadratura com Urano, o que você poderá pensar é: "Puxa, essa pessoa está sempre atravessando o meu caminho, não me sinto livre", ou qualquer coisa parecida; e poderá também ocorrer que essa mesma pessoa faça que eu consiga manifestar minha criatividade de um modo mais prático. Uma quadratura pode ser algo muito positivo. Mas se você tiver, por exemplo, a *Lua* em conjunção com Urano em seu mapa natal, e o Saturno de alguém *em quadratura com essa conjunção*, é aí que as coisas complicam. Esse aspecto passa a ser muito mais importante pelo fato de ser um planeta pessoal – a Lua – que está envolvido. É onde se encontram os *planetas pessoais* que você tem aquela *experiência imediata*.

Figura 1

MODELO DE PLANILHA DE COMPARAÇÃO DE MAPAS



A. "Ned"			B. "Norrie"
Planetas natais da pessoa que solicitou a comparação ou que apresenta mais problemas no relacionamento		Planeta de A cai nesta casa no mapa de B	Planetas no mapa de B que estão estreitamente relacionados ao planeta de A na coluna mais à esquerda
(1)	♄	6ª	□☽☌♆; ☍☿; ☌♂; ext. △Asc.; ✶♃
(2)	♂	8ª	☍♄; ✶Asc.; □♀; incomp. ♂
(3)	♀	9ª	☌♃; ext. △♄; incomp.♀; ext. □♂
(4)	☿	10ª	□♄; incomp☿; □♅; □☽☌♆; ☍♃
(5)	Asc.	3ª	comp. Asc.; △☉; ext.□☽☌♆; ✶♃; △♀

Notas explanatórias sobre o uso da planilha

1. Esse é apenas um exemplo de como podemos anotar as informações usadas numa comparação, usando a escrita astrológica e estruturando e organizando essas informações de modo que possam ser de fácil acesso durante uma consulta. Os dados acima não são de mapas reais e servem apenas de ilustração (ver figura 3 para um quadro demonstrativo completo). Numa comparação completa, *cada* planeta, o mc e o Ascendente devem ser relacionados na coluna da esquerda. Uma vez montado o quadro acima, os planetas de Norrie são então colocados nas casas natais de Ned, mas todos os aspectos permanecem os mesmos.

2. Explanações sobre os códigos e abreviaturas acima:

a) Item sublinhado uma vez significa que o aspecto ou é mais ou menos exato (isto é, dentro de quatro graus aproximadamente), ou é particularmente importante dentro do contexto da comparação global.

b) Item sublinhado duas vezes indica que o aspecto ou é exato (dentro de um grau de exatidão), ou tem alguma importância de algum modo significativa.

c) "Ext." colocado antes de um aspecto indica um ângulo extenso (isto é, sete graus ou mais de exatidão) e, portanto, de importância relativa exceto de um modo mais geral, conforme ele se encaixa no conjunto; mas pode também ser sem efeito.

d) Se um aspecto não tiver nenhum desses três códigos, está provavelmente próximo o bastante para ter efeito, mas não deve ser particularmente forte. É o caso dos aspectos situados dentro de sete graus de exatidão – mas não os que estão dentro de quatro graus de exatidão – ou,

às vezes, dos aspectos que não envolvem nenhum planeta pessoal, e que por isso são menos importantes.

e) "Comp." e "incomp." indicam a compatibilidade dos dois planetas apenas em termos de colocação nos elementos, e são usados somente com planetas pessoais relacionados com outros planetas pessoais (ou Ascendente). Indica um tipo geral de combinação, e não sua intensidade.

3. Normalmente, os planetas constantes da coluna da esquerda que regem os *signos* do Sol, da Lua, do Ascendente e do mc da pessoa são assim indicados para que se possa dedicar especial atenção a eles durante a consulta (ver figura 3 a título de exemplo).

4. "Feitiços duplos": no exemplo acima, há dois aspectos em círculo ligados por um traço. Normalmente, costumo destacar cada "feitiço duplo" como esse (ou um intercâmbio repetido de planetas idênticos) em cores diferentes para que se possa ter uma visão imediata dos mesmos. Neste exemplo, o Saturno de Ned está em oposição *exata* com o Mercúrio de Norrie, e o Saturno dela faz quadratura com o Mercúrio dele. Logo, temos dois intercâmbios dos mesmos planetas na comparação, e é sempre uma coisa importante mesmo se um dos aspectos for extenso. Neste exemplo, o fato de um dos aspectos ser *exato* torna a coisa mais significativa ainda.

Figura 1

Explicação de cada linha da planilha

Indiquei a seguir a "tradução" de cada linha horizontal do quadro demonstrativo anterior para o leitor poder entender este método de organizar os dados que são necessários numa comparação, e na esperança de que ele possa montar seus próprios quadros para uso constante. Uma vez que você esteja familiarizado com a estrutura desse tipo de quadro, os títulos que encabeçam cada coluna não serão mais necessários. São usados aqui apenas para esclarecer o que consta em cada coluna.

Linha 1 – O Saturno de Ned, quando colocado no mesmo grau do zodíaco no mapa de Norrie, cai em sua 6a casa natal. Seu Saturno faz quadratura com a Lua e o Urano dela, oposição *exata* com seu Mercúrio, conjunção com seu Marte, trígono *extenso* com seu Ascendente e sextil bastante próximo com seu Júpiter.

Linha 2 – O Marte de Ned, quando colocado no mapa de Norrie, cai em sua 8a casa natal. Seu Marte faz oposição com o Saturno dela, sextil bastante próximo com seu Ascendente, quadratura com seu Vênus, e é incompatível por elemento com o seu Marte.

Observem que, na medida em que o Marte de Ned forma um aspecto maior (quadratura) com o Vênus dela – e não com seu Marte –, você apenas indica a compatibilidade ou incompatibilidade entre o Marte dele e o Marte dela. A relação entre o Marte dele e o Vênus dela fala por si, sendo determinada pela quadratura existente entre os dois planetas. Mas, em todos os casos, o Vênus e o Marte de cada pessoa estão relacionados (seja através de um aspecto maior ou, de um modo mais geral, apenas por elemento) com ambos os planetas, Vênus e Marte, da outra pessoa.

Linha 3 – O Vênus de Ned cai na nona casa de Norrie e forma uma conjunção *exata* com seu Júpiter, um trígono *extenso* com seu Saturno, é incompatível por elemento com seu Vênus, e forma uma quadratura *extensa* com seu Marte.

Linha 4 – O Mercúrio de Ned cai na décima casa de Norrie e faz quadratura com seu Saturno, é incompatível por elemento com seu Mercúrio, forma quadratura com seu Netuno, quadratura com a Lua e o Urano dela, e uma oposição bastante próxima com seu Júpiter.

Observem que Mercúrio é *sempre* comparado com o Mercúrio da outra pessoa, seja por aspecto maior ou por compatibilidade de elementos. Do mesmo modo, o Sol e a Lua de cada pessoa estão *sempre* relacionados ao Sol e a Lua da outra pessoa. Tal procedimento refere-se apenas aos planetas pessoais e Ascendente, pois as relações dos cinco planetas exteriores com os demais planetas são indicadas especificamente *apenas* se formarem um aspecto maior.

Linha 5 – O Ascendente de Ned cai na terceira casa de Norrie e é compatível por elemento com o Ascendente dela, forma um trígono bastante próximo com seu Sol, uma quadratura *extensa* com a Lua e o Urano dela, sextil com seu Júpiter, e um trígono *exato* com seu Vênus.

Observem que a posição da casa e os aspectos próximos do Ascendente são sempre de importância capital e indicam algo de essencial no relacionamento. E, por isso, os dois Ascendentes sempre estão relacionados um com o outro, pelo menos por compatibilidade de elementos, já que esse tipo de intercâmbio é muito revelador da habilidade que as duas pessoas têm de expressar-se espontaneamente quando estão juntas e *especialmente em público.*

Comentários adicionais

a) Observem que um rápido exame das linhas 2, 4 e 5 revela, de imediato, que o Marte e o Mercúrio de Ned poderão, de uma certa forma, ser anulados por Norrie, já que as energias desses seus planetas não fluem suavemente com ela, já que também o Ascendente dele não está bloqueado ou inibido de nenhum modo com ela – o que pode ser igualmente ou mais importante. O valor dessa planilha deve-se, em parte, ao fato de com ela se conseguir rapidamente esse tipo de informação, na medida em que se pode, muitas vezes, apontar com precisão onde está um determinado problema ou o que está motivando um comportamento de frustração ou insatisfação.

b) Outro uso importante deste tipo de planilha é que, ao examinar a coluna do meio, você pode ver quais casas são ativadas e também que *tipos* de casas (por exemplo, casas do fogo ou casas angulares) recebem uma particular energia na comparação. Por exemplo, Saturno, Vênus e o Ascendente de Ned caem todos nas casas cadentes de Norrie, e Saturno e Mercúrio caem ambos nas casas da terra de Norrie.

A pessoa que solicitou a comparação de mapas ou, se forem as duas, aquela que apresentar mais problemas no relacionamento – são os planetas dessa pessoa que devem ser colocados na coluna da esquerda (ver figura 1), isso porque, uma vez que você tenha todos esses dados repartidos em colunas,

você poderá examinar qualquer fator do mapa dessa pessoa para ver como aquela energia, aquela necessidade se manifesta *com a outra pessoa*, e de que forma são preenchidas as necessidades indicadas por determinado planeta. Por exemplo, vamos supor que Ned chegue e diga assim: "Sabe, este relacionamento é realmente incrível, exceto que eu me sinto frustrado sexualmente". Tudo o que você tem a fazer, então, é procurar o Marte dele na coluna da esquerda e verificar quais os aspectos que recebe do mapa da outra pessoa – em outras palavras, qual o tipo de fluxo de energia existente entre seu Marte e os planetas da outra pessoa (sem a pessoa precisar falar, muitas vezes bastará examinar uma dessas linhas horizontais, caso *qualquer um dos planetas* esteja em aspecto "tenso" ou desafiador com o que quer que esteja no mapa da outra pessoa (ver Marte na figura 1), para que você já saiba que está lidando com algo que precisa ser discutido durante a consulta – porque você sabe, de antemão, que essa energia estará de algum modo sendo "frustrada" ou "irritada" naquele relacionamento em particular.

Na verdade, quando você dispõe todas essas coisas em colunas, é sempre bom verificar de que modo Marte e Marte, Vênus e Vênus, Mercúrio e Mercúrio se ajeitam entre si, mesmo que não haja aspectos entre eles. Isso significa anotar a existência ou não de compatibilidade *apenas pela colocação por elementos*, mesmo que Marte não faça nenhum aspecto próximo com o Marte da outra pessoa. Aliás, com Marte e Vênus, eu sempre os relaciono por elementos, também. Porém, se Marte formar um aspecto próximo com Vênus, não precisa necessariamente relacionar Marte com Vênus por elementos, pois você já terá algum dado com que trabalhar.

Então, um simples exame daquelas linhas pode revelar coisas importantes. Como, por exemplo, achar uma série de aspectos todos muito bons, tudo muito harmonioso, as pessoas tendo uma boa vida sexual e tudo o mais, e depois você chega, vamos dizer, a Mercúrio; e Mercúrio está formando quadraturas e oposições com todo e qualquer tipo de coisas (ver Mercúrio na figura 1), e assim, de imediato, em vez de fazer o que fazem os psicólogos, os conselheiros matrimoniais e os psiquiatras – a maior parte do tempo gastando horas e horas e muito dinheiro –, você já fica sabendo que um dos maiores problemas do relacionamento é a comunicação, e que a

pessoa indubitavelmente sente que suas ideias não são compreendidas, não são aceitas nem ouvidas pela outra pessoa. Pois tudo, no mapa dela, parece estar resistindo ao Mercúrio dele, o que é indicado por todas as quadraturas, oposições etc.

aspectos com o ascendente

Lois Sargent observa – e parece se confirmar pelo que eu tenho visto – que "o mais importante para avaliar a atração mútua é o aspecto entre o Ascendente de um mapa e os planetas do outro mapa". E é por isso que, quando você faz uma comparação, todos os principais aspectos com o Ascendente devem ser incluídos e, na minha opinião, até mesmo o quincunce e o semissextil. Agora, é evidente que não adianta fazer isso se você não tem a hora exata do nascimento. Mas se a hora for exata, então vale a pena fazê-lo.

P: Se a autora acha que é tão importante, por que razão não colocou os aspectos com o Ascendente em seu livro?

R: Eu também gostaria de saber.

P: É... ela omitiu completamente essa parte. Até parece que ela esqueceu.

R: Teria sido melhor se os tivesse incluído. Mas, basicamente, é fácil interpretar os aspectos com o Ascendente em comparações. Tudo o que você tem a fazer é o seguinte: se for o seu Ascendente, qualquer planeta formando um aspecto principal próximo com seu Ascendente dá uma certa *tonalidade*, ou uma espécie de vibração, no modo como você tenta manifestar *todo o seu ser*. Em outras palavras, se o Saturno de alguém fizer conjunção com o seu Ascendente, você será *disciplinado* por essa pessoa. Pode existir uma grande lealdade, mas essa pessoa vai também colocar um grande peso em você – não que seja necessariamente ruim; você pode aprender coisas importantes com isso, mas pode sentir-se um pouco pressionado, também, enquanto você está sendo "moldado" e testado (e talvez até mesmo fortalecido) por aquela pessoa. Você pode achar que até sua vitalidade física está

enfraquecendo ao lado dessa pessoa, pelo menos por algum tempo, até você conseguir com força de vontade passar pelo teste. Mas vamos supor que o Júpiter de alguém forme algum aspecto com o seu Ascendente (praticamente qualquer aspecto mais importante); você vai senti-lo através do otimismo, energia positiva, expansão. O mesmo se dá com o Sol, principalmente se o Sol de alguém formar conjunção ou trígono com o seu Ascendente, o que o colocaria no mesmo elemento que o seu Ascendente.

Quando Saturno forma um *trígono* com o seu Ascendente, você se sente como que restringido por aquela pessoa; mas é provavelmente uma influência construtiva também. Porém, não há dúvida de que a pessoa tende a moderar seu modo de se expressar, mas de um jeito que não deveria sufocá-lo. Mas quando Saturno faz *conjunção* com o seu Ascendente, há essa tendência de ele ser sufocante, pelo menos até você "se entender" e definir quem você é. Com todos os aspectos Saturno-Ascendente, o relacionamento tende a ser algo muito importante por um longo período. Em outras palavras, se Saturno fizer oposição ao Ascendente, estará então em conjunção com o Descendente, e haverá, assim, algo muito *importante* sobre aquele relacionamento. E é bem provável que, se as pessoas assumirem um relacionamento, este irá durar algum tempo, pois há alguma coisa aí de grande importância que deve ser resolvida, ou paga, ou o que quer que seja.

Agora, se Marte estiver em conjunção ou formar qualquer aspecto próximo com o seu Ascendente, temos então um tipo de carga energética que se manifesta, *especialmente* quando se tratar de uma conjunção ou de um trígono. A outra pessoa vai, então, naturalmente incentivar você a se autoafirmar de um modo mais dinâmico. Tive um amigo, muitos anos atrás, que tinha seu Marte em trígono com meu Ascendente; e ele realmente me incentivava a me autoafirmar, a me expressar mais. Adquiri bastante confiança através dele.

Completando a citação de L. Sargent:

> O mais importante para avaliar a atração mútua é o aspecto entre o Ascendente de um mapa e os planetas do outro mapa. Isso é verdade não apenas para o casamento, mas para todos os tipos de comparações. A menos que o Ascendente ou Descendente de um horóscopo combine

com os planetas do outro por signo – não necessariamente através de um aspecto próximo, mas por signo –, será incerto dizer que a atração existente resultará em casamento.

Em outras palavras, seja por signo ou por alguma conjunção existente, tem de existir algum elo entre o Ascendente ou o Descendente de um determinado mapa – ou os regentes do Ascendente ou do Descendente – e o seu próprio mapa. E eu diria que tais aspectos quase sempre estão presentes, não apenas para o casamento em si, mas também para que ele readquira fôlego, como ocorre com qualquer associação de longa duração, seja ela um casamento, uma relação de negócios a longo prazo, ou até mesmo algum tipo de convivência por longo tempo (depende de quanto tempo durou, e de sua *atitude* para com essa relação).

Os relacionamentos onde há vida em comum sem vínculo matrimonial são basicamente assunto da quinta casa, na maioria dos casos, pois a ênfase está no *prazer*, no *divertimento*. E muitas pessoas costumam dizer: "Eu não vejo diferença entre viver juntos e ser casados". No entanto, pessoas que conheço que estão ligadas à astrologia e que viveram com bastante gente e também se casaram contam uma história diferente. É bom às vezes ouvir o que elas têm a dizer. A opinião dessas pessoas é totalmente diferente. A sétima casa é bem diferente da quinta. Um amigo meu, por exemplo, tem um monte de planetas em Gêmeos na sétima casa, certo? Vocês acham que ele suportaria ter uma só parceira? Claro que não. Especialmente com Vênus e Marte em Gêmeos na sétima. Enfim, ele tentou casar uma vez. Ele tem quatro planetas na sua quinta casa. Gosta de ter umas paqueras e alguns casos amorosos. Mas quando se trata de casamento, ele simplesmente fica nervoso e agitado. E a única vez que ele casou foi com alguém com quem tinha vivido por uns quatro anos. Estava indo às mil maravilhas, e estavam realmente muito felizes um com o outro. Mas assim que ele casou o relacionamento começou a dar errado. E logo depois, em menos de um ano, ele se divorciou. E ele disse – ele entende bastante sobre astrologia – que, com o mapa que tem, ele se dá muito melhor apenas vivendo junto com outra pessoa, sem precisar mexer com a sétima casa mais do que o necessário.

Para outras pessoas, é diferente; tem gente com uma sétima casa abarrotada, e particularmente se aí estiver o Sol, ou a Lua, ou outra coisa importante, geralmente tem de "assinar o nome" por assim dizer, fazer algum tipo de contrato legal para lidar com seu karma nesse setor. Uma coisa que eu acho interessante é que a quinta e a sétima casas basicamente estão em harmonia – isto é, os planetas dessas duas casas deveriam, teoricamente, estar em sextil, mas é curioso notar que, em muitos casos, encontramos quadraturas entre os planetas da quinta e da sétima casa, isso, se você não estiver usando o sistema de casas iguais. E isso faz muito mais sentido para mim no que diz respeito à vida de muitas pessoas que com frequência enfrentam sérias dúvidas entre casar, viver juntos e ter casos amorosos. Os casos amorosos são muito mais "divertimento"; são assunto da quinta casa. Casamento e empenho, trabalho – sétima casa. O princípio da sétima casa – Libra –, entre outras coisas, sempre está ligado ao trabalho, a uma *parceria ativa*. Não esqueçam que Saturno é exaltado em Libra.

Bem (apontando para o item c da segunda parte do índice): "Observar que todo aspecto envolvendo pelo menos um planeta pessoal ou o Ascendente ou Descendente é da maior importância". Isso já foi bastante discutido (continuando com o item d da segunda parte do índice): "Qualquer *conjunção* formada com o Ascendente, Descendente, ou o regente do Ascendente ou Descendente de uma pessoa e um dos planetas da outra pessoa será importante como indicação do quadro geral do relacionamento". Isso é basicamente o que Lois Sargent escreveu.

o uso das casas em comparações de mapas

Bem, agora chegamos às casas... Todos já devem saber como se pega os planetas de um mapa colocando-os nos mesmos graus do mapa da outra pessoa, certo? Alguém não entendeu isso? Bem, de qualquer modo, aquele artigo (capítulo 3 deste livro) explica isso em detalhe. Agora, no nosso exemplo, peguem os planetas de Ned e os coloquem no mapa de Norrie. Isso mostra que impacto as energias de Ned têm sobre a vida de Norrie. Indica

também, conforme as casas onde caem, quais as áreas de sua vida que recebem energia ou são ativadas por Ned e por sua influência sobre ela. Quanto à posição da casa de Urano, Netuno e Plutão, vocês geralmente não precisam se preocupar a menos que formem uma conjunção próxima com algum planeta ou ângulo. Vocês pegam o Urano de Ned, digamos, e ele cai na sexta casa de Norrie – a menos que forme uma conjunção quase exata, vocês não vão perder seu tempo interpretando esse fator isolado... *salvo se as pessoas tiverem idades bem diferentes*. Ou seja, se você está fazendo a comparação de mapas de um casal com uma diferença de idade de três ou quatro anos, *comparar* as posições das casas de Urano, Netuno e Plutão não tem assim tanta importância, porque sempre serão idênticas à posição do mapa natal. Em outras palavras, se Norrie tem Urano em sua sexta casa natal e Ned for apenas um ano mais velho, na maioria dos casos, o Urano natal dele, por grau zodiacal, também cairá na sexta casa dela; então não há motivo para gastar tempo com coisas que não irão lhe trazer informações importantes. Não que sejam totalmente inúteis, mas o que você precisa analisar são as coisas que são realmente diferentes e que implicam diferenças individuais significativas.

Mas sempre se deve olhar para as posições das casas de Júpiter e Saturno, ao se comparar os mapas. As casas onde eles caem no mapa da outra pessoa são muito importantes, e além de Júpiter e Saturno, como diz aqui (item 2e do índice): "As casas onde caem o Sol, a Lua, ou o regente do signo solar ou do Ascendente da outra pessoa são particularmente importantes". Em outras palavras, se você está estudando seu mapa, e está fazendo comparações entre você e outras pessoas, são as casas de seu mapa onde caem o Sol, a Lua ou os regentes do Ascendente ou do signo solar das outras pessoas que serão ativadas e receberão bastante energia dessas mesmas pessoas. Vamos supor que alguém tenha como Ascendente, Touro; Vênus, portanto, é a "regente do mapa" ou regente do Ascendente. A casa, então, de seu mapa onde cai o Vênus dessa pessoa deverá ser bastante enfatizada; aquela área de sua vida será ativada em contato com essa pessoa. Do mesmo modo, digamos que o Sol de alguém caia em sua quarta casa – é toda a sua quarta casa que *se ilumina*, que recebe uma onda de energia, e

você pode gostar ou detestar isso. Talvez a pessoa queira que você fique em casa o tempo inteiro, e você poderá não gostar disso. Mas se o seu Vênus natal estiver na sua quarta casa, o Sol da outra pessoa pode fazer conjunção com o seu Vênus, e você irá adorar ficar em casa com essa pessoa.

predomínio de certos aspectos

"Todos os interaspectos repetidos duas vezes sempre indicam uma troca de energia particularmente importante entre as duas pessoas (ver item 2f do índice). É o que alguns chamam de 'feitiço duplo'." Significa *qualquer* intercâmbio de dois princípios básicos repetido duas vezes na comparação de mapas. O aspecto idêntico não precisa ser repetido. Esse tipo de indicação dupla de uma característica essencial do relacionamento é mais comum do que se possa pensar, e é sempre importante. Um exemplo disso seria se o meu Vênus estivesse em conjunção com seu Júpiter, enquanto o seu Vênus estiver em trígono (ou até mesmo em quadratura ou quincunce) com meu Júpiter. Outro exemplo seria se minha Lua formasse um trígono com seu Mercúrio, e sua Lua estivesse em conjunção com meu Mercúrio. Novamente, vocês teriam aí uma indicação muito forte de algum tema dominante no relacionamento, como também um símbolo de fluxo de energia especificamente ativo entre as duas pessoas. E é muito frequente encontrar exemplos onde o mesmo aspecto exato é repetido duas vezes – digamos, seu Urano em trígono com meu Sol, e meu Urano também em trígono com seu Sol. Quando você tem esse tipo de "feitiço duplo", você precisaria ser cego para não enxergá-lo, e seria tolice de sua parte não enfatizá-lo em sua avaliação do relacionamento.

Outra coisa; o item 2g do índice diz: "Do mesmo modo, se houver uma grande predominância de um determinado tipo de aspecto *com algum planeta em particular* como, por exemplo, muitos aspectos harmoniosos com Júpiter (ou muitos aspectos tensos com Saturno, ou muitos trígonos com Urano, e assim por diante), a tonalidade dessa troca energética dará um colorido especial a todo o relacionamento". Eu não saberia de que modo

expressar isso melhor a não ser como está escrito aí. Mas, basicamente, digamos que você tenha – numa comparação entre seu mapa e o de outra pessoa – muitos aspectos harmoniosos com Júpiter; logo, aí haverá uma forte tendência de tornar esse relacionamento agradável e viável, e deveria ser um fator importante a ser levado em conta, quando se fizer qualquer tipo de julgamento ou avaliação para saber se essas duas pessoas são compatíveis – mesmo que tenham também muitos aspectos tensos. A presença de muitos aspectos harmoniosos com Júpiter (incluindo a conjunção) pode dar a todo o relacionamento um sentido de crescimento, positividade e otimismo, e as pessoas muitas vezes terão uma certa tolerância em relação às qualidades negativas ou incompatíveis da outra pessoa. Pegando um outro exemplo, quando Urano é muito enfatizado na comparação por meio de trígonos ou sextis, o relacionamento tem toda uma característica de estímulo, abertura, todo um lado experimental, e as pessoas costumam ter um *interesse* mútuo constante, não importa o quanto elas possam ser inconstantes ou se frustrar mutuamente em vários outros sentidos. Se uma comparação for dominada por muitas quadraturas e oposições (e certas conjunções) de Urano, essa característica de inconstância, exacerbação e insubordinação será poderosa.

Agora, conforme está escrito no item 2h do índice, que tipo de impressão predomina após ter examinado todos os fatores mais importantes? Saldo positivo de um modo geral? Maior ênfase na excitação e no estímulo? Demasiado enfoque na segurança? Cada uma das pessoas atende às necessidades da outra, principalmente em termos de elementos? E, se assim for, são essas pessoas por *demais* diferentes? E conseguem lidar com as diferenças mútuas? Porque, às vezes, há pessoas que são realmente diferentes uma da outra. Sentem-se mutuamente atraídas justamente por *serem* tão diferentes e, assim sendo, conseguem de uma certa forma *complementar-se*. Mas se forem muito diferentes, passado um certo tempo, à medida que forem evoluindo e aumentando ainda mais sua individualidade, pode chegar uma hora em que estarão se afastando cada vez mais uma da outra, principalmente se já estavam muito distanciadas no início.

Outra coisa a ser mencionada, também, são os níveis de atração entre as pessoas; suponho que seja uma coisa bastante óbvia para todos, pelo menos para os que estão aqui presentes... Mas é incrível como isso não parece nada evidente para uma porção de pessoas no mundo. Isso ocorre porque existe tanta gente que se envolve, que casa com outras pessoas, e o nível de atração, na realidade, é basicamente e apenas físico. Às vezes, a coisa é basicamente física e emocional, como todo aquele negócio de Vênus e Marte, e haverá todo tipo de aspecto envolvendo Vênus e Marte, mas os Sóis e as Luas nada terão em comum. É como quando duas pessoas, duas almas têm seus corpos vibrando em ressonância um com o outro, mas seu ser mais elevado, suas mentes e egos nada têm em comum. E esse tipo de relacionamento logo acaba se tornando bastante insípido... a menos, é claro, que a coisa seja realmente muito forte, emocional e sexualmente falando. Também existem relacionamentos, principalmente o casamento, onde duas pessoas podem se achar poderosamente enredadas devido a um sentimento mútuo de identidade (indicado principalmente pelos aspectos interligados Sol e Lua) ou a um tipo de comunicação particularmente interessante (aspectos de Mercúrio), mas onde as energias emocionais e sexuais simplesmente não combinam. Isso também pode representar um sério problema que irá testar ambas as pessoas.

comparações de mapas e karma

Ao comparar mapas, podemos encontrar muitas coisas relacionadas com o karma, partindo do princípio – é claro – de que a reencarnação existe, no que eu acredito. Eu não sei se todos aqui presentes acreditam nisso, mas eu, pessoalmente, sou da opinião de que muitos relacionamentos fazem muito mais sentido quando examinados desse ponto de vista. Em termos de karma, você pode levar a coisa muito longe quando acredita que o karma é, na realidade, uma lei cósmica e que portanto tudo está sujeito à lei de causa e efeito, e que tudo o que experimentamos, incluindo todos os aspectos da vida e dos relacionamentos, está interligado com esse fenômeno de "toma lá

dá cá", de causa e efeito. Daí, você passa a analisar todo o mapa a partir desse prisma, e tudo vira quase um absurdo. Entretanto, há certas coisas que parecem relacionar-se particularmente e de uma forma bem evidente com vidas passadas, situações em que as pessoas conseguem normalmente sentir ou identificar-se com algo do tipo: "É como se estivesse devendo alguma coisa a alguém", ou: "Aquela pessoa tem realmente uma influência sobre mim", ou: "Essa pessoa tem poder sobre mim".

Então, a primeira coisa a examinar é, naturalmente, Saturno. Em primeiro lugar, qualquer que seja a casa onde caia o Saturno de alguém – no seu mapa – sempre indica uma área da vida onde essa pessoa poderá ensinar-lhe algumas lições. Mas essas lições podem ser extremamente positivas; você não deve considerar Saturno como algo negativo, do tipo: "Puxa, o Saturno de João cai na minha segunda casa, e é por isso que sempre fomos pobres, desde que nos casamos". Pode haver alguma verdade nisso, mas o que há realmente por trás disso? O que você pode aprender através dessa experiência? Muitos amigos meus tiveram Saturno caindo em minha quinta casa, e nem por isso deixei de aprender algumas boas lições também; e, de fato, uma pessoa cujo Saturno caía em minha quinta casa ensinou-me a me divertir mais, apesar de Saturno ser considerado limitativo. Mas ela não me limitou de jeito nenhum, pelo contrário. Ela tinha o Sol e a Lua em Touro, e as pessoas com Sol e Lua em Touro sabem como se divertir e se sentir à vontade, relaxar.

Mas, de qualquer modo, analisem os aspectos de Saturno. Se o Saturno de alguém atinge seus planetas pessoais ou o Ascendente – particularmente o Ascendente, o Sol, a Lua ou Vênus –, há normalmente uma forte ligação aí. E quando digo ligação, estou apenas usando a palavra em seu sentido literal. Não significa necessariamente alguma coisa boa ou ruim; trata-se apenas de uma ligação. Há uma espécie de sensação de segurança que você tem com essa pessoa. A maneira como isso é sentido, na maioria das vezes, significa que a pessoa cujo Saturno forma aspecto com seu Sol, Lua, Ascendente e assim por diante tem alguma influência *sobre* você. Em certos casos, ela pode tê-lo sob o seu domínio. Saturno significa autoridade, certo? Essas pessoas têm autoridade sobre você. Então, de um

modo geral, pelo menos no começo do relacionamento no curso desta vida, você automaticamente sente que deve alguma coisa a essas pessoas – elas têm autoridade sobre você. Pode tanto ser um sentimento de dívida como também de respeito por aquela pessoa, ou então – por causa desse sentimento que tem por ela – você, de uma certa forma, se sente mais seguro junto dela. A pessoa de Saturno é sempre aquela que *organiza* – "Olha, nós vamos fazer isso, e depois isso" –, são elas que organizam, planejam, se encarregam, enfim, elas estão numa posição de autoridade.

Agora, esse meu amigo de Câncer – Sol *e* Ascendente Câncer – que está ligado à astrologia é um solteirão, com Vênus em Gêmeos, e está sempre brincando por aí. E, um dia, ele me disse: "Sabe, acabei de conhecer uma mulher, e é incrível porque meu Saturno faz conjunção com o Vênus dela, e passamos a noite juntos, mas não houve sexo de jeito nenhum, ficamos apenas nos abraçando e nos apertando a noite toda; aquela tremenda sensação de segurança". E vocês sabem, quando alguém de Câncer deixa fluir suas emoções, consegue realmente manifestar o que sente – e então, ele estava demonstrando como havia aquela tremenda sensação de segurança com seu Saturno conjunto com o Vênus dela. É um tipo de conforto físico e emocional, mas tem a ver, também, com segurança – que, se analisada do ponto de vista do karma, provém do fato de que você já está familiarizado com aquela pessoa. Você já conhece aquela pessoa, é um dos motivos pelos quais parece tão segura – porque você já esteve envolvido antes. Talvez tenha passado muitas noites com ela em outras vidas, ou pelo menos estava feliz por encontrá-la novamente.

P: Você disse que o Saturno dele estava em conjunção com o Vênus dela, e era em Câncer?

R: Não, em Leão.

P: Bem, o que estou perguntando é se o signo e a casa têm alguma relação.

R: Bem, de uma certa forma, sim, mas o que estou falando agora é principalmente do aspecto. Mas é claro que, qualquer que seja a casa ativada, poderá haver algum impacto aí também, porque, onde quer que Saturno caia numa casa numa comparação, é muitas vezes onde você tem algo para

aprender – onde você vai ser testado e desafiado para definir melhor seu modo de encarar a vida nessa área. Mas agora, estou falando essencialmente dos aspectos.

Vejam: quando eu comecei a fazer comparações de mapas – na realidade, eu comecei a fazer comparações de mapas de uma forma puramente intuitiva, sem nunca ter lido nenhum livro a respeito, muitos anos atrás. Aliás, escrevi aquele artigo sobre como usar as casas em comparações de mapas antes que eu tivesse lido qualquer coisa a respeito – coisas que eu descobri sozinho. Eu nem sabia que algumas pessoas já estavam fazendo isso, usando as casas e assim por diante. Mas uma coisa que realmente me chamou a atenção foi constatar o número de casamentos que tinham esses aspectos de Saturno. Saturno-Vênus ou Saturno-Sol eram os mais comuns. E, em segundo lugar, vinha Saturno e a Lua. E eram relacionamentos de longa duração – muitos desses relacionamentos tinham, na comparação, aspectos de Saturno considerados "difíceis". E no entanto esses casamentos muitas vezes duravam ou haviam durado vinte, trinta, quarenta anos.

P: O que aconteceria se o Saturno de alguém formasse conjunção com o Ascendente de outra pessoa, sendo que o Saturno dessa pessoa faz quadratura com seu Ascendente? Ou seja, o Saturno do parceiro estaria conjunto com o Ascendente da mulher, mas a mulher teria seu Saturno em quadratura com o Ascendente dela e então faria quadratura com o Saturno dele, também.

R: Sim, entendi o que você quer dizer. É uma coisa que, de um certo modo, acentua e amplifica o que já está em seu mapa natal. Acho que podemos dizer que aquele relacionamento, pelo menos em parte, teria o impacto de forçar você a melhorar uma coisa que, de qualquer maneira, você teria de melhorar, de um jeito ou de outro. Seria uma forma de trazer esse problema à tona. Principalmente se tiver alguma relação com o casamento. Muitas pessoas costumam viver de uma maneira meio desordenada antes de casarem. E depois, de repente, em muito pouco tempo, passam a perceber o que precisa ser feito. Saturno penetra em suas

vidas de um modo muito marcante. O casamento é um tipo de instituição saturnina; tende a estruturar toda a sua vida.

P: Esse caso que você acabou de mencionar existe entre meu marido e eu. Seu Saturno é conjunto ao Ascendente dele, e o meu Saturno faz quadratura com o Ascendente dele. É disso que você estava falando?

R: Mais ou menos parecido. Mas o Saturno de A fazendo quadratura com o Ascendente de B não é tão poderoso quanto a conjunção. É muito comum a conjunção de Saturno com o Ascendente em comparação de mapas de pessoas casadas. Mas é curioso o fato de que o sentimento de ligação é mútuo e funciona nos dois sentidos. Muitas vezes, a pessoa de Saturno pode não parecer muito ligada à outra; ela é o chefe e tem algum tipo de poder sobre a outra pessoa. E a outra pessoa, a "vítima", muitas vezes vai se sentir assim: "Puxa, tenho de me esforçar ao máximo para agradar essa autoridade". Mas esperem até aparecer algum tipo de crise, ou a "vítima" resolver que está cansada de fazer tantos esforços sob o domínio da pessoa de Saturno e até ameaça deixá-la. A pessoa de Saturno, por isso, começa a mudar, porque é a pessoa que tem Saturno envolvido nesse aspecto, numa comparação, que tem sua segurança vinculada ao relacionamento, mais até do que a outra pessoa. Porque, na realidade, é a *segurança* dela que está em jogo, uma vez que Saturno representa a estrutura desse sentimento de segurança. É um aspecto muito complexo.

Vamos supor que o Sol ou o Ascendente de uma pessoa faz conjunção com o seu Saturno. Bem, em primeiro lugar, ela vai atingir você em suas próprias defesas, porque Saturno sempre mostra onde você elaborou determinados princípios defensivos de comportamento, onde construiu muros ao seu redor; e é uma área de sua vida – indicada pela casa e signo do seu Saturno – onde as coisas não correm muito fácil para você, onde existe bastante cautela, medo ou ansiedade. Então, se você casa, ou vive muito intimamente, por um longo tempo com uma pessoa que tiver planetas em conjunção com aquele ponto onde se encontra seu Saturno, estará ativando o que há de mais inseguro em você, e então estará sempre a desafiá-lo, sem procurar fazê-lo conscientemente, mas ainda assim, pelo seu modo de ser,

estará sempre forçando você a lidar com suas próprias inseguranças, ansiedades e medos.

E Saturno, é claro, sendo o planeta de Capricórnio, está sempre tentando dirigir e controlar as coisas. Quando os planetas de uma pessoa atingem o seu Saturno, você sempre tenta controlar essa pessoa, porque, de certo modo, ela pode fazê-lo sentir suas próprias falhas, sentir aquela ansiedade indicada por Saturno. E existe muitas vezes a sensação, quase sempre inconsciente na pessoa de Saturno, de que "se eu conseguir controlar a situação com essa pessoa, estarei seguro". Mas aí, normalmente, a outra pessoa – a "vítima" – cujo Sol, ou Ascendente, Lua ou o que quer que seja estiver formando aspecto com seu Saturno, acaba se cansando de ser controlada e inibida. E então acontecem coisas interessantes quando a vítima começa a se rebelar, dizendo: "Olhe, eu não vou deixar você me perseguir o tempo inteiro, sempre me dizendo o que eu devo fazer". A pessoa de Saturno, de início (depende, é claro, do grau de consciência da pessoa), costuma reagir com uma autoridade ainda maior, dizendo: "Mas você *tem* que fazer isso, é muito importante, é o seu dever", e assim por diante.

Mas se a outra pessoa disser: "Não, eu não lhe devo mais nada", então alguma coisa está para acontecer! E é assim que muitas vezes a pessoa se sente durante o retorno de Saturno, ou durante uma quadratura de Saturno em trânsito com seu Saturno natal – aquelas coisas de Saturno a cada sete anos –; muitas vezes acaba um velho padrão de cumprimento do dever, uma antiga obrigação terá sido paga. E, particularmente com o retorno de Saturno, existe essa sensação de que uma velha dívida foi paga, e que você não tem mais aquelas obrigações que costumava ter para com uma determinada pessoa. Naquele momento, o *tem que* não mais existirá para você – há uma serie de atitudes em sua vida do tipo "eu preciso", ou "tenho que", ou certos deveres ou obrigações que não existem mais, já se foram. Você já cumpriu tudo isso, já saldou a sua dívida. E é assim que muitos relacionamentos acabam mudando quando ocorrem os trânsitos de Saturno. Porque parece ser o fim de um ciclo kármico.

Lembrem-se, Saturno também faz a pessoa se sentir mais indiferente, mais objetiva ou mais distante, e às vezes até fria e meio calculista. Então, do mesmo modo, quando a pessoa tem esses trânsitos de Saturno – e pode ser qualquer um deles que se manifeste assim, como Saturno atingindo o Saturno natal, ou Saturno em aspecto com o Sol, Vênus ou a Lua –, a pessoa que estiver passando por esses ciclos poderá, muitas vezes, sentir uma estranha indiferença em relação a alguém, a um parceiro, digamos, a quem costumava ser muito apegada antes. E aí, de repente, pode chegar para seu parceiro, e dizer: "Sabe, eu não gosto mais do jeito como anda o nosso relacionamento, e se for para continuar vai ter de mudar, e vamos ter de fazer alguns acertos". Depois disso, vai depender de cada um, do jeito como cada pessoa vai querer resolver o problema, se é que pretende iniciar, naquele dado momento, um novo modelo de relacionamento baseado em novos princípios.

Mas é justamente a coisa mais importante que está faltando na maioria dos livros de astrologia: uma compreensão do modo como as pessoas potencialmente conseguem crescer e se modificar, e obter uma perspectiva diferente para suas vidas – se estiverem realmente dispostas a aprender. Por exemplo, os trânsitos de Saturno são bem mais diferentes para pessoas jovens do que para pessoas de mais idade, pois o primeiro ciclo é sempre *o primeiro ciclo*, e o jovem, ainda em processo de formação, está sendo "saturnizado" por assim dizer: "Puxa, esses aspectos de Saturno são pesados – toda essa limitação, que chatice". Mas, após o retorno de Saturno, se a pessoa se adaptou às necessidades, aos deveres básicos para a sobrevivência material, os aspectos de Saturno se tornam então menos problemáticos quando a pessoa é mais velha – isto é, *se* ela conseguiu aprender as lições durante o primeiro ciclo. O que muita gente, é claro, não consegue.

Mas, de qualquer modo, uma das formas de lidar com um aspecto tenso numa comparação – que se aplica particularmente às pessoas tensas, exigentes e com alto senso crítico – é não se preocupar tanto consigo próprio, deixando assim de se preocupar com a outra pessoa, aprendendo a relaxar e deixar as coisas fluírem naturalmente. Outra maneira de lidar com

tais aspectos é a pessoa simplesmente *voltar-se para si mesma*, por assim dizer, e em vez de dizer "não" à outra pessoa, dizer "não" a seus próprios padrões de comportamento. Por exemplo: "Em vez de tentar corrigir isso ou aquilo, eu vou é corrigir minhas próprias falhas nesse ou naquele particular". Vamos supor que você tenha Saturno em aspecto com o Sol ou o Ascendente da outra pessoa, e essa pessoa esteja cansada de você lhe dizer o que ela deve fazer, de você tentar organizar-lhe a vida; você se beneficiaria mais olhando para sua própria vida para ver como poderia tentar estruturá-la. Porque, se você se empenhar em desenvolver, através de seus próprios esforços, um sentimento profundo de segurança dentro de si próprio, você não precisará tanto daquela sensação de segurança obtida através de seu parceiro; e assim não haverá mais aquela motivação de manipular a outra pessoa para garantir sua própria estabilidade ou segurança. Mas eu não conheço nenhum outro meio de lidar com aspectos de Saturno, a não ser que a pessoa de Saturno faça um certo recuo e tente ser mais imparcial em relação a seu próprio comportamento e seus próprios medos – é necessário que enfrente seus próprios medos ou insegurança, em vez de tentar projetá-los na outra pessoa.

E depois, a outra pessoa também pode aprender que tipo de comportamento, que tipo de coisas ela faz que provocam reações aflitivas na pessoa de Saturno. O Saturno do marido, digamos, forma aspecto com o Sol ou a Lua da mulher; ela, por sua vez, está sempre gastando algum dinheiro a mais, ou pelo menos gastando em coisas que o deixam realmente preocupado, do tipo: "Nós vamos acabar na lona em pouco tempo se você continuar comprando essas coisas". Ela pode, então, muito bem mudar seu comportamento – sem quebrar sua própria integridade – de modo a facilitar as coisas. Comprando, por exemplo, às escondidas, ou talvez com menos frequência, ou então procurando não comprar sempre as mesmas coisas. Às vezes, precisa-se de muito pouco para conciliar as coisas e fazer que a outra pessoa possa pensar: "Que bom, tudo está sob controle". Isto é, a pessoa de Saturno tem de se sentir assim: "Bem, agora que tudo está sob controle, posso relaxar". Mas quando os planetas de outra pessoa atingem meu

Saturno, acabo ficando mais assustado, do tipo: "Algo está fugindo de meu controle, estou ficando nervoso".

Porém, eu já vi tantas vezes longos relacionamentos onde caberia a pergunta: "Puxa, como é que conseguiram permanecer casados por tanto tempo?". E, de fato, quando a gente fala com essas pessoas e procura ver como se sentem, muitas vezes se sentem assim: "Pois é! Eu não sei por que aguentei tanto tempo. Vinte, trinta anos com essa pessoa tola a meu lado e que agora passei a odiar". Ou então: "Só Deus sabe por que fiquei tanto tempo com essa pessoa que nunca move um dedo para nada, e nem sequer limpa a casa". Lembro-me de um casal, o Saturno do marido formava quadratura com o Sol de sua mulher, e o Saturno da mulher estava em quadratura com o Sol do marido. Foram infelizes por anos e anos a fio. Ela por fim criou coragem e o deixou, depois de ter passado por terríveis sofrimentos durante mais de vinte anos. Agora, um aspecto de Saturno não deveria em si deixar a pessoa infeliz. Depende dos outros elementos da comparação e de como você lida com eles. Mas, se você tiver um "feitiço duplo" como esse, com Saturno formando aspecto com o Sol – bem, eu nunca vi qualquer relacionamento feliz com esse tipo de combinação.

Outros fatores que parecem estar relacionados com karma em comparações de mapas são Netuno e a 12ª casa. Se você tem planetas de uma outra pessoa, principalmente o Sol, Saturno, ou os planetas pessoais, caindo em sua 12ª casa natal, ou até mesmo o Ascendente daquela pessoa caindo em sua 12ª casa, essa sua casa é então ativada; e você, muitas vezes, sente que deve alguma coisa a essa pessoa. Netuno e a 12ª casa têm muitos significados, mas um deles *se manifesta* como um sentimento de obrigação, a sensação de estar devendo alguma coisa a alguém. Você pode, também, ter essa mesma sensação com Saturno, mas Netuno não é tão *pesado*. Então, se você tiver planetas ativando sua 12ª casa, muitas vezes vai sentir que deve alguma coisa àquela pessoa. E pode ser que você queira fugir disso, porque Netuno, como também a 12ª casa, é o principio da *fuga*, você quer evitar aquilo tudo, é a necessidade de fugir ou de evitar alguma coisa. Mas se os planetas de alguém caírem em sua 12ª casa, as circunstâncias com frequência podem obrigá-lo a dar muito àquela pessoa, a dar muito de si

mesmo, de um modo que você talvez não esperasse ou até mesmo não quisesse.

Lembro-me de um sujeito, que é agora um grande amigo meu; seu Sol e mais alguns planetas caem em minha 12ª casa. E por um bom tempo eu não me sentia muito à vontade com ele, mas como tínhamos muitas atividades em comum tivemos que lidar bastante um com o outro. E assim, pouco a pouco, começamos a nos conhecer melhor e a confiar um pouco mais um no outro. Isto é, uma vez que você deixa alguém – que tem planetas caindo em sua 12ª casa ou fortes contatos de Netuno com você – uma vez que você deixa essa pessoa entrar na sua vida, pode surgir um tipo de relacionamento *muito sutil* e até mesmo telepático. Na realidade, um dos motivos que fazem que as pessoas muitas vezes se sintam apreensivas ou sem jeito em suas atitudes perante outras pessoas que têm planetas em sua 12ª casa é que esta é a casa dos segredos – isto é, seu subconsciente, suas motivações ocultas, e assim por diante. E, se o Sol de alguém cair em sua 12ª casa, essa pessoa muitas vezes será capaz de "ler" você telepaticamente. Poderá conseguir entender você "por dentro", entender suas motivações, seus sentimentos e uma série de coisas que você muitas vezes gostaria de manter em segredo.

E com Netuno também, principalmente se Netuno for conjunto com Vênus numa comparação, ou conjunto com o Sol ou a Lua da outra pessoa, há com frequência essa sensação de identidade mútua. É uma espécie de identidade mística com a outra pessoa, e costuma haver um sentimento muito forte de compaixão. Em alguns casos, de piedade até. Mas invariavelmente um sentimento de compaixão, que muitas vezes se manifesta através de uma certa generosidade, seja em termos de sentimentos, de dinheiro ou de simpatia para com a outra pessoa. E pode acontecer nos dois sentidos. Se por exemplo o Sol faz aspecto com seu Netuno ou Netuno com seu Sol, pode existir esse elo. E eu não saberia dizer quem vai se dedicar a quem; normalmente, é uma espécie de compaixão simultânea que as duas pessoas sentem, um sentimento de união. Então, se existe um verdadeiro sentimento de união, como poderia negar qualquer coisa a alguém que é igual a mim? E se eu dou alguma coisa a essa pessoa,

não é exatamente a ela que estou dando algo, pois de qualquer maneira ela sou *eu*. Vocês percebem? Pode haver um tipo de identidade mística e, assim, uma forma espontânea de compartilhar e relacionar-se.

P: Isso poderia também ser válido no caso de Netuno em seu mapa cair num dos planetas do outro mapa, mesmo que não seja na 12ª casa?

R: Sim, claro. Mas vejam, é uma coisa totalmente diversa da 12ª casa. Isto é, há muitas coisas parecidas entre uma 12ª casa enfatizada e um contato de Netuno numa comparação – muitas coisas parecidas; mas, pela minha experiência, quando aquela casa é enfatizada, parece haver um pouco mais aquele sentimento de ansiedade, ou de culpa, do que esse sentimento de união e devoção que encontramos nos contatos de Netuno, mesmo que esse sentimento se desenvolva com o tempo. Não estou dizendo com isso que, por exemplo, *todas* as conjunções de Netuno com o Sol, a Lua ou o Vênus de alguém venham a ter essa característica de compaixão, mas normalmente costuma haver uma forte tendência à compaixão, a um sentimento de piedade ou qualquer coisa assim, que provém dessa sensação de identidade, de união que cada pessoa sente pela outra.

P: Essa compaixão é mais sentida pela pessoa cujo Netuno...?

R: Tanto faz. É o que estava tentando explicar antes, que pode ser sentida por ambas as pessoas. Às vezes, apenas uma tem esse sentimento, mas não sei distinguir quem está sentindo o que só pelos mapas. Muitas vezes, é simplesmente uma espécie de fusão mística, e não importa se as duas pessoas são homem e mulher; é uma coisa totalmente assexual; são apenas duas pessoas sentindo-se como se fossem uma só. É difícil explicar Netuno. É um planeta místico, muito místico. Você só consegue captar o sentido de Netuno através da intuição – uma manifestação mais elevada da mente.

as casas da água e as casas do fogo

Uma outra coisa sobre o uso das casas em comparações de mapas que vale a pena examinar – e está relacionada ao karma – são as casas da água: a

quarta, a oitava e a 12ª. Se uma pessoa tem muitos planetas caindo em suas casas da água, você se torna muito vulnerável a ela; fica muito "exposto". Mesmo que você não queira, você fica exposto a essa pessoa. Como eu disse antes, com os planetas caindo em sua 12ª casa, essa pessoa consegue ler em você, consegue sintonizar com seu subconsciente. Até um certo ponto, isso é também válido para a quarta e a oitava casas. Porque aí os planetas da pessoa penetram, por assim dizer, em suas casas secretas, as casas de sua vida íntima, e portanto nessas áreas você fica particularmente exposto à pessoa. Não consegue se defender. Então, há somente duas coisas que você pode fazer: tentar se afastar daquele relacionamento, ou então se abrir para aquela pessoa e tentar lidar com esse nível de intimidade de um modo positivo.

Outra coisa que eu tenho reparado – e talvez alguém aqui presente possa me dizer se já presenciou coisas parecidas – é que quando numa comparação há uma ênfase importante nas casas do fogo, a primeira, a quinta e a nona (ou seja, quando muitos planetas, ou pelo menos o Sol ou a Lua de uma pessoa, caem em suas casas do fogo), a pessoa muitas vezes faz você se sentir particularmente animado. É uma coisa muito, muito *dinâmica* mesmo! A pessoa lhe dá energia. E confiança, também. Alguém aqui pode confirmar isso?

P: Está se referindo às casas, não aos signos?

R: Correto; estou me referindo às casas. Isto é, quando os planetas de alguém caem em sua primeira, quinta ou nona casas... planetas caindo nessas casas no mapa de *vocês*... Bem, talvez vocês possam verificar isso. Uma coisa que eu gostaria também de descobrir, e que tem relação com o que estamos falando, pois, na realidade, o Ascendente é inseparável da primeira casa – é que muitas vezes, quando o signo onde está o Sol, ou Vênus, ou a Lua de uma pessoa faz contato com seu Ascendente (ou é o mesmo signo que o seu signo Ascendente), há uma identificação imediata, uma troca de energia imediata com aquela pessoa; e você costuma se sentir muito mais confiante, consegue se afirmar muito mais, ser muito mais você mesmo ao lado dessa pessoa cujos planetas fazem contato com o seu Ascendente. Agora, o que eu gostaria de verificar é se alguém pode

confirmar isso. E, talvez, simplificar a coisa de uma certa forma, já que a primeira casa muitas vezes contém dois signos; mas peguem apenas o seu signo Ascendente, e verifiquem se alguém já notou que se sente particularmente atraído por pessoas cujo Sol, ou Lua, ou outros planetas importantes caem naquele signo. Há alguém aqui que possa confirmar isso?

P: Sim, bem... Eu posso (muitas pessoas concordando com a cabeça).

R: Há muita gente dizendo que sim.

P: E no signo oposto ao signo Ascendente, também.

R: Claro, porque seria a sua sétima casa.

P: Esse é o caso de meu filho: todos os seus planetas caem na minha primeira, quinta e nona casa...

R: Um de seus filhos?

P: Sim, você fez o mapa dele.

R: Você tem tido muita satisfação com ele? Com seu crescimento?

P: Mais ou menos... (risos).

R: Você mais ou menos se identifica com ele?

P: Ele sempre me transmite uma certa energia, vamos dizer assim.

R: Mas você consegue *identificar-se* com ele?

P: Sim, eu consigo de fato. Sua Lua cai na minha primeira casa, sabe, perto do meu Ascendente.

R: É especialmente o contato com a primeira casa, muito mais do que com a quinta ou a nona, que cria um tremendo sentimento de identidade com a outra pessoa.

P: E seu Sol, seu Júpiter e Vênus estão todos aí na minha nona casa com Saturno. Ele tem me dado um certo trabalho, também. Mas, sempre tivemos uma relação muito próxima, isto é, intuitiva, e ele tem sido para mim uma grande alegria, sabe...

R: As casas do fogo são as casas do *divertimento*, pois é ali que você adquire aquele vigor, aquele comportamento animado; não se trata de pensamentos nem de emoções apenas, nem de considerações práticas – trata-se pura e simplesmente de uma liberação de energia vital. Ultimamente, tenho me ligado bastante no Ascendente, pois o Ascendente é provavelmente a coisa mais inefável, mais indefinível que existe num mapa.

E de uma certa forma isso é bom, também, porque é uma espécie de mistério; à medida que você vai vivendo, crescendo e se desenvolvendo, o Ascendente cada vez mais simboliza algo de capital acerca do modo como você venha a se expressar, a se afirmar, e acerca de todo o seu modo de ser – o seu modo de encarar a vida. Eu não saberia encontrar as palavras certas para isso, mas quando as pessoas conseguem manifestar o que o Ascendente simboliza, o que seu signo Ascendente simboliza, quando conseguem expressar isso, então, na maioria das vezes, elas se sentem bem melhor. Sentem que *estão sendo elas mesmas*; sentem-se libertadas. É um tipo de experiência libertadora.

Mas, naturalmente, sempre há em algum mapa planetas em quadratura com o Ascendente, ou em oposição a ele, de modo que há sempre um tipo de luta interior: "Como devo me manifestar? Dessa ou daquela forma?". Bem, eu não tenho resposta para essas coisas, mas quando isso acontece a pessoa deve *trabalhar* (e às vezes fazer alguns *sacrifícios*) para poder atingir aquela forma de autoexpressão totalmente livre e espontânea.

avaliação das pessoas envolvidas – não apenas dos mapas

Uma coisa, também, que me ocorreu ultimamente (todas essas coisas se tornam óbvias quando você realmente toma consciência delas): vamos supor, você faz uma comparação de mapas e, como acontece com a maioria das comparações que a gente faz, você acaba se defrontando com um certo número de questões problemáticas, pois as pessoas superfelizes raramente lhe pedirão para fazer uma comparação de mapas. Isto é, vocês devem tomar cuidado, também, pois vocês podem chegar a assumir, muitas vezes, uma atitude bastante falseada em relação a comparações de mapas e a forma de interpretação dos atores da comparação, simplesmente pelo fato de que a maioria das comparações que você faz acaba sendo, com toda a probabilidade, para pessoas que não são muito felizes entre si. Então, é muito fácil começar a pensar: "Bem, esse aspecto é negativo porque todas as pessoas que conheço que têm esse aspecto passaram por tal e tal

experiência". Seria útil, então, procurar conhecer casais que não estejam lhe pedindo para fazer seus mapas, pois você sabe que eles formam um casal feliz; isso, se lhe acontecer de encontrar um deles. Se você puder conseguir suas datas de nascimento e estudar a comparação de seus mapas, poderá ser muito esclarecedor.

Bem, mas o que realmente me chamou atenção recentemente é que (partindo do princípio de que as duas pessoas *desejam* o relacionamento, mas estão passando por uma crise séria e pensando em se separar ou coisa parecida) não adianta atentar para *coisa alguma*, a não ser que as duas pessoas estejam dispostas a se esforçar para isso. Pode parecer evidente, mas é frequente, em trabalhos de astrologia, você esquecer a parte de orientação, dizendo apenas: "Bem, isso vai funcionar, e aqui há incompatibilidade, e aqui é compatível, e é isso aí". Então, a pergunta é a seguinte: é possível para as duas pessoas – presumindo que ambas desejem fazer de sua relação alguma coisa realmente saudável –, é possível tornar essa relação verdadeiramente saudável? Às vezes não é. Essa é a minha impressão. Às vezes o relacionamento é ruim demais, e os aspectos mostram isso – muitas tensões, muitos casos em que as pessoas tomam rumos totalmente opostos ou se debilitam mutuamente, um interferindo nos propósitos do outro... às vezes não tem jeito mesmo.

Mas, em muitos casos, a situação poderá não ser tão definida. Você pode encontrar muitas coisas boas no relacionamento – um fluxo de energia realmente muito bom, uma boa harmonia em determinados níveis, e também problemas em outras áreas. Se, através da astrologia, você conseguir ajudar essas pessoas a tomar consciência do que está acontecendo e por que está acontecendo, sugerindo talvez que não ficassem na dependência do parceiro, bem, às vezes há alguma esperança. Estou ficando cético com o passar dos anos, mas hoje parece que as pessoas têm bastante tempo livre para criar um monte de problemas para si próprias. Isto é, por exemplo, trinta ou quarenta anos atrás, ou em época de guerra ou durante a Depressão, o casamento tinha de ser francamente horrível para se pensar em acabar com ele. Porque as pessoas, não é preciso dizer, eram *mutuamente dependentes*, e sua sobrevivência estava ligada ao outro. E, também, não

tinham tempo para se perguntar: "Será que eu sou compatível por isto ou por aquilo?". Porque o tempo delas estava sempre tomado pelo trabalho. Eram comuns, também, as famílias com maior número de pessoas.

P: Você disse tudo, Stephen, você disse tudo. Isso é verdade.

R: Mas quantas vezes tenho feito uma comparação de mapas para alguém, e depois, quando finalmente consigo descobrir tudo o que está por trás de suas atitudes e me conscientizo do que eles querem realmente, vejo que um deles, e muitas vezes os dois, acabaram de ter um trânsito de Urano, ou de Plutão, ou qualquer coisa parecida, e não querem mais saber de nada. Não *querem*, de jeito nenhum, fazer nada a respeito; já se cansaram. Na maioria dos casos, *já* tentaram fazer algo, mas, uma vez que eles constataram que não tem mesmo jeito, tentar fazer algo a respeito não iria ajudar muito. Eles têm de ou aceitar sua situação e aceitar o outro como ele é, ou então recusar-se de uma vez a continuar. E, particularmente hoje em dia, o divórcio é aceito na sociedade. Antigamente, quando todo mundo vivia em cidades pequenas e pertencia a alguma igreja, havia todo aquele mexerico e tudo o mais; *ninguém* queria se divorciar. Além disso, havia sempre o fator de incerteza econômica. Mas hoje em dia é uma espécie de moda, entendem: "Puxa, você viu? O George e a Mary acabaram de se divorciar, e a Thelma e o Rudolph também", e logo o pessoal começa a pensar: "Puxa, eu também deveria experimentar". E então, bem na hora em que você está pensando assim, lhe acontece um pequeno trânsito de Urano, ou coisa parecida, e você começa: "É isso aí! Eu quero ficar livre", e seu ego vai se desenvolvendo de modo desproporcionado. Aliás, Urano é um planeta muito perigoso, pois torna a pessoa muito egoísta, do tipo: "Eu, eu, eu, eu quero ser livre, quero ficar na minha; não importa o que os outros falem, esposa, cultura, igreja ou seja lá o que for, eu vou é ficar na minha". Muito, muito concentrado em si próprio. Não que isso seja ruim; todo mundo precisa, vez ou outra, desse tipo de manifestação, mas durante os trânsitos de Urano isso é um pouco mais forte em você. O que nos leva aos aspectos de Marte e Vênus.

aspectos de marte e vênus natais com os planetas exteriores

Urano com Vênus ou Marte

Se combinarmos Urano com Marte ou Vênus em qualquer aspecto mais importante, teremos aí uma pessoa meio egocêntrica, que tem uma certa necessidade de estímulo e até mesmo uma ânsia de estímulo em alguns casos. A pessoa precisa se sentir *constantemente* estimulada. Quando é Marte que faz aspecto com Urano, tem a ver com *ação*, a necessidade de um estímulo constante através da ação, indo sempre a lugares diferentes, ou dirigindo carros de corrida, ou tendo uma atividade sexual variada – algum tipo de atividade extremamente movimentada e variada. Com os intercâmbios de Marte e Urano, há também quase sempre um extraordinário impulso sexual, uma necessidade quase que insaciável de *estímulo* sexual.

P: Vênus-Urano?

R: Até certo ponto. Marte-Urano tende a ser assim em todos os casos. Vênus-Urano poderia se manifestar como um estímulo sexual, especialmente nas mulheres, ou quando Vênus se encontra num signo particularmente sexual ou erótico. Mas por enquanto vou me concentrar só sobre Marte e Urano. Há geralmente essa necessidade de estímulo e essa incrível capacidade de ficar logo entediado. Em qualquer tipo de atividade, seja no nível sexual ou o tipo de trabalho que a pessoa faz, não importa o que seja, há simplesmente aquela necessidade de liberdade e estímulo. O signo onde Marte estiver colocado é decisivo para simbolizar os efeitos específicos. Vamos supor que você tenha uma conjunção Marte-Urano em Gêmeos; muito dessa necessidade de estímulo se manifestará como uma curiosidade essencialmente mental a respeito de coisas "extravagantes" ou fora do comum. Ao passo que, se a conjunção for, digamos, em Áries, você vai querer agir a respeito disso, *fazer* alguma coisa a respeito, e não apenas pensar sobre o assunto.

Acontecem com muita frequência "problemas" sexuais com Marte-Urano. Eles nem sempre são encarados como problemas, mas quase sempre, mesmo que seu intelecto reaja, você pensa: "Ah, isso não é um problema", e

acaba usando tamanha energia tentando satisfazer sua necessidade de ação e suas necessidades sexuais que isso acaba sendo algo importante na sua vida. O exemplo mais famoso disso é Henry Miller, o escritor, que já casou umas seis vezes, eu acho, e teve além disso umas 7 mil experiências sexuais. Ele tem Marte, Urano e a Lua todos em conjunção em Escorpião na sétima casa.

P: Santo Deus! Que loucura! (Risos e outros comentários do auditório.)

R: Então, ele troca de parceira com muita frequência. Acabou se divorciando novamente, eu acho, o ano passado ou qualquer coisa assim.

P: Marte e Urano não indicam também violência, às vezes?

R: Sim, há sempre essa possibilidade, mas nem todo mundo que tem combinações de Marte e Urano manifesta isso como violência. Esses intercâmbios também dão muita energia, coragem e originalidade. Na realidade, a grande maioria das pessoas (mesmo com as quadraturas) não manifesta sua violência publicamente ou de um modo criminoso, e sim, muitas vezes, de um modo mais pessoal e na intimidade. Por exemplo, conheci uma mulher que casou com um sujeito que tem Urano e Marte em conjunção próxima em Áries, os dois em quadratura com Saturno – e, nesse caso, Saturno serviria apenas para aumentar a pressão dessa tensão. Ela casou com ele e o abandonou um mês depois, pedindo o divórcio, alegando que ele era insaciável demais para o gosto dela. Naturalmente ela não tinha grandes impulsos sexuais: seu Marte e seu Vênus estão, os dois, em signos de Mercúrio – Virgem e Gêmeos –, então não havia realmente muito entrosamento entre eles. O que a deixava realmente ressentida era a "violência" que ele demonstrava, não uma violência física como bater na pessoa, mas ele queria sexo cinco ou seis vezes por dia, todo dia, e não importava o que ela estivesse fazendo. Ela podia estar sentada assistindo televisão; ele chegava, pegava-a e a levava para o quarto. E ela sentia que isso era uma falta de respeito. Isto é, ele simplesmente chegava e desligava a televisão, sem a consultar sequer...

P: Do jeito como você descreveu a coisa, talvez ele ficasse atraído pelo fato de ela o rejeitar?

R: Não sei. Eu não acho que ele ficava atraído pelo desinteresse dela. Na realidade, isso o deixava mais frustrado, mais violento, por assim dizer. Então o aspecto violento muitas vezes se manifesta de fato – às vezes a homossexualidade ou a bissexualidade aparecem também. Não fiquem pensando, porém, que toda pessoa que tem um pequeno aspecto Marte-Urano vai virar gay, ou bissexual, porque isso não é verdade. Mas essas pessoas invariavelmente têm um tipo de reação sexual tão elétrica e repentina que conseguem *sentir* atração sexual por qualquer ser humano que julguem atraente, independentemente do sexo. Que elas levem isso a efeito ou não – tendo, por exemplo, um comportamento homossexual – já é uma outra coisa, que não se pode prever, mesmo olhando para o mapa de todas as maneiras possíveis que eu conheço. Você pode talvez *suspeitar* disso; se você tiver a oportunidade de conhecer a pessoa, e estiver captando determinadas vibrações, tendo algumas indicações no mapa, você então poderá estar no caminho certo. (Mas nem todos os homossexuais são motivados por aspectos Marte-Urano. Há outros fatores, também.) Existe apenas aquela necessidade de estímulo, de excitação e, às vezes, quando a pessoa não consegue a excitação de que precisa com pessoas de seu próprio sexo, procura o outro sexo para ver como funciona. Vocês não devem subestimar o incrível poder de um intercâmbio Marte-Urano.

P: Será que isso – isto é, o Urano de uma pessoa em comparação com o Marte da outra pessoa – isso seria o que estimula a atração sexual?

R: Não há dúvida de que se trata, de fato, de um aspecto sexualmente estimulador. Principalmente a conjunção e, até certo ponto, a oposição também. Mas esses aspectos, como também a quadratura entre Urano e Marte numa comparação, podem também provocar certa revolta na pessoa e *em relação* à outra pessoa, também. Mas a conjunção é, particularmente, na maioria das comparações, uma combinação de caráter altamente sexual. Mas temos também que procurar quais os aspectos que afetam esses planetas para ver se isso poderá ser *incorporado* ao relacionamento pela pessoa, ou se transformar eventualmente numa guerra aberta. Pois, vocês sabem, sensualidade e paixão são muito parecidas com violência, há uma diferença muito...

P: ...Tênue?

R: Sim, ou nenhuma diferença, até.

Agora, peguem Vênus e Urano. Bem, isso tem mais a ver com os anseios "românticos" e a parte *social*; é uma necessidade de excitação e de mudanças em termos sociais e emocionais, por assim dizer. E, particularmente em mapas de mulheres, é um fator muito importante no que diz respeito às relações sexuais, porque Vênus tem realmente um impacto muito forte sobre as relações emocionais profundas e a sexualidade, e isso se verifica particularmente em mapas de mulheres – precisaríamos de um seminário completo só para tratar desse assunto. Lembrem-se de que Vênus possui o impacto social, romântico e emocional sobre toda pessoa de qualquer sexo, mas adquire um significado especificamente sexual em mapas de mulheres – tendo uma influência direta sobre sua sexualidade física.

Em primeiro lugar, as pessoas que têm quadraturas Vênus-Urano e oposições Vênus-Urano costumam ter um certo medo da rejeição, medo de serem magoadas, e muitas vezes se comportam um pouco como as pessoas que têm Vênus em Aquário: meio indiferentes, meio distantes. São muito experimentais quando se trata de amor, de coisas emocionais, sexuais, mas tendem a ser muito egocêntricas. Esse egocentrismo se aplica às conjunções, quadraturas *e particularmente às oposições* Vênus-Urano, muito mais do que os trígonos ou sextis, e muito mais do que Vênus em Aquário. São principalmente os aspectos "tensos" de Vênus e Urano que tendem a ser *extremamente* egocêntricos, e isso de uma forma negativa, ou seja, quando a pessoa se recusa a se adaptar ou a cooperar de um modo que pudesse tornar as coisas mais fáceis com os outros.

Muitas vezes, há uma certa frieza, também – é que Urano sempre tem esse lado meio impessoal e é *isso* que, quando em contato com Vênus, dá um caráter meio impessoal à atitude da pessoa perante o comportamento emocional e sexual. A gente consegue encontrar com bastante frequência a manifestação desse intercâmbio, especialmente em mulheres que têm muitos parceiros, ou em pessoas que se entregaram à homossexualidade – embora, novamente, a grande maioria das pessoas com aspectos Vênus-

-Urano não pratique homossexualidade. Entretanto, em qualquer um que tenha esse aspecto, você pode perceber que há uma *ânsia* de excitação ou revolta no plano emocional ou social. Isto é, alguns procuram isso numa simples relação íntima; mas há outros que conseguem, pelo menos até certo ponto, satisfazer essas necessidades de excitação simplesmente tendo um monte de amigos, saindo e fazendo tudo e qualquer tipo de coisa. Vocês devem olhar em que signo Vênus se encontra para terem uma ideia do que deixa a pessoa realmente satisfeita.

Mas na maioria das vezes as pessoas que têm esses aspectos não percebem o quanto elas trazem problemas para si próprias, criam problemas de relacionamento para si próprias. Isto é, em muitos livros, vocês podem procurar Vênus em quadratura com Urano, ou Vênus em oposição a Urano, e vão ver definições do tipo "Esse é o aspecto do divórcio" e assim por diante. Muitas pessoas que têm esse tipo de aspecto não percebem por que elas acabam se divorciando, ou por que acabam tendo problemas de relacionamento. E quase sempre o problema está nelas mesmas com sua maneira de ser "muito fria" ou "muito impessoal". E quando digo "muito fria", não quero dizer insensível, mas impessoal demais, ao ponto de a pessoa com quem você poderia estar envolvido sentir que você não dá valor a ela como ser humano, e poderia substituí-la facilmente – sua atitude indica: "Ora, tem muita gente como você". Em alguns casos, especialmente com a oposição, vocês encontram pessoas que estragam a maioria de seus relacionamentos íntimos através de um comportamento egocêntrico e modos impulsivos que às vezes lamentam mais tarde.

Eu me lembro de uma mulher que tinha uma oposição Vênus-Urano. Foi para a Europa com uma amiga e lá conheceram dois sujeitos. Alugaram uma casa na França e passaram a viver com eles, e a moça que tinha essa oposição Vênus-Urano estava insatisfeita por relacionar-se apenas com um deles; ela queria também um pouco do outro, do parceiro de sua melhor amiga. (Vocês não devem esquecer que Urano mostra certa tendência para o capricho e muitas vezes sente um prazer especial em quebrar as normas sociais.) Então ela começou a se relacionar com o outro sujeito, e isso, claro,

afetou seriamente sua amizade, que levou mais ou menos um ano para ser reatada.

Outra pessoa – essa realmente me mostrou o tipo extremo de comportamento que esse aspecto pode produzir –, essa mulher, bem, ela fez uma consulta comigo e, depois que foi embora, sustou o pagamento do cheque que havia me dado. Eu agora não me lembro de todos os detalhes porque procurei esquecê-los, mas, em resumo, ela era uma pessoa muito infeliz, muito solitária, uma coitada. Nunca tivera um relacionamento decente com homens, e tinha mais ou menos 35 anos; e esse era o motivo principal de ela querer uma consulta, para poder entender "por que todo homem que eu encontro acaba logo se afastando de mim?". E ela própria deu um bom exemplo desse "porquê" quando cancelou meu cheque – um comportamento totalmente egocêntrico, sem sentido, nunca disposta a fazer uma concessão, a cooperar ou sacrificar sua liberdade ou seus impulsos pessoais em nenhuma circunstância, ou frear seus impulsos sob nenhum pretexto.

Netuno com Vênus ou Marte

Quando Netuno forma um aspecto com Marte ou com Vênus, temos aí combinações interessantes, também. É comum encontrá-las, de vez em quando, nas pessoas que pesquisam a vida espiritual – seja com Marte-Netuno ou com Vênus-Netuno. Na verdade, praticamente todas as pessoas que conheci e que estavam pesquisando o assunto com seriedade, buscando realmente algum tipo de libertação espiritual, tinham um aspecto Vênus-Netuno, ou Marte-Netuno, ou então o Sol ou a Lua em aspecto próximo com Netuno, ou ainda Netuno na primeira casa. Sempre um Netuno forte. E normalmente os aspectos de Netuno nesse tipo de pessoa são o que chamamos de aspectos "tensos", pois são os chamados aspectos tensos que o levam a querer agir a respeito de alguma coisa, que o levam a querer fazer algo sobre isso. Então, na verdade, as quadraturas, oposições e conjunções com Netuno são os melhores aspectos que você pode ter quando anseia por

uma vida espiritual. Com os trígonos você pode ter certa curiosidade sobre as coisas espirituais, mas isso não quer dizer que você vá *fazer* algo a respeito. De fato, eu notei isso em muitos casos, também. Pessoas com uma série de trígonos de Netuno, especialmente Netuno em trígono com o Sol: essas pessoas vão querer ler livros sobre zen, libertação e tudo isso, mas muitas vezes vão acabar se encostando num canto, fumando maconha, sem se dedicar, por exemplo, à meditação ou a qualquer tipo de prática espiritual.

Quando se tem um aspecto Marte-Netuno ou Vênus-Netuno, há quase sempre uma incrível capacidade de a pessoa se autoiludir sobre os relacionamentos (no caso de Vênus) ou ficar confusa sobre o que ela realmente quer (no caso de Marte). E isso inclui, para as duas combinações, também uma certa confusão sobre o que querem sexualmente. Pode haver também uma boa parte de fantasias sexuais, especialmente com aspectos Marte-Netuno, bem como uma estranha capacidade de a pessoa ficar exposta a tudo e a qualquer tipo de coisas; poderíamos dizer que é um aspecto enganador, pois faz que a pessoa pareça ser – e de fato *é* – capaz de se deixar influenciar a fazer determinadas coisas ou se ver em certas situações, mesmo que conscientemente não queira isso. Há uma forte tendência para a autoilusão, com Netuno em geral, mas especialmente com os aspectos Marte-Netuno e Vênus-Netuno quando se trata de relações no nível emocional e sexual.

Muitos homens que chegam a ter uma conjunção, quadratura ou oposição Marte-Netuno têm problemas quando se trata de seu "ego masculino". Se vocês estão lembrados, os que assistiram à última palestra que fiz, eu expliquei como Marte tem a ver com o ego masculino e com o modo como o homem se sente masculino. E muitos homens que têm a conjunção, quadratura ou oposição Marte-Netuno são um pouco confusos sobre a própria masculinidade. Em alguns casos, isso pode se manifestar através de um comportamento homossexual. Em outros casos, pode se transformar numa terrível aversão por homossexuais, valorizando as atividades "machistas". Vão querer ser grandes caçadores, marinheiros,

matadores profissionais, enfim, aqueles tipos "marcianos" superdinâmicos – esse é o lado que eles vão tentar desenvolver.

Mulheres com aspectos "tensos" entre Marte e Netuno (estou falando mais dos aspectos "tensos", pois eles revelam os problemas de maneira mais *evidente*, eles se manifestam com muita rapidez e clareza, os trígonos e sextis dificilmente evidenciam esse tipo de problema). Voltando ao assunto, as mulheres que têm aspectos "tensos" ou "desafiadores" entre Marte e Netuno normalmente costumam ter uma certa dificuldade para lidar com os homens, porque existe essa "ingenuidade" para ser influenciada ou se deixar enganar. E os outros podem abusar do espírito de compaixão que elas têm – lembrem-se de como Netuno é solidário, se compadece; então, para as pessoas em geral, e particularmente para as mulheres que têm um aspecto Marte-Netuno, há esse lado compassivo do qual os outros podem se aproveitar. E quem quer manipular esse tipo de pessoa descobre que *consegue* se aproveitar de seu espírito de compaixão, já que a pessoa está exposta para ser influenciada ou manipulada nesse sentido, porque há uma certa confusão em relação a Marte – o que a pessoa quer realmente. Ela não tem muita certeza do que quer realmente ou do que quer fazer. Assim, é facilmente levada a todo tipo de coisas, a certos envolvimentos sexuais e a outras coisas também – algum tipo de negócio meio sórdido, por exemplo, ou qualquer outra coisa. Essas pessoas são facilmente enganadas.

Agora, com os aspectos Vênus-Netuno no mapa *natal*, a pessoa que tiver praticamente qualquer tipo de combinação entre Vênus e Netuno, especialmente em aspecto próximo, tem esse anseio por um amor (Vênus) ideal (Netuno), isto é, por viver um amor ideal – são pessoas muito "românticas", é uma combinação muito romântica. Especialmente se não tiverem nenhum tipo de orientação espiritual, elas costumam viver o tempo inteiro procurando um novo parceiro, ou alguma aventura que elas mesmas fantasiam, ou lendo aqueles romances cor-de-rosa, ou assistindo novelas românticas na tv. Há esse anseio muito grande por uma fuga para esse "mundo romântico perfeito", por um amor ideal. (Ou, às vezes, há essa procura de perfeição na arte ou na beleza.)

Tenho em meus arquivos um número impressionante de casos de mulheres com conjunções ou quadraturas Vênus-Netuno, que casaram sete ou oito vezes. (No máximo. Outras com esse aspecto só casaram quatro, cinco ou seis vezes.) Agora, para a *maioria* das pessoas com esse aspecto, não significa que vá funcionar desse jeito; muitas dessas pessoas que mencionei têm esse aspecto em sua sétima casa – ou é a conjunção que está na sétima (ou a uns poucos graus da cúspide da sétima, ao lado da sexta casa), ou é o Vênus ou o Netuno formando a quadratura que está em sua sétima casa. Então, se você tiver esse tipo de combinação, e um dos planetas ou então a conjunção inteira estiver em sua sétima casa (ou até mesmo se você tiver esse tipo de aspecto, e tendo Vênus ou Netuno *regendo* sua sétima), você então tem uma tendência muito forte para aquilo que poderíamos, da forma mais amena, chamar de *discernimento fraco nos relacionamentos*.

Em muitos casos, a pessoa na realidade acaba sendo enganada. Isto é, os netunianos acreditam no que querem acreditar, entendem? Eles não querem fatos, mas simplesmente querem acreditar no que querem acreditar. É por isso que vocês encontram os estudos e as ciências ocultas e metafísicas nas mãos de netunianos, que são muito abertos, muito intuitivos e com fortes tendências espirituais, mas que muitas vezes não conseguem distinguir o que é real do que não é, e o que serve do que não serve – pois se alguma coisa parece atraente, vão acreditar nela. E isso pode vir a ser um maravilhoso e inspirador "ato de fé", ou simplesmente uma autoilusão. Conheço uma mulher com essa combinação Vênus-Netuno; ela tem apenas uns 35 anos e já está no seu quinto casamento. Ela teve de processar dois de seus maridos por fraude, porque os dois se casaram com ela tentando tomar-lhe a casa, o dinheiro, o carro e assim por diante, e não ligavam a mínima para ela. Mas, vejam, ela não conseguia enxergar isso. (O amor é cego, vocês sabem – isso é Vênus-Netuno. Às vezes, é como se a pessoa dissesse para si mesma: "Eu preciso me apaixonar porque eu sou cega ou não consigo ver direito".

P: Não precisa ter os dois planetas na sétima casa; mas se um deles estiver lá, formando aspecto com o outro, isso...?

R: Certo.

P: ...isso quer dizer falta de discernimento?

R: Sim, na maioria das vezes. Quero dizer, essas definições genéricas se aplicam ao aspecto, não importa onde esteja no mapa, mas estou apenas dizendo que, aparentemente, as pessoas que possuem esse aspecto casam o maior número de vezes, ou possuem a conjunção Vênus-Netuno na sétima ou, se for uma quadratura, um dos planetas se encontra na sétima. E alguns outros intercâmbios Vênus-Netuno, que têm algo a ver com a sétima casa, podem também se manifestar dessa forma.

Em outros casos, pessoas com aspectos Vênus-Netuno são tão românticas que têm sérias dificuldades para enfrentar as duras realidades de um relacionamento. Em outras palavras, o que é preciso num relacionamento? Se é preciso enfrentar a chatice do dia a dia, a pessoa muitas vezes não vai querer saber disso. Ela vai pensar: "Puxa, e eu que pensei que tudo iria às mil maravilhas, como em nossa lua de mel no Havaí", e logo se vê esfregando o chão, lavando a louça e tudo o mais; e há essa tendência, também, de a pessoa se afastar totalmente de sua vida sexual se o seu dia a dia for ficando muito terra a terra. Como uma mulher, que tinha uma conjunção Vênus-Netuno e já estava, aos 31 anos, no seu quinto casamento; ela me disse que tinha parado por completo qualquer atividade sexual com seu atual marido, a menos que ela pudesse criar um ambiente muito romântico, muito netuniano. Ela tinha de apagar as luzes, acender velas e colocar uma música adequada – tinha de transformar a experiência em algo meio irreal, meio romântico para poder sentir algum tipo de atração por ele. E o marido dela, por falar nisso, tem uma conjunção Marte-Urano em Áries (isso é um outro ponto que já vimos antes) e então ele queria bastante sexo; e ela, com Vênus conjunto com Netuno em Virgem, não queria sexo com tanta frequência. Então, ela tinha de se programar com todo aquele cenário romântico, com velas e tudo o mais para conseguir ajeitar a situação – porque Marte-Urano em Áries é bastante direto, nada romântico. Pelo contrário!

Em outros casos, também, onde vocês têm aspectos Vênus-Netuno, a pessoa pode querer *evitar* qualquer envolvimento; às vezes as pessoas se

empolgam com as coisas de uma forma tão precipitada que chega a ser exagerado, entusiasmando-se com coisas ilusórias e, em outros casos, vivem adiando cada vez mais qualquer envolvimento com relacionamentos. Conheço algumas mulheres com aparência realmente muito boa, e que têm entre quarenta e cinquenta anos, que nunca casaram ou sequer tiveram um envolvimento constante com alguém, e elas têm esse aspecto. Isso não quer dizer que não tenham andado por aí metendo-se em confusões. Tiveram muitas relações "amorosas". Mas nunca acharam que poderiam ter algum compromisso definido em termos de "amor". Porque, vejam, temos Vênus (amor) associado a Netuno (expansão): Netuno não quer ser definido, Netuno não quer ter *compromisso*, pois estará aceitando limitações; Netuno quer permanecer sem fronteiras e ilimitado.

Plutão com Vênus ou Marte

Quando chegamos a Plutão e o relacionamos com Vênus e Marte, temos aí também coisas bem interessantes. Uma das coisas particularmente curiosas que vocês poderão encontrar – isso é mais a título de curiosidade para o astrólogo; não é preciso necessariamente *dizer* isso ao cliente – é que, às vezes, quando Vênus faz conjunção com ou oposição a Plutão, o namorado ou o noivo da pessoa morre...

P: Sim, comigo foi assim (interrupção do auditório).

R: Que aspecto você tem?

P: Plutão e Vênus a menos de um grau um do outro.

R: Conjuntos?

P: Sim, na 12ª casa.

R: Sim, tenho visto isso várias vezes. Vi também muitos casos onde isso não parece funcionar. Então vejam, quando alguém tiver uma conjunção Vênus-Plutão, vocês não devem dizer: "Seu namorado poderá morrer qualquer dia desses". Obviamente, isso não tem sentido. Houve um caso que realmente me chamou a atenção. O sujeito tinha Vênus conjunto a Plutão, ficou noivo quatro vezes, e nas quatro vezes a noiva morreu logo

antes do casamento. Nem precisa dizer – ele nunca mais ficou noivo. Houve o caso também de uma mulher com uma oposição Vênus-Plutão que se envolveu com várias pessoas ao longo dos anos; duas dessas pessoas morreram, uma delas deixou o país misteriosamente, e a outra teve de se mudar de repente para Washington – havia sempre algum tipo de impedimento na vida dela.

Bem, mas nem sempre ocorrem essas evidências de separações, mortes e tudo o mais, e é por isso que vocês devem tomar cuidado com o que vão dizer durante uma consulta. Mas invariavelmente, quando Plutão está envolvido em alguma coisa, há sempre algo muito profundo atrás disso. E às vezes é um mistério absolutamente impenetrável, tão impenetrável que você praticamente não consegue sondá-lo – aliás, "insondável" talvez seja a melhor palavra para descrever Plutão –, é extremamente profundo. Essa energia e essas experiências extremamente profundas nos relacionamentos correspondem aos aspectos Vênus-Plutão. Agora, poderíamos dizer que a melhor maneira de analisar os aspectos Vênus-Plutão é que a razão pela qual a pessoa passa por esse tipo de sofrimento emocional, ou frustração emocional, ou é afastada de alguém que ama, ou seja qual for a manifestação, é que o seu modo de se relacionar e amar (Vênus), e o seu modo de dar e receber na vida íntima com outras pessoas tem de ser totalmente transformado. E se a pessoa não cuidar dessa transformação e não se dedicar a ela conscientemente, então muitas vezes as próprias circunstâncias a obrigam a uma mudança drástica em suas atitudes, e a uma transformação de seus valores e de seu modo de abordar a área da vida indicada. *Por que* essa transformação é necessária, é uma questão que depende de cada um... Vocês podem sem dúvida atribuir muitas razões a isso, razões psicológicas, espirituais ou kármicas; mas cada pessoa poderá atribuir as razões e o valor que julgar adequados e certos para sua própria filosofia de vida. O mapa apenas indica os fatos, simboliza o tipo de experiência encontrada – não indica o *porquê* de modo preciso e formal.

Outra coisa que vocês encontram muito com aspectos Vênus-Plutão num mapa natal é que há uma tendência de a pessoa ser emocionalmente insaciável. Isto é, a atenção que você recebe nunca é suficiente. Faz algum

sentido? (Vênus em Escorpião é algo similar – é um outro intercâmbio Vênus-Plutão.) Conheço um menino que tem cinco anos, e tem uma oposição Vênus-Plutão, e é absolutamente insaciável em termos de atenção. A mãe dele vive mimando o garoto, e ainda assim ele quer mais atenção. É o menino mais miserável que eu já vi na minha vida.

P: Isso também é válido para a quadratura? Digamos, Vênus em Escorpião em quadratura com Plutão?

R: Claro. Se você tem Vênus em Escorpião e ele está formando aspecto com Plutão, isso é *particularmente* verdadeiro. Trata-se aí de um "feitiço duplo", dois fatores plutonianos dando um colorido ou enviando uma vibração simultânea a Vênus. Na maioria dos casos onde há aspectos "tensos" entre Plutão e Vênus (as conjunções, quadraturas ou oposições), vocês vão ter alguém que, pelo menos num nível *sutil*, é exigente de um modo ou de outro – exigindo atenção, exigindo afeição de um modo sutil ou, em alguns casos, a pessoa pode ter experiências extremamente marcantes ligadas à sexualidade ou à vida amorosa em geral; na pior das hipóteses, pode haver algum tipo de impiedade que – se não chega a ser crueldade – se revela no modo muito impessoal como a pessoa trata os outros.

Plutão chega a ser muito secreto, muito exigente. Plutão é o único planeta cuja energia flui simultaneamente para fora e para dentro; é como Escorpião – o fluxo de energia é incrivelmente dinâmico quando dirigido para fora, mas também suga você para dentro. Escorpião e Plutão são os únicos fatores em astrologia que funcionam assim. Então, pessoas com Vênus em Escorpião ou com aspectos próximos entre Plutão e Vênus (especialmente as aspectos tensos) são muitas vezes exigentes, mas de um modo sutil. Jogam essa energia em sua direção para tentar depois atrair você para elas.

Lembro-me de uma moça que assistia às minhas aulas muitos anos atrás (essa foi uma das primeiras coisas que me serviram de indicação para os aspectos Plutão-Vênus e me fez ver o quanto essas pessoas podem ser exigentes). Eu costumava vender livros nas minhas aulas, como sempre faço, e essa moça não era absolutamente confiável; em cada três aulas costumava

frequentar uma, e eu nunca sabia se ia voltar na próxima. Ela pegou quatro ou cinco livros, chegou até a minha mesa segurando os livros e começou a contar aquela história de que ia levar os livros e me pagaria mais tarde. Bem, na realidade, todo mundo costumava pagar na hora, porque eu exigia isso, e eu não tinha mesmo muito dinheiro naquela época, e precisava de cada centavo que pudesse conseguir. Então ela estava ali com a pilha de livros, e disse: "Vou levar esses para casa agora e lhe pagarei da próxima vez que vier assistir à aula". E aí ela veio com aquele sorriso que eu acho terrível; é como se ela estivesse exigindo algo de mim através daquele sorriso, exigindo levar os livros. Na verdade, ela estava me *ordenando* para deixá-la levar os livros, mesmo que não viesse às aulas regularmente. E, de fato, eu deixei que ela os levasse, porque naquela época eu era Libra. (Observem que Plutão-Vênus pode afetá-lo no modo como você lida com o dinheiro e com as pessoas.) Mas eu tive que lhe escrever dezesseis cartas; levei meses para receber algum dinheiro dela. Mas aprendi um bocado sobre os aspectos Vênus-Plutão. Essa é uma coisa boa da astrologia: não importa o que você faça, você acaba tirando alguma lição disso.

Há, às vezes, alguns problemas sexuais, também, com os aspectos Vênus-Plutão. Não necessariamente algum problema sério, mas uma área onde pode existir algum tipo de bloqueio ou uma espécie de tensão em sua vida que requer muito cuidado. Uma moça que encontrei tinha Plutão conjunto ao Ascendente, que é muito parecido com Escorpião Ascendente – Plutão conjunto ao Ascendente em Leão. Então, ela tinha Ascendente Leão e Plutão no Ascendente. E aí Plutão fazia quadratura com Vênus, e acontece que Vênus estava em Touro. Ela tinha "aquele" corpo, apesar de ter apenas 21 anos. Queria fazer algo grandioso – Plutão no Ascendente dá grandes ambições em muitos casos. Sua ambição era se tornar uma grande industrial, uma das mulheres mais poderosas do mundo, se conseguisse a presidência de uma grande indústria. O pai dela era um grande industrial, e ela queria se aproveitar dessa imagem. Então, ela já tinha todos os planos para iniciar todos aqueles projetos internacionais. Só tinha o colegial completo, mas estava superadiantada. Tinha um espírito muito prático e materialista para a sua idade, e era terrivelmente ambiciosa, com desejos

bem definidos. Entendia um bocado sobre economia internacional, que tinha aprendido com o pai.

Então, lembrem-se do que eu disse a respeito de Plutão-Vênus: a pessoa muitas vezes *usa* seu magnetismo pessoal, e às vezes o usa de modo impiedoso ou impessoal; ou pode usar seu poder de atração, através de namoros ou de qualquer outra coisa, para conseguir seus objetivos. Ela, então, marcou uma reunião no sul da Califórnia com cinco ou seis importantes homens de negócios, tentando conseguir deles algum capital para o grande projeto que tinha em mente. Com 21 anos, fazendo isso! Assim, com cada um deles, ela pôs para funcionar todos os recursos que tinha à disposição para conseguir o que queria; eu não sei até onde ela chegou, mas, seja como for, não há dúvida de que havia nela uma intenção muito clara de conquista amorosa. Após a reunião, então, ficou resolvido que todos pensariam no assunto para decidir se iam querer ou não participar do projeto dela. E cada um deles, separadamente, disse a ela, mais tarde, que preferia não ter nada a ver com seus negócios pois não podia confiar nela. Acharam que ela era impiedosa demais. Ou seja, cada um captou esse lado dela. Agora, os aspectos Vênus-Plutão e Vênus em Escorpião nem sempre têm um lado tão impiedoso, mas podem chegar a tê-lo. Podem chegar a ser muito obstinados e impessoais. Depende da natureza individual como um todo dos valores e do nível de autoconhecimento que a pessoa tiver. E então ela ficou perguntando a si mesma por que razão nenhum daqueles homens queria se juntar a ela – obviamente, eu lhe disse, eles não conseguem confiar em você; eles lhe disseram isso, de muitas maneiras. Você deveria *escutá-los*!

Os aspectos Plutão-Marte são bastante parecidos com Marte em Escorpião – a pessoa se vê impulsionada para o poder, para a força, para viver essa força. E,muitas vezes esse impulso é dirigido sexualmente ou, em muitos outros casos, se manifesta através de uma tremenda ambi-ção ou de uma tremenda dedicação para alguma missão (seja essa ambição ou missão positiva ou negativa). Uma *missão* tanto pode ser uma transformação íntima como exterior, do tipo "eu vou reformar o mundo". Há, invariavelmente, um tremendo impulso para o poder, embora este se manifeste de modo mais

evidente nos homens e leve um pouco mais de tempo para se tornar evidente, para chegar à superfície, nas mulheres. Escorpião gosta do poder, da força, gosta de sentir a intensidade desse poder. Então, toda vez que houver Vênus ou Marte em forte aspecto com Plutão ou em Escorpião, invariavelmente haverá algum problema que se refere a poder e com o qual a pessoa tem de lidar. Como você está usando esse poder, essa força? Como você está usando sua força de vontade, sua força mental e seu magnetismo? E assim, toda vez que você tiver Vênus ou Marte em aspectos "tensos" com Plutão, haverá sempre esse problema com o qual você terá de lidar – de que modo você usa suas energias? E, na maioria dos casos em que há esses aspectos, há uma certa necessidade de *transformar* o modo de manifestação da energia de Vênus ou de Marte.

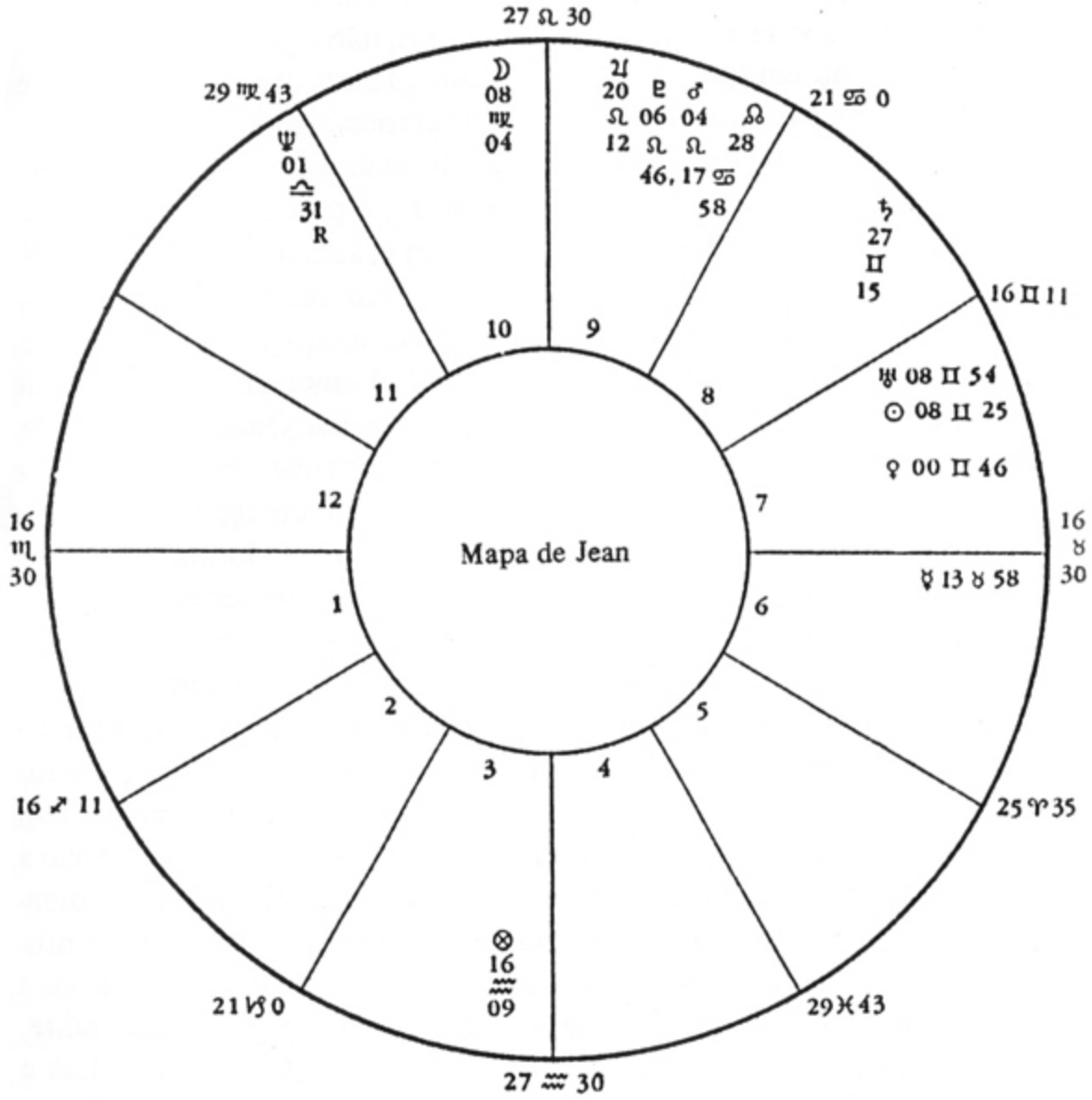
exemplo de comparação de mapas

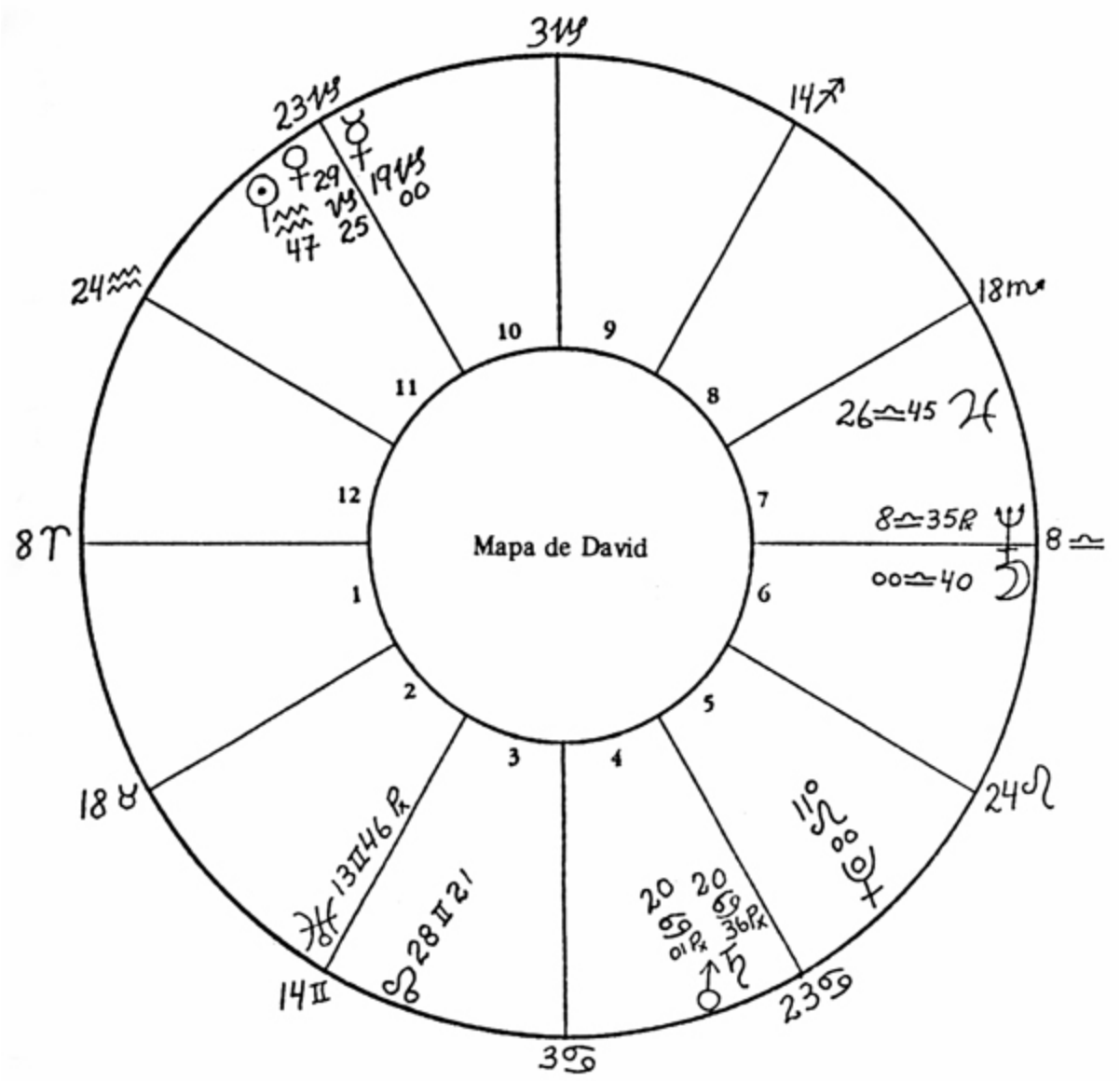
[A seguinte comparação de mapas refere-se a um casal que eu conheci numa consulta. Eu já havia encontrado a mulher várias vezes ao longo dos anos, e ela tivera algumas relações muito frustrantes que acompanhei. Durante o seminário, os mapas natais estiveram no quadro negro, para que eu pudesse facilmente referir-me a fatores específicos. Já que eu podia apontar visualmente qualquer aspecto em particular e assim passar rapidamente de um assunto para outro, o texto, uma vez transcrito, é às vezes difícil de acompanhar sem os recursos visuais. Assim, alguma coisa do texto a seguir sofreu modificações de editoração para maior clareza, mas o leitor deverá mesmo assim reportar-se aos mapas e à matéria anexa, ilustrações 2 e 3, para acompanhar mais de perto o que foi dito.]

Aqui um Áries Ascendente, e este outro tem o Ascendente em dezesseis graus de Escorpião. O que eu acho curioso nesta comparação é que a moça (que chamaremos de Jean) parece ser muito feliz e compatível com esse rapaz (que chamaremos de David), embora eu achasse – e ela também – que ela nunca estaria *bem* casada. Essa moça tem agora apenas 35 anos, e esse rapaz já é o seu terceiro marido. Agora, podemos examinar sua sétima

casa, e veremos que ela tem uma sétima casa muito ativa. E, se vocês estão lembrados, no último seminário falamos sobre Urano quando forma aspecto com o Sol no mapa natal de uma mulher. Ela tem uma conjunção exata de Sol e Urano. Qualquer pessoa com esse tipo de aspecto costuma ser muito independente e às vezes bastante rebelde. As mulheres que têm um aspecto Urano-Sol, especialmente a conjunção, a quadratura ou a oposição, costumam ter sérias dificuldades para se adaptar a um tipo de casamento tradicional, pelo fato de elas serem muito rebeldes e independentes. Mas voltando ao assunto, ela ficou grávida e se casou com quinze ou dezesseis anos. E o marido fugiu antes mesmo de o filho nascer. Depois, ela se casou com outro sujeito, que era um vadio. Ficou casada com ele por mais três ou quatro anos, vivendo em confusões, mas teve um filho dele, também. Depois disso, ela jurou para mim: "Eu nunca mais vou casar de novo". E eu pensei, olhando para o seu mapa, que talvez fosse melhor ela não casar outra vez, que talvez esse tipo de coisa fosse continuar sempre assim.

Mas eu consegui dizer apenas uma coisa a ela sobre toda aquela história, ou seja: vejam como essa pessoa tem determinação! Urano conjunto com o Sol, em primeiro lugar: "Eu vou cuidar dos meus assuntos quando eu quiser, e ninguém vai me impedir". Marte e Plutão conjuntos em Leão, algo também bastante elevado, uma vontade muito forte. Ascendente em Escorpião! Uma pessoa *muito* determinada. Portanto, a única pessoa que poderia lidar com ela seria alguém com uma grande força interior – alguém que não fosse lutar contra ela ou quisesse impor sua própria vontade, porque ela sempre acabaria ganhando e então o ego dele não aguentaria isso e acabaria desistindo da coisa toda. E o único tipo de pessoa que conseguiria lidar com ela seria alguém que fosse *igualmente* independente e pudesse aguentar sua determinação, sua força e seu poder. E é realmente curioso; o rapaz com quem ela é casada agora é um aquariano. Lembrem-se – ela tem Urano (na sétima casa) em conjunção exata com seu Sol – de que muitas vezes o planeta que estiver em aspecto próximo com o Sol num mapa de mulher (ou um planeta na sétima casa) descreve o tipo de homem com quem poderia casar.


27 ♌ 30
29 ♍ 43
21 ♋ 0
16 ♊ 11
16 ♎ 30
16 ♉ 30
16 ♐ 11
21 ♑ 0
27 ♒ 30
29 ♓ 43
25 ♈ 35
Mapa de Jean
☽ 08 ♍ 04
♅ ♇ ♂ 20 ♌ 06 04 ♌ 12 ♌ ♌ 28 46, 17 ♋ 58
♄ 27 ♊ 15
☿ 08 ♊ 54
☉ 08 ♊ 25
♀ 00 ♊ 46
☿ 13 ♉ 58
♆ 01 ♎ 31 R
⊗ 16 ♒ 09
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12


Mapa de David
3♑
14♐
18♏
24♎
8♍
8♎
24♌
18♋
14♊
8♉
24♓
23♒
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
19♑00
29 ♒ 47
♒ 25
26♎45
8♎35R
00♎40
11♌00
20 ♋ 01R
20 ♋ 36R
28♊21
13♊46R

A. Jean		B. David →	
Planetas natais da pessoa que solicitou a comparação ou que apresenta mais problemas no relacionamento	Planeta de A cai nesta casa no mapa de B	Planetas no mapa de B que estão estreitamente relacionados ao planeta de A na coluna mais à esquerda	(Obs.: ♅ = Regente Signo Solar ☿ = Regente Signo Lunar ♂ = Regente do Ascendente
Asc.	fim da 7ª ou 8ª	△♂♄♆; ☌♅	incomp. Asc.; ✶☿; □♀ (mas ambos são ♂ signos)
☿ (Regente de ☉+☽)	fim da 1ª ou 2ª	⚺♅	ext. ✶♂♄♆; □♀; △☿
♀	2ª	△☽;	ext. △♆; incomp. ♂; △☉; ☌M.C.; △♀ (mas elementos diferentes)
Regente M.C. ☉ & ♅	2ª	♂♅	✶ Asc.; ✶☿; △♆; ext. △☉♄☽
♄	3ª	♂♌;	△♃; ☌♀; ☌☉ (elementos comp.); □☽ (mas elementos compatíveis)
♂ (Co-regente do Asc.)	5ª	△Asc.;	ext. ♂♀; ✶☽♄♆; ♂☍☉; ☌M.C.; incomp. com ♀♄♂
♀ (Co-regente do Asc.)	5ª	△Asc.;	♂☍☉; ✶♆; ✶☽
♃	fim da 5ª ou 6ª	ext. ✶♅;	⚺♂♄♆; ✶♃; ☌♀
☽	6ª	□♅;	⚺♆; ☌Asc.; △M.C.; comp. ♀; incomp. ☉♄☽
♆	fim da 6ª ou 7ª	♂☽;	△☉; △♀; □M.C.
M.C.	6ª	✶♃;	☌♀
♌	5ª	✶☽;	♂☍♀ (i.e., do A ♍ é ♂ B ♀)

A. David		B. Jean
Planetas natais da pessoa que solicitou a comparação ou que apresenta mais problemas no relacionamento	Planeta de A cai nesta casa no mapa de B	Planetas no mapa de B que estão estreitamente relacionados ao planeta de A na coluna mais à esquerda — 2ª Parte
Asc.	5ª	desta comparação.
♅	fim da 7ª ou 8ª	
♂ & ♇	9ª	Todos os aspectos permanecem os mesmos e constam da página anterior. O processo, entretanto, pode ser repetido nesta página se quisermos focalizar especificamente os planetas natais de David, e suas formas específicas de troca de energia com Jean
☿	9ª	
☽	11ª	
♆	11ª	
♄	12ª	
☿	fim da 2ª ou 3ª	
♀	3ª	
☉	3ª	
M.C.	2ª	
♌	8ª	

Outra coisa – ela nasceu com uma quadratura Lua-Sol muito próxima, e a Lua forma quadratura com Urano, também. Eu, provavelmente, já mencionei isso também no último seminário: as quadraturas Sol-Lua, particularmente, tendem a fazer com que a pessoa tenha alguma dificuldade em se ajustar aos papeis culturalmente aceitos de homem e mulher, ativo e passivo. E ela tem tido esse problema, de fato. Todos esses planetas aqui (apontando para o mapa) estão na nona casa. Muito tempo atrás, bem antes de ela encontrar esse rapaz, eu pensei: "Olhe para essa nona casa; o que será que tudo isso significa?". Tradicionalmente, poderia ser todo tipo de viagem ao exterior. Acontece que o marido dela vem de um país estrangeiro, e através dele ela está entrando no mercado de importação. Ele é artesão e trabalha em restauração de móveis antigos, uma arte que poucos conhecem aqui neste país. Ele tem uma conjunção exata Marte-Saturno em Câncer. Câncer vive muito no passado ou costuma se ligar a coisas do passado, e toda a atividade dele se resume em: trabalho rigoroso e ambição (Marte-Saturno) na restauração de móveis antigos (Câncer)! Com o Ascendente em Áries, ele tem vontade própria. E também é muito seguro de si – Ascendente Áries, Sol em Aquário. Na verdade formam um casal realmente interessante. Pensei que ninguém conseguiria lidar com ela, mas os dois estão se dando bem.

P: E sobre as Luas deles? Não parecem muito compatíveis, não é?

R: Não – não são (se bem que Libra e Virgem são extremamente mentais) – e, no entanto, a coisa toda vem funcionando há uns seis anos. Os dois são muito independentes – Urano conjunto com o Sol aqui, e Sol em Aquário no outro mapa. Aparentemente, nenhum dos dois liga muito para a vida caseira. Ela, pelo menos, não liga. Ela não tem nada na quarta casa ou em Câncer – Ela só tem um planeta abaixo do horizonte. É uma pessoa muito voltada para o mundo exterior, vivendo sem restrições. Marte e Saturno dele mostram que ele realmente necessita de uma base familiar. O principal, como eu disse antes, é procurar ver o que *está* ali, e não o que não está. A Lua dele – isto é, suas necessidades domésticas, podemos até dizer suas necessidades "em termos de esposa" forma um trígono com o Sol dele e um trígono exato com o Vênus *dela*. Então, logo aí, existe bastante harmonia

no nível emocional; e a Lua dele recebe, por assim dizer, o suporte de que necessita. Quanto à Lua dela, logo no começo de Virgem, é compatível por elemento com o Vênus *dele* e o Mercúrio dele, também, que permite uma boa comunicação mesmo que a órbita seja grande demais para o aspecto ser considerado um trígono. O Urano dele, a treze graus de Gêmeos, faz quadratura com a Lua dela; mas ela, de qualquer maneira, já nasceu com esse aspecto, então não muda muita coisa. Mas se vocês olharem alguns outros aspectos envolvendo as Luas dos dois, vão descobrir outras dimensões menos evidentes de seu relacionamento. Em primeiro lugar, Virgem é o mais mental de todos os signos que não são do ar, e assim sendo a capacidade para análise que ela tem pode se ajustar muito bem (e até mesmo servir de complemento) ao Sol e à Lua dele, que estão em signos do ar. Um exame completo desta comparação também mostra muitos vínculos entre eles que refletem o entusiasmo que eles têm em comum pelo trabalho compartilhado, e a Lua dela forma trígono com o Meio-Céu dele. Uma coisa que acho importante, também, é que um dos "feitiços duplos" na comparação envolve a Lua e Netuno. A Lua dele forma uma conjunção próxima com o Netuno dela, e a Lua dela forma um semissextil quase exato com o Netuno dele! Há muita simpatia, muita compreensão mútua!

O Ascendente dele, a oito graus de Áries, cai na quinta casa dela; então, em primeiro lugar, temos o Ascendente ativando a quinta casa dela: divertimentos, casos amorosos – filhos também, porque agora ele está servindo de pai para os dois filhos dela. Seu planeta regente é Marte, certo? E está a vinte graus de Câncer. E o Saturno dele também está a vinte graus de Câncer; e colocando os dois no mapa dela, eles formam um trígono com o seu Ascendente. Um outro contato também muito harmonioso com o Ascendente, aqui, é que os dois corregentes do mapa dela, Marte e Plutão (corregente de seu Ascendente Escorpião) estão em conjunção no seu mapa e formam um trígono com o Ascendente *dele*. Considerando isso, e o fato de que o regente – Marte – do Ascendente dele forma um trígono com o Ascendente dela, temos aí um "feitiço duplo" extremamente poderoso – e *particularmente* importante, já que tanto o Ascendente como o regente do Ascendente das duas pessoas estão envolvidos. E, analisando mais a fundo a

comparação (ver figura 3), vocês vão observar que há muitos outros contatos envolvendo os Ascendentes. (Lembrem-se: os aspectos que envolvem um dos dois ou os dois Ascendentes, ou os regentes dos Ascendentes, têm *sempre* uma importância especial; e num grau menor isso também é válido para os Descendentes e seus planetas regentes.)

Vamos então examinar os mais importantes desses tipos de aspectos, isto é, os que envolvem Ascendentes, Descendentes ou seus regentes. O Ascendente dela forma um quincunce (que eu considero, junto com o sextil, um aspecto bastante importante)[8] bem próximo com o Urano dele – que é o planeta regente de Aquário, seu signo solar. Além disso, o Ascendente dela está também em sextil com o Mercúrio dele, que acentua o dinamismo da comunicação que mencionamos antes e a que vamos nos referir daqui a pouco em relação a outros fatores do mapa. O Ascendente dele forma um sextil exato com a conjunção Sol-Urano que ela tem, e podemos observar que o Sol dela rege seu Meio-Céu. (E eu disse antes que o trabalho e as carreiras que eles compartilham são um dos "pontos altos" de seu relacionamento.) O Ascendente dele também forma um quincunce próximo com a Lua dela, e até mesmo um trígono extenso com seu Nodo Lunar Norte – no caso de alguém querer se arriscar na interpretação disso. E vocês podem observar que, embora os corregentes dela, Plutão e Marte (conjuntos em Leão) formem oposição ao Sol dele, eles também formam um sextil simultaneamente com o Netuno e a Lua dele! Então, procurem não isolar um só aspecto ou configuração, ficando preocupados apenas com isso; vejam de que forma qualquer planeta de uma das pessoas se funde ou combina com *todas* as energias da outra pessoa!

Com os Descendentes e seus regentes, descobrimos também alguns contatos interessantes. Em primeiro lugar, o regente de seus Descendentes nos dois casos é Vênus, e os dois Vênus formam um trígono bem próximo entre si, embora não estejam em elementos compatíveis. A proximidade deste trígono é, na minha opinião, a indicação de uma grande compatibilidade emocional, mesmo sem a presença de harmonia entre os elementos. O Vênus dela forma um trígono próximo com *ambos, o Sol e a Lua* dele; e o fato de o Vênus dele estar – como eu disse antes – num

elemento compatível com a Lua dela, faz que eles tenham um leve "feitiço duplo" Vênus-Lua. E, observando bem, vocês podem ver que eles têm também um "feitiço duplo" Vênus-Netuno, composto de dois trígonos Vênus-Netuno. Isso quase sempre indica uma boa dose de simpatia, tolerância e afeição mútuas, é uma forma quase mística de amor e intimidade. E a ênfase sobre o trabalho compartilhado em seu relacionamento é também indicada por outro "feitiço duplo" – o Vênus de cada um forma um quincunce próximo com o Meio-Céu do outro.

Tudo isso serve para mostrar que vocês não devem se deixar derrubar por uns poucos aspectos que costumam ser chamados de "ruins" ou problemáticos; vocês têm que pesquisar a fundo e gastar um bom tempo numa comparação para que ela seja benfeita e seus clientes não sejam iludidos e mal aconselhados. Como é que vocês vão poder assimilar o significado de milhares de possíveis combinações e intercâmbios se forem gastar mais ou menos uma hora estudando os mapas? Vocês não vão conseguir, é impossível. Eu sempre aconselho as pessoas a colocar os dados em colunas, como eu mostrei (ver ilustrações 1 e 3), e analisar todas as informações detalhadamente *antes* da consulta. E, na realidade, tem sido muito útil para mim usar lápis coloridos e traçar círculos de conexão em torno de vários fatores para eu poder visualizar os "feitiços duplos" e outras coisas importantes durante uma consulta. Sem o quadro demonstrativo, acabaria me perdendo.

E, já que estamos falando em "feitiços duplos", podemos também apontar alguns outros que temos nesta comparação. (Vocês jamais encontrarão tantos fatores importantes repetidos se não gastarem um bom tempo estudando os dados antes da consulta.) Talvez o fato mais importante que ainda não mencionei seja que o Sol de cada um forma um trígono *próximo* com o Netuno do outro. Isso pode dar uma forma quase telepática de identidade mútua e uma fusão de suas qualidades e energias criativas. E, acrescentando a isso o fato de terem também o feitiço duplo Vênus-Netuno que mencionei antes, podemos ver que seria preciso muito para que essas duas pessoas chegassem a um tal ponto de hostilidade que não conseguissem se perdoar e esquecer. Elas *precisam* uma da outra, e tenho

certeza de que têm bastante consciência dessa necessidade mútua. E essa profundidade de relacionamento é também indicada por outro feitiço duplo: o Sol dela forma um sextil com o Plutão dele, e o Sol dele, uma oposição extensa com o Plutão dela. Então, novamente, temos aqui um duplo intercâmbio envolvendo os Sóis e um planeta exterior.

O Sol dele, a dois graus de Aquário, cai na terceira casa dela, que é um bom lugar no mapa de uma pessoa de Gêmeos, pois Gêmeos precisa de comunicação. Então, ele "acende" ou ativa a casa da comunicação no mapa dela. Os antigos namorados dela e os maridos que ela teve eram todos meio estúpidos; nenhum deles chegava ao seu nível intelectual. Ela tem uma mente muito nítida, com Sol e Urano conjuntos em Gêmeos – um pensamento moderno e muita habilidade com as mãos (artesanato, principalmente) com toda aquela ênfase em Mercúrio e Gêmeos. Peguem o Sol dele: não só faz trígono com *sua própria* Lua a um grau de Libra, mas o Sol e a Lua dele estão ambos em trígono com o Vênus dela! Então, ele tem aquele trígono Sol-Lua em seu mapa natal, que em geral indica que você não tem dúvidas sobre seu próprio sexo – não costuma ficar nervoso por causa disso. Você consegue se relacionar com o outro sexo sem se sentir ameaçado. Se a sua mulher tiver um gênio muito agressivo ou muito forte, você não liga, é problema dela, não tem nada a ver com você. E ele é assim. Ele tem aquela corrente de energia muito forte, e uma mulher de temperamento forte não o apavora de jeito nenhum. O Sol e a Lua dele formam também um trígono extenso com o Sol dela, e ainda um trígono com o Urano dele, que indica mobilidade, mudanças estimulantes e bastante independência nos relacionamentos. Essa relação possui tão poucos elementos contrários que eu acho que vai funcionar muito bem.

O Sol dele a dois graus de Aquário faz oposição ao Plutão e ao Marte dela – regentes de seu Ascendente Escorpião. E, de fato, pode haver de vez em quando algum conflito entre as vontades de cada um; na verdade, ela manda um pouco nele de vez em quando, mas ele não precisa ser muito empurrado e, além disso, consegue lidar com esse tipo de coisa devido a seu Ascendente em Áries. Ele até *gosta* de ser um pouco incentivado, estimulado. Áries gosta de "cutucar". Se ele tivesse, digamos, um Ascendente

em Câncer em vez de Áries, e ela o ficasse cutucando, ele poderia não gostar disso.

P: E que tal a relação de Netuno com Plutão?

R: Bem, o que tem isso?

P: É um sextil exato? (referindo-se ao Netuno dele em sextil quase exato com o Plutão dela). Isso não o ajudaria a lidar com o lado autoritário que ela tem?

R: Bem, eu não considero aspectos como esse muito importantes em si, porque qualquer um que tivesse nascido com muitos e muitos meses de diferença teria Netuno ou Plutão no mesmo lugar. Então, o aspecto em si não evidencia nenhuma característica importante no nível *individual*. O tipo de ligação que tem com os planetas pessoais, porém, é importante.

P: O que eu quero dizer é o seguinte: parece que ela tem condições de dissuadi-lo de fazer determinadas coisas, e ele também de tirar-lhe um pouco desse aspecto dominador, devido à ligação entre o Sol, Plutão e Netuno.

R: Você está falando então de como o Sol dele tem ligações com uma série de coisas ao mesmo tempo.

P: Bem, estive vendo o Plutão, primeiro, depois percebi que havia um monte de coisas que poderiam diminuir a pressão causada pelo aspecto Plutão-Marte no mapa dela – que poderiam melhorá-lo, digamos.

R: Claro. O sextil sozinho (Netuno dele e Plutão dela) não é em si muito importante. Mas se você acrescentar todas aquelas outras coisas, torna-se mais importante. Isso dá um significado particular ao sextil Netuno-Plutão.

Alguma coisa que também é bastante importante, especialmente para os signos do ar, são os aspectos harmoniosos ou positivos de Mercúrio. Os Mercúrios dos dois estão igualmente em trígono. Iniciaram um trabalho conjunto que parece estar indo muito bem; assim, devemos olhar também para os aspectos de Júpiter e Saturno. O que eles têm é o seguinte: primeiro o Júpiter dele, a 27 graus de Libra, forma um sextil extenso com o Júpiter dela – o que é bom para o estado de ânimo e a confiança mútua –, depois o Júpiter dele forma também um sextil próximo com o Meio-Céu dela (uma

casa de Saturno). Mas esse é apenas um dos intercâmbios Júpiter-Saturno, pois o Júpiter dela está quase em semissextil exato com o Saturno dele, e o Júpiter dele forma um trígono quase exato com o Saturno dela. Essas combinações Júpiter-Saturno são excelentes para administrar negócios, para administrar seu tempo, energia e dinheiro. É uma boa mistura de conservação e expansão, mas, é claro, não poderíamos dizer necessariamente o mesmo se os dois planetas estivessem em quadratura ou em oposição.

Bem, fora disso, eles têm uma pequena quadratura Saturno-Lua aqui. A Lua dele, a um grau de Libra, forma quadratura com o Saturno dela, mas estão a mais de quatro graus da quadratura exata e, de qualquer maneira, os planetas estão no mesmo elemento. Eu não estou dizendo que isso necessariamente faz uma grande diferença, mas eu acho bom eles terem uma quadratura de Saturno aqui, porque eles precisam de alguma coisa que lhes dê estabilidade; e o Saturno dela formando uma leve quadratura com a Lua dele e um quincunce próximo com o Vênus dele, pode dar alguma estabilidade, junto com o Saturno dele em trígono com o Ascendente dela.

Há algumas coisas que devem ser examinadas, também, em termos de casas. A Lua dele cai na 11ª casa dela, quase conjunta com a cúspide da 11ª casa – o que dá uma ênfase particularmente forte a essa casa. A Lua, ou qualquer planeta pessoal, caindo em sua 11ª casa, pode ser muito bom, porque esta é a casa onde você procura um tipo de apoio no nível da *amizade*. Em outras palavras, ela consegue vê-lo como um amigo, com a Lua dele caindo em sua 11ª casa, não apenas como um companheiro, ou um sócio e assim por diante, mas como um amigo, também – alguém a quem ela pode pedir conselhos ou ajuda, ou uma simples companhia para ficar à vontade. E se pegarmos os planetas dela e colocarmos no mapa dele, seu Marte, Plutão e Júpiter (essa tremenda combinação de força e afirmação leoninas), todos caem na quinta casa dele. Ele adora isso! A quinta casa mostra o que você aprecia realmente, acha divertido, o que lhe dá enorme prazer – a menos que você tenha Saturno ali: nesse caso, você não gosta de nada (risos). A Lua dela em Virgem cai na sexta casa dele, o que parece se manifestar através do incentivo e interesse que ela demonstra pelo trabalho

dele. Ela o está ajudando em seu trabalho. Cuida de algumas contas e de alguns clientes para que ele possa trabalhar nos fundos da loja. Caso contrário, ele seria sempre interrompido.

Podemos mencionar rapidamente mais algumas colocações por casas, já que passamos da hora. O Saturno dela cai na terceira casa dele, enquanto o Mercúrio dele é conjunto à cúspide da terceira casa dela – apenas mais uma indicação de que aprendem um com o outro, têm uma comunicação provavelmente bastante intensa e se interessam pelas ideias um do outro. O fato de a conjunção Marte-Saturno dele ser conjunta à cúspide da nona casa dela também indica a experiência de aprendizagem de uma certa importância; neste caso ela é incentivada a aprender e a expandir seus horizontes através da influência dele sobre ela. E, na verdade, ela tem aprendido um bocado sobre antiguidades, sobre seu valor, seu mercado e assim por diante, e tem gostado de aprender tudo isso. O Meio-Céu dele (indicador da carreira) cai na segunda casa dela, fazendo que ela valorize o conhecimento e a experiência dele. Tudo o que cai em sua segunda casa mostra que você *aprecia* esse aspecto da natureza da outra pessoa, dá muito valor a isso e até mesmo pode querer possuir ou controlar essa parte da outra pessoa. Mas não esqueçam que a segunda casa é uma *casa de Vênus*; e o Mercúrio dela (regente de seu Sol), o Vênus (regente de seu Descendente) e a conjunção Sol-Urano que ela tem, todos caem na segunda casa *dele*, e com isso ele também consegue apreciar e dar grande valor a muitas qualidades e habilidades que ela possui. O Mercúrio dela, segundo os tradicionalistas, cai no fim da primeira casa dele, mas é tão próximo da cúspide da segunda que, a meu ver, pode ser considerado como fazendo parte da segunda casa. E mais uma coisa para terminar: o Urano dele (regente de seu signo solar) cai no final da sétima casa dela ou na cúspide da oitava, enquanto o Ascendente dela tem uma colocação semelhante no mapa dele. Se é o significado da sétima ou da oitava casa que irá dominar é um ponto que somente uma investigação aprofundada poderia revelar, mas pode ser que sejam os dois.

P: Logo ela vai ter Urano cruzando o seu Ascendente; o que isso pode dar?

R: Eu não sei. Normalmente, é o despertar para um novo tipo de vida. Em alguns casos ocorrem grandes mudanças exteriores. Em outros casos, aparentemente tudo continua igual, mas a pessoa de repente passa a ter novas atitudes em relação a todo tipo de coisas. No ano passado, durante minhas aulas, eu falei sobre Urano atravessando o Ascendente, e disse que a maioria dos que tiveram esse aspecto nos últimos meses ou anos deveria ser capaz de identificá-lo e lembrar-se do que houve então, em termos de mudança ou de algum progresso importante. Duas pessoas responderam: "Eu tenho tal e tal Ascendente em Escorpião e não me lembro de nada importante que tivesse acontecido naquela época". Então, fomos examinar a data exata em que Urano passou sobre o Ascendente dos dois pela primeira vez, e ocorre que, tanto um como o outro, começaram a estudar astrologia naquela época, o que revolucionou a atitude deles em relação a todas as coisas. Então, sua vida inteira se transforma quando Urano atinge o Ascendente, seja de uma forma sutil, ou de uma forma mais evidente, ou às vezes das duas formas. (Já passamos da hora, e todos estão prontos para ir embora.) Alguém tem alguma pergunta ou comentário a fazer? [Começa então a bagunça – cada um tentando se dirigir para a saída segurando casacos, blocos de anotações, gravadores e livros, uns procurando sair o mais rápido possível, enquanto outros gritam suas perguntas através da multidão para o conferencista. Já que é impossível distinguir uma pergunta da outra com tanto barulho, o conferencista tenta sumir escondendo-se debaixo da mesa. Mesmo assim, algumas pessoas decididas ainda conseguem localizá-lo e se arrastam até debaixo da mesa, mostrando seus próprios mapas com o olhar inquieto e gestos frenéticos e exigindo uma comparação imediata como única e derradeira esperança em sua luta desesperada para salvar seus relacionamentos. Não é preciso dizer que nada disso consegue ser ouvido com precisão na fita gravada.]

3. O uso das casas na comparação de mapas[9]



É curioso ver como tantos fatores na interpretação astrológica (mesmo aqueles que são difíceis de interpretar quando se estuda um mapa natal individual) são esclarecidos quando se começa a estudar comparações de mapas (isto é, a "sinastria"). A razão disso, a meu ver, é que o fato de interpretar um mapa individual exige do astrólogo uma concentração nas potencialidades e tendências inatas da pessoa *num nível abstrato*. Esses fatores, na maioria das vezes, permanecem abstratos na medida em que o astrólogo não tem nada com que relacioná-los, portanto ele não tem nenhum meio de saber qual será a manifestação concreta dessas potencialidades. Somente quando a pessoa passa a se relacionar com outra pessoa, acontecimento ou experiência é que suas reações, suas tendências se *manifestam* claramente, isto é, tornam-se manifestas no *mundo exterior*.

Acho que o uso de comparações de mapas na pesquisa astrológica pode esclarecer muitos assuntos que hoje são motivo de muitas controvérsias e confusão entre os astrólogos. Por exemplo, saber qual o melhor sistema de casas que pode ser (e precisa ser com urgência) pesquisado mais a fundo, usando este método. Experimentei os sistemas de Placidus, Campanus, casas iguais e de Koch em comparações de mapas. E, embora os três primeiros tenham suas vantagens (especialmente o sistema

de casas iguais), eu costumo usar o sistema de Koch tanto no estudo de mapas individuais como nas comparações.

Ao comparar horóscopos, se eu quiser saber de que modo uma pessoa me vê, me *conhece na prática*, coloco todos os meus planetas e meu Ascendente no mapa daquela pessoa. Se eu quiser verificar de que modo *minha* experiência acerca da outra pessoa é simbolizada astrologicamente, coloco os planetas e o Ascendente dela no meu mapa. Os planetas e o Ascendente são colocados no mapa da outra pessoa, no mesmo grau do zodíaco em que se encontram no próprio mapa natal. Nunca é demais enfatizar que a sinastria oferece um meio de entender de que modo uma pessoa *experimenta* na prática a *totalidade* da outra pessoa. Há muitos tipos de associações entre as pessoas, e todas elas são complexas devido à própria complexidade da natureza humana.

Assim, quando muitos planetas caem nas minhas casas angulares, por exemplo, há uma *ênfase* sobre esse *tipo* de associação. Mas este fator sozinho não *define* de jeito nenhum o relacionamento. Ao fazer comparações de mapas, sempre devemos nos manter conscientes da totalidade das duas pessoas envolvidas e, portanto, também da totalidade e da sutileza do relacionamento em si. A exemplo das pessoas envolvidas, o próprio relacionamento também é uma entidade viva. Alguma ênfase será dada, e poderá variar, dependendo de quais planetas irão cair em que casas, e de como os planetas do mapa da outra pessoa estarão formando aspectos com os próprios planetas natais. Embora os planetas da outra pessoa possam, no meu mapa, revelar algum ponto importante sobre *algum* tipo de associação, acho necessário salientar que pode ser difícil para o astrólogo saber exatamente que tipo de associação as duas pessoas estão tentando *conscientemente* criar entre si. Por exemplo, se eu estiver considerando o casamento, a Lua da outra pessoa caindo em minha sétima casa natal tem para mim um significado maior, e será mais importante (pelo menos naquele momento) do que, por exemplo, o Saturno dela em minha sexta casa natal. O que estou salientando aqui é a necessidade para o astrólogo de exemplificar para o cliente o que o psicólogo Carl Rogers chama de "observação incondicional". É melhor não dizer nada do que dizer algo

baseado em tendências pessoais ou num conhecimento incompleto do relacionamento em questão.

o efeito dos planetas ou do ascendente

Qualquer planeta estimula ou afeta a área de vida e o campo de experiência indicados pela casa onde ele cai no mapa da outra pessoa. Há sempre muitos significados possíveis; entretanto, o lado positivo ou negativo poderá prevalecer durante um determinado período, dependendo de como o planeta está formando aspectos com os planetas natais e das prioridades, valores e nível de consciência das pessoas envolvidas. Com o tempo, porém, o significado da posição de um determinado planeta pode mudar – para melhor ou para pior.

Os significados de cada planeta resumidos a seguir se aplicam particularmente para uso em comparação de mapas. Servem apenas de orientação e de forma alguma devem ser considerados exaustivos ou completos.

O Sol dá vida, energia e vitalidade na área de vida indicada pela casa onde cai; estimula a autoafirmação e a criatividade naquela área; sua posição indica um ponto de contato *dinâmico* com a outra pessoa, onde muita força vital se manifesta abertamente e – no melhor dos casos – com grande incentivo.

A Lua pode ter muitos significados. Pode determinar variação e mudança constante no relacionamento na área indicada; pode significar um contato emocional, seja na forma de amparo e receptividade emocionais ou de instabilidade emocional; pode mostrar de que forma a "personalidade" da outra pessoa me afeta; pode indicar sentimentos de conforto doméstico; e pode indicar o grau de compreensão que sentimos por parte do outro nessa área de experiência de vida.

Mercúrio estimula a comunicação na área indicada: muita reflexão e análise como também a capacidade potencial de sintetizar e compartilhar

várias ideias; pode significar adaptabilidade e versatilidade num sentido positivo, ou mudança em excesso, frieza emocional e superficialidade.

Marte estimula qualquer área de vida que estiver atingindo, dando um impulso de energia, ímpeto, coragem, iniciativa; por exemplo, Marte caindo em minha quinta casa pode ser um poderoso estímulo para minha autoafirmação e/ou minhas ligações sentimentais importantes; pode causar rompimento, destruição ou acessos de raiva; sempre indica a libertação de algum tipo de força, e seus aspectos dão uma indicação da maneira harmoniosa como essa energia se manifestará num determinado relacionamento.

Vênus quando "formar bom aspecto", indica harmonia, tranquilidade, conforto, prazer e uma influência "benéfica" de modo geral na área indicada; pode também significar amor, apreço e atração; pode indicar possessividade, ciúme e um sentimento de repulsa estética em alguns casos onde os aspectos que ele forma são os tradicionais aspectos tensos.

Saturno pode indicar irritação, frustração, obstáculos, medo, culpa e desconfiança; pode estimular uma certa autoconsciência, sentimentos de inferioridade, inabilidade e um sentimento de incapacidade na área indicada. Significa geralmente um ponto onde a pessoa, em qualquer relacionamento, aprende ao mesmo tempo com dificuldade (ou sob pressão) e em profundidade; e na maioria das vezes, a influência que se faz sentir (*pelo menos no começo*) é bastante "pesada". Entretanto, pode ter os seguintes bons efeitos: ajudar a pessoa a definir suas próprias atitudes numa determinada área e despertar um sentido de dever, ambição e economia. O Saturno de outra pessoa caindo numa das minhas casas natais pode indicar que a influência dela sobre mim fará com que eu sinta maior confiança em mim mesmo, tendo uma atitude mais responsável e séria perante a área indicada. O Saturno de outra pessoa caindo em meu mapa pode também me ajudar a tomar consciência de minhas tendências negativas inatas ou energias e hábitos indisciplinados.

Júpiter pode indicar crescimento, proteção, prosperidade, extensão do conhecimento, expansão, entusiasmo, sentimentos de força e bem-estar, generosidade, e o desenvolvimento de uma visão mais universal na área

indicada. Pode também indicar exageros desnecessários ou uma tendência da pessoa a se exceder em relação a seus planos ou atividades.

Urano normalmente indica algum tipo de transformação, atrito, mudança repentina ou afastamento radical das normas sociais. Pode também simbolizar o inesperado, o excêntrico e o errático. No início, costuma ser sentido como algo incômodo e perturbador, especialmente por quem não estiver aberto a experiências incomuns e a novas ideias. Mas pode levar a conceitos originais, novas formas de crescimento pessoal, transformação interior ou um novo princípio de liberdade e independência pessoais. A posição de Urano muitas vezes indica excitação e, simultaneamente, instabilidade.

Netuno indica um ponto de contato com as mais profundas (ou elevadas) experiências da vida humana. Pode indicar decepção, engano, confusão, ilusão ou dissolução na área indicada. Mas até mesmo a dissolução pode levar a pessoa ao renascimento de uma nova visão da área de vida simbolizada. Pode também significar sentimentos místicos de unidade ou graça, inspiração, intuição, imaginação ou despertar espiritual. Costuma ser sentido – *pelo menos em parte* – como algo confuso no começo, ou pelo menos como algo curiosamente intrigante.

Plutão, caindo numa determinada casa de meu mapa natal, pode indicar que minha atitude perante aquela área da vida deve ser totalmente destruída e depois reconstituída sobre novas bases. Minha orientação perante todo esse campo de experiência pode sofrer uma mudança e regeneração totais. A influência de Plutão é frequentemente sentida como algo profundamente perturbador, instável e muitas vezes terrivelmente penoso. Mas, novamente aqui, como no caso dos demais planetas transaturninos, encontramos uma oportunidade de a pessoa renascer.

Obs.: As posições de casa de Urano, Netuno e Plutão não são tão importantes quanto os aspectos, quando forem comparados mapas de pessoas da mesma idade.

O lugar do meu mapa onde cai o *Ascendente* da outra pessoa indica como aquela pessoa vai me afetar na minha *essência*. Muitas vezes significa

também de que modo mais marcante a pessoa vai entrar em minha vida, e qual a primeira impressão que vai produzir em mim.

casas angulares, sucedentes e cadentes

Planetas e Ascendente poderão cair em casas angulares, sucedentes ou cadentes no mapa da outra pessoa. Se o Sol, a Lua, o Ascendente ou dois ou mais planetas caírem num determinado tipo de casa, esse tipo de associação será enfatizado.

Casas angulares (primeira, quarta, sétima e décima): uma ênfase em minhas casas angulares indica um relacionamento ativo, dinâmico e intenso, uma associação baseada num propósito, intenção ou objetivo comum. A relação é centralizada numa atividade específica; e as duas pessoas irão *fazer* coisas juntas. Muita ênfase em minhas casas angulares indica que a outra pessoa afeta de modo *sutil* e *penetrante* minha própria identidade. Se as atividades específicas conseguirem reter nosso interesse e continuarem nos estimulando, o relacionamento pode ser duradouro.

Casas sucedentes (segunda, quinta, oitava e 11ª): uma ênfase em minhas casas sucedentes indica uma estabilidade em potencial no relacionamento. Planetas importantes ou o Ascendente caindo em minhas casas sucedentes pode indicar uma associação firme e duradoura, baseada em orientações e atitudes imutáveis. Esse tipo de relacionamento pode não ser muito estimulante, mas tem a vantagem de ser confiável. Há com frequência alguma ênfase no dinheiro, na possessividade ou outros fatores ligados à segurança.

Casas cadentes (terceira, sexta, nona e 12ª): uma ênfase em minhas casas cadentes indica que o impacto da outra pessoa sobre minha vida se fará principalmente através de uma associação mental. Aprendizagem, mudança pessoal, crescimento e desenvolvimento serão orientações muito fortes no relacionamento. Se eu *espontaneamente* aceitar os ensinamentos da outra pessoa, a influência dela sobre mim fará que eu cresça e me desenvolva através da aplicação *consciente* na minha própria vida do que aprendi com

essa pessoa, ou seja, que eu cresça através de uma transformação consciente de mim mesmo por meios estimulados pela outra pessoa. Se os planetas chamados de "maléficos" caírem em minhas casas cadentes, formando aspectos tensos com meus planetas natais, poderei achar a pessoa importuna, não receptiva ou manipuladora. O relacionamento poderá durar na medida em que eu continuar aprendendo com a outra pessoa e sendo incentivado por ela.

Podemos agora examinar as casas individuais, divididas em quatro grupos, dependendo de a casa estar ligada a um signo de água, terra, ar ou fogo. Devo salientar que os significados das casas em comparação de mapas costumam ser um pouco diferentes dos significados tradicionais que lhes são atribuídos para a interpretação de um mapa natal.

casas da vida ou de identidade

Essas são as casas associadas aos signos do fogo. Caindo nessas casas, os planetas podem incentivar ou oprimir meu sentimento de irradiação e bem-estar; e indicam um *sentimento de identidade* que tenho em relação à outra pessoa. Em outras palavras, esses planetas – idealmente falando – me dão *ânimo* e me fazem sentir *vivo*! E mesmo quando a interação é mais tensa, a outra pessoa ainda assim tem um forte impacto ao moldar minha identidade e autoconfiança.

Primeira casa: Planetas caindo na minha primeira casa me estimulam de modo imediato e direto, e me dão uma sensação de *identidade* com o aspecto da outra pessoa simbolizado pelo planeta (ou planetas) que cair nessa casa.

Quinta casa: Planetas caindo na minha quinta casa afetam minha habilidade de expressar minhas emoções, de me expressar livremente e de modo criativo, e de me divertir espontaneamente. Eu me identifico emocionalmente com qualquer aspecto da pessoa simbolizado pelo planeta em questão; ou seja, eu posso me sentir bem e me expressar através da outra pessoa da maneira que for indicada pelo planeta. Se, por exemplo, o Saturno

da outra pessoa cair em minha quinta casa, minha capacidade de me divertir poderá ser limitada ou abafada, ou eu posso apreciar muito a seriedade e capacidade daquela pessoa e, assim, me sentir bem através das qualidades que a pessoa tem.

Nona casa: Planetas caindo em minha nona casa afetam meus conceitos filosóficos, crenças religiosas, aspirações conscientes para o meu próprio crescimento e – de um modo geral – coisas que têm para mim algum significado, valor e importância filosófica. Planetas em minha nona casa influenciam minha *compreensão* de um modo que tanto pode favorecer como inibir meu crescimento, desenvolvimento e orientação consciente para minha autotransformação. Podem ajudar ou impedir meu conhecimento através da experiência.

casas relativas ou de associação

Essas casas se relacionam com os signos do ar. Planetas caindo nessas casas estimulam os interesses intelectuais e as relações pessoais e sociais. Em outras palavras, quaisquer planetas nessas casas me põem em contato com outras *pessoas* que eu considero como indivíduos e com quem desejo me relacionar de um modo verdadeiramente *pessoal*.

Terceira casa: Planetas caindo em minha terceira casa afetam meu modo de me comunicar com os outros, principalmente através de processos mentais associativos e por meio da palavra. A presença de planetas aqui estimula meu crescimento, transformação e aprendizagem em área de desenvolvimento mental e expressão intelectual; pode despertar meus sentimentos de igualdade e de companheirismo em relação à outra pessoa, e mostra a capacidade de estabelecer uma relação rápida e pessoal com outrem.

Sétima casa: Planetas caindo em minha sétima casa estimulam meus sentimentos de parceria e de associação *particularmente* íntima com a outra pessoa. Esses planetas enfatizam alguns aspectos de correspondência verdadeira, uma troca mútua entre as duas pessoas. Esse tipo de

relacionamento tende a complementar a visão que eu tenho de mim mesmo, se os planetas forem "benéficos"; ou pode romper ou forçar uma mudança nesse conceito que eu tenho de mim mesmo através dos efeitos da interação. Essa forma de relacionamento tende a se manifestar como uma repartição particularmente equilibrada, de igual para igual, das energias da pessoa.

Décima primeira casa: Planetas caindo em minha 11ª casa tanto podem tanto ajudar como impedir o desenvolvimento de relações de amizade com pessoas afins e o alcance de estabilidade social. Por exemplo, se Júpiter ou Vênus da outra pessoa cair na minha 11ª casa, é bem provável que eu a considere uma pessoa verdadeiramente amiga, isto é, alguém que me ama e realça meus sentimentos de aceitação social e segurança. Além disso, essa pessoa pode me ajudar a descobrir meu verdadeiro propósito na sociedade e meus planos pessoais futuros.

Uma *ênfase excessiva* nesses dois tipos de casas (isto é, casas do "fogo" ou do "ar") exige certa prudência ao analisar o relacionamento, pois esse pode facilmente acabar se autoconsumindo em pouco tempo se não tiver bases mais profundas, quer em termos emocionais, quer em termos práticos.

casas mundanas ou de posse

Essas casas estão associadas aos signos da terra e portanto referem-se a considerações práticas. Planetas caindo nessas casas mostram que os aspectos da outra pessoa indicados por esses planetas são *úteis* para mim, isto é, servem a *meus* propósitos. O relacionamento pode, então, ser um compromisso útil, conveniente (casamento, negócios etc.) se os meus motivos forem abertamente aceitos; mas se a outra pessoa não quiser ser usada para meus próprios fins, a relação pode se transformar numa manipulação, com efeitos até destrutivos, pelo fato de eu estar *usando* a outra pessoa para fins puramente egoísticos.

Segunda casa: Planetas caindo na minha segunda casa estimulam meus anseios de valorizar, dominar ou controlar a outra pessoa (ou algum aspecto, qualidade ou capacidade da outra pessoa). O que eu fizer com

relação a esses anseios, isto é, minha atitude em relação a eles, poderá criar ou um relacionamento baseado na manipulação (muitas vezes em nome do "amor"), ou uma associação onde eu consiga apreciar e gostar espontaneamente da outra pessoa. Se eu conseguir perceber que a pessoa é "minha" no sentido mais amplo, sem a ideia de *posse*, poderá resultar disso um relacionamento de profunda satisfação. Planetas na minha segunda casa podem também indicar vínculos financeiros, alguma influência sobre as minhas posses ou algum impacto sobre meus planos e atividades relativos a negócios.

Sexta casa: Planetas caindo na minha sexta casa indicam alguma influência sobre os meus hábitos e sobre os meus esforços para me transformar, num sentido mais prático. A presença de planetas aqui estimula a aprendizagem que leva ao crescimento e a uma transformação em minha vida diária. Esta influência pode representar para mim uma ajuda ou um obstáculo: pode anular o que eu sou e podar meus próprios esforços no sentido de mudar *a meu modo*, ou pode me proporcionar apoio e conforto em minhas tentativas conscientes de autodesenvolvimento. Uma pessoa cujos planetas ou Ascendente caírem em minha sexta casa terá portanto uma forte influência sobre mim, seja de uma maneira útil ou prejudicial. Uma ênfase em minha sexta casa pode também indicar um incentivo positivo do meu trabalho produtivo ou, em alguns casos, alguma interferência em minha produtividade e objetivos de trabalho.

Décima casa: Planetas caindo em minha décima casa servem a minhas ambições e esperanças de sucesso material, de honra, reputação e reconhecimento público. A presença de planetas aqui pode também indicar alguma associação profissional ou de negócios, a satisfação das necessidades do ego, em vista de reconhecimento e poder, ou pode ter um impacto importante na elaboração dos tipos de estruturas sociais (por exemplo, casamento ou carreira) que eu desejo formar. Qualquer planeta caindo na minha décima casa mostra que aquela função ou qualidade da outra pessoa tem relação com meu sentimento de reconhecimento público, autoridade, ou com o tipo de ambição em que estou me empenhando. Se o Ascendente ou o Sol da outra pessoa cair em minha décima casa, posso me tornar

ambicioso com referência a ela; posso querer utilizá-la e ter grandes esperanças *para mim* através dela. Se eu conseguir transcender o aspecto egoístico de meus sentimentos, eu posso, então, simplesmente ter esperanças desinteressadas pela pessoa em si, de um modo espontâneo, independente de minha própria satisfação. Em outros casos, posso considerar aquela pessoa uma autoridade em si, e acabar respeitando essa sua capacidade e aprender com ela pacientemente.

casas psíquicas

Essas casas estão associadas aos signos da água e têm portanto um impacto sobre mim nas áreas onde sou mais psíquico, sensível e vulnerável. Planetas caindo nessas casas evidenciam aquelas características ou qualidades da outra pessoa que me influenciam emocionalmente, que conseguem penetrar profundamente em mim. Essa pessoa pode então chegar a representar uma ameaça para mim, porque estarei muito vulnerável a ela. Eu posso, então, reagir, tendo medo dessa pessoa ou não gostando dela; ou posso me abrir para ela na esperança de poder desenvolver uma relação num nível profundo, no nível da *alma*. As pessoas cujos planetas ou Ascendente caem em minhas casas da "água" conseguem penetrar nas profundezas de meu ser e descobrir minhas limitações, minhas fraquezas e desejos mais íntimos.

Um contato assim profundo entre duas pessoas pode resultar em laços emocionais profundos e intensos, mas pode haver de minha parte uma tendência a explosões, rebeldia, instabilidade e uma constante irritabilidade. O futuro do relacionamento irá depender, em grande parte, não só do modo como *eu* vou reagir a esta ameaça (que é também uma possibilidade de aproximação), mas também da atitude da outra pessoa em relação ao poder que ela exerce sobre mim. Um relacionamento com muitos vínculos nessas casas poderá ser feliz na medida em que as duas pessoas estiverem emocionalmente em paz consigo mesmas.

Quarta casa: Planetas caindo em minha quarta casa afetam minhas emoções mais pessoais, profundas e vulneráveis nas raízes do meu ser.

Assim sendo, o efeito de qualquer planeta nesta casa é normalmente sentido como algo confortável e seguro, ou então perturbador e frustrante. Por exemplo, Plutão caindo na minha quarta casa pode criar um efeito profundamente perturbador sobre as bases emocionais de minha existência, e pode se transformar numa experiência tanto positiva como negativa. A presença de planetas aqui afeta também a tranquilidade doméstica e a capacidade da pessoa de se sentir totalmente à vontade na presença da outra.

Oitava casa: Planetas caindo em minha oitava casa suscitam em mim sensações profundas, poderosas, muitas vezes no nível sexual e erótico. Se os planetas tiverem aspectos tensos, poderá haver uma luta pelo domínio sobre o outro, e os meus esforços para exercer meu poder e controle sobre a outra pessoa poderão ser destruídos (Urano na minha oitava) ou frustrados (Saturno na oitava). Esta casa em parte representa minha procura de valores no nível emocional, e quais os esforços de minha parte que podem ser incentivados ou frustrados pela outra pessoa. A oitava casa também representa um teste para minha responsabilidade no uso de meu poder. Planetas caindo nesta casa também podem ter o efeito de produzir em mim algum tipo de despertar espiritual, como também um poderoso anseio de paz emocional e cura em nível profundo.

Décima segunda casa: Planetas caindo em minha 12ª casa me afetam emocionalmente por meios que podem me despertar para o desconhecido, para aquilo que está essencialmente além do meu entendimento. Planetas em minha 12ª casa me influenciam através de emoções vagas, normalmente confusas. Essas influências muitas vezes provocam em mim um certo medo, embora a presença de planetas aqui *possa* também ter uma influência muito grande sobre meu desenvolvimento espiritual. Em outras palavras, planetas caindo na minha 12ª casa estimulam o crescimento, o desenvolvimento e a mudança de um modo extremamente profundo, afetando as emoções em suas próprias raízes no nível espiritual. As influências representadas por planetas caindo na 12ª casa estão essencialmente além de meu entendimento consciente. Portanto, eu costumo reagir a essa característica da outra pessoa com desconfiança, preocupação, medo ou mal-estar. Isso é particularmente

verdadeiro quando os planetas caindo em minha 12ª casa são "maléficos". Quando os planetas são "benéficos", eu posso então pressentir algum tipo de apoio discreto por parte da outra pessoa. A 12ª casa geralmente indica o ponto cego existente em nós mesmos, as influências que recebemos dos outros e das quais somos apenas vagamente conscientes. Por exemplo, se o Ascendente da outra pessoa cair em minha 12ª casa, essa pessoa está, *em essência*, além do meu entendimento. Ela me desnorteia, me confunde. Sinto-me dominado por ela. Então, posso reagir manifestando meus temores irracionais, ou posso apreciar o sentido de mistério e complexidade que ela me inspira. A 12ª casa é particularmente importante em comparações de mapas; pois ela pode revelar as necessidades da alma para seu crescimento futuro e dar indicações bastante específicas sobre os laços kármicos com a outra pessoa. Por exemplo, por que eu sinto esse medo irracional de violência por parte do sr. M.? Astrologicamente, o Marte dele cai na minha 12ª casa. Será que essas emoções surgiram do nada? Ou indicam, de acordo com os símbolos astrológicos, uma relação no passado em que eu *vivi* essa violência em potencial do sr. M.? Tais perguntas somente podem ser respondidas conforme a experiência pessoal de cada um. O que eu quero salientar aqui é que a 12ª casa indica (tanto no mapa individual como em sinastria) coisas que devemos resolver e integrar em nosso crescimento espiritual-psicológico consciente. Portanto, uma análise dos mapas de nossos amigos íntimos (e inimigos!) comparados com o nosso mapa pode revelar coisas de que todos precisamos estar conscientes para poder viver e nos relacionar mais à vontade.

Numa comparação de mapas, uma *ênfase excessiva* em minhas casas de posse e psíquicas (ou casas "da terra" e "da água") exige uma certa prudência ao analisar o relacionamento; pois esse pode se tornar uma experiência onde a pessoa é manipulada pela outra, e que pode ser emocionalmente escravizante, isto é, um relacionamento que pode ser "negativo" e até mesmo sufocante se as duas pessoas insistirem em agarrar-se ao passado e a padrões emocionais e de segurança limitados.

Obs.: O livro de Lois H. Sargent *How to Handle Your Human Relations* é um trabalho excelente sobre sinastria, e a parte referente à interpretação dos aspectos intermapas é inigualável em termos de sutileza e exatidão. Lois Sargent tem um profundo entendimento da importância relativa de vários aspectos em comparações. Entretanto, o livro pouco fala sobre a interpretação das casas na sinastria. Este capítulo, portanto, serve para preencher essa lacuna e pode ser usado junto com o livro de Sargent.

4. A compreensão dos trânsitos



Os trânsitos mais importantes – e é isso o que desejo focalizar nesta palestra – são os dos cinco planetas exteriores: Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão. São normalmente os mais importantes para indicar as principais fases da vida. Se vocês prestarem atenção a *todos* os trânsitos que ocorrem em seus mapas, vocês verão muitas coisas acontecendo com trânsitos de Vênus, trânsitos de Marte e até mesmo trânsitos de Mercúrio, mas costumam ser experiências passageiras, sem profundidade ou alcance duradouro. As conjunções, quadraturas e oposições são os aspectos que *normalmente* correspondem às experiências mais importantes. Mas eu passei a prestar muita atenção aos semissextis formados pelos planetas em trânsito, às semiquadraturas e aos quincunces também – *principalmente* os semissextis. É verdade que, em determinados dias, você sente que tudo corre bem e que pode haver uma sensação de harmonia durante todo aquele dia. E se você examinar seus trânsitos, vai descobrir que Vênus está em trígono com seu Sol ou em sextil com seu Marte, ou Júpiter está em trígono com sua Lua. Então vocês podem também observar os trígonos e sextis, mas na maioria dos casos são coisas pequenas, principalmente se você *isolar* cada aspecto; agora, o trígono ou sextil formado por um planeta exterior em trânsito com algum planeta natal pode vir a ser bastante significativo se ele

ocorrer *ao mesmo tempo* que outro aspecto mais desafiador de um planeta em trânsito.

Há uma nova forma de abordar a astrologia que está começando a se desenvolver, e juntamente com ela uma nova visão dos trânsitos, que poderia ser chamada de visão "holística" ou "cíclica". Dane Rudhyar, é claro, foi quem primeiro desenvolveu e popularizou essa forma de abordagem. É provavelmente a melhor proposta para considerar trânsitos específicos. Basicamente, todos os trânsitos são tratados segundo uma relação cíclica completa entre dois planetas escolhidos. Há muitas maneiras de fazer isso, mas, por exemplo, vamos supor que Saturno (ou qualquer um dos planetas exteriores) está, neste momento, conjunto com seu Vênus natal. Ótimo. Agora, dentro de sete anos, Saturno fará quadratura com esse Vênus; dentro de outro período de mais ou menos sete anos, Saturno fará oposição a esse Vênus; mais sete anos e formará novamente uma quadratura, e assim por diante. Bem, nesta forma de abordagem holística, se você quiser realmente estudar a coisa como um todo, e não apenas considerar os trânsitos como pequenos pontos isolados de experiência, você deve começar com a conjunção.

Digamos que Saturno em trânsito esteja agora mesmo formando quadratura com o seu Vênus natal (vai ao quadro-negro para apresentar o exemplo). Vamos fazer aqui um tipo de mapa comum. Vamos dizer que você tem Vênus a quinze graus de Câncer. Ótimo. Agora, digamos que Saturno está em Libra. Se o Saturno em trânsito estiver agora a quinze graus de Libra, e seu Vênus natal está a quinze graus de Câncer, obviamente haverá uma quadratura entre esses dois planetas. O que quer que aconteça, então, você sem dúvida conseguiria *interpretar*, no sentido tradicional, com bastante exatidão, somente sabendo o que Saturno significa, o que Vênus significa, quais as casas envolvidas etc. Você não *precisa* olhar todo o conjunto, o ciclo todo. E muitas vezes nem tem tempo de fazer isso quando está analisando mapas de outras pessoas. Mas interpretar pode ser bem diferente de *compreender*. Então, quando se tratar de seu próprio mapa ou do mapa de pessoas muito chegadas a você, cujas experiências íntimas você tem condições de conhecer razoavelmente bem, ou daqueles poucos clientes

que *realmente* se interessam pelos profundos significados da vida, pode valer a pena voltar sete anos atrás e verificar o que esteve acontecendo naquela época, quando Saturno fez conjunção com o Vênus natal. O que aconteceu *naquele tempo* muitas vezes tem relação com o que está acontecendo agora, porque os dois trânsitos são parte de um mesmo ciclo que simboliza a interação total entre Saturno e Vênus. E examinando os trânsitos dessa maneira, vocês podem usar as semiquadraturas, os semissextis e assim por diante de um modo muito mais prático e compreensível, porque estarão vendo esses aspectos como períodos de mudança ou desenvolvimento dentro do contexto de um ciclo inteiro, mesmo que não coincidam com acontecimentos marcantes. Vocês simplesmente terão uma *compreensão* mais completa das experiências vividas naquele momento. E em suas próprias vidas – especialmente com os trânsitos de Júpiter e Saturno – vale a pena examinar o que esteve acontecendo alguns anos atrás, a última vez que Júpiter ou Saturno fizeram aspecto com o planeta natal com o qual estão formando aspecto agora. Porque muitas vezes conseguirão lembrar o que ocorreu então, e poderão relacionar com o que está ocorrendo agora e ver que existe uma ordem, um processo, um padrão de desenvolvimento em suas vidas.

P: Você está sugerindo voltar atrás e pesquisar um aspecto idêntico, ou o quê? Você estava falando de Saturno e dos sete anos – teríamos então que voltar 28 anos para encontrar o ponto idêntico, certo?

R: Para encontrar o aspecto idêntico, sim. Mas não é bem isso o que estou dizendo. Estou falando apenas de – especialmente com as trânsitos de Júpiter e Saturno – voltar para a conjunção, a quadratura ou a oposição anterior. (Isso também é útil com os trânsitos de Urano, mas aí você deve incluir os semissextis e outros aspectos também.) Em outras palavras, digamos que Saturno esteja agora atingindo seu Vênus por qualquer desses três tipos de aspectos; volte então sete anos atrás e verifique o que aconteceu nessa época quando Saturno fez conjunção, quadratura ou oposição com Vênus.

P: Para depois tentar encontrar um denominador comum entre as duas experiências?

R: Sim. Agora, isso às vezes é muito fácil e óbvio de relacionar. Por exemplo, sete anos atrás você casou e agora está reorganizando aquele casamento. Em outros casos, pode ser mais sutil, como no caso de você estar rompendo agora com fulano e sete anos atrás estava rompendo com outra pessoa. Isso revela um tipo de padrão em sua vida e o fato de haver certas coisas que você enfrentou sete anos atrás e que ainda está enfrentando hoje. Com isso, você mesmo consegue avaliar o quanto evoluiu durante aqueles sete anos. Com os trânsitos de Urano, usem todos os aspectos múltiplos de trinta graus; aí poderão perceber que alguma transformação, ou um despertar, ou uma compreensão mais clara das coisas ocorridos a cada sete anos aproximadamente em alguma dimensão de sua vida, à medida que Urano ia periodicamente formando esses aspectos com algum planeta natal específico. As conjunções, quadraturas e oposições são evidentemente os trânsitos mais poderosos (e muitas vezes os mais dramáticos). Mas – principalmente com Urano – os demais aspectos também revelam, com frequência, alguma mudança significativa acontecendo, embora possa não ser uma crise das mais importantes e não o deixe tão abalado assim.

Considerando que Júpiter percorre todo o zodíaco em doze anos, a cada três anos mais ou menos Júpiter forma uma conjunção, quadratura ou oposição com qualquer ponto importante do mapa. Portanto, com Júpiter, tudo o que se tem a fazer é voltar três anos atrás para descobrir algum padrão significativo. E muitas vezes, mas nem sempre, haverá alguma relação entre esses vários períodos. Na maioria dos casos, só se consegue voltar até a última conjunção. Teoricamente, é o começo daquele ciclo. Ou seja, vamos supor que Saturno está agora em quadratura com Vênus. Bem, podemos voltar a sete anos atrás, quando Saturno fez conjunção com Vênus. Agora, se é possível regressar mais sete anos e descobrir alguma coisa, eu não sei. Não sei se seria tão importante assim.

P: Eu sei que, com o Sol e Saturno, se a gente voltar 28 anos atrás, encontrará algumas coisas bem importantes.

R: Ah, claro. Eu não estou dizendo que não haverá, sempre ou quase sempre, coisas importantes. Estou dizendo que as particularidades de cada ciclo são um tanto diferentes, especialmente as do ciclo de Saturno. Em

primeiro lugar, se pegarmos o retorno de Saturno, aos 29 ou trinta anos, ele representa o fim de um ciclo inteiro de vida em relação à estrutura completa de sua vida, suas ambições, suas prioridades, toda a sua personalidade. Mas vocês podem também olhar para outros ciclos de Saturno. Por exemplo, Saturno fazendo conjunção com Vênus, ou com Marte, ou com qualquer outra coisa, e com o Ascendente também, o que vamos ver mais tarde. Todas essas conjunções de Saturno iniciam novos ciclos, novos ciclos de 29 ou trinta anos. São ciclos relacionados com a formação de vários tipos de estrutura de vida, dependendo do planeta natal envolvido.

um quadro de referências para usar os trânsitos

Antes de chegarmos às particularidades, eu gostaria de mencionar algumas ideias-chave sobre trânsitos que Donna Cunningham aponta em seu livro: *An Astrological Guide to Self-Awareness*.[10] Nesse livro, ela estabelece de modo conciso um posicionamento adequado e uma proposta construtiva sobre o uso dos trânsitos, no capítulo intitulado "A spiritual & psychological perspective on transits". Ela diz que os trânsitos não são acontecimentos isolados sobre os quais não se tem nenhum controle, mas são em vez disso parte de um processo psicológico integral do qual a pessoa participa. Bem, esse é um ponto que tentarei enfatizar hoje, com bastante frequência, eu presumo. Embora na maioria dos casos a gente consiga pegar um trânsito específico e dizer coisas específicas e certas sobre ele, apenas com base na natureza dos planetas envolvidos, para tornar a coisa realmente válida, temos de olhar o *modelo* geral de trânsito; porque, na maioria dos casos, quando ocorre algum trânsito importante, há normalmente pelo menos dois e às vezes três, quatro ou cinco outros trânsitos significativos acontecendo num prazo de poucos meses. E é impossível interpretar padrões tão complexos de um modo muito rígido ou dogmático pois tudo o que se pode fazer, é formar uma concepção geral de todos os diferentes trânsitos e tentar intuitivamente reuni-los no contexto da situação em geral da vida da pessoa e de seu estado de consciência naquele momento.

Outra coisa apontada por Donna Cunningham é que não se pode ter uma compreensão total dos trânsitos de determinada pessoa *sem um profundo conhecimento do mapa natal*. Ela diz, por exemplo, que se Netuno em trânsito formar quadratura com seu Marte natal, você deve levar em conta o modo como tanto Marte como Netuno funcionam em seu mapa, conforme o signo, a casa, as casas que regem, os aspectos que têm, e sua força em geral. Está absolutamente correto. E é por isso que, em sua maioria, os livros sobre trânsitos são inúteis, isto é, em sua *maioria*. Mesmo os melhores livros sobre trânsitos são úteis apenas como guias rudimentares sobre experiências que possam ser vividas durante determinadas épocas. E é por isso que há tanta profundidade, tanta sutileza e complexidade no mapa e na vida de toda pessoa. Vocês podem ler qualquer um desses livros, a maior parte dos livros sobre trânsitos tende a ser dogmática e também bastante negativa. E ainda, se formos verificar o que esses livros dizem, muitas vezes não bate com o que as pessoas estão *vivendo* na realidade. Se você for astrólogo ou versado em astrologia, e for ler todos aqueles livros acreditando que todas aquelas coisas negativas irão acontecer, então é possível que aconteçam mesmo. Mas na medida em que você evitar todas aquelas atitudes negativas, então muitas vezes o que irá acontecer será muito mais sutil do que esses livros descrevem. Eu costumava ficar apavorado com certos trânsitos quando comecei a estudar astrologia, porque todos os livros que eu lia me mostravam o quanto esses trânsitos eram terríveis: "Urano vai formar aspecto com o seu Sol: acidentes ou morte repentina, ou qualquer coisa assim; o retorno de Saturno: vão cair todos os seus dentes e você vai ficar horrível, e vai ficar doente". Mas já que eu tenho vivido muitos desses trânsitos considerados traumáticos, estou percebendo que a maior parte deles é bastante interessante. Dá para aprender um bocado com eles. E muitos são até bastante engraçados, mesmo quando às vezes provocam também uma certa tensão. Mas é somente conhecendo o mapa astral que você consegue – antes da época em que os trânsitos forem acontecer – aprender o significado dos trânsitos importantes com uma profundidade maior do que apenas usando os princípios básicos.

Outra coisa que ela diz é que os trânsitos são *processos*:

> Presta-se demasiada atenção aos acontecimentos em astrologia, e insuficiente atenção aos processos que levam até esses acontecimentos. Na verdade, os acontecimentos são muito mais placas de sinalização, mais visíveis do que os processos, naturalmente, mas a pessoa não pula de uma cidade para outra. Ela percorreu aquela distância gradualmente. Acontecimentos podem ser a culminância de um processo, ou podem ser o catalisador que inicia um processo. Mas convém estudá-los mais como indicações externas de tendências interiores.

Eu considero isso um ponto muito importante. Qualquer trânsito pode se manifestar como uma necessidade interior, uma sensação íntima apenas, sem nenhum fato exterior acontecendo, ou pode se manifestar como uma experiência exterior que força a pessoa a enfrentar alguma coisa. E isso muitas vezes ocorre quando você não sabia, então, com que teria de lidar – algo do mundo exterior muitas vezes o põe em contato com isso. Ou podem ser as duas experiências, interior e exterior. Em muitos casos, ocorrem as duas.

P: O que poderia determinar quais dessas experiências, ou quanto de cada uma delas...?

R: Não conheço nenhum meio de determinar o quanto isso se processará no íntimo ou no exterior. A única regra geral que constatei e que faz algum sentido para mim é a seguinte: quanto mais você se conhece e mais sutil é seu grau de conscientização, mais você pode captar os significados íntimos de sua vida e experiências, e os trânsitos se manifestarão num nível mais sutil do que grosseiro. Pessoas muito extrovertidas que não gostam de pensar – seus trânsitos na maioria das vezes tendem a se manifestar na forma de acontecimentos; talvez 75% de seus maiores trânsitos sejam na forma de acontecimentos. Mas eu não tenho nenhum meio de dizer qual será a tendência. Se você analisar os acontecimentos exteriores como indicações do que está acontecendo no nível íntimo, então não importa muito se você consegue ou não prever algum acontecimento; porque basta dizer a você mesmo ou à pessoa de quem estiver interpretando o mapa que *o que quer* que aconteça numa determinada época possui um tipo de significado básico que você consegue entender.

P: Então, qualquer que seja a experiência que a pessoa tiver, poderá ser algo que acontecerá no seu íntimo, ou algo que acontecerá no seu exterior, mas ainda assim terá de passar por uma forma idêntica de...?

R: Sim. Especialmente os trânsitos muito tensos. Saturno, é claro, é particularmente conhecido por tudo o que é trabalhoso. Mas com qualquer trânsito importante dos cinco planetas exteriores há com frequência algum esforço exigido – principalmente se for a oposição, a quadratura ou a conjunção, pois esses são os aspectos que impelem a pessoa a lutar, a dirigir suas energias para dentro ou para fora. O principal é que o esforço pode ser feito num nível íntimo, ou você pode dirigir essa tensão para um nível exterior, ou uma combinação dos dois. Digamos, se Saturno fizer quadratura com seu Marte, pode ser então que você tenha que lutar um pouco mais. No nível exterior, você pode ter um trabalho onde, de repente, surgem maiores responsabilidades, a firma pode ter um contrato importante ou coisa parecida, e você terá de fazer horas extras durante um mês. Algumas pessoas – se realmente forem trabalhadoras, pessoas ativas – resolvem essa tensão toda através de atividades materiais. Se forem pessoas muito passivas, que vivem se encostando e se queixando, e não se enxergam de uma maneira muito positiva, então estarão em péssimas condições porque não estarão sendo suficientemente ativas para aliviar aquela tensão através de atividades mais grosseiras. Ficarão então sujeitas a muita frustração, raiva e ressentimento.

Outra alternativa é você se ligar num nível *sutil* com aquilo que Saturno em quadratura com Marte significa dentro de si mesmo. Vamos supor que você esteja sentindo uma série de frustrações: Saturno pode estar limitando a expressão da energia de Marte e, em alguns casos, bloqueando essa energia até, ou pelo menos diminuindo o ritmo em que você consegue o que quer, que é um dos significados de Marte. Mas se você for uma pessoa razoavelmente paciente – e os aspectos de Saturno lidam particularmente com a necessidade de ser paciente –, pode se voltar para dentro de si mesmo e perceber que isso é parte de um processo necessário e que essa é uma época em que você precisa *definir* algumas coisas dentro de si mesmo, e talvez isso tenha a ver com essa frustração que você sente. Na verdade, a

maioria das pessoas que têm alguma experiência com vários tipos de psicoterapia sabe que a frustração é um instrumento terapêutico eficiente. Se você provoca bastante frustração numa pessoa, ela vai ter de desenvolver novos meios de lidar com as coisas, ou então se sentirá terrivelmente infeliz. Se você a deixar bastante frustrada, estará imprimindo nela uma pressão tal que – e é o que se espera – ela deverá explodir ou tentar uma nova atitude. Quando Saturno em trânsito forma aspectos com Marte, com o Ascendente ou com o Sol, muitas vezes essas serão épocas em que você vai sentir aquela pressão ou frustração de modo mais intenso. E, além disso, temos que ver o mapa do nascimento. Se você tiver o Sol em Áries, com a Lua em Áries e Ascendente em Sagitário, não vai gostar nem um pouco dessa frustração toda! Não vai querer aceitar. Tentará agir de outras maneiras, procurando livrar-se daquilo, livrar-se daquela tensão. Se você for uma pessoa mais passiva, vamos supor Sol em Peixes com a Lua em Libra e Ascendente em Virgem, com maior tendência à passividade e a não iniciar coisas, então esse tipo de trânsito pode ser um pouco mais difícil de lidar, ou então você pode simplesmente decidir que "a melhor maneira de lidar com eles é apenas ter um pouco de paciência", e assim poderá acabar desenvolvendo uma maior compreensão íntima e uma maior aceitação de sua verdadeira natureza.

Durante uma consulta com um cliente, em primeiro lugar eu procuro ter uma ideia do que aconteceu no ano anterior. Esse é um ponto que não posso deixar de enfatizar. Quando comecei a estudar os trânsitos anos atrás, eu nunca fazia isso. Estava tão fascinado pela ideia de poder dizer algo sobre a natureza de uma determinada época apenas partindo de um único pequeno planeta em relação a outro que eu não pensava realmente sobre o significado do que estava fazendo, nem sobre as ramificações dos tipos de conselhos que estava dando. Mas ficou cada vez mais evidente, através de centenas e centenas de consultas, que se deve fazer o que Donna Cunninghan diz em seu livro – sempre olhar o ano anterior e, às vezes, os últimos dois, três ou quatro anos, conforme o que estiver acontecendo. Os motivos disso devem ser óbvios, mas um dos motivos é que alguns trânsitos se estendem por mais de dois anos. Os trânsitos de Plutão e Netuno

normalmente duram dois anos ou mais, e o mesmo acontece com um trânsito muito forte de Urano.

É difícil dizer quando um trânsito é forte e quando não é, mas normalmente, quando se trata de uma conjunção, quadratura ou oposição dos cinco planetas exteriores com qualquer um dos planetas pessoais (Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte), ou com o Ascendente ou o Descendente, temos aí uma corrente ou um bloqueio de energia particularmente poderosos. Então, logo aí, temos sete pontos diferentes. Se Urano formar alguma conjunção, haverá uma tremenda mudança em sua vida, e uma tremenda energia sendo liberada, também. E quanto tempo isso vai durar? Muitas vezes poderá ser dois anos a contar do primeiro trânsito, partindo de alguns meses antes da primeira conjunção até alguns meses após a última. Todo mundo aqui sabe como funcionam os planetas retrógrados, certo? Os trânsitos costumam acontecer três vezes. Podem atingir um ponto, depois ser retrógrados e atingi-lo de novo, e recomeçar seu movimento reto, atingindo o ponto pela terceira vez. Pode também acontecer de Netuno e Plutão atingirem o mesmo ponto cinco vezes. Isso poderá durar dois anos, muitas vezes até três anos. Como vocês podem ver, os trânsitos dos planetas exteriores são extremamente importantes. Então temos de olhar para trás e também para a frente quando fazemos o mapa de alguém ou uma consulta para colocar as coisas de uma perspectiva clara e ampla.

Outro exemplo são os trânsitos de Saturno, que parece ter uma órbita mais ampla do que qualquer outro planeta. Muita gente pode sentir assim que Saturno penetra num determinado signo – principalmente se o Sol (ou às vezes a Lua ou o Ascendente) dessas pessoas estiver naquele signo ou em quadratura ou oposição a ele. Vamos supor que o Sol natal dessa pessoa esteja em Peixes, e que Saturno está agora entrando em Virgem. Algumas pessoas de Peixes vão sentir a entrada de Saturno em Virgem mesmo se o Sol delas estiver a 28 graus de Peixes, isto é, mesmo se Saturno não fizer uma oposição exata ao seu Sol durante dois anos. Muitas vezes poderão sentir assim que Saturno entrar no signo que estiver em quadratura ou oposição com o signo de seu Sol ou de sua Lua, ou *no próprio* signo onde se encontra seu Sol ou sua Lua. Seja como for, Saturno permanece num signo por

aproximadamente dois anos e meio, e temos assim mais um fator com duração de uns dois anos e meio.

Na verdade, dois anos e meio é uma órbita bastante cômoda que podemos dar geralmente aos trânsitos dos *quatro* planetas exteriores. Não é simplesmente o tempo transcorrido entre o primeiro trânsito e o último que leva dois anos e meio, embora isso se verifique às vezes; o que parece certo, até onde eu pude ver, é que – se for uma mudança de vida importante e, por essa razão, normalmente indicada por alguma coisa envolvendo Urano, Netuno, Plutão ou Saturno, ou uma combinação de dois ou mais planetas – muitas vezes vai acontecer de levar *pelo menos* dois anos e meio para *assimilar* o significado daquela mudança. Vamos supor que seu Sol está a um grau de Leão, e Saturno entrou em conjunção com seu Sol no último verão. Então, talvez até antes disso, certas coisas aconteceram e provavelmente *começou* alguma coisa naquela época, porque – lembrem-
-se – as conjunções representam o início de um novo ciclo e, é claro, o final do ciclo anterior. É por isso que as conjunções são tão poderosas. Não só temos dois planetas misturando suas energias mas, simultaneamente, terminamos toda uma fase de vida e iniciamos todo um novo ciclo. E pode levar dois anos e meio até percebermos o que iniciamos e o que terminamos, e o significado essencial dessas mudanças.

P: Em outras palavras, a conjunção poderia ser o ponto culminante de um tipo de ciclo, ou poderia ser o início de um outro tipo de ciclo que estivesse se formando?

R: Ou muitas vezes os dois. Normalmente são as duas coisas, principalmente se for um trânsito dos quatro planetas exteriores (Saturno, Urano, Netuno, Plutão) formando aspecto com os planetas pessoais ou às vezes com Júpiter ou Saturno, ou Descendente, Ascendente ou Meio-Céu. Ao contrário das conjunções, as quadraturas normalmente indicam *adaptações* importantes. Suponhamos que um dos planetas exteriores forme quadratura com seu Sol, ou sua Lua, ou Vênus; não estou dizendo que coisas importantes não irão acontecer e que não haverá nenhuma realização no período em questão, mas você estará *se adaptando* a algo que é uma continuação do que já aconteceu. Às vezes, você para completamente de

fazer alguma coisa e começa a fazer outra, mas é muito mais comum você fazer alguma adaptação durante as quadraturas. A conjunção, por outro lado, muitas, muitas vezes tem uma correlação com o limite absoluto de um ciclo – um final bem definido e um começo bem definido. Entretanto – e isso é mais uma boa coisa a saber sobre conjunções –, as pessoas com frequência poderão sentir o *término* das coisas, mas não irão perceber imediatamente o início de um novo ciclo extenso. Peguem novamente Saturno, ou Urano, ou Plutão, esses três trânsitos (e às vezes até Netuno) vão corresponder ao fim de alguma coisa – alguma decisão de acabar com algo, ou circunstâncias que põem fim a certas coisas à força, como acontece com um trânsito de Saturno ou de Plutão, quando alguma coisa bem na sua frente simplesmente desaparece por completo, algo importante em sua vida que simplesmente acaba, totalmente. Ou então, com Urano, ele pode simplesmente varrer o passado de modo muito rápido e muitas vezes com aparentemente bastante violência. Então, o que as pessoas dizem normalmente é: "Socorro! O passado não existe mais". Ou: "Tudo aquilo a que eu costumava me apegar acabou, o que costumava ser seguro acabou". E não é sempre que a pessoa repara o princípio ou a origem de coisas novas, porque não são óbvias logo de início; estão ainda na forma de semente e ainda devem se manifestar plenamente.

Esse é um dos valores da astrologia: se você sabe o que deve procurar, pode tornar sua vida mais fácil. Você pode saber com antecedência que tem de abrir mão de certas coisas durante determinados ciclos. E também que você estará iniciando novas coisas; que novos padrões de vida e uma nova consciência começarão a se desenvolver depois de velhos padrões terem sido radicalmente alterados. Acho que é uma lei da vida ter de se livrar das velhas coisas antes que as novas possam nascer, a fim de que elas possam ter espaço para se desenvolver e crescer. Se você tiver um jardim cheio de ervas daninhas, não haverá lugar para plantar nada. Você vai ter que limpar todo aquele mato para deixar lugar para novas plantas, e as novas plantas – embora não se possa dizer nada enquanto forem ainda sementes ou brotos – *podem* se tornar mais fortes, mais sadias e mais bonitas do que as antigas.

Hoje vou me demorar principalmente nas conjunções, quadraturas e oposições; assim, quando for falar sobre trânsitos, estarei me referindo principalmente a esses aspectos, já que os demais têm uma importância menor comparada com esses três. Mas, como eu disse antes, não deixem de prestar atenção aos semissextis e a alguns outros aspectos quando forem formados por um dos quatro planetas exteriores. A oposição, um pouco como a conjunção, muitas vezes corresponde a alguma decisão bastante importante; em outras palavras, nem sempre é uma mera adaptação, como acontece com a quadratura, e vocês sabem que uma das palavras-chave para a oposição é *conscientização*. Isso é particularmente verdadeiro para as oposições, mas sempre se espera que a conscientização esteja presente em sua experiência com todos os aspectos.

P: Se você considerar isso como um ciclo holístico, então a oposição deveria ser o ponto em que você é mais objetivo com relação a esse ciclo.

R: Sim. É o que as pessoas querem dizer, eu acho, quando falam em conscientização. No melhor dos casos, a objetividade da pessoa atinge então seu auge. Durante a conjunção, você não tem nenhuma objetividade – você simplesmente é parte dessa tremenda liberação de energia. A pessoa se sente muito mais à mercê de impulsos durante as conjunções dos planetas exteriores do que durante as oposições.

Deveríamos também falar sobre a importância de obter algum tipo de experiência da pessoa antes de fazer qualquer estudo de trânsito para ela, ou pelo menos conseguir alguma experiência enquanto estiver fazendo o estudo. Mas se você tiver que fazê-lo por correspondência, sem poder falar com a pessoa, você sempre deveria exigir alguma contribuição por parte dela antes de dizer ou fazer alguma coisa – principalmente porque é mais prático. Ajudará você a fazer um trabalho mais aprimorado. Para que usar sua energia em jogos de adivinhação quando você poderia obter da pessoa informações precisas? Aliás, Donna Cunningham esclarece isso muito bem. Ela diz que, depois que você tiver alguma experiência, relacionando os trânsitos com as experiências que a pessoa estiver vivendo, as previsões feitas dessa maneira podem não ser tão espetaculares quanto acertar no escuro, *mas estão mais fundamentalmente relacionadas com a vida do cliente*.

Esse é um ponto muito válido, a meu ver, e que é muitas vezes ignorado quando fazemos "interpretações" tradicionais e unilaterais. Previsões sensacionalistas podem impressionar de vez em quando, e podem conseguir incentivar seu ego, mas raramente poderão ajudar!

D. Cunningham também fala de modo muito positivo sobre o sofrimento. Os mais importantes trânsitos frequentemente envolvem algum tipo de sofrimento. Mas o sofrimento pode ser muitas coisas. Ela observa que, em muitos casos, o sofrimento é um grito de socorro. Se atendermos a esse chamado, poderemos fazer algo construtivo com relação a ele e depois tentar fazer algo para prevenir complicações maiores e iniciar uma forma de vida mais saudável. Ela também mostra que a maior parte do sofrimento associado aos trânsitos importantes, e assim também aos trânsitos dos planetas exteriores, é o que pode ser chamado de dor de crescimento. Há um crescimento para cima, para fora e para dentro que obriga você a esticar sua mente, seu corpo e tudo o mais, e aí muitas vezes há sofrimento. Ela explica que o sofrimento costuma surgir durante o processo de adaptação a uma exigência maior que a vida nos apresenta. Mas o organismo cresce (e quando ela fala em organismo não está apenas se referindo ao organismo físico, mas também à mente e às emoções), e deve crescer, para acomodar a nova exigência. Logo, o nível mais alto de funcionamento, ou o nível maior de compreensão, não é mais doloroso e na verdade parece normal.

Esse é um ponto realmente muito importante, e é por isso que estou dedicando algum tempo para dar este tipo de introdução filosófica aos trânsitos, porque boa parte da astrologia parece muito complicada quando se lida apenas com tecnicismos – e com os trânsitos é a mesma coisa. Há gente fazendo trânsitos dos pontos médios entre os planetas natais! Muito da astrologia pode se tornar realmente complicado, desnecessariamente complicado, se você não tiver algum tipo de orientação filosófica para aquilo que estiver fazendo. Mas uma vez que tenha isso, seu trabalho se torna – para você mesmo e para os outros – muito mais sutil, muito mais prático, muito mais útil. Aliás, estou certo de que alguns de vocês já notaram que, entre os autores de livros de astrologia, há um tipo que tende a ser o teórico ou técnico cujas obras, embora muito interessantes, contêm uma visão ou

certas descobertas que não se consegue aplicar de nenhuma forma prática na vida do ser humano. E isto é uma forma de astrologia, mas muitas vezes não tem nenhuma relação com o que se pode chamar de consulta astrológica nem com qualquer coisa que pudesse ter alguma utilidade específica na vida de uma pessoa.

Então eu acho que essa atitude positiva perante o sofrimento é realmente necessária, principalmente com os trânsitos de Saturno, Netuno, Plutão e Urano em aspecto com os planetas pessoais ou com o Ascendente ou Descendente. Nem sempre, mas com frequência, a pessoa vai ter que passar, então, por algum tipo de sofrimento. Esses ciclos amplificam o processo de crescimento, acelerando-o ou concentrando-o de algum modo. Chegaremos a tudo isso, também. Mas você começa a crescer rápido, e assim suas dores de crescimento também aparecem logo. Aliás, uma outra coisa sobre trânsitos que é bom ter em mente é que os trânsitos em sua maioria não produzem coisas do nada. Eles não causam nada, na verdade. *Os trânsitos apenas correspondem a determinadas épocas em que você está pronto para enfrentar alguma coisa para a qual você vem se preparando e se desenvolvendo há um longo tempo*. Muitos trânsitos trazem à consciência o que você tem sentido, intuído ou sempre quis ou precisou durante anos. Mas você não poderá *enfrentar* plenamente esses desejos, necessidades ou emoções, ou o que quer que seja até que determinados trânsitos ocorram. É como se precisássemos desse tipo de incitação cósmica para sair de nossa rotina e experimentar coisas novas. Vendo desse ângulo, boa parte do sofrimento que ocorre com os trânsitos nada mais é, como escreve D. Cunningham, do que o efeito colateral de um processo de fortalecimento, cura e crescimento, podendo ocorrer junto com qualquer trânsito importante. Não que ocorra *necessariamente*; depende de sua atitude e de seu modo de lidar com o trânsito. Cometemos um engano concentrando nossa atenção no sofrimento e não no processo de crescimento e seu potencial.

Há muitos manuais e professores de astrologia que tendem a encorajar esse tipo de pensamento negativo, concentrando-se no sofrimento ou no aspecto catastrófico de uma série de coisas. Não posso acreditar que

as pessoas vivam assim. Eu tenho Mercúrio em conjunção com Júpiter; então gosto de ser otimista no meu modo de pensar. E normalmente parece funcionar muito melhor do que a velha escola negativista. Vez ou outra, alguém volta após uma consulta e diz: "Você estava um pouco otimista demais sobre aquele trânsito de Saturno, porque na verdade foi um inferno". Mas na maioria dos casos, mesmo se a pessoa sofreu um bocado, devido a meu otimismo ela conseguiu pelo menos ver *alguma coisa* positiva no que estava acontecendo. E o fato de eu ter mostrado o lado positivo, construtivo daquela experiência, ou daquela fase, pode ter abrandado seu sofrimento dando-lhe *alguma* perspectiva de seu significado a longo prazo. Se alguém lhe tivesse dito "Saturno vai estar em aspecto com sua Lua por uns nove meses e não vai ser fácil, você vai ficar doente, se você engravidar a criança vai morrer" e coisas assim, imaginem o que isso poderia fazer na mente da pessoa! E será pior ainda se ela tiver tendência a ser medrosa.

trânsitos de saturno e responsabilidade

Donna Cunningham sugere uma forma de examinar os trânsitos de Saturno, e ensina como as várias formas de tratar os trânsitos de Saturno na realidade visam à mesma coisa. Por exemplo, um trânsito de Saturno poderia corresponder ao fato de uma pessoa estar doente, mas a doença não foi necessariamente *provocada* por Saturno. Uma doença muitas vezes é o resultado de uma longa negligência por parte da pessoa, como por exemplo comer coisas erradas, não cuidar de si, não dormir o suficiente etc. Ou seja, uma das principais características da chamada influência de Saturno em trânsito é que Saturno faz você cuidar de certas coisas que você tem negligenciado ou evitado. Saturno é o planeta do dever e da responsabilidade. Ele sintoniza com aquilo pelo que você é *responsável*. Para tal, ele terá, às vezes, de disciplinar você através de uma doença, ou de um excesso de trabalho, ou do que quer que seja.

É espantoso ver como a astrologia tem sido mal aplicada, e como toda a culpa recai em cima dos planetas. É verdade que os trânsitos muitas vezes

se manifestam de um modo tão impessoal que não haveria absolutamente nenhum meio de você fazer algo ou evitar que a coisa acontecesse. Na maioria das vezes, você provavelmente não poderia ter evitado aquilo. Às vezes, é como se fossem grandes mãos cósmicas descendo até você e começando a dilacerar a sua vida. Acho que as pessoas enfatizam isso demais quando dizem: "Eu sou responsável por tudo o que me acontece, eu faço o meu próprio destino", junto com todo esse falatório psicológico muito em uso atualmente. Então você acaba realmente fortalecendo seu ego para, no final, vê-lo desmoronar alguns anos mais tarde, quando você percebe que nem tudo é controlado por você. Espere até chegarem as grandes mãos cósmicas! Um dos motivos que fazem muita gente ter uma atitude paranoica em relação à astrologia é porque ela, muitas vezes, mostra que você *não* controla as coisas, quando você gostaria de pensar o contrário. Acho que a prática astrológica poderia se beneficiar muito da assunção de uma maior responsabilidade pelas coisas, em vez de se culpar os planetas por tudo o que acontece. Mas ao mesmo tempo não há dúvida de que os planetas exteriores (porque, quanto mais afastados estiverem, mais *impessoais* eles se tornam) agem de um modo extremamente impessoal. E quando Saturno passa em cima de seu Sol e você se sente acabado, cansado e precisa de doze horas de sono, ninguém conseguirá convencê-lo de que isso é exclusivamente o resultado de sua autonegligência. Então vocês devem usar de uma certa moderação em tudo, principalmente com essas pequenas bobagens filosóficas do tipo "você é responsável por tudo". *Em última análise*, você é responsável se a lei kármica existe de fato, portanto você só colhe o que plantou. Em última análise, você *é* responsável, mas o que as pessoas, na maioria das vezes, não levam em conta – principalmente as que estão ligadas a diversas correntes psicológicas, com toda essa conversa de "assumir sua responsabilidade" – é que muitas coisas que você iniciou em vidas anteriores e que somente agora está enfrentando também têm seu impacto.

comentários sobre trânsitos específicos

Gostaria também de esclarecer uma outra questão apontada por D. Cunningham. Ela diz: "Parte do sofrimento emocional que vivemos durante os trânsitos é, na realidade, simplesmente um tipo de manha por não conseguirmos o que queremos na hora em que queremos". É a pura verdade. Urano me atingiu, com todo tipo de planeta, durante quase dois anos até agora; nunca fui tão manhoso, como quando tinha três anos de idade. É impressionante. Claro, Urano também tende a deixar a pessoa impaciente. Ela também observa que muito do sofrimento que ocorre com os trânsitos provém de nossa relutância em querer mudar. E isso parece bastante óbvio. Esse é um ponto realmente interessante sobre os trânsitos de Urano em particular. E eu diria que isso também é verdade com relação a Júpiter. Na minha experiência, os trânsitos de Urano, muitas vezes, correspondem a decisões que a pessoa por um longo tempo pensou em tomar mas faltava coragem, até que os trânsitos de Urano a incitaram nesse sentido. Agora, para entender um pouco disso tudo, é preciso ter alguma experiência com trânsitos. Há certas coisas que podem não fazer muito sentido até que vocês comecem a trabalhar bastante com os trânsitos. Mas talvez fosse interessante ir anotando alguns desses pontos fundamentais à medida que formos falando sobre eles. O que eu quero dizer aqui é que os trânsitos de Urano tradicionalmente correspondem a acontecimentos repentinos ou imprevisíveis, e – na interpretação *tradicional* – essas coisas simplesmente caem do céu, sem motivo, sem nenhum significado aparente, sem nada que possa explicá-las.

Então, por exemplo, uma mulher é casada e o marido bate nela; ela não aguenta mais. Está numa aflição tremenda. Todos os amigos dela aparentemente sabem que ela não está satisfeita com o casamento, mas ela parece estar resistindo por algum motivo. Então, de repente, Urano aparece e forma uma conjunção ou quadratura com o Vênus dela, e aí ela diz: "Eu vou embora!". E começa a sair com algum rapaz mais jovem. E os amigos então dizem: "Puxa, decidiu isso assim, de repente!". É que Urano simplesmente lhe deu esse impulso de individualidade e a ânsia por alguma coisa nova, excitante e intensa, necessária para forçá-la a *agir*, a tomar uma decisão sobre o que ela vinha sentindo há anos. Isso ocorre com os trânsitos

de Urano e às vezes com os de Júpiter também. Você passa a fazer coisas nas quais por muito tempo vinha pensando ou sentindo forte necessidade de fazer. Os trânsitos de Urano e de Júpiter conseguem lhe dar segurança, *confiança* em si mesmo. Júpiter, principalmente, consegue aumentar sua autoconfiança. Os trânsitos de Urano podem torná-lo confiante somente se você agir no sentido de uma maior independência. Se você não fizer nada em relação a essa necessidade de uma liberdade maior, que os trânsitos de Urano lhe trazem, você não conseguirá ter a confiança que teria se o fizesse. Em outras palavras, você tem de se familiarizar com isso; tem de manifestar essa energia de algum modo através da ação.

E podemos dizer também a mesma coisa dos trânsitos de Júpiter. Digamos que Júpiter esteja transitando em sua primeira casa ou décima casa, ou em qualquer casa relacionada com esse assunto, nessa área de vida onde houver a possibilidade de adquirir mais confiança. Mas você tem que passar pela experiência. Júpiter está ligado à aventura, certo? – por expandir-se em novas áreas de atividade –, mas a pessoa tem de fazer alguma coisa sobre isso para aproveitar a oportunidade de adquirir mais confiança e crescer mais. Na realidade, os trânsitos são coisas totalmente imprevisíveis. O que se pode *prever* é a época, basicamente, e o significado e a natureza essenciais desse período – e, em alguns casos, as ramificações no que a pessoa estiver fazendo. Nem sempre se pode prever o que irá acontecer, ou o que você *deveria* fazer. Às vezes é óbvio o que a pessoa deveria fazer, em outros casos depende inteiramente do sistema de valores da própria pessoa. Isto é, os conselheiros astrológicos são sempre consultados sobre divórcios, separações, e é sempre uma opinião difícil de dar, principalmente quando há filhos. Então não se pode dizer às pessoas o que elas devem fazer. Elas é que têm de decidir.

Também com relação a Urano: depois de ter passado um longo tempo por uma série de restrições, quando chega um trânsito de Urano você pode sentir a necessidade de acabar com o passado, de uma forma muito extrema no início, simplesmente porque você *precisa* ser um pouco extremista para se libertar dos velhos padrões que permanecem muito fortes e aos quais você está muito ligado. E novamente eu diria que muitas vezes levará de dois

anos a dois anos e meio para assimilar o significado de um trânsito de Urano. Mas, passado esse tempo, a pessoa consegue ter uma visão mais imparcial, mais equilibrada das coisas. Você pode até voltar a se comunicar com o parceiro que você deixou há dois anos e meio, ou voltar a cooperar com ele em algum sentido. Porém os trânsitos de Urano costumam significar que você está deixando algo para trás e revolucionando aquela área da sua vida. Com bastante frequência, o propósito dos trânsitos de Netuno parece ser a libertação de vínculos materiais e uma atração pelas coisas mais espirituais. A desilusão e a depressão que muitas vezes ocorrem durante os trânsitos de Netuno são simplesmente o meio de onde surge o anseio pelo espiritual.

P: Essa sensação com os trânsitos de Netuno... o que viria a ser?

R: Em outras palavras, a pessoa muitas vezes pode se sentir totalmente desiludida com alguma coisa, ou com alguém, ou com alguma parte de si mesma ou da vida dela, enquanto Netuno forma uma conjunção, quadratura ou oposição com um de seus planetas pessoais ou Ascendente. E essa desilusão que a pessoa sente no começo me leva a outra lei sobre trânsitos: o mais difícil vem primeiro; normalmente você passa primeiro pela fase mais difícil. Em outras palavras, quando o trânsito está para ocorrer, ou para formar um aspecto exato por três vezes, a primeira vez costuma ser a mais difícil. O primeiro aspecto exato é *normalmente, mas nem sempre*, o mais difícil. Existem exceções. Mas costuma ser desse jeito, porque é a primeira vez que você depara com essa coisa nova em sua vida, essa nova influência, essa nova necessidade, essa parte nova de si mesmo. É perturbador, isso às vezes abala você ou pode ser difícil de aguentar. Mas, à medida que vai se familiarizando com isso, você acaba se acostumando, por assim dizer, e aprendendo a lidar com essa nova energia, de modo que se torna cada vez mais fácil conviver com ela. E também o lado positivo de qualquer trânsito pode aparecer mais claramente à medida que você vai aprendendo a *aceitar* o que está acontecendo e a lidar com isso. Enquanto estiver sentindo o aspecto ou o âmbito pesado, negativo, de alguma experiência com trânsito, é muito difícil, e raramente acontece que você consiga enxergar todas as coisas positivas que irão surgir dessa experiência.

P: Pode ocorrer o contrário, de você sentir primeiro o lado positivo e depois o lado negativo?

R: Sim, claro que acontece! Mas não vejo isso com muita frequência. Contudo eu mesmo tive essa experiência uma vez. Você já se sentiu assim? Ou está apenas perguntando? (R: Apenas perguntando.) O padrão *habitual* é aquele que descrevi, e eu o tenho visto repetidas vezes. Recentemente conheci alguém que tem Vênus em Capricórnio; Plutão em trânsito está formando quadratura com seu Vênus natal, e isso vai se repetir por *cinco vezes*. Quando aconteceu pela primeira vez, seu casamento desmoronou, fracassou por completo. Num instante estava casada, e instantes depois não só não havia mais casamento como o marido se instalou com outra mulher e estava tentando obter na justiça a custódia dos filhos. Não tinham mais nenhuma afeição um pelo outro; pelo menos era isso que parecia à primeira vista. Quem poderia dizer o quanto eles tinham de afeição um pelo outro no começo – provavelmente não havia muita. Mas Vênus em Capricórnio dá um tipo de pessoa muito dócil e que, até mais que isso, cuida dos dois no sentido material. Essas pessoas são muito ligadas aos valores financeiros e de segurança. Vênus indica valores, e Capricórnio é muito conservador. Tenho visto pessoas com Vênus em Capricórnio aguentarem casamentos insuportáveis muitas vezes porque são pessoas medrosas. Têm medo de assumir riscos, têm medo de se magoar, têm muito medo de ficar sem recursos financeiros. Seja como for, a fase mais difícil para ela ocorreu no início desse período. E ela ficou chocada. Ela dizia: "Não posso acreditar que esteja fazendo isso". Não que estivesse triste por ele ter ido embora. Mas o que mais a deixou abalada foi ele tentar ficar com os filhos através de uma ação na justiça – foi isso que a deixou realmente contrariada. Aquilo acabou de destruir (Plutão) qualquer sentimento de amor que ainda pudesse ter por ele. De qualquer modo, as duas crianças são meninas; e ela não é uma mãe ruim. Tudo isso tem sido muito duro para ela. Mas à medida que esse processo de mudança vai evoluindo, fico observando o que acontece com ela: está cada vez mais superando tudo isso, se acostumando com isso e, na verdade, se fortalecendo através dessa experiência.

P: Esse foi o único trânsito importante que ela teve?

R: Ah, não. Teve outros também, mas esse foi de longe o mais importante. Não me lembro de todos os outros assim de cabeça. E é por isso que queria que vocês trouxessem seus mapas para que a gente possa, no final dos trabalhos, usar alguns exemplos e analisar alguns aspectos complexos dos trânsitos múltiplos, como também observar os trânsitos isolados.

etapas e procedimentos para personalizar o significado dos trânsitos

Uma última coisa a respeito do trabalho de Donna Cunningham sobre trânsitos. Segundo ela, as seguintes etapas são necessárias para fazer um melhor uso dos trânsitos considerados difíceis. Primeiro passo: conheça bem os planetas. Procure saber seu significado exato. Daqui a pouco vamos estudar cada um dos cinco planetas exteriores e dar uma definição de sua influência quando estão em trânsito. Segundo: conheça a fundo o seu mapa. Procure entender o seu mapa, e o que estamos querendo dizer aí é *entender o seu próprio ser*; quanto mais você se conhecer, mais poderá se familiarizar com o que acontece durante determinados trânsitos. Então, o terceiro passo é você se conhecer bem. Quatro: aprenda a se respeitar, a se aceitar. Ou seja, qualquer coisa que aconteça durante os trânsitos, procure não ser muito crítico a respeito. Não diga: "Eu não estou conseguindo lidar muito bem com isso". Se você está se sentindo desse ou daquele jeito, então é assim que você se sente, e pronto! Existe algum significado nisso que você está sentindo ou na experiência que você está vivendo. Você não pode ficar julgando apenas, senão não conseguirá aprender nada. O quinto passo talvez seja o mais importante: analise a situação em seu conjunto. Não se apegue a um acontecimento apenas ou a uma experiência isolada ou a um único trânsito para aquele assunto. São apenas ciclos nessa peça gigantesca. Uma das analogias que eu mais gosto de usar é a de ver a vida como uma peça de teatro, em que todos estão no palco. Há vários atos, e várias cenas em cada ato. E, em certas peças, você é a personagem principal; você provavelmente é

a personagem principal de todas as suas peças individuais – a personagem, às vezes, muda de roupa, de idade, de situações, e desenvolve várias facetas de sua personalidade. Se você puder se lembrar dessa analogia – vamos dizer, Plutão está formando aspecto com o seu Vênus e seu casamento está desmoronando –, bem, talvez isso seja apenas o fim do primeiro ato ou o meio do segundo ato. Não é toda a sua vida! É bom manter as coisas em perspectiva porque aí você não perde o equilíbrio tão facilmente.

Passo seis: descarte os velhos conceitos ao julgar os efeitos dos trânsitos. Passo sete: se você tem um limão, faça uma limonada. Se tiver um trânsito "difícil", tente desenvolver o lado positivo do aspecto. Ou seja: digamos, Plutão faz quadratura com seu Vênus; procure então enfatizar o modo positivo como esse aspecto se manifesta, use sua energia para transformar Vênus – seus valores, suas necessidades amorosas etc. Oitavo passo: evite o escapismo; e nono passo: procure saber de onde vem o sofrimento e faça alguma coisa a respeito. Tendo eu mesmo um Ascendente em Áries, minha tendência é agir, mas me parece que a ação é um meio fantástico de lidar com os trânsitos considerados difíceis. Às vezes, é claro, seu modo de agir tende a ser exagerado. Chega a ser bastante impulsivo, principalmente se for um trânsito de Urano. O fato de fazer alguma coisa para enfrentar essa parte de si mesmo que está sendo estimulada por aquele trânsito é importante, realmente importante, porque, caso contrário, você fica ali parado sentindo toda aquela tensão – que pode acabar prejudicando seu corpo, sua saúde, sua vida familiar, amorosa, tudo enfim.

Há mais algumas coisas preliminares a ser mencionadas, e depois podemos ver as características dos planetas individuais. E já que eu trouxe as minhas anotações, bastará ler o que escrevi. Trata-se de um conceito muito importante se quiserem usar os trânsitos de um modo simples e sintético, sem confiar nos manuais que dão somente informações fragmentadas e isoladas. A astrologia basicamente é muito simples. Lida essencialmente com as quatro energias chamadas de elementos: ar, fogo, água e terra. E todas as experiências de vida, com exceção das mais altas experiências espirituais, são manifestações dessas várias energias atuando de modos diferentes. Cada princípio planetário, ou seja, cada planeta em seu

mapa, indica de que forma aquela energia flui ou é *dirigida*. Os trânsitos nada fazem senão estimular certas energias a fluir de um certo modo e num certo ritmo, e vamos ver qual o modo e o ritmo relacionados com cada planeta. Em certo sentido, todos os trânsitos são os mesmos na medida em que eles simplesmente ativam as coisas no mapa natal. Eles simplesmente acendem partes de você mesmo ou dimensões de sua vida. Não importa qual seja o planeta em trânsito, quando, por exemplo, atingir Vênus, vai, por assim dizer, fazer alguma coisa a Vênus. Vai afetar aquela dimensão de sua vida representada por Vênus – seu casamento, seus valores, suas atitudes perante o amor, os assuntos sexuais e assim por diante. Todos os trânsitos, então – principalmente os dos planetas exteriores com qualquer planeta natal –, apenas *ativam* aquele fator do mapa de nascimento, mas cada planeta em trânsito o faz de um modo diferente. Vamos ver de maneira bem detalhada cada planeta individualmente e com que tipo de ritmo e de energia liberada ele se relaciona. Todos os trânsitos dos planetas exteriores (e podemos, também, incluir Júpiter e Saturno) são muito importantes porque mexem com o inconsciente. Colocam a pessoa em contato com a essência de seu mapa natal, com sua própria essência representada no mapa natal. Mas todos eles operam segundo métodos diversos.

Vamos a um exemplo: peguem os trânsitos formando aspecto com o Marte natal; olhem seu Marte natal, e vamos supor que Urano ou Plutão atinja o seu Marte natal por conjunção, quadratura ou oposição. Esses planetas tendem a avivar as coisas, a trazer à superfície coisas do inconsciente, tornando você talvez um pouco mais "marciano". Tendem a aumentar sua força ou seu desejo de manifestar sua energia e sua afinidade particular com Marte. Urano revoluciona as coisas, Plutão transforma as coisas; assim, Urano ou Plutão formando aspecto com Marte podem revolucionar ou transformar o modo como você manifesta a sua força, a sua sexualidade, o seu poder, como você se afirma de um modo geral. E depois peguem Saturno, por exemplo, formando conjunção, quadratura ou oposição com Marte. Isso também vai afetar Marte e todas aquelas coisas sobre Marte de que falamos. Mas de um modo diferente. Tornará você mais realista sobre seu modo de se autoafirmar. Pode enfraquecer ou diminuir

por algum tempo seu espírito empreendedor ou suas atividades. Até mesmo sua energia física pode diminuir e você pode se sentir cansado por algum tempo, durante um mês ou dois. Tudo vai depender do mapa natal. *Todos os trânsitos* afetam algum fator básico existente em você e em sua vida; não são qualquer coisa acontecendo por aí vinda do nada. Bem, qual será sua reação, então? Olhem para seu mapa e vejam como é Marte. O que é Marte *para você*? Quais as atividades que mais o estimulam (Marte) atualmente? Como é sua vida sexual (Marte)? Quais as suas ambições que têm a ver com Marte? Como você vive seu dia a dia? Quanta energia física você tem? Se você conseguir familiarizar-se com seu mapa natal, e conhecer bem a verdadeira natureza que você tem em seu atual estágio de desenvolvimento, então você terá condições de lidar com os trânsitos. Se você não consegue ainda dominar o mapa de nascimento, só pode fazer uma interpretação generalizada dos trânsitos.

Uma outra coisa que me ocorreu, e não é bem uma regra ou uma lei precisa, mas os trânsitos de Saturno e Plutão com frequência parecem ser épocas específicas de *colheita* – ou seja, quando você colhe um tipo de karma, quando depara com coisas que são resultados óbvios de coisas que você fez no passado. E eu não pretendo fazer disso nenhum tipo de regra rígida, pois você pode colher ou iniciar um novo karma a qualquer momento; mas muitas vezes, quando Saturno ou Plutão fazem algum trânsito no mapa natal, parece que as pessoas deparam com coisas que não conseguem controlar, aparentemente coisas predestinadas. E parece que os aspectos formados por Júpiter e Urano em trânsito são muitas vezes o que se poderia chamar de "épocas de semeadura", quando você inicia novas coisas, quando planta novas sementes que brotarão e darão frutos mais tarde. Tendem a ser épocas em que você se lança em novos empreendimentos, novas experiências, novos riscos. Receio um pouco dizer isso; é apenas alguma coisa que vocês devem usar com muita cautela. Não é uma lei rígida, e não há dúvida de que não se pode, em todos os casos, dividir arbitrariamente tais trânsitos apenas nessas duas categorias. Os trânsitos mostram *como* a energia é liberada. Não mostram *o que* é liberado. Não mostram *o que vai acontecer*. Mostram como a *energia* é liberada. E muito

disso vai depender de você, de como você vai usar essa energia, de como vai *querer* usá-la.

ritmo e função básicos dos planetas em trânsito

Aqui, vamos focalizar principalmente os planetas exteriores, mas falarei um pouco sobre os outros planetas também. Vamos começar com Vênus. Vênus tende a harmonizar tudo o que toca. Os trânsitos de Vênus só raramente são importantes, não importa qual seja o aspecto. Uma vez ou outra, quando Vênus ativa alguma coisa de seu mapa natal, durante aquele dia ou até no máximo dois dias, você poderá se sentir particularmente sociável ou de bom humor, ou pode receber boas notícias ou sentir algum alívio de tensão. Se Vênus fizer conjunção com um dos planetas natais, pode haver alguma experiência agradável, embora não muito importante em si.

Marte tende a acelerar as coisas, tende a ativar as coisas de um modo bastante agressivo. Em outras palavras, se Marte estiver formando um aspecto com seu Sol ou Vênus, ou uma conjunção com seu Ascendente, haverá uma afluência de energia. Como isso se manifesta depende da pessoa. Ela pode absorver essa energia, usá-la para fazer certas coisas e ser particularmente ativa por um período de dois ou três dias ou se afirmar de um modo mais intenso durante esse período. Quando Marte atinge Mercúrio, a pessoa pode ficar mais agressiva em seu modo de falar, e muito irritável também, porque Marte vai excitar seu sistema nervoso e deixá-la irritada. Em outros casos, quando Marte forma aspecto com o Ascendente, o Sol ou a Lua, você não controla essa energia e pode pegar uma simples febre. Seu corpo fica quente e com febre por alguns dias. Na maioria das vezes que a pessoa está com febre, Marte está em aspecto muito próximo com um dos planetas pessoais ou com o Ascendente. Na verdade, é particularmente útil olhar os trânsitos de Marte no caso de doenças com febre, principalmente nas crianças, porque, se for um simples trânsito passageiro de Marte, você não precisa se preocupar demais. Mas quando a pessoa está com febre alta e com outros sintomas bastante sérios, e não há nenhum trânsito de Marte em

evidência, então seu estado pode ser realmente grave. Em se tratando de um trânsito de Marte isolado, é compreensível, e acaba melhorando assim que o aspecto de Marte desaparece.

Quando um dos meus filhos teve Marte em trânsito, em conjunção com sua Lua, ele teve uma febre muito alta, e como a Lua dele está em Áries a febre sobe rapidamente. Subiu tão rápido que ele começou a ter convulsões, e esse tipo de convulsão não é tanto devido à febre muito alta, mas à rapidez com que aparece. A criança sempre faz as coisas com muita rapidez quando tem a Lua em Áries. Sua temperatura passou do normal para mais ou menos quarenta graus em poucos minutos. Eu sabia, de qualquer maneira, que ele estava tendo esse trânsito, e fiquei à espera de alguma coisa acontecer, talvez ele ficar meio irritável por algum tempo ou coisa parecida. Mas ele teve essas convulsões, sua boca ficou paralisada, e ele começou a ficar roxo. Era muito esquisito. Tentamos fazê-lo respirar forçando sua boca a se abrir para puxar a língua para fora. Mas eu não estava muito preocupado porque sabia que havia essa tremenda afluência de energia de Marte e que dentro de uns dois dias ele estaria bem. Eu já havia presenciado isso nele e em outras crianças, embora ele nunca tivesse sofrido convulsões antes. Então chamamos o médico só para ter algum diagnóstico. E o médico disse: "Vocês deveriam mandar fazer uns exames, porque esse tipo de sintoma pode ser um sinal de meningite, e pode ser sério. Ele deveria ser examinado. Os exames são meio complicados e dolorosos, com punções na coluna. Se for realmente meningite, ele deverá ser tratado imediatamente". Ainda assim, o médico não achou que fosse meningite. E curiosamente descreveu seu estado físico como sendo uma liberação de energia tão intensa que seu corpo não conseguia aguentar, e seu sistema nervoso ficou sobrecarregado! Daí as convulsões. E isso batia perfeitamente com as indicações astrológicas: *excesso de energia* – sobrecarregou seu sistema nervoso, que começou então a tremer, a se agitar. Bem, para encurtar a história, eu não fazia muita questão dos exames porque tinha quase certeza de que ele ia ficar bom, mas devido a várias pressões fizemos os exames; foi um verdadeiro teste de resistência e de paciência o dia todo no hospital. Em dois dias a febre havia sumido, e ele estava ótimo. Se

dependesse de mim, ele nem teria feito os exames, porque eu estava seguro quanto ao que estava acontecendo.

Os trânsitos de Júpiter expandem tudo o que tocam. Abrem portas para várias oportunidades e aumentam a sua energia com a maioria dos aspectos que formam. Podem também lhe dar uma compreensão maior de qualquer setor de vida que estiverem influenciando, principalmente pela posição de casa de Júpiter em trânsito ou pelo planeta natal com o qual Júpiter estiver formando aspecto. Vamos também ver isso em maiores detalhes. Por enquanto, apenas um breve resumo sobre cada planeta.

Os trânsitos de Saturno, por posição de casa ou pelo planeta que estiver formando aspecto, diminuem o ritmo das coisas e tendem a concentrá-las, e de fato concentram sua experiência naquele período. Saturno atrasa o ritmo das coisas e diminui sua corrente energética. Tende a restringir e condensar seu campo de energia. Júpiter, por outro lado, expande seu campo de energia, e você se sente mais animado, mais expansivo, mais otimista. É disso que eu estava falando antes, quando disse que as pessoas estavam indo um pouco longe demais com todo esse negócio de "Eu sou responsável por tudo". Às vezes, quando tem todos aqueles ciclos, você sente na pele essa mudança em seu campo energético e não consegue controlar a coisa de jeito nenhum. Vamos supor, Júpiter forma conjunção com seu Sol; você tem uma *fé* tremenda e pronto. Quando tinha 23 anos, Júpiter fez conjunção com o meu Sol; eu pedia carona na estrada e não ligava a mínima se ia conseguir ou não! Estava tão feliz, sentado ali na estrada, curtindo a vida. Pouco me importava se alguém ia parar ou não! Mas, naturalmente, com Júpiter conjunto com meu Sol, consegui uma carona exatamente para o lugar aonde ia. Eu nem sequer tive de fazer sinal. Agora, com Saturno, você se sente constringido e não tem aquela fé – tem de *trabalhar* para conseguir o que quer. Eu me lembro de quando Saturno fez quadratura com o meu Sol. (E, vocês sabem, aspectos com o Sol são realmente poderosos; aspectos com a Lua são muito importantes; aspectos com o Ascendente são importantes e com o regente do Ascendente também – todos têm um grande impacto sobre sua constituição física, sua energia física.) Não dava para acreditar, Saturno sobre o meu Sol – isto é, em

quadratura com o meu Sol – foi demais. Sentia aquele peso nos ombros, e tinha de carregar. Vejam os capricornianos – muitas vezes consigo reconhecer um capricorniano de longe. Costumam ter essa aparência. De cabeça baixa e ombros caídos como se estivessem carregando o mundo nas costas. E era assim que eu me sentia quando Saturno atingiu meu Sol.

Na verdade, as pessoas que tendem a ser maleáveis e bastante sensíveis costumam pegar algumas das características dos planetas em trânsito – a ponto às vezes de sua aparência mudar radicalmente e as pessoas chegarem a falar: "Puxa, como você mudou!". E, quando Saturno começou a atingir o meu Sol, as pessoas começaram a achar que eu era de Capricórnio! Eu, na verdade, fiquei bastante lisonjeado, porque não tenho nada em signos da terra. Mas dava para perceber por que eles concluíram isso pois eu andava meio corcunda e não consegui sorrir por uns nove meses! Tudo parecia muito sério para mim – eu me sentia como um capricorniano de verdade.

Urano acelera o ritmo de vida. Acelera a marcha normal de seu crescimento e desenvolvimento. Ele precipita a mudança. E quando falo em "aceleração", não quero dizer 2% ou 3%, mas mais ou menos 500%! O processo é realmente rápido. Com frequência, as coisas acontecem de um modo bem violento e pesado quando Urano forma aspectos com os planetas pessoais ou o Ascendente, ou às vezes também com Saturno ou Urano natal; as coisas acontecem e se desenvolvem tão rápido e você passa por tantas mudanças que acaba ficando alucinado. E você pode ter insônia também com trânsitos de Urano, porque a energia de Urano é excessiva para o sistema nervoso. Seu corpo não consegue aguentar Urano em doses concentradas por muito tempo.

P: De que maneira essa aceleração é diferente da de Marte?

R: Marte é uma energia física muito mais grosseira. É um tipo de energia mais muscular, mais visceral. Urano é um tipo de energia totalmente relacionada com o sistema nervoso, uma energia mental. A energia de Urano em si é muito mais elétrica, mais rápida, muito mais sutil que a de Marte.

P: Você está dizendo que olhar os trânsitos de Urano é como olhar para um catalisador? Já que Urano estaria se referindo a um outro ciclo? Ou seja, você estaria vendo um monte de acontecimentos, mas estariam ocorrendo não dentro de um ciclo de Urano, mas num outro ciclo. E Urano chega e atua como um catalisador, por exemplo, num ciclo de Saturno ou qualquer coisa assim?

R: É exatamente uma forma de catalisador e é assim que é *experimentado*! E, se Urano é um catalisador, podemos dizer que Plutão é uma catarse. Plutão tem mais um efeito purgativo, purificador do passado. Há outras coisas também que ocasionalmente atuam como catalisadoras, mas, se for usar esse termo, é nos trânsitos de Urano que ele melhor se aplica. As coisas de Urano tendem de fato a aparecer de repente, de um modo muito ativo, muito forte. É quase sempre um catalisador no sentido de que as coisas a que você *de uma certa forma* esteve ligado antes, ou sobre as quais você tem meditado, ou que lhe causaram forte impressão tendem a ser ativadas muito rapidamente. Eu diria que o termo "catalisador" é bastante apropriado. Urano tende a revolucionar tudo o que toca.

A propósito, com Urano, Netuno e Plutão, as posições de casas desses planetas em trânsito não são tão importantes assim. Eles permanecem muito tempo numa casa e por isso não têm tanta importância assim. Isto é, qualquer que seja seu significado numa determinada casa, você acaba se acostumando. Entretanto, quaisquer trânsitos sobre os quatro ângulos do mapa astral são importantes. Digamos, Urano forma aspecto com o Ascendente, Descendente, Meio-Céu ou cúspide da quarta casa; isso é normalmente sentido – principalmente com o Ascendente ou Descendente – como uma aceleração de toda a sua vida e como uma série de mudanças muito rápidas na maioria dos casos. Em alguns casos se manifesta num nível muito sutil. Eu lembro que tinha por hábito, alguns anos atrás, relacionar Urano, quando forma conjunção com o Ascendente, com mudanças importantes e bastante óbvias, já que isso ocorre com muita frequência. Mas depois, no espaço de umas duas semanas, conheci duas pessoas que deviam ter Urano em trânsito sobre o Ascendente e não conseguiam identificar aquilo que eu estava dizendo. E eu estava falando num nível muito

superficial. Acontece que essas duas pessoas começaram a aprender astrologia durante aquele trânsito, e aquilo *revolucionou* totalmente seu conceito de vida e sua capacidade de percepção em relação a si mesmas. O Ascendente é sua maneira pessoal de encarar a vida, entendem? Mas eu não estava ligado nisso até que fui lembrado desse fato, de que Urano é tradicionalmente o planeta da astrologia.

Bem, então, Urano acelera as coisas e também traz à superfície coisas que estão no limiar da consciência; desperta você para todas as coisas nas quais você está preparado para crescer ou pronto para desenvolver ou para enfrentar de modo direto e com honestidade. E um trânsito de Urano muitas vezes transforma isso em realidade. Um exemplo do que eu quero dizer é que muita gente estará esperando para fazer uma grande mudança em sua carreira, em sua vida, no casamento ou em qualquer coisa assim até que Urano o incite a fazer isso. Urano, quando chega, dá uma pancada na cabeça feito uma matraca, mas é uma matraca *elétrica*. E todo o seu ser fica sacudido, tudo se acelera em você, e geralmente você se vê invadido por novas ideias. Alguma fonte de excitação penetra em sua vida. Pode ser uma pessoa, um estudo, um acontecimento novo, pode ser uma viagem ao exterior; pode ser uma série de coisas. Vamos falar de Urano mais adiante.

Netuno é o planeta mais difícil de descrever, junto com Plutão. Quanto mais distantes os planetas, mais distantes e sutis são seus significados. Mas, basicamente, os trânsitos de Netuno sensibilizam tudo o que tocam. Têm também um efeito de dissolução, tendem a dissolver o velho padrão de vida na área indicada pelo planeta que forma aspecto devido ao trânsito. Por exemplo, se Netuno transitar seu Vênus, vai dissolver ou pelo menos *apurar* – outra palavra-chave para os trânsitos de Netuno – aquela área de sua vida. Com Netuno transitando seu Vênus, você poderá ter a oportunidade de apurar, aperfeiçoar seu modo de encarar o amor. Alguma relação que você tiver poderá se dissolver por completo, ou sua atitude em relação a ela pode se tornar muito mais refinada e muito mais sutil e sensível. Por exemplo, se você for uma pessoa ciumenta e Netuno atinge seu Vênus, no começo você pode ser ainda mais ciumento, pode tumultuar tudo, pois Netuno com sua influência torna as coisas mais

confusas. Os trânsitos de Netuno muitas vezes colocam a pessoa numa espécie de nevoeiro em que ela sente vagamente todas essas emoções diversas e não sabe muito bem que direção tomar. Mas se você enfrentar com honestidade tudo o que estiver ocorrendo, então o Netuno em trânsito atingindo seu Vênus pode fazer que você consiga aperfeiçoar, refinar sua atitude perante o amor ou o casamento ou o parceiro. E quando o trânsito tiver passado, você poderá ser bem menos ciumento; poderá ter uma compreensão muito maior das necessidades do parceiro e de suas próprias necessidades.

E Netuno, às vezes, tem o impacto de *espiritualizar* as coisas, na medida em que liga você com o mundo intangível, o mundo sutil. Nem sempre será algo espiritual. A maioria das pessoas no mundo não tem orientação espiritual, então, logicamente, quando elas têm trânsitos de Netuno, não vão se tornar superespiritualizadas. Mas quando a pessoa possui essas tendências ou tem uma certa abertura espiritual, quando Netuno atinge determinados planetas de seu mapa por trânsito, é frequente que a pessoa se ligue a coisas mais sutis, a certas verdades espirituais ou certas forças na vida que podem ser consideradas "espirituais". Se você for uma pessoa particularmente netuniana ou pisciana, e ainda não aprendeu a se proteger, a concentrar e a manter a integridade de seu próprio campo energético, poderá ser invadido por entidades espirituais e se sentir dominado por essas forças. Agora, isso não é o caso de todos os piscianos, mas é bastante comum – Peixes *é* o signo de Netuno.

O fator principal com os trânsitos de Netuno é que, durante seu trânsito, sua vida se abre na área indicada. Se Netuno formar aspecto com Mercúrio, sua mente pode chegar a percepções mais sutis. Você pode se sentir muito mais confuso no começo. Pode ser incapaz de se concentrar de modo eficiente. E todos os seus velhos conceitos rígidos e o que você pensava que fosse "conhecimento" podem se dissolver a ponto de você achar que não sabe mais nada. Mas algo de positivo estará acontecendo por trás de toda essa confusão, pois o estará abrindo para uma forma de conhecimento muito mais sutil.

Quando Netuno atinge seu Sol – vou dar dois rápidos exemplos de Netuno em trânsito em aspecto com o Sol. Uma pessoa, uma mulher de uns trinta anos – quando Netuno logo começou a formar quadratura com seu Sol, o marido dela saiu de casa. Embora atualmente não seja um conceito muito popular entre algumas mulheres, o Sol na realidade, em muitos mapas de mulheres, principalmente as que estão vivendo um tipo de casamento de estrutura bastante tradicional, se refere ao marido como também a sua própria individualidade. Normalmente diz mais respeito ao marido quando a mulher é mais nova. À medida que ela vai adquirindo mais individualidade, tende a ser muito mais um símbolo dela mesma. Netuno estava em Sagitário, fez quadratura com seu Sol em Peixes, o marido se mudou, e tudo ficou no ar por mais ou menos um ano e meio. Aquilo foi um feitiço triplo – Netuno ficou retrógrado, atingiu novamente seu Sol, e assim por diante. O casamento ficou em suspenso e na incerteza total porque ele não se resolvia a pedir o divórcio ou voltar para casa. Nada se resolvia. E ela tem o Sol em Peixes e sempre se acostumou, em toda a sua vida, a ter uma atitude bastante passiva, deixando que ele tomasse as decisões. Durante aquele período, ela no começo ficou bastante infeliz. Foi naquela época que começou a interessar-se pela astrologia, pela reencarnação e por uma série de coisas que lhe deram uma visão muito melhor de sua vida e lhe deram bastante força para tomar a decisão de se divorciar. Foi uma coisa muito interessante de observar, porque, num prazo relativamente curto – um ano e meio –, ela evoluiu rapidamente. Quando eu a vi pela primeira vez, quando Netuno formou o primeiro aspecto com seu Sol, ela estava tremendamente confusa. Atravessava toda aquela crise pisciana num sentido negativo, entendem, queixando-se, choramingando e tudo o mais. Em pouco tempo, tornou-se uma pessoa bem mais forte!

Neste último verão, fiz uma outra descoberta interessante sobre Netuno. Agora, nem sempre quando Netuno forma aspecto com o Sol de uma pessoa vai acontecer alguma coisa dramática, como um divórcio ou o exemplo que eu vou dar a seguir, mas é uma época em que você deve ficar de olhos abertos. Bem, o que aconteceu no último verão é o seguinte: havia um garoto que tinha o Sol natal em Sagitário. Netuno estava em conjunção

com seu Sol. Júpiter, em trânsito, formava oposição a seu Júpiter natal, e o menino foi para a Inglaterra com a mãe. Ele só tinha cinco anos. Então, ele foi para a Inglaterra, e Júpiter tradicionalmente é conhecido pelas longas jornadas e viagens ao exterior; e essa viagem foi muito instrutiva para ele (Júpiter), pois ele visitou todos os museus que havia por lá. Mas também, enquanto estava lá, encontrou um mestre espiritual. Eu não conheço todos os detalhes; só sei que esse mestre esteve iniciando algumas pessoas, sintonizando-as com experiências espirituais profundas. O garoto estava sentado no fundo da sala onde havia toda aquela gente falando com esse mestre espiritual, e de repente o garoto se levanta, corre até a outra extremidade da sala, chega perto do mestre e diz: "Eu quero ser iniciado também". Normalmente, você precisa ter uns 22 ou 23 anos para poder ser iniciado nesse caminho espiritual. Mas o garoto é de Sagitário e é bastante inflexível quando quer alguma coisa, sabe muito bem o que quer. Ele disse apenas "eu quero", e conseguiu. O mestre tocou sua testa, e o garoto deixou o corpo imediatamente. Sua mente ficou flutuando e, aparentemente, estava tendo todo tipo de visão surpreendente, porque isso o afetou tanto que não conseguiu falar por um bom tempo. Seja como for, esse é mais um exemplo de Netuno – a ligação com coisas espirituais. Seja uma experiência íntima, ou uma pessoa, um lugar, um livro a ter alguma influência espiritual sobre você, Netuno consegue sintonizá-lo com coisas espirituais. Isso é algo que os livros sobre trânsitos não esclarecem de jeito nenhum, e esse é o lado positivo de Netuno. Podemos dizer também que Netuno, em outro nível, é uma forma de inquietação. Você se sente inquieto, sente a necessidade de fugir, sente-se invadido pela incerteza, pela confusão, e quer sair desse nevoeiro. Mas num nível mais elevado, Netuno refina e espiritualiza qualquer coisa que estiver atingindo.

Do mesmo modo, podemos fazer um tipo de colocação positiva/negativa com os outros planetas, também. Urano, num nível interior – ou como manifestação negativa, pode-se dizer –, pode tornar a pessoa agitada ou com necessidade de mudança pelo simples prazer de variar ou de mudar sem nenhum motivo em particular – pode ser extremamente egoísta. Urano, aliás, é o planeta do egoísmo. Há vários tipos

de egoísmo, mas quando você tem Urano formando aspecto com o seu Sol, Marte ou Vênus, a tendência é você dizer: "Dane-se o mundo, quero ficar na minha". E não é muito fácil você cooperar quando Urano o atinge. Entretanto, pelo lado positivo, Urano *desperta* para um novo tipo de esclarecimento. E, no melhor dos casos, no nível mais alto, eu creio, Urano pode indicar uma forma de *libertação íntima* através da compreensão, através de um tremendo esclarecimento. Digamos, Urano atinge seu Vênus, e – apesar de todas as outras coisas que podem acompanhar aquele trânsito – você poderá passar então por uma série de mudanças; há também essa possibilidade de você sentir uma incrível libertação em suas atitudes perante o amor, perante seus envolvimentos emocionais com outras pessoas, suas relações matrimoniais, enfim, todas as coisas de Vênus. Pode haver um tipo de liberdade interior que então se desenvolve através do esclarecimento. Mas normalmente isso ocorre somente após a experiência. Ou seja, Urano, como o signo de Aquário, quer dizer *experimentação*. Você experimenta todas aquelas coisas, inclusive coisas que podem ter sido proibidas ou pelo menos anticonvencionais. Através da experimentação, você também adquire muito mais experiência e muitas vezes uma visão melhor do que quer fazer realmente e do que realmente precisa.

Plutão, *negativamente*, atua principalmente como uma força compulsiva, algo que fica puxando você. Todas essas forças irrompem em sua vida, e você sente necessidade de fazer todas essas coisas de modo compulsivo sem qualquer motivo consciente. Também, vocês irão notar que, quando Plutão em trânsito atinge determinados planetas do mapa natal, principalmente os planetas pessoais, há uma tendência de a pessoa se tornar muito mais impiedosa. Mas a impiedade pode ser uma boa coisa. Depende de como você a usa. Às vezes, pode ser bom ser impiedoso consigo mesmo. E pode até ser bom ser impiedoso para você reorganizar sua vida quando não está satisfeito com as coisas como estão. No sentido negativo, Plutão pode ser excessivamente impiedoso. Mas num nível mais elevado, pode ser uma forma positiva de impiedade e um esforço consciente no sentido de você se modificar ou modificar algum aspecto de sua vida.

Quanto a Saturno, deve ser bastante óbvio para a maioria de vocês. No lado negativo, Saturno se manifesta como depressão, ansiedade e assim por diante. Escrevi todo um capítulo sobre Saturno em *Astrologia, karma e transformação*, e acho que deve ter umas trinta páginas de texto denso. Então, melhor do que isso não dá para fazer. Mas vamos ver algumas coisas sobre Saturno. A meu ver, uma das coisas mais importantes sobre Saturno é que quando Saturno em trânsito formar algum aspecto com os planetas natais é a época de você *enfrentar seus medos*. No sentido negativo, pode se manifestar como medo. A forma positiva de você lidar com Saturno é enfrentar seus medos. E se você não aceitar conscientemente o fato de que tem de enfrentar esses medos, provavelmente será forçado a enfrentá-los de qualquer maneira. "Aquilo que eu temia veio para me enfrentar", como diz a Bíblia, ou qualquer coisa parecida. Isso é Saturno para você. Se você não enfrenta os medos, então eles irão crescendo e crescendo cada vez mais, porque você está se recusando a olhar para eles, e logo estarão irrompendo em sua vida já totalmente fortalecidos ou desenvolvidos. No sentido positivo, Saturno concentra a sua atenção. Você pode sentir menos energia, mas a sua energia será mais concentrada. Sua consciência das coisas será bem mais profunda. Também uma forma positiva de lidar com os trânsitos de Saturno é decidir enfrentar aquelas coisas e aceitar as responsabilidades que acha que deveria assumir, em qualquer área de vida indicada pela posição de casa de Saturno e/ou pelo planeta com que estiver formando aspecto. Com os trânsitos de Júpiter, no sentido positivo, é bastante simples: otimismo, fé, expansão, necessidade de *melhorar* sua vida de algum modo. E do ponto de vista negativo, excessos, grandes gastos em dinheiro, desgaste de sua energia, tentando fazer tudo ao mesmo tempo e desperdiçando tempo, dinheiro e energia.

P: Plutão positivo torna consciente...?

R: Bem, um dos significados é um esforço consciente de sua parte para se modificar ou modificar alguma dimensão de sua vida.

P: Isso viria a ser alguma coisa inconsciente que você está fazendo? Algum tipo de coisa que está acontecendo e você de um certo modo tem de pensar sobre ela ou...?

R: O que eu quero dizer com "esforço consciente" é que uma das melhores maneiras de lidar com um trânsito de Plutão é você se esforçar energicamente, como quando se propõe: "Vou começar a fazer umas mudanças nesta área". Porque, se você não o fizer conscientemente, os trânsitos de Plutão tendem a aparecer então de forma inconsciente, manifestando-se de modo muito mais imperioso. Vamos dizer: quando Plutão em trânsito atinge um planeta natal, o que quer que esse planeta signifique vai sofrer uma transformação profunda dentro dos próximos dois anos, à medida que Plutão formar aspecto várias vezes com o planeta, com seus movimentos direto e retrógrado. De um jeito ou de outro, haverá uma mudança. Então, a melhor coisa a fazer, em muitos casos, é dizer: "Sim, isso vai mudar, tem que mudar, então é melhor eu mesmo começar a cuidar disso". E então vocês podem usar essa energia de Plutão, introduzi-la em sua vida e usá-la como parte de si mesmos, usá-la conscientemente para transformar coisas. Porque, se não forem aceitá-la como parte de si mesmos, então ela agirá como uma "força psíquica autônoma", como Jung a chama, um complexo autônomo – algo que tem vida própria, totalmente separada de seu lado consciente.

O que ocorre com frequência com muitos desses trânsitos – os trânsitos de Plutão, de Urano, de Saturno – é que, de início, você não percebe o que está acontecendo, e tampouco sabe o que é necessário fazer e quais mudanças vai ter de promover ou terá de sofrer. Mas aí essas pressões todas irão crescendo – às vezes de fora, ou de dentro, ou de ambos os lados –, e você acaba se sentindo pressionado a fazer alguma coisa. Mas a mente lógica é burra, entendem? A mente lógica normalmente não consegue captar a realidade dos processos da vida, pois tende a ver as coisas em pequenas partes distintas, por processos muito rígidos. Então, o que ocorre muitas vezes é que, durante a maioria dos trânsitos, é a parte mais difícil que vem primeiro. O que tende a acontecer é que essa pressão toda vai crescendo até o ponto em que você começa a ficar ansioso por fazer algo a respeito, ou até que toda essa pressão simplesmente acabe empurrando você por completo para uma nova fase de vida.

O que aconteceu comigo recentemente é um bom exemplo disso; e eu deveria ser o primeiro a saber, ou pelo menos é isso que muita gente pensa. Todos esses trânsitos aconteceram comigo: Plutão, Urano e Saturno. Todos eles indicavam mudanças radicais, e eu sabia que não podia mais trabalhar no meu velho escritório. Eu tinha uma salinha que era a metade desse espaço aqui na frente. Era um lugar horrível, horrível mesmo, sem janela, sem ventilação, sem nada. E eu tinha todo aquele trabalho para fazer, e me sentia infeliz o tempo todo porque toda aquela pressão do meu trabalho ia crescendo e crescendo, pessoas chamando a toda hora, e todos aqueles pedidos que recebia, era uma loucura. E também, esteticamente, o lugar era simplesmente medonho. Eu não me dava conta de que essa seria uma boa hora para me mudar para um lugar maior, porque aí eu teria de pagar um aluguel três vezes mais caro. Mas, por fim, tudo acabou me pressionando até que assinei um contrato de aluguel para este lugar aqui, embora não tivesse a mínima ideia de como iria pagar o aluguel. Simplesmente se tornou *necessário*. Mas agora é fácil perceber que tudo aquilo estava pronto para acontecer, e não vem ao caso o fato de ter de pagar por aquilo ou qualquer coisa assim, porque tudo acaba funcionando melhor. Quando há mais espaço, tudo funciona melhor e rende mais. Então, economicamente, também rende mais. E eu não percebi as mudanças radicais que começaram a ocorrer em meu trabalho, ou o quanto meus livros se tornariam conhecidos. O fato de eu ter me mudado daquele minúsculo escritório simboliza, de maneira sutil, uma série de mudanças íntimas, principalmente o fato de eu me livrar (Plutão!) das antigas restrições impostas pelo meu sistema de trabalho anterior. Agora, eu tenho *espaço*! Todos aqueles trânsitos diziam: "Faça mudanças, deixe para trás isso e aquilo, comece coisas novas", mas eu continuava em dúvida e hesitante. Essa é a reação comum, principalmente quando a pessoa tem muitos planetas em signos fixos, como é meu caso. A tendência é esperar até o último minuto para fazer as mudanças necessárias, porque você quer continuar se agarrando a sua segurança.

júpiter e saturno através das casas

Quando Urano, Netuno ou Plutão começam a entrar numa casa, há muitas vezes uma mudança perceptível em sua vida, relacionada com esse planeta e a casa onde ele estiver entrando. Mas essa sensação de mudança não costuma predominar durante todo o período em que o planeta está naquela casa. Ao passo que, com Saturno e Júpiter em trânsito, enquanto estão numa determinada casa eles normalmente representam na vida da pessoa transformações importantes relacionadas com aquela casa durante todo aquele período. Agora, Júpiter tem um ciclo de doze anos. Ele fica, em média, um ano em cada casa, a não ser que o seu mapa seja do tipo que tem certas casas muito extensas e outras muito pequenas; depende, também, até certo ponto, do sistema de casas que estiver usando. Na maioria dos casos, Júpiter fica numa casa por aproximadamente um ano. Saturno vai estar numa casa por mais ou menos dois anos e meio. Mas pode variar de dois a três anos, dependendo do mapa da pessoa e do tamanho das casas, e também da época em que ele estiver retrógrado.

Vamos dividir este círculo aqui (vai ao quadro-negro) em casas, e vamos esquecer os signos por enquanto. Olhar apenas os trânsitos de Saturno e Júpiter nas casas já é de grande ajuda! Na verdade, se jogar fora todo o resto da astrologia e usar apenas Júpiter e Saturno atravessando ou "transitando" suas casas natais, você terá aí um instrumento tão prático que poderia ser até melhor do que qualquer outro método que eu conheça para compreender a natureza cíclica e periódica das evoluções, as mudanças e os períodos de crescimento importantes na sua vida. Então, o que podemos fazer agora é considerar Júpiter e Saturno simultaneamente através de cada casa. Naturalmente, as influências de Júpiter e de Saturno são diametralmente opostas. Júpiter tende a expandir, e Saturno a contrair ou comprimir.

Onde quer que Júpiter esteja, você vai querer melhorar as coisas, ampliar as coisas. Qualquer que seja a casa onde Júpiter se encontra, isso indica que você pode adquirir uma compreensão mais *ampla* daquela área

da vida através de experiências mais abrangentes, de certos riscos que vai querer assumir e, de um modo geral, através da expansão. Qualquer que seja a casa onde Júpiter se encontre, isso indica que é nessa área da vida que ou você vai querer melhorar as coisas – você tem alguma necessidade de melhorar alguma coisa –, ou, pelo menos, mesmo que você não tenha nenhuma necessidade nesse sentido, aparecerá alguma oportunidade que vai lhe permitir melhorar essa área da sua vida. Mas isso não quer dizer que você vai aproveitar essa oportunidade. Você pode nem perceber que se trata de uma oportunidade. Só porque Júpiter está numa determinada casa não quer dizer – como muitos livros dão a entender – que você automaticamente vai fazer todo tipo de coisas maravilhosas e que vão lhe acontecer coisas extraordinárias. Ainda vai ser preciso de uma certa dose de *ação* de sua parte, e de sua capacidade de enxergar as coisas de uma maneira clara e com uma ampla perspectiva das novas possibilidades. E, a propósito, tudo isso pode se aplicar também aos aspectos de Júpiter com um determinado planeta, como também quando em trânsito numa determinada casa. Daqui a pouco explico o que quero dizer com isso. Outro fator importante é que Júpiter lhe dá a necessidade de agir de um modo que tem *ramificações futuras*. Júpiter, Sagitário e a nona casa constituem o que é conhecido como a nona letra do alfabeto astrológico. E todos eles têm alguma conexão com o *futuro*. Por exemplo, Sagitário é tradicionalmente conhecido como o signo da "profecia". Na história encontramos sagitarianos como William Blake, o poeta visionário inglês, que se tornam profetas do futuro. Muitos deles pressentem *o que virá a ser* no futuro. Então, do mesmo modo, quando Júpiter forma algum aspecto com um planeta natal ou se encontra numa determinada casa, há, muitas vezes, algo acontecendo que lhe dá uma *ideia* de como as coisas vão evoluir no futuro, das futuras possibilidades naquela área da sua vida. E, normalmente, não se trata apenas de uma ideia. É uma espécie de visão do futuro – o modo como as coisas poderão eventualmente evoluir para atingir o ideal que você pressente, ou você pode adquirir algum tipo de fé ou conhecimento íntimos. Esses, então, são alguns dos significados básicos dos trânsitos de Júpiter, e chegaremos a alguns exemplos num minuto.

Saturno transitando numa determinada casa ou formando aspecto com um planeta natal também nos dá a oportunidade de ter uma maior compreensão das coisas. Mas em vez de ser uma compreensão mais ampla e abrangente, como no caso de Júpiter, Saturno dá a oportunidade de compreender as coisas de um modo muito mais aprofundado, especializado e de aplicação *imediata*. Saturno sempre traz a possibilidade de aprofundar nossa consciência das coisas. E, naturalmente, onde quer que Saturno esteja, você sente necessidade de definir as coisas, de viver no presente, aprender a ser paciente, ser mais sensato, e também de construir. Uma das frases-chave para Saturno é *construir através do esforço*. Você constrói em qualquer área de vida indicada pela casa onde Saturno se encontra, ou em qualquer dimensão de experiência indicada pelo planeta que forma aspecto com ele. Também vou colocar os planetas aqui. (Os símbolos planetários são colocados nas casas a que estão associados, usando-se um mapa simples de casas iguais.) Esses são os planetas tradicionalmente associados a essas várias casas e aos signos que correspondem a elas. Então vamos colocar Marte na primeira casa, Vênus na segunda (a casa de Touro), Mercúrio na casa de Gêmeos (terceira casa), e assim por diante. Vamos ver daqui a pouco por que estou colocando os planetas aqui também; mas, basicamente, Saturno, por exemplo, passando pela terceira casa é, em muitos sentidos, parecido com Saturno em aspecto com Mercúrio. Enquanto estamos vendo essas coisas, seria bom vocês verificarem em seus mapas onde estão Júpiter e Saturno em trânsito atualmente. Alguns de vocês sabem isso de cor, mas se não souberem seria bom achar a casa onde Júpiter está agora e onde Saturno está, para ver se vocês conseguem achar alguma relação com o que vamos dizer. E verifiquem principalmente se Júpiter ou Saturno em trânsito estão formando alguma conjunção, quadratura ou oposição com um planeta natal. Vocês também deveriam dar uma olhada nos quincunces e semissextis, se houver.

Júpiter e Saturno em trânsito na primeira casa

A primeira casa representa o seu modo espontâneo de ser e de agir no mundo. Tem correlação com Marte. A primeira casa, portanto, é uma casa muito ativa. É a casa do impulso, e se caracteriza pelo fato de *você agir a seu próprio modo independente*. Então, quando Júpiter penetra na primeira casa, *ou quando Júpiter forma aspecto com Marte*, aumenta a necessidade que você tem de se autoafirmar. Há geralmente muito mais energia física presente, mais confiança e muitas vezes um aumento de peso quando Júpiter entra na primeira casa. Quando Saturno penetra na primeira casa, há com frequência uma perda de peso. Isto é, Júpiter gosta de fazer as coisas em grande escala. A última vez que Júpiter entrou na minha primeira casa, minha energia e apetite quase triplicaram. Engordei uns nove quilos, o que era preciso na verdade, porque estava bem magro devido a Saturno. Perdi uns treze quilos quando Saturno passou pela minha primeira casa.

De qualquer modo, Júpiter ou Saturno na primeira casa representam um período realmente importante, porque a primeira casa é o começo de todo um novo ciclo. É o começo de uma nova fase evolutiva que você vai iniciar através de uma ação e de um compromisso definidos. Assim, Júpiter lhe dá confiança para iniciar certas coisas que você pode ter pensado em fazer ou intuído por um longo tempo. E, geralmente, é sentido pela maioria das pessoas como uma época bastante positiva que traz muito otimismo em relação ao futuro. Claro que essas são tendências generalizadas, e, ao examinar um determinado mapa, vocês poderão descobrir que Saturno está formando uma quadratura com o Sol da pessoa ou uma oposição com a Lua, ao mesmo tempo que Júpiter cruza o Ascendente. Nesse caso, pode não haver tanto otimismo, mas é sem dúvida nenhuma um período importante e decisivo quando a pessoa tem simultaneamente todos esses trânsitos de Júpiter e Saturno. Algum de vocês tem Júpiter passando agora pela primeira casa? (Nenhuma resposta do auditório.) Acho que quem tiver Júpiter na primeira casa está se divertindo por aí afora, ou está ocupado demais, fazendo mil coisas em vez de ficar sentado ouvindo alguém falar, certo?

Uma coisa que é bastante comum com os trânsitos de Júpiter, principalmente quando está se aproximando do Ascendente e entrando bem no começo da primeira casa (e isso ocorre também quando Júpiter forma

aspectos com Mercúrio, ou ocasionalmente com o Sol ou a Lua), é que a pessoa tem certas visões do futuro. A pessoa poderá ter algumas visões do futuro ou alguns sonhos premonitórios. Isso é algo que vocês podem verificar – tentar se lembrar do que ocorreu no passado, e ver se aconteceu esse tipo de coisa com vocês. Nem sempre é uma coisa sensacional. Às vezes é mais um tipo de sensação ou pressentimento. Mesmo pessoas de negócios, corretores da bolsa e pessoas totalmente céticas e materialistas falam de como tiveram "aquele pressentimento". Não veem nisso nenhum poder psíquico, visionário, profético ou coisa parecida. É um "pressentimento", e pronto. Bem, então, o que é um pressentimento? É uma sensação de como estão indo as *tendências* do momento, e se essas tendências continuarem no mesmo sentido básico, levarão a uma determinada situação futura. E Júpiter pode sintonizá-lo com esse tipo de corrente em direção ao futuro. Não temos tempo de ver muitos exemplos, mas conheço muitas pessoas que – principalmente quando Júpiter cruzou o Ascendente – tiveram uma visão súbita de algo que poderia se iniciar agora e se desenvolver e crescer no futuro, e que mais tarde se verificou ser verdadeiro. Sua visão do futuro ou sonho premonitório aconteceu ao pé da letra. Nem sempre os sonhos premonitórios se realizam literalmente. Mas, se vocês tiverem algumas experiências desse tipo enquanto Júpiter estiver atuando, há boas chances de que isso funcione com bastante precisão.

Saturno na primeira casa corresponde a um período em que, de início, a pessoa se sente menos confiante. Isso é o que acontece *normalmente*. Pode ser diferente de vez em quando, de acordo com as pessoas envolvidas. Mas o que geralmente ocorre é que a pessoa tem menos confiança em si porque passa a reparar mais nas próprias falhas, e seu desejo de agir de modo independente (indicado por Marte e pela primeira casa) muitas vezes é frustrado de uma certa forma. E, é claro, isso também é válido para certos trânsitos de Saturno com o Marte natal. Muitas vezes este é um período em que a pessoa se sente abatida; é uma época em que muita gente toma consciência de suas falhas, do que deixou de fazer, e de suas fraquezas. A melhor coisa a fazer então é a pessoa tomar consciência do que realmente está errado com ela, e *do que está certo com ela*, e depois começar

a formar o tipo de *pessoa* que ela quer ser através de um esforço qualquer. Saturno na primeira casa – a melhor maneira de definir essa fase é: é uma época para "colocar as coisas no lugar". É uma época em que você precisa se encontrar. É uma época em que a pessoa realmente precisa de algum *feedback*, de um feedback realista e honesto sobre si mesma. E é uma época em que você deve se esforçar para aglutinar todas as várias partes de *si mesmo* e tentar integrar-se numa personalidade nova e mais firme. A primeira casa, claro, é *você mesmo*, e é a *imagem* de sua personalidade que as outras pessoas veem. Alguém tem Saturno na primeira casa agora? Três pessoas têm neste momento Saturno na primeira casa. Alguém quer fazer algum comentário sobre isso?

Auditório: Eu senti muito alívio quando Saturno entrou na minha primeira casa depois de ter ficado na 12ª casa.

Depois da confusão, sim, isso também é comum. Saturno na primeira pelo menos lhe dá alguma coisa definida, um senso de direção mais definido. Pode exigir algum trabalho ou esforço, e você pode se conscientizar de que não vai ser fácil por algum tempo, mas, por ser mais definida, a coisa parece mais segura. Novamente, depende muito da pessoa. Agora, você é muito impetuoso (referindo-se a uma pessoa no auditório). Você gosta de *ação*, mais de acordo com a primeira casa. Alguém que vive realmente nas nuvens, do tipo netuniano, e *se sente bem com isso* talvez preferisse Saturno na 12ª casa. Novamente, vocês têm de relacionar isso com o mapa da pessoa. Outra coisa bastante comum que costuma acontecer é que, quando Saturno entra na primeira casa, há uma sensação de peso, de seriedade e de depressão até, mas assim que a pessoa começa a cuidar realmente de si mesma, mudando a dieta, fazendo ginástica ou qualquer coisa que organize sua vida ou seu corpo, começa a se sentir muito melhor. Quando Saturno está na primeira casa, a pessoa tem a possibilidade de adquirir bastante força interior – seja física, emocional ou mental. Mas isso não acontece assim, sem mais nem menos. A pessoa tem de se esforçar para conseguir isso. Ao passo que com Júpiter na primeira casa as coisas são mais fáceis. Júpiter lhe dá força, energia e confiança sem que você tenha que *se esforçar* para isso. Entretanto, você precisa estar aberto a esse tipo de

oportunidade e *aceitá-la*. Você pode desperdiçá-la, mas pelo menos ela surgiu muito facilmente. Alguém mais tem atualmente Saturno na primeira casa?

Auditório: Sim, eu não me dei conta quando aconteceu logo de início, mas quando cruzou meu Ascendente comecei um regime e perdi uns seis quilos, e comecei a fazer ginástica, coisa que nem gosto de fazer.

É realmente diferente conforme a pessoa, depende do modo como você se sintoniza com o planeta ou os planetas envolvidos. Eu não sei se já falei sobre isso antes, mas o mapa de nascimento mostra de que maneira você sintoniza certas vibrações. Por exemplo, vamos pegar Saturno: o modo como você reage aos trânsitos de Saturno vai depender principalmente da posição de Saturno no mapa natal. Ou seja, se você tiver todo tipo de dificuldade com Saturno no seu dia a dia – conforme indicado na maioria dos casos pela posição ou os aspectos de Saturno –, então os trânsitos tendem a ser mais difíceis. Isso é algo tão pessoal que não pode ser mencionado em livros, nem ser generalizado. Cada pessoa, ao estudar o próprio mapa, acaba sabendo de que modo consegue lidar, por assim dizer, com certas energias planetárias. Se você consegue lidar com Saturno, os trânsitos de Saturno podem então representar o ponto culminante e positivo de todo um processo evolutivo e, às vezes, o reconhecimento público ou a fama. Os que odeiam Saturno são normalmente as pessoas que realmente têm preguiça. Mas devo lembrar que o modo como você "lida" com determinado planeta nem sempre aparece de maneira evidente e segura no mapa de nascimento. A pessoa pode muito bem evoluir e aprender a lidar com o planeta, mesmo que os aspectos natais que ele recebe sejam todos quadraturas.

Saturno em aspecto com Marte é de algum modo similar a Saturno na primeira casa. Muitas vezes há um enfraquecimento das energias, às vezes uma diferença marcante do nível energético. Recebi uma carta, ontem, de uma pessoa que se queixava assim do começo ao fim: "Deus, estou tão cansada; consultei vários médicos, e me sinto exausta o tempo todo etc. etc.". Então, olhei o mapa dela, e Saturno estava transitando no início de sua primeira casa. E Saturno em aspecto com Marte muitas vezes é assim

também. Mas, mais uma vez, tudo isso é imprevisível. O principal é entender os princípios básicos. Qual o significado essencial de Júpiter ou de Saturno numa determinada casa? Uma vez que você entendeu *isso*, pode relacionar com os casos individuais. Conheço uma pessoa que estava muito fraca e tinha realmente pouquíssima energia, embora tivesse apenas 25 anos de idade, e eu pensei: "Quando Saturno atingir sua primeira casa, a menos que ela faça alguma coisa, vai ficar um trapo, seu corpo vai sumir". Mas aí, quando Saturno atingiu seu Ascendente, ela começou a correr todos os dias. Sua resistência física hoje é mais ou menos o dobro do que era um ano atrás. É meio espantoso; mal consigo acreditar. Mas boa parte disso também é disciplina. Saturno é o planeta da disciplina. Ela realmente teve de se disciplinar para fazer isso toda manhã, todos os dias da semana. Só se permite uma folga nos fins de semana.

P: Então, a maioria das vezes, no nível físico, a menos que a pessoa se discipline e tenha alguma atividade física, ela poderá sofrer uma diminuição de suas forças ou de sua energia?

R: Eu diria que sim. Essa sem dúvida seria a tendência com Saturno transitando na primeira casa ou em aspecto com Marte.

Júpiter e Saturno em trânsito na segunda casa

Quando Júpiter ou Saturno estão na segunda casa, sempre evidenciam as atividades da segunda casa: dinheiro, ou treinamento, orientação para ganhar dinheiro, melhora da segurança material, aprender sobre investimentos, pode ser um milhão de coisas, mas está normalmente relacionado com algo material e prático. Muitas vezes tem ligação também com o trabalho e a carreira. Na realidade, todas as casas da terra – a segunda, a sexta e a décima, que se relacionam com os signos da terra – quando Júpiter ou Saturno entram nessas casas, muitas vezes afetam o seu trabalho ou a sua atitude perante o tipo de trabalho que você quer fazer. Com Júpiter na segunda alguns livros dizem: "Você vai ficar rico"; bem, isso pode acontecer ocasionalmente, mas é melhor não contar com isso. O mais

provável é que ocorra uma necessidade de você *melhorar* sua situação financeira. E normalmente, até o planeta ter percorrido metade da casa, a pessoa já adquiriu maior confiança sobre sua capacidade de lidar com o dinheiro, ou de ganhar mais dinheiro, ou pelo menos de ter acesso ao tipo de recursos que julga precisar. Saturno na segunda casa também se manifesta muitas vezes como uma necessidade de ganhar mais dinheiro. Mas as coisas tendem a ser bem mais lentas. Saturno é mais lento. Júpiter tende a ser bastante rápido e fácil, ou pelo menos muito mais agradável do que Saturno. Porém não é raro que as pessoas ganhem grandes somas de dinheiro, ou heranças, ou prêmios de concurso quando *Saturno* está na segunda casa. Pode acontecer; eu já vi acontecer, não com frequência, mas algumas vezes.

P: Quando Saturno ou Júpiter estão na segunda casa?

R: Na verdade, quando qualquer um dos dois estiver ali, mas estava me referindo a Saturno. É mais comum uma pessoa ganhar algum dinheiro com facilidade quando Júpiter está presente. Mas Saturno não impede isso. Lembrem-se Saturno *consolida*, estabiliza as coisas, traz as coisas para a realidade. E muitas vezes, com Saturno na segunda casa, sua situação financeira vai se estabilizar, vai se definir melhor. Seu modo de ganhar dinheiro vai ser mais definido. É uma coisa que vi repetidas vezes e que nunca encontrei em nenhum livro – todos afirmam que Saturno na segunda casa provoca todo tipo de ansiedade em relação ao dinheiro, e pode até mesmo levar à pobreza ou à falência. A ansiedade *existe* muitas vezes, principalmente quando Saturno se aproxima da segunda casa e entra nela, mas isso de forma alguma significa pobreza ou prejuízos financeiros, é muito mais uma pressão que você sente para definir de que modo vai cuidar do seu corpo neste mundo material, isto é, como você vai conseguir ganhar dinheiro para pagar comida, moradia e tudo o mais. Uma coisa que tenho visto com muita frequência é que, em primeiro lugar, muita gente muda de emprego durante a segunda fase. E parte da motivação dessas pessoas é encontrar alguma coisa que lhes dê maior segurança financeira. Mas em muitos casos, também, as pessoas iniciam algum treinamento (quando Saturno está na segunda casa) ou um curso qualquer que irá desenvolver

suas habilidades e com isso possibilitar que ganhem mais dinheiro. Então, quando Saturno está na segunda casa, mesmo não havendo uma grande entrada de dinheiro, não quer dizer que isso nunca vai acontecer, não se pode ter uma atitude muito rígida em relação a isso. A astrologia indica mais as motivações íntimas do que as manifestações exteriores. O lado interior aparece de forma *mais precisa* do que o lado exterior. Assim, mesmo que alguém esteja fazendo algum curso enquanto Saturno está na segunda casa, Saturno ali pode simbolizar *o que motivou* a pessoa a estudar, a fazer algo que irá ajudá-la a ganhar mais dinheiro ou a ter uma vida mais segura no mundo material. Um astrólogo com pensamento rígido diria: "Bem, não adianta estudar agora, não há nada na sua terceira casa ou na sua nona casa no momento".

E, falando nisso, quando Saturno ou Júpiter atingem Vênus por conjunção, quadratura, semissextil, quincunce, oposição ou até mesmo às vezes por trígono, acontecem com frequência experiências similares às que relacionamos com a segunda casa. Porém estas costumam ser mais curtas do que o período em que Júpiter ou Saturno estão numa casa. E vocês não devem esquecer que essas coisas de que falamos se referem especificamente à segunda casa, ao passo que um trânsito atingindo o Vênus natal pode se manifestar de duas formas: como o lado da natureza de Vênus que corresponde à segunda casa, ou como o lado referente à sétima casa (ou ambos). Assim, às vezes, um trânsito sobre o Vênus natal poderá se concentrar inteiramente sobre os relacionamentos íntimos, o casamento e outros assuntos da sétima casa, sem nenhuma correlação com os assuntos práticos da segunda casa. Outras vezes, um trânsito sobre Vênus vai se manifestar de um modo muito semelhante ao do mesmo planeta transitando na segunda casa.

P: No meu mapa, agora mesmo, Saturno está na segunda casa conjunto com a Lua, e tudo está mudando; estou agora me voltando para a arte em vez de uma atividade intelectual; com relação aos meus pertences, tudo o que tenho feito até agora é pegar minhas coisas e distribuí--las por aí.

R: Reestruturando. Essa é outra palavra-chave para Saturno – *estruturar* ou *reestruturar* quando está em trânsito. Provavelmente você está

também definindo suas necessidades e as coisas a que você dá um real valor. Conforme a pessoa, entretanto, isso é muito diferente. É uma coisa tão pessoal que o melhor que você pode fazer em termos de conceitos astrológicos generalizados é estabelecer alguns princípios básicos na esperança de conseguir penetrar um pouco na essência do problema. É realmente diferente para cada pessoa.

Júpiter e Saturno em trânsito na terceira casa

Na terceira casa, então – e isso também se aplica quando Saturno ou Júpiter formam aspecto com o Mercúrio natal –, há sempre uma evolução qualquer no modo como você expressa suas ideias, pensa, e até mesmo na sua percepção das coisas. Júpiter formando aspectos com Mercúrio ou transitando na terceira casa pode fazer que sua mente se torne mais otimista, seus pensamentos mais positivos. Saturno em aspecto com Mercúrio ou na terceira casa costuma levar a um pensamento mais sério, às vezes pessimista, e em alguns casos até mesmo à depressão, preocupação ou ansiedade. Porém, mais uma vez, depende muito da pessoa e de sua natureza, do seu grau de abertura, de suas atitudes e de seu nível de compreensão. Podemos, por exemplo, imaginar os planetas em trânsito como seres cósmicos que nos enviam mensagens, e isso principalmente quando um planeta em trânsito forma algum aspecto muito próximo com um planeta natal. É como se a gente recebesse mensagens deles, é como se estivessem falando para nós ou como se suas vibrações fossem filtradas através do inconsciente. É difícil explicar isso com palavras, mas alguns de vocês devem entender o que estou querendo dizer.

O melhor exemplo que conheço – e naquela época eu nem entendia de trânsitos – aconteceu logo depois que me formei. Estava trabalhando na biblioteca da faculdade. Saturno em trânsito estava fazendo oposição a meu Mercúrio natal, e eu estava passando por essa incrível reorganização e reestruturação de meu pensamento. Todo meu velho modo de pensar estava sendo reestruturado num sentido muito mais realista. Saturno também

obriga você a ser mais realista. Era como se eu estivesse recebendo umas instruções *severas* de algum ser saturnino sobre o modo como eu deveria pensar e enxergar as coisas daquele dia em diante. Páginas e páginas sobre as coisas que Saturno me contou foram o resultado daquele período, que durou semanas. Foi realmente interessante. Para a maioria das pessoas de hoje, falar sobre a recepção de mensagens e instruções dos planetas faz você parecer um fanático por óvnis ou um maluco que precisa ser internado. Mas mesmo assim é uma metáfora muito útil e tão válida quanto qualquer outro método de descrever o que você está sentindo ou o que *pode* sentir quando ocorrem certos trânsitos. Outro exemplo: quando Júpiter está na sua primeira casa, você pode receber essas mensagens como se fossem ditadas por uma voz interior que dissesse: "Você pode fazer, você consegue, tenha fé, experimente", esse tipo de coisa. Quando Saturno em trânsito atinge algum ponto, a mensagem pode ser do tipo: "É melhor estudar isso com cuidado; preste atenção a si mesmo, conheça seus limites, não tenha pressa, seja prático". Quando Urano é que está em trânsito, você sempre recebe essa mensagem: "Dane-se tudo! Livre-se de todas aquelas restrições!". Só Deus sabe o que Netuno diz. Netuno nem fala através de linguagens, exceto talvez na poesia ou na música. Netuno se expressa com nuances. Com Netuno, tudo é sutil e nebuloso. Com Plutão, é assim: "Eu não ligo mais. Já está tudo acabado!". Sempre drástico.

Bem, mas, voltando ao assunto, Júpiter ou Saturno na terceira casa ou formando aspecto com Mercúrio – este não costuma ser um período muito crítico em si, mas o conhecimento adquirido pode ser usado mais tarde e é um período que você ficará contente de ter superado. Principalmente se Saturno estiver ali! Com Saturno em aspecto com Mercúrio ou na terceira casa, você consegue realmente aprofundar sua compreensão das coisas e pode se tornar mais seguro acerca do que você pensa e acerca de suas opiniões, ideias, conceitos e fatos que têm valor para você. A tendência, quando Saturno forma aspecto com Mercúrio ou está na terceira casa, é testar aqueles conceitos, testar aquelas ideias e ver se se encaixam de alguma forma na prática. Alguém tem Saturno ou Júpiter na terceira atualmente?

Auditório: Tenho Júpiter na terceira. Está em conjunção com minha conjunção Marte-Júpiter na terceira.

Você nasceu com Marte conjunto com Júpiter na terceira? E Júpiter em trânsito está agora em conjunção com os dois? (Sim.) Todo o processo indicado pelo trânsito de Júpiter começou há alguns meses e vai continuar por mais algum tempo. O que você tem feito?

Auditório: Bem, em janeiro eu iniciei um curso de pós-graduação na faculdade.

Claro, aqui temos também o retorno de Júpiter. A cada doze anos, Júpiter retorna a sua posição natal. Então, você deve ter uns 24 anos. O retorno de Júpiter é uma época muito comum para as pessoas expandirem suas atividades educativas, principalmente o segundo retorno, na casa dos vinte anos. Mas também no primeiro retorno, aos doze anos aproximadamente, quando ocorre uma mudança nítida nos interesses educacionais do adolescente. Você também está participando de um curso de astrologia. Isso deve, igualmente, fazer parte do processo. Então, na verdade, há o retorno de Júpiter, além do trânsito de Júpiter na terceira casa – juntando tudo, há uma ênfase muito forte na aprendizagem e no desenvolvimento de suas capacidades e interesses.

retornos de júpiter, saturno e marte

P: Você vai falar sobre os retornos?

R: Bem, já que você tocou no assunto, vou aproveitar e mencionar três deles. O retorno de Júpiter, a cada doze anos aproximadamente, é sentido pela maioria das pessoas como uma época bastante positiva – novos planos, novas possibilidades, novas aspirações começam a se formar, há bastante otimismo e uma percepção clara das oportunidades futuras. Muitas vezes há algumas mudanças rápidas também. Mas via de regra, independentemente de outros aspectos que você tiver na mesma época, se houver um retorno de Júpiter a tendência é que ocorre pelo menos uma característica *geral* de

"progresso", seja um emprego melhor, um curso de pós-graduação ou alguma outra coisa que signifique para você progresso e aperfeiçoamento.

Pode-se escrever um livro sobre o retorno de Saturno. Aliás, existem livros inteiros sobre isso e sobre o ciclo de Saturno. De certa forma, é um pouco exagerada a importância que se dá a isso (desprezando outros trânsitos), mas é importante, porque sua infância ainda continua até seu primeiro retorno de Saturno, aos 29 ou trinta anos. Muita gente não tem uma ideia muito clara do que quer fazer realmente ou do que precisa fazer até o primeiro retorno de Saturno. Antes desse primeiro retorno, sua vida é uma série de tentativas ao acaso em todas as direções possíveis, mas muitas dessas tentativas, ou todas elas, são experiências sem objetivo. Ao passo que o retorno de Saturno muitas vezes marca o seu destino, que está tomando *forma*. Saturno é uma espécie de planeta do destino. É por isso que tantas coisas que parecem predestinadas ocorrem por ocasião dos aspectos de Saturno, não só com o retorno de Saturno, mas também quando ele forma aspectos com outros planetas. E é frequente você ter então uma noção melhor acerca do que está destinado a fazer. Às vezes, você é simplesmente forçado a fazer mesmo que resista. Outras vezes, embora muita gente costume dizer que Saturno é restrição, o retorno de Saturno é sentido como uma tremenda *libertação*, porque de repente você sabe o que deve fazer, ao passo que antes você sempre tinha essa sensação: "Eu não tenho bem certeza do que devo fazer". Então, aparentemente você pode ter sido uma pessoa livre, mas no seu íntimo pode ter se sentido realmente frustrado. Após o retorno de Saturno você pode exteriormente não ter muita liberdade, mas poderá intimamente se sentir muito mais livre. E há também uma mudança no seu sentimento de liberdade e responsabilidade por ocasião do segundo retorno de Saturno entre 58 e sessenta anos.

O retorno de Marte também é importante em certas ocasiões. Ocorre a cada dois anos e costuma ser sentido como uma renovação de energia ou novos planos, mas normalmente trata-se apenas de novos planos relacionados com o que você *já* está fazendo. O retorno em si raramente indica alguma nova etapa importante. Mas vamos supor que você tenha negócios ou qualquer coisa assim e ocorra o retorno de Marte, pode ser que

você inicie uma nova linha de produtos ou uma nova ideia publicitária. Porém, se o retorno de Marte for acontecer enquanto uma série de outras coisas estiver ocorrendo (coisas realmente importantes, como aspectos de Saturno, Urano ou Júpiter em trânsito), é mais do que provável que você terá um modo dinâmico de agir ou iniciará alguma coisa nova. Também Marte em oposição a Marte – que ocorre a cada dois anos – é uma coisa que se deve observar porque muitas vezes é uma fase de bloqueios ou frustração. Em geral, dura apenas alguns dias, mas certas pessoas se sentem realmente oprimidas nesses dias. É como se um Marte estivesse aqui, e o outro Marte estivesse ali, e a pessoa simplesmente parece que não consegue mobilizar sua energia. Pode ser que algumas pessoas não sintam isso, mas tenho visto isso repetidas vezes, comigo e com outras pessoas. Geralmente, não é uma coisa do outro mundo, a menos que você esteja tentando executar algum grande projeto naquele momento – digamos dentro dos dois ou três dias do aspecto exato –, pois então parece que o projeto não vai para a frente. Eu nunca ia querer me lançar num projeto com Marte fazendo oposição a Marte.

P: Lembre-se de que você estava falando sobre o retorno de Júpiter, e que havia uma espécie de fator-chave para o primeiro retorno, e depois para o segundo, e há de fato uns cinco retornos ou mais de Júpiter numa vida. Será que existem outros fatores-chave associados aos outros retornos de Júpiter?

R: Bem, o terceiro é bastante fácil de descrever. Ocorre com mais ou menos 35 anos, e esse número é uma espécie de número mágico para muita gente – principalmente para as mulheres. Há muitas mulheres que parecem despertar para uma nova vida, libertar-se com o terceiro retorno de Júpiter. Muitas vezes esse retorno é mais importante para elas do que o segundo, se aos vinte anos já tinham filhos e responsabilidades. Em termos de ambições pessoais, planos educacionais e tudo o mais, o terceiro retorno pode então representar um período importante. Mas, para todos, o retorno de Júpiter significa de fato novas possibilidades. Faz você tomar consciência de que existem agora novas oportunidades, e de que você pode fazer coisas novas e promissoras, coisas que talvez nunca tenha pensado em fazer. Mas quanto ao quarto, quinto e sexto retornos, eu não saberia realmente como descrevê-

los. Conheci muitas pessoas que tiveram esses retornos, mas costumo dar só uma descrição em linhas gerais aos clientes para que eles possam identificar alguns fatos.

O outro retorno que podemos mencionar é o de Urano, mesmo que muita gente não viva o suficiente para conhecê-lo. Ocorre em torno dos 84 anos. E eu não sei o que ele significa, a não ser que, na minha opinião, se você já viveu tudo isso, pode adquirir um novo sentimento de liberdade ou se tornar super-rebelde depois de ter provavelmente superado todas as restrições sociais. Mais do que a maioria dos trânsitos, o retorno de Urano deve provavelmente ser algo imprevisível e uma coisa totalmente individual.

P: Bem, pode ser que isso não tenha nada a ver com o que estamos falando, mas houve um velho na Flórida que, aos 110 anos, quis começar a aprender a ler porque queria começar a ler a Bíblia. Era um fazendeiro, com 110 anos de idade.

R: É, isso realmente não tem nada a ver. (Riso.) Entretanto, essa vontade dele pode ter sido despertada por ocasião do nono retorno de Júpiter (aos 108 anos, mais ou menos). A pessoa não só sente uma forte necessidade de aprender e de se aperfeiçoar, como também é frequente ela adquirir uma nova fé religiosa durante o retorno de Júpiter.

P: O que acontece com o segundo retorno de Saturno?

R: Depende principalmente do que você aprendeu no primeiro retorno e de como você aplicou isso na prática. Às vezes, vem acompanhado de um sentimento de frustração tremenda, se você achar que não viveu de acordo com sua verdadeira natureza.

Comentário do auditório: Muita gente se suicida em torno dessa idade.

R: O que vem completar o que acabei de dizer. Depende do quanto você sente que se realizou e fez o que pretendia na vida. Na verdade, a maioria dos clientes que me consultaram tinha uma idade correspondente ao primeiro retorno de Saturno (com alguns anos a mais ou a menos) ou à oposição de Saturno com o Saturno natal. Acho que devo ter feito uma dúzia de mapas quando o segundo retorno de Saturno estava ocorrendo. Normalmente, a vida pessoal até lá já se organizou; a pessoa em geral já está comprometida ou conformada com seu casamento ou seu estilo de vida,

embora haja exceções. Vez ou outra, a pessoa vai querer se libertar e poderá acabar com seu casamento naquele período, mas é mais comum as pessoas pensarem em planejar sua segurança para o futuro, a aposentadoria etc. Uma mulher que conheci no mês passado estava tendo seu segundo retorno de Saturno, e ela precisa agora tomar algumas decisões importantes. Os retornos de Saturno são quase sempre épocas de decisão. Grant Lewi afirma que é uma época em que a pessoa, na verdade, é tremendamente livre. É um dos raros momentos em que você pode realmente escolher: "Sim, eu vou continuar com meu casamento, com isso e com aquilo; sim, vou viver de tal modo ou vou me lançar numa coisa totalmente nova". Essa mulher tem de decidir, junto com o marido – que está passando pela mesma situação –, se eles devem vender o negócio que têm e fazer outra coisa pelo resto da vida, ou se devem continuar com o negócio por segurança; mas isso também implicaria continuar trabalhando todos os dias. *Ela* passa muitas horas trabalhando no negócio . Ele não, joga golfe a maior parte do tempo. Ele portanto seria mais propenso a conservar o negócio. Ele apenas mantém os livros em dia pelo fato de ser contador. Mas é ela quem faz todo o trabalho pesado, e agora ela está com mais ou menos sessenta anos. Então eles ainda não decidiram o que vão fazer. Mas isso é exatamente o que costuma ser: uma decisão puramente prática sobre o modo de arrumar sua vida e garantir sua segurança. É em essência o que ocorre para a *maioria* das pessoas, mas, é claro, uma pessoa mais interiorizada e contemplativa poderá também, naquela fase, adquirir um senso de propósito interior renovado.

Um homem que conheço está com seu segundo retorno de Saturno se aproximando. Isso se dará exatamente daqui a dois anos. Ele tem Saturno e Júpiter natais em conjunção na oitava casa em Virgem, e Marte no início da oitava casa no final de Leão. Saturno em trânsito está agora em conjunção com seu Marte natal e está se aproximando de Saturno e Júpiter, e ele acabou de vender o negócio ao qual dedicou a vida inteira. Colocou toda a sua energia nesse negócio, desde o primeiro retorno de Saturno. Com 29 anos, deixou a firma em que trabalhava e iniciou seu próprio negócio, e trabalhou nele, trabalhou, trabalhou, fez do negócio um grande sucesso, e agora – com a chegada do segundo retorno de Saturno – está vendendo sua firma a um

preço incrível, milhões de dólares. Tudo o que tem a fazer agora é pescar e caçar pelo resto da vida. É um grande alívio para ele, um grande peso tirado de suas costas.

Gostaria também de dizer mais alguma coisa sobre o ciclo de Urano. Embora o retorno de Urano se aplique a poucas pessoas, outras fases de seu ciclo interessam a muita gente. Se considerarmos o ciclo de Urano como um ciclo de 84 anos, então, quando você está com mais ou menos 21 anos, Urano em trânsito forma quadratura com seu Urano natal, embora às vezes o aspecto seja exato quando a pessoa mal completou dezenove anos. Então, em torno dos dezenove, vinte ou 21 anos, é frequente haver aquela atitude rebelde do tipo: "Já chega de papai e mamãe, preciso viver minha própria vida". Depois vem a oposição sobre a qual falamos, que ocorre por volta dos 42 anos, ou um pouco antes – às vezes é sentida já desde os 38 anos. Há normalmente mudanças radicais nessa época, uma ruptura com o passado, e também novas e estimulantes atividades. Depois, novamente, uns vinte anos mais tarde, por volta dos sessenta anos, Urano em trânsito forma nova quadratura com o Urano natal, isso é muito comum na idade em que a pessoa se aposenta, por volta dos sessenta, 65 anos. Muitas vezes a pessoa passa a manifestar uma certa criatividade e originalidade (e excentricidade também) mais efetivamente do que havia sido possível até então. Pode ser – e provavelmente *deveria* ser – um período de acentuada liberdade pessoal, conscientização social e em que os interesses criativos adquirem nova força.

Júpiter e Saturno em trânsito na quarta casa

Se colocarmos Júpiter e Saturno em trânsito na quarta casa, teremos, por um lado, uma indicação muito comum (por parte de qualquer um dos dois planetas) de mudança ou de melhoramentos em alguma propriedade sua ou em seu lar, ou em algo que tenha a ver com suas *raízes*. Principalmente Júpiter, quando na quarta casa, dá a você essa necessidade de fazer de seu lar um lugar mais confortável. E as pessoas têm, nessa época, necessidade de ter mais espaço, de ampliar ou melhorar sua casa ou seu ambiente. Isso, às

vezes, implica a mudança para uma casa mais espaçosa. Às vezes a pessoa vai iniciar uma reforma da casa onde está morando. Pode ser que acrescente um novo quarto ou transforme o porão em *playground*, todo tipo de coisa, enfim. Estive falando sobre isso recentemente durante uma aula, e muita gente comentou: "Acabamos de ampliar nossa casa, e Júpiter está agora na minha quarta casa". Mas, com Saturno na quarta você também vai melhorar sua propriedade, não tanto porque você quer mais espaço, mas porque você quer que o lugar em que você mora seja mais *sólido*. Então, muitas vezes você empenhará mais esforços, ou mais energia, ou mais dinheiro em sua casa ou terreno para que pareça mais sólido ou permanente. Seja qual for o caso, tanto com Júpiter como com Saturno na quarta, a ênfase será dada à vida particular e, às vezes, à vida íntima.

Quando Saturno entrou na minha quarta casa, comecei a construir umas paredes com tijolos, argamassa, pedras e cimento. Não cheguei a terminar nenhuma delas, porque não tenho nenhum planeta na minha quarta casa natal. Não sobrou mais energia para terminar. Tudo o que fiz foi colocar os alicerces (Saturno) e umas duas fileiras de tijolos apenas, e acabei contratando outra pessoa, que não sabia bem o que fazer para terminar o trabalho. É a parede de tijolos mais engraçada que já vi. Parece um muro de cimento com alguns tijolos aqui e ali. Da mesma forma, quando Júpiter entra na quarta, é bastante comum as pessoas mudarem de casa, ou começarem a planejar uma mudança futura para um lugar maior. Em todos os casos que vi, se a pessoa se mudou, acaba gostando mesmo do novo lugar. Dá a sensação de ser realmente confortável. E de vez em quando a pessoa se muda para um lugar até menor, mas o ambiente vai lhe parecer tão mais agradável que vai acabar gostando bastante do lugar.

P: Por ser um local mais arejado, como uma casa de campo ou qualquer coisa assim?

R: Depende do gosto da pessoa. Algumas pessoas vão querer se mudar para Nova York. Por exemplo, conheço um sujeito que morava em Santa Ana, no sul da Califórnia, em meio à poluição, o que era horrível. Ele tinha um lindo apartamento, bem grande pelo que pagava, era um bom negócio, mas ele não aguentava o lugar, a poluição e a umidade eram

horríveis. Mas quando Júpiter entrou na sua quarta casa ele se mudou para Laguna Beach. Conseguiu um lugar minúsculo, mais ou menos a metade da área do outro, e teve de pagar mais porque lá os aluguéis são altos. Mas se sentiu muito mais confortável na nova residência simplesmente porque ele é pisciano e adora estar perto do mar, e o ar ali também é melhor. De qualquer modo, Júpiter e Saturno em trânsito podem indicar coisas muito semelhantes, mas com uma pequena diferença. O que difere principalmente é a motivação, o que *motiva* seu comportamento. Com Saturno na quarta, você pode querer reformar sua casa para ela ser mais sólida, mais segura, ou investir nela porque é um bom investimento. Com Júpiter, a motivação tende mais a ser um simples *prazer*. Num nível mais sutil, esses trânsitos através da quarta casa, ou quando Saturno ou Júpiter formam aspecto com sua Lua natal, podem se relacionar com uma mudança ou uma reavaliação da sua própria imagem ou da confiança que você tem em si próprio.

P: Isso também se aplica ao mapa natal. Pois meu marido tem Saturno na quarta casa de seu mapa natal, e eu tenho Júpiter ali, e nos já nos mudamos umas dezessete ou dezoito vezes nos últimos vinte anos. E ele mesmo já se mudou umas 48 vezes, parece. Realmente é assim mesmo que funciona.

R: Os princípios básicos também funcionam para o mapa natal. Mas não estou me concentrando nisso agora. Na verdade, é até mais difícil falar sobre isso, pois as manifestações do planeta natal conforme sua colocação são muito maiores ainda do que os planetas em trânsito. Mas, mesmo com os trânsitos, não estamos de forma alguma vendo todas as possibilidades.

Júpiter e Saturno em trânsito na quinta casa

Trânsitos na quinta casa, ou quando Saturno ou Júpiter formam aspecto com o Sol: isso afeta sua energia criativa e todo o seu modo de expressar criativamente sua energia. Saturno costuma dar uma sensação de peso. Na verdade, Saturno na quinta ou em aspecto com o Sol é um dos trânsitos mais difíceis, mas também, muitas vezes, um dos mais gratificantes. Eu diria

que Saturno na quinta casa vem apenas em segundo lugar, depois de Saturno na primeira casa como uma época em que as pessoas costumam se sentir realmente cansadas, porque está na casa do Sol – a força vital! Saturno na quinta ou na primeira muitas vezes é lembrado pela pessoa como uma época difícil, e com frequência como uma época em que a energia física é muito fraca e não há em geral muito otimismo. Entretanto, mais uma vez, temos que ter cuidado com isso. Com Saturno entrando na quinta, no seu início, a sensação de peso costuma ser maior do que quando Saturno está no fim da quinta casa. Com Saturno no começo da casa, muitas vezes você passa a tomar consciência de seu grau de criatividade, de sua habilidade em criar, e do estado de sua vida amorosa também, o quanto você é capaz de transmitir a sua energia amorosa, e você também se torna mais realista quanto ao que está recebendo. E se você realmente não se sentir amado, se se sentir rejeitado ou ignorado durante esse período, isso também é uma mensagem importante! Até Saturno chegar ao fim da quinta casa você poderá fazer algo a respeito... na melhor das hipóteses. Pelo menos, você pode tentar se acostumar e aceitar as coisas como elas são. Na melhor das hipóteses, você pode tentar fazer algum *esforço* para externar seus sentimentos afetivos e sua criatividade de uma maneira muito mais precisa. Saturno na quinta, ou em aspecto com o Sol, é uma época para você disciplinar, estruturar e definir o modo como manifesta sua energia criativa. Quando digo energia criativa quero dizer no sentido geral, isto é, você pode expressar sua criatividade e vitalidade numa relação amorosa ou em algum tipo de trabalho ou com crianças, ou com as três coisas. O fato principal é que a posição de Saturno na quinta casa – em sua parte inicial – muitas vezes traz bastante frustração, mas vai ficando mais fácil à medida que você for se acostumando e aprendendo as lições dessa fase. Isso também é válido para alguns aspectos que Saturno em trânsito forma com o Sol.

Às vezes, os aspectos de trânsito com o Sol para as mulheres são um pouco diferentes dos aspectos com o Sol para os homens. Os aspectos com a Lua, para as mulheres, muitas vezes assinalam experiências marcantes, grandes decisões e assim por diante.

P: Poderia falar mais alguma coisa sobre Saturno em trânsito em conjunção com a Lua natal?

R: Em primeiro lugar, também podem ser acrescentadas aí todas aquelas coisas da quarta casa: pode haver mudança de residência, decisões sobre o lar, o ambiente etc. E, para a maioria das pessoas, é uma época em que elas se voltam para si mesmas. Tornam-se mais realistas ou pelo menos têm a oportunidade de compreender melhor o que são realmente. A Lua simboliza, entre muitas outras coisas, o modo como você se sente em relação a si mesmo, o quanto você se sente à vontade consigo mesmo. E com Saturno formando aspecto com a Lua, muita gente passa por uma fase bastante difícil. Também é comum a pessoa ficar bastante desanimada. Acho que isso se deve, em parte, ao fato de a Lua ser um planeta passivo. A Lua representa uma parte inconsciente ou semi-inconsciente de você e do jeito como você *sente* as coisas. Não é uma coisa tangível, que se consegue agarrar. As pessoas muitas vezes tomam decisões importantes nessa época. São devolvidas a si mesmas e forçadas, por alguma circunstância exterior ou algum fator íntimo, a reavaliar o que estão fazendo. Vou dar dois exemplos rápidos.

Conheci um sujeito que, quando Saturno formou conjunção com a sua Lua, já tinha se apresentado em dez escolas de medicina, e todas elas o haviam recusado; e a última também o recusou quando ocorreu esse aspecto. E ele ficou realmente deprimido por uns três ou quatro dias, resmungando o tempo inteiro. Foi aí que ele teve de se questionar de novo para saber se *estava* realmente *destinado* a ser médico e se ainda *queria* ser um. Ele teve de encarar o fato de que, se realmente quisesse ser médico, teria de sair do país para poder frequentar uma escola de medicina, pois seu nível escolar não era suficiente para as escolas daqui. E foi isso o que ele fez. E já está quase terminando o curso de medicina na França. Mas teve que lutar por isso. Uma das melhores expressões para trânsitos é "chegar a um acordo com as coisas". Outro sujeito, quando Saturno formou conjunção com a sua Lua na sexta casa, foi despejado e começou a procurar desesperadamente algum tipo de trabalho – mas não conseguiu achar. Então ele resolveu: "Minha única esperança é fazer que minha namorada, que tem dinheiro,

case comigo". Então perguntou à moça se ela gostaria de casar, pois é uma capricorniana trabalhadora, e ele achou que pelo menos teria alguém para sustentá-lo. Mas ela o mandou embora! E ele ficou bastante deprimido durante algumas semanas. Todas as coisas das quais quisera fugir agora o estavam desafiando. Então, teve de encarar o fato de que teria, algum dia, que começar a ganhar seu próprio sustento. E teve de encarar a realidade de sua situação com a mulher (Lua) de sua vida, e quais eram seus verdadeiros sentimentos e necessidades.

Júpiter na quinta é bem diferente de Saturno na quinta. Júpiter nessa casa normalmente lhe dá uma enorme energia criativa. Aliás, uma senhora veio ao meu consultório outro dia e disse: "Bem, Júpiter está na minha quinta casa, e estou com toda aquela energia criativa!". Está fazendo trabalhos de arte. Muita gente com tendências criativas se empenha de fato muito mais quando Júpiter está em sua quinta casa. Muitas vezes, seu interesse acaba se expandindo para outras coisas, também. Quando tinha vinte anos e Júpiter esteve na minha quinta casa, fiquei fazendo filmes, escrevendo peças, fazendo poesia e estudando astrologia, tudo isso simultaneamente – tive também um relacionamento amoroso importante. O trânsito de Júpiter na quinta casa na vez seguinte pegou um rumo totalmente diferente – não tive tanto divertimento e despreocupação. Júpiter na quinta é uma época muito comum para ter experiências ou casos amorosos que normalmente trazem alegria. Saturno na quinta é uma época em que os casos amorosos podem ser um tanto difíceis, ou às vezes não se consegue ter nenhum, embora se procure o tempo inteiro. Quando Saturno entra em sua quinta casa, você pode também sentir-se particularmente atraído por pessoas do tipo saturnino ou capricorniano. E quando Júpiter entra em sua quinta casa, você pode sentir-se atraído por pessoas do tipo jupiteriano, pessoas otimistas. Júpiter na quinta, para a maioria das pessoas, é uma época bastante feliz. Saturno na quinta não significa uma total falta de criatividade, mas você não tem aquela enorme energia criativa caracterizada por Júpiter na primeira ou na quinta. Sua energia é mais limitada. Então, quando Saturno está na quinta, é uma boa época para você disciplinar o modo como faz o seu trabalho criativo. Vamos supor que você seja um

escritor, um pintor ou coisa parecida. Saturno na quinta é uma boa época para você aprender a simplesmente *fazer o seu trabalho*, quase mecanicamente, apenas faça o que tem a fazer, todo dia, durante um determinado tempo. Com Júpiter na quinta, você pode confiar muito mais na inspiração, e ainda conseguir que as coisas sejam feitas. Com Saturno na quinta, entretanto, você nunca conseguirá realizar nada a não ser disciplinando seus métodos de trabalho e de criação.

Júpiter e Saturno em trânsito na sexta casa

Chegamos então à sexta casa, com Júpiter e Saturno transitando aí. É evidentemente uma época para fazer mudanças no trabalho, na atividade diária, nos hábitos de saúde também, desde os hábitos alimentares até o hábito de dormir. E você muitas vezes se pergunta: "Para que *sirvo*?". Lembrem-se de que a sexta casa é a casa de Virgem, um tanto autocrítico, às vezes; com Saturno na sexta, é comum você ser duro, exigente demais, exageradamente crítico consigo mesmo. Nessa época, também, surgem às vezes alguns problemas crônicos de saúde que podem incomodá-lo. O principal é que, com Júpiter ou com Saturno ali, você deve usar sua energia para cuidar da saúde e dos hábitos diários. Júpiter principalmente leva a pessoa a querer melhorar sua situação no trabalho, o tipo de trabalho, o ambiente de trabalho ou o tipo de pessoas com quem trabalha. Com Saturno transitando na sexta, a pessoa às vezes pode sentir alguns aborrecimentos nessas áreas, o que irá obrigá-la a tomar uma decisão sobre se deve ou não ficar no emprego. Alguém no momento tem Júpiter ou Saturno na sexta casa?

R: Tenho Saturno na sexta.

P: Há quanto tempo Saturno está na sua sexta casa?

R: Desde os 24 graus de Câncer.

P: Bastante tempo, então... Você tem algum emprego?

R: Não. Estou desempregado desde setembro, mais ou menos. Depois comecei um curso.

P: Então você parou de trabalhar enquanto Saturno estava na sua sexta casa?

R: Sim. E os empregos que consegui entre janeiro e setembro foram muito irregulares. Deixei um emprego muito bom enquanto Saturno estava entrando na minha sexta casa. Então, desde dezembro de 1975, tive realmente de reavaliar toda essa área.

P: Você tem feito alguma coisa em relação a sua saúde?

R: Ando me concentrando muito sobre esse assunto. Estive lendo livros e mais livros sobre saúde. Fiquei muito interessado em comida vegetariana e coisas desse tipo.

Júpiter e Saturno em trânsito na sétima casa

Com Júpiter e Saturno na sétima casa, deve ser bastante óbvio para a maioria de vocês. E é algo semelhante a Júpiter ou Saturno em trânsito formando aspecto com Vênus – há um enfoque nos relacionamentos. O curioso é que muitos casamentos enfrentam mais dificuldades quando Júpiter passa pela sétima do que quando é Saturno que passa pela sétima. E um dos motivos parece ser que, quando Júpiter está em sua sétima casa, você sente a necessidade de melhorar seus relacionamentos ou de ampliar o quadro de suas relações, e se você não tiver nessa época um bom relacionamento com alguém, ou se sua relação tiver praticamente acabado ou não puder ser melhorada, haverá com frequência uma necessidade de aumentar o círculo de suas relações além do casamento. Ao passo que Saturno na sétima faz que você encare o casamento de modo muito realista e com muita seriedade. Muitos relacionamentos passam por grandes mudanças e muitos casamentos acabam quando Júpiter ou Saturno transitam na sétima casa; e se o casamento tiver acabado, quando o planeta que estava na sétima entra na oitava casa, você então passa a ter toda aquela chateação de partilha de bens e acertos financeiros. Às vezes, é aquela confusão. Temos pouco tempo de sobra. Acho que podemos ver apenas

rapidamente as outras casas, pois há ainda algumas outras coisas que quero fazer.

Júpiter e Saturno em trânsito na oitava e na nona casas

P: Alguém tem Júpiter ou Saturno na oitava casa agora?

R: Júpiter em trânsito está agora na minha oitava casa.

P: E você tem desenvolvido seus estudos astrológicos?

R: Estou envolvido não só com astrologia, mas com outros tipos de estudos ocultos também, e com a maioria das coisas relacionadas com a oitava casa.

P: Somente desde que Júpiter entrou na oitava, ou antes disso?

R: Principalmente desde que Júpiter entrou na oitava.

A oitava casa é difícil de explicar porque tudo que se relaciona com ela, com Plutão e Escorpião é meio oculto, ou inconsciente. Mas, normalmente, Júpiter ou Saturno na oitava casa costumam enfatizar as coisas mais profundas, mais íntimas, seu estado psicológico, suas emoções, ou outras formas de "segurança íntima de seu ser". Com frequência, há uma ênfase também no poder e na sexualidade. Júpiter tende a aumentar seu interesse por sexo ou experiências sexuais. Saturno na oitava é muitas vezes um período de frustração emocional e sexual, embora também se possa tirar boas lições disso. Não é sempre que você se vê frustrado pelas *circunstâncias*. Em outros casos, você pode querer definir ou disciplinar o uso que faz de todos os tipos de poderes, energia sexual, poder financeiro e outras coisas, enquanto Saturno está na oitava casa.

Como se sabe, Júpiter ou Saturno em trânsito na nona casa representam muitas vezes uma época de procura da verdade, cuja essência é *aprender quem você é*. É uma época ótima para a pessoa aprender, principalmente para ampliar a própria visão filosófica ou religiosa, enquanto Júpiter transita sua própria casa – é portanto um pouco como o retorno de Júpiter... fé renovada, novas atividades educacionais, viagens frequentes e assim por diante. Com Saturno na nona, sua fé se contrai, pelo menos por

algum tempo, você pode passar a duvidar de todas as coisas em que costumava acreditar ou que achou que *conhecia*. Mas, como já vimos, a pressão de Saturno não existe sem motivo; ao atravessar essa fase, você pode desenvolver uma base mais profunda, mais sólida para sua vida religiosa ou espiritual. Essa parte de sua vida poderá então ter por base muito mais sua experiência pessoal do que qualquer tradição ou condicionamentos passados. Pode haver nessa época algum interesse por uma grande linha de pensamento, seja qual for, ou por qualquer tipo de ideias que possam dar um sentido definido a sua vida. Há também uma série de atividades que a pessoa desenvolve nessa fase e que se referem a planos profissionais (*relacionados com seus ideais*), que são mais uma preparação para o período seguinte, o da décima casa.

Júpiter e Saturno em trânsito na décima, 11ª e 12ª casas

Fora as coisas habituais relacionadas com Júpiter ou Saturno em trânsito na décima casa, podemos ir além, lembrando que esta é uma casa de Saturno – daí todas as formas de estrutura de vida, responsabilidade e planos a longo prazo poderem ser enfatizadas. E esses trânsitos são bastante semelhantes a Júpiter ou Saturno em aspecto com o Saturno natal. É também muito útil na hora de uma consulta quando, por exemplo, uma pessoa está desempregada e está realmente procurando um emprego *melhor*; deem uma olhada em Júpiter ou Saturno formando aspecto com o Saturno natal, especialmente a conjunção, ou principalmente Júpiter entrando na décima, sexta ou segunda casas. Esses trânsitos tendem a ajudá-lo a encontrar algum trabalho de que realmente goste, ou a melhorar sensivelmente sua situação no emprego. Não significa necessariamente que você vai ter um salário extraordinário de imediato. Algumas pessoas, enquanto Júpiter ou Saturno transitam em sua décima casa, desistem de empregos que eram seguros ou pagavam bem simplesmente para ter mais opções na vida e ter a oportunidade de fazer o que querem em termos de vocação profissional. Então, quando Júpiter está na décima, nem sempre significa dinheiro, mas você pode conseguir alguma

coisa de que goste mais e que tem *futuro*, já que, como se sabe, Júpiter é conhecido pelas coisas futuras.

A 11ª casa, mais provavelmente do que qualquer outra casa, não é muito bem explicada na maioria dos livros. E não tenho tempo agora de explicá-la muito melhor. Mas na verdade lida – entre outras coisas – com seu senso de propósito na sociedade, o modo como você se encaixa na sociedade. O último capítulo de meu livro sobre os elementos[11] dá alguns detalhes sobre cada casa. Quando Júpiter ou Saturno entram na 11a casa, é frequente você ter uma maior participação em atividades de grupo; e você faz isso em parte porque tem uma noção melhor do seu papel na sociedade, do que *você* pode fazer para atender à necessidade de outrem, ou simplesmente do modo como você se adapta ao mundo como um todo – não de um modo vocacional, mas *pessoalmente*. Uma senhora que eu conheço, quando Saturno entrou em sua 11ª casa, chefiou um grupo de sessenta a setenta pessoas solteiras; e ficou encarregada de organizar as atividades desse grupo. Saturno na 11ª casa simbolizou perfeitamente o que ela estava fazendo. A exemplo de Aquário, o Aguadeiro (que é associado a esta casa), é comum nessa época você *verter* suas energias nos outros.

A 12ª casa é um caso curioso, e é também – como Netuno – bastante difícil de explicar em palavras. Mas principalmente Saturno na 12ª casa tende a ser um período realmente importante. Tanto Júpiter como Saturno na 12ª casa tendem a provocar em você o sentimento de estar meio perdido, meio confuso. Essa "confusão", na maioria dos casos, não costuma ser muito perturbadora quando Júpiter está na 12ª casa. Mas quando Saturno está ali, há, muitas vezes, uma enorme sensação de estar perdido ou de não ter objetivo nenhum. É assim que muitas vezes as pessoas explicam isso quando Saturno está na 12ª casa: "Não tenho nenhum objetivo, nunca sei o que vai vir depois". As velhas estruturas simbolizadas por Saturno tendem a dissolver-se rapidamente quando Saturno está na 12ª casa. Ou seja, o que costumava fazer sentido para você ou lhe dava alguma energia ou apoio tende a desaparecer, e muitas vezes você acaba se sentindo realmente *vazio*. Então começa a olhar ao redor e diz: "Meu Deus, tenho de encontrar alguma coisa à qual possa me agarrar". A 12ª casa – a exemplo de Netuno e de Peixes

– é algo intangível. Então não há nada que você possa fazer quando Saturno ou Júpiter estão na 12ª casa, *exceto* sintonizar-se com as coisas intangíveis, ligar-se em coisas espirituais e em ideais, em coisas sutis ou em atividades artísticas – algum tipo de arte, poesia ou música. Mas não há meio de essa fase correspondente à 12ª casa satisfazer suas ambições e desejos no nível prático. Ela é feita para uma evolução de natureza íntima ou ligada ao sutil e ao estético. Muita gente se sente extremamente desorientada quando Saturno está na 12ª casa, e se você vai ficar desorientado ou não, se essa fase será agradável ou não, vai depender de sua capacidade de aceitação do infinito das coisas. Alguém tem Saturno agora na 12ª casa? (Várias pessoas levantaram a mão.) O que aconteceu com você?

R: Bem, para mim foi ótimo. Simplesmente porque surgiram muitas coisas do passado e sabia que eu teria de me ligar com aquilo agora... e adquiri maior confiança para enfrentar a vida e as ansiedades... e o fato de ter de lidar com minhas tendências escapistas está sendo uma coisa muito importante para mim agora.

Pois é, Netuno, a 12ª casa, Peixes: é o *escapismo*, a *fuga*. Mas quando Saturno forma aspecto com Netuno por trânsito, *ou* está na 12ª casa, um dos conceitos-chave para essa fase é que você tem de enfrentar o que tem procurado evitar até então. Isso também ocorre quando Plutão em trânsito forma aspecto com Netuno; muita gente teve Plutão atingindo Netuno natal em Libra nos últimos anos. Com Saturno na 12ª casa, não podemos, é claro, esquecer que se trata do final de todo um ciclo. É o fim de um ciclo inteiro de vida, e muita gente percebe que é o fim não só de toda a sua estrutura de vida mas até mesmo da antiga estrutura de sua personalidade. As atitudes, ideais, prioridades e ambições do passado simplesmente desmoronam durante essa fase, mas isso pode ser também uma fonte de inspiração: se você souber o que está acontecendo, então pode acompanhar o processo e atuar junto com ele. Mas é um período preparatório, é como se você estivesse colocando tudo em ordem para a formação de todo um novo estilo de vida e de toda uma nova estrutura da personalidade, que pode iniciar quando Saturno se aproxima e entra na primeira casa.

P: Você poderia falar um pouco mais sobre Júpiter na 11ª casa? Eu tenho Júpiter ali.

R: E aí está você, fazendo parte de um grupo – um esforço educativo em grupo.

P: Bem, claro, eu tenho Marte conjunto com Júpiter no mesmo lugar.

R: Como? Você nasceu com Júpiter conjunto com Marte na 11ª casa?

P: Sim.

R: Em que signos estão?

P: Gêmeos.

R: Você ensina, ou qualquer coisa assim?

P: Sim. Ensino.

R: Línguas ou gramática?

P: Ciências, biologia, botânica e gramática também.

R: Gêmeos tende a ser científico, verbal ou ter habilidade manual.

P: Bem, eu estudei e ensinei noções de línguas estrangeiras e, por algum tempo, escrevi nesses idiomas. Na verdade, sempre me interessei por idiomas, mas só como passatempo.

R: Então Júpiter recentemente voltou a sua posição natal na 11ª casa. Você então está provavelmente evoluindo para uma nova fase de atividades que eventualmente serão dirigidas para atividades em grupo. Quando a pessoa tem todas aquelas coisas de Gêmeos numa casa do ar – a 11ª, a terceira ou a sétima –, ela precisa ter um contato direto com os outros. Na 11ª, tende a ser com grupos – digamos cinco ou mais pessoas ao mesmo tempo, representando uma grande concentração de energia.

P: Bem, sempre foi assim na realidade. Sempre estive envolvido com o ensino e com uma série de atividades educacionais e de grupo.

R: A 11ª casa tem as conotações de Aquário e Urano, não só no que se refere a trabalho em grupo, mas também a política, a todo tipo de atividade científica, mudanças sociais e atividades inovadoras. Quase todas as pessoas que conheci que tinham o *Sol* na 11ª casa – e é algo que nenhum livro parece ter ainda mencionado – são realmente sensíveis as mudanças ou tendências políticas. Isso não quer dizer necessariamente que irão fazer alguma coisa a respeito, mas compreendem essas coisas naturalmente e com facilidade. E

muitas vezes ficam fascinadas por esses assuntos, mesmo que não tenham uma participação ativa. Seja como for, há normalmente uma necessidade de a pessoa derramar sua energia sobre as massas de alguma forma, quando há uma ênfase na 11ª casa.

P: (A mesma pessoa – com Marte conjunto com Júpiter em Gêmeos na 11ª casa – prossegue com suas perguntas etc.) No primeiro retorno de Júpiter, resolvi entrar para o seminário e ser padre, mas acabei desistindo depois. E agora é o terceiro retorno de Júpiter, e de novo tive atividades com uma outra igreja e passei a ensinar outra vez.

R: A única pessoa que conheço que tem Júpiter conjunto com Marte em Gêmeos está numa faculdade há mais ou menos dez anos!

P: E eu estou há mais ou menos quinze anos.

R: Todos os que têm uma forte ênfase em Gêmeos precisam experimentar todo tipo de coisas novas.

P: E eu tenho o Sol na nona casa, o que piora ainda mais as coisas.

R: É, não é brincadeira. Mas então em que signo está seu Sol?

P: Áries. E minha Lua está em Leão.

R: Talvez você devesse abrir sua própria escola.

P: É uma boa ideia!

R: Uma escola original, inovadora, para a nova era.

algumas observações sobre os trânsitos de urano

Uma coisa sobre os trânsitos de Urano que eu quero mencionar rapidamente é que os trânsitos de Urano têm muito a ver com a faculdade de superar as coisas. Muitas vezes eles indicam que você superou os velhos padrões e está preparado para uma mudança – mesmo que você não saiba disso. É como se a pessoa não tivesse consciência de seu próprio crescimento. A pessoa está sempre mudando e, na melhor das hipóteses, sempre aprendendo, mas nem sempre tem noção do quanto aprendeu e do quanto cresceu. Mas quando Urano chega e cutuca você, ou o provoca com sua descarga elétrica, você, de repente, percebe o quanto, em sua essência, você é diferente do papel que

está desempenhando na vida. Sua verdadeira natureza, surgindo agora através de todo esse novo crescimento, provavelmente não é compatível com velhos padrões de hábitos no seu estilo de vida, o que deixa você agitado e impaciente. E às vezes é até meio assustador, porque pode haver uma necessidade muito forte de fazer mudanças radicais, extremas. Os trânsitos de Urano podem, é claro, se manifestar em muitos níveis diferentes. Num nível mais sutil, você pode mudar completamente o seu modo de compreender ou de lidar com qualquer que seja a dimensão de vida indicada pelo planeta que forma aspecto com Urano. Ao passo que, num nível mais comum, há uma necessidade de fazer algo totalmente diferente, provocador às vezes, só pelo prazer de se sentir estimulado. Tenho aqui dois exemplos disso.

Urano em trânsito em quadratura com Mercúrio natal – bem, isso aconteceu a uma pessoa com Ascendente em Gêmeos; Mercúrio, então, é seu planeta regente. Qualquer trânsito que forme aspecto com o Ascendente ou com o regente do Ascendente é realmente muito poderoso. Afeta todo o seu ser. E não apenas algum setor da sua vida. Afeta, em muitos casos, a sua aparência, a sua saúde física, a sua disposição física e todo o seu modo de encarar a vida. Então, com Gêmeos no Ascendente, ela naturalmente tem uma forma muito mental e intelectual de encarar a vida. Ela lê bastante, tem muita curiosidade por tudo e é bastante voltada para os outros, embora, com o Sol em Câncer, ela também seja meio fechada e aprecie a solidão. Ao mesmo tempo que se afasta das pessoas, tem muita vontade de falar com elas. Conclusão: ela fica em casa e conversa pelo telefone o dia inteiro! Tem a segurança de Câncer e ainda pode falar (Gêmeos e Mercúrio). Seja como for, em seu mapa Mercúrio está em Leão e recentemente ficou em quadratura com Urano em trânsito em Escorpião. As coisas nessa época eram mais ou menos assim: em primeiro lugar, ela se deu conta de que havia superado todos os seus velhos modos de pensar e *agir*, pois, como vocês sabem, o Ascendente tem a ver com ação, com seu modo de agir, é a cúspide da casa de *Áries*. Os geminianos agem através da fala e através das mãos! Ela também tomou consciência de sua aparência. E cortou os cabelos bem curtinhos. Aliás, quando vocês veem pessoas fazendo mudanças radicais em

sua aparência, trata-se com frequência de um trânsito de Urano. Essa conscientização de que ela havia superado seus velhos modos de pensamento e de percepção das coisas, essa conscientização já vinha se manifestando há pelos menos um ou dois anos, na forma de uma insatisfação total e um forte desejo de mudança, mas não estava na hora de essas mudanças acontecerem, e por muito tempo ela não pôde fazer nada a respeito. E todo esse anseio de mudança só começou a tomar alguma forma ou algum rumo quando o trânsito começou a ficar muito próximo. E quando o trânsito se aproximou, ela tirou uma licença no emprego e foi para o Nepal, sozinha. Foi com um grupo, mas não conhecia ninguém daquele grupo. E ela está agora procurando também vários tipos de emprego, pois está se sentindo cada vez mais limitada em seu velho emprego. Esse é, muitas vezes, o tipo de experiência que você tem nas primeiras fases de um trânsito de Urano – você se sente limitado, restringido, e a única coisa que você quer é explodir, acabar com as restrições.

Num outro caso, quando Urano em trânsito formou quadratura com Saturno, a pessoa pôde satisfazer sua necessidade de ser livre no seu modo de trabalhar, de sentir-se estimulada com algum tipo de trabalho que estivesse fazendo. Em outras palavras, todas as velhas estruturas de trabalho indicadas por Saturno foram abaladas por Urano, como que sacudidas e alteradas de modo radical. E, também, Urano em quadratura com Saturno trouxe um senso de *libertação* em relação a certas tarefas consideradas sufocantes, certas obrigações até então encaradas com muita seriedade e uma série de medos. Muitas dessas coisas foram simplesmente varridas. É como se Urano tivesse ajudado a pessoa a se libertar de tudo que podia retê-la – as coisas de Saturno. Os trânsitos de Urano chegam a libertar a pessoa, e é uma época muito excitante, muito interessante. Uma coisa ruim que tenho notado sobre os trânsitos de Urano é que, no nível psicológico, levam a pessoa a ter atitudes extremas e arriscadas, e ela fica muito, muito revoltada e muito egoísta também, muito centrada em si mesma. E a outra coisa é de caráter físico; um trânsito de Urano é uma energia muito forte para seu corpo aguentar. Ele realmente põe à prova seu sistema nervoso, e muitas vezes é uma época em que surgem problemas nervosos, espasmos, erupções

na pele, insônia e todo tipo de coisas perniciosas que não se consegue nem mesmo tratar de modo adequado. Mas quando o trânsito acaba os sintomas muitas vezes desaparecem ou pelo menos diminuem em intensidade e gravidade.

comentários finais

Sobre os trânsitos de Júpiter e Saturno, vocês não devem esquecer o que eles significam no seu mapa conforme o *signo*, e não apenas conforme os aspectos próximos. Quando os aspectos forem realmente muito próximos, provavelmente as coisas chegarão a um ponto específico de manifestação. Mas digamos que você tenha o seu Sol em Leão na quinta casa, e Saturno agora está em Leão. A partir da época em que Saturno entrar em Leão até o momento em que sair de Leão, vai ser uma fase importante, uma fase saturnina para você. Mas quando Saturno formar um aspecto próximo com seu Sol, provavelmente por três vezes, esses aspectos exatos vão representar fases bem distintas no seu desenvolvimento e na assimilação das lições de Saturno. O primeiro dos três trânsitos será *provavelmente* o que você mais notará, e que terá o impacto mais forte. Mas de um modo geral eu diria que se deve manter uma órbita pequena para Saturno. Pessoalmente, eu nem havia notado que Saturno estava formando uma quadratura com o meu Sol até o momento em que o aspecto ficou exato, e depois tudo começou a ficar uma loucura, uma confusão total. Mas eu só me dei conta disso a partir daquele momento – não pude evitar notá-lo – e durante os nove meses seguintes, em que o trânsito ficou em aspecto exato mais duas vezes. Depois, devagar, foi desaparecendo. Os trânsitos de Júpiter são um pouco como Saturno; podemos dar um tipo de órbita geral *por signo* se Júpiter estiver no seu signo solar, no seu signo lunar ou no signo de seu Ascendente – tudo isso poderá lhe trazer sentimentos positivos e confiança que você irá notar. Mas as órbitas sobre os aspectos *exatos* com os ângulos do mapa ou com os planetas natais deveriam ser mantidas dentro de uns poucos graus apenas, e é quando muitas vezes estarão acontecendo coisas específicas. Costumava

pensar que, para todos os trânsitos, devia-se calcular uma órbita de um grau, já que todos os meus costumavam ser extremamente precisos. Mas parece que, para muita gente, temos de usar uma órbita um pouco maior, dois ou três graus ou até mesmo um pouco mais. Acho que cinco ou seis graus deveria ser o valor máximo na maioria dos casos, principalmente com os trânsitos de Plutão e Urano.

No assunto referente a trânsitos, temos também as lunações. Alguns costumam examinar o Sol e a Lua em trânsito separadamente, o que dificilmente costumo fazer. Não é assim tão importante, principalmente a Lua em trânsito, que percorre todo o seu mapa a cada 28 dias mais ou menos. O Sol em trânsito pode ser observado eventualmente, e poderá ocasionalmente ter algum significado. O principal aspecto com o Sol e a Lua é a *Lua nova*, quando Sol e Lua estão em conjunção, o que às vezes é chamado de lunação. Vocês podem eventualmente olhar para a posição por casas, isto é, em que casa natal vai cair. Aqueles calendários de influências celestes elaborados por Jim Maynard são muito úteis, porque relacionam todas as Luas novas por horário e posição zodiacal. Vocês também podem usar as Luas cheias, e aqueles calendários também dão todas as informações sobre elas. O que importa principalmente com a Lua nova é: vai formar alguma conjunção, quadratura ou oposição próximas com algum planeta natal? A Lua nova poderá então ativar ou tonificar aquele planeta. Na maioria dos casos, a lunação apenas tonifica o que quer que possa ser estimulado potencialmente em seu mapa natal. Não é algo positivo ou negativo, difícil ou fácil, é apenas um *estímulo*. O mais importante em relação às lunações é ver se elas formam conjunções, quadraturas ou oposições com um planeta natal. E depois acompanhar o processo. Nem sempre acontecerá alguma coisa. Mas minha experiência me leva a crer que a conjunção é, de longe, o mais seguro dentre os aspectos com as lunações. Em outras palavras, se por acaso você tiver a Lua nova formando uma conjunção com *qualquer* planeta de seu mapa, talvez até mesmo a meio grau do aspecto exato, mas é praticamente certo a quinze minutos do aspecto exato, ela vai ativar aquele planeta. A ativação pode começar já uns três ou quatro dias antes de a Lua nova ser exata, ou seja, à medida que o Sol e a Lua

forem se aproximando cada vez mais daquele ponto radical, por assim dizer, você vai começar a sentir antes de a Lua nova chegar a seu ponto exato. E essa influência muitas vezes continua depois, até a próxima Lua nova. Ela se manifesta com mais intensidade normalmente durante os primeiros catorze dias, as primeiras duas semanas – ou seja, da Lua nova à Lua cheia. Essa é normalmente a fase de maior liberação de energia. Depois disso, a tendência é ir diminuindo. Certas pessoas afirmam que, se a Lua nova for um eclipse solar, poderá então ser até mais forte e poderá até mesmo durar vários meses. Eu, pessoalmente, não estou muito convencido de que isso seja verdade, de que o eclipse seja mais forte que as lunações, como dizem; pode até ser, mas nunca vi nada que pudesse me fazer pensar desse modo. E venho acompanhando isso há anos. Entretanto, se forem usar todos os aspectos múltiplos de trinta graus,[12] vocês muitas vezes irão encontrar toda uma série de lunações atingindo um determinado planeta natal, mês após mês, e isso por uns quatro ou cinco meses talvez.

P: O que o Sol em trânsito faz? Estimula? E sobre os nodos lunares em trânsito?

R: Não creio que o trânsito do Sol seja muito *importante*. Nunca foi muito importante para mim. Tampouco os nodos têm sido importantes para mim. Certas pessoas estudam os trânsitos pelos nodos, ou os nodos em trânsito pelos planetas natais. Pode ser que sejam boas técnicas para algumas pessoas, mas elas nunca significaram nada para mim. Em si, os trânsitos do Sol, ou da Lua, eu nunca os uso nas consultas. Só olho para as Luas novas e, eventualmente, a Lua cheia também pode atingir algum ponto. Você tem, digamos, seu Sol natal a treze graus de Áries, e haverá uma Lua cheia entre treze graus de Áries e treze graus de Libra – ou seja, se o Sol em trânsito estiver a treze graus de Libra e a Lua em trânsito a treze graus de Áries, essa Lua cheia vai então ativar aquele Sol natal. Às vezes, você poderá perceber isso com bastante intensidade; outras vezes poderá acontecer qualquer coisa de menor importância, ou não acontecer absolutamente nada que você possa notar. As Luas novas e as Luas cheias não são fáceis de interpretar. A única maneira de fazer isso é ter uma real compreensão dessa

área de seu mapa natal que está sendo ativada, senão você vai se perder completamente.

P: Você mencionou alguma coisa sobre Saturno entrando na 11ª casa e a participação em atividades de grupo ou coisa assim. Eu tive Saturno na 11ª casa durante o ano passado e acabei me envolvendo na organização de algumas atividades com outras pessoas, e tive de trabalhar com um monte de gente e levar todos a fazer alguma coisa.

R: O fato de você dizer: acabei "me envolvendo" soa como Saturno! Soa como responsabilidade – aquelas mãos cósmicas que entram na sua vida! Bem, obrigado por terem vindo.

5. Considerações práticas sobre a consulta astrológica



Na medida em que a astrologia lida de modo particularmente significativo e mais imediato com o mundo *interior* (isto é, o mundo da *psique*, o mundo da *experiência* pessoal), deve-se presumir então que a astrologia é composta de certas leis e princípios que transcendem as mais evidentes e mais comprováveis leis do mundo material. Consequentemente, todo astrólogo, ao mesmo tempo que compreende a realidade da situação de um cliente em sua forma simbólica (ou, poderíamos dizer, em sua *forma energética* essencial), é também desafiado, na situação de conselheiro, a *interpretar* essas percepções abstratas em linguagem clara do dia a dia com a qual o cliente possa se sentir familiarizado. O nível de conscientização e o grau de compreensão e acessibilidade do cliente influirão, em grande parte, não só no modo como o astrólogo vai tentar formular suas "interpretações" e percepções, mas também na facilidade com que poderá comunicar ao cliente alguma coisa significativa e ainda assim conservar a verdade essencial representada de forma abstrata pelas configurações astrológicas.

Ao usar o termo "facilidade", estou me referindo principalmente ao fato de o astrólogo ter de "baixar" sua capacidade consciente até o nível necessário antes que possa ser estabelecido um contato verdadeiro com a maioria dos clientes. É como se o astrólogo fosse um *transformador* (no

sentido dos transformadores elétricos) que faz baixar a corrente energética até determinado nível que possa ser usado de modo mais imediato. Não há dúvida de que a maioria dos astrólogos dá um suspiro de alívio quando encontra um cliente capaz de sintonizar diretamente com o nível de concepção mais elevado do astrólogo, porque nesses casos a consulta astrológica pode não só representar menos trabalho para o astrólogo, mas também ser algo revitalizante e inspirador. Entretanto, pela minha experiência, a grande maioria dos clientes não consegue estabelecer esse tipo de ligação com o astrólogo; eles são o que são, e seu conhecimento é em geral limitado a um certo grau de compreensão e a um padrão fixo de pensamento. Nesses casos, o astrólogo tem de deixar de lado a pureza das percepções e símbolos abstratos, que retêm em si tanto mistério e são tão estimulantes, e "baixar" até o nível maçante e bastante complexo da vida diária, com todas as suas ponderações, restrições, limitações e frustrações. A pergunta, então, é a seguinte: como fazer essa transição desde os altos níveis de percepção até o envolvimento profundo no mundo material? Em outras palavras, como dar forma às realidades invisíveis e intangíveis da vida de modo que o cliente possa se sentir familiarizado com suas explicações e ainda assim não perder as qualidades inspiradoras, revigorantes e fortalecedoras inerentes à beleza e à simplicidade essenciais da astrologia?

Uma das formas de abordar este assunto é considerar a astrologia como uma linguagem, como se afirmou tantas vezes. A astrologia é uma linguagem de vida, uma linguagem cósmica, uma linguagem das energias e – como costumo repetir sempre que surge uma oportunidade – uma *linguagem da própria experiência*. O astrólogo, muitas vezes, não serve tanto de "intérprete" (no sentido astrológico, comum da palavra), mas de *tradutor*. Muitas vezes, quando deparamos com alguma complexidade ou configuração num mapa individual, não *sabemos* o que significa. Podemos, sem dúvida, desenvolver toda uma série de teorias sobre um provável significado no nível abstrato, o potencial que *possa* representar, e assim por diante. Mas em muitos casos não *sabemos* o que significa! Portanto, qualquer tentativa *não direcionada* de "interpretar" tais fatores sobrepondo diversas teorias é muitas vezes um método de consulta que deixa a desejar,

pois ao fazer isso estaremos pondo limites desnecessários aos possíveis significados que o cliente possa eventualmente identificar.

Em casos assim, muitas vezes me vejo fazendo o papel de tradutor, isto é, tentando simplesmente explicar ao cliente, da maneira mais clara e simples possível, o que a linguagem astrológica está dizendo a ele. Em certos casos, como tenho costume de explicar sistematicamente essa abstração em termos concretos, consigo muitas vezes penetrar mais claramente na realidade de seu significado para aquela determinada pessoa. Em outros casos o cliente capta determinadas coisas graças a este simples e sistemático esforço de tradução. Uma espécie de "livre associação" por parte do cliente é assim possível e encorajada, aumentando a probabilidade de o cliente adquirir um conhecimento de real valor e utilidade. Na verdade, acredito que o fato de evitar essa fase de tradução do trabalho astrológico muitas vezes leva o astrólogo a uma posição de "sabichão", e faz que o cliente ou deixe de confiar no astrólogo, ou exagere o valor de certas declarações específicas, que passam então a ser encaradas mais como *fatos* do que exatamente como *interpretações*. Afinal, o *cosmos* está falando com a pessoa através do mapa astral! Poderíamos fazer melhor com nossas teorias limitadas?

Acredito que seja minha Lua em Aquário e minha sintonia muito forte com Urano que tantas vezes me levam a enfatizar a objetividade e a abordagem científica que, a meu ver, um bom conselheiro astrológico deveria ter. Com "científica" não me refiro às ciências materiais nem ao conhecimento de estatísticas. Refiro-me, antes, à palavra "científica" no seu sentido verdadeiro: de *scio*: "eu sei". É extremamente importante, a meu ver, que o conselheiro astrológico seja capaz de diferenciar o "eu sei" do "eu acho", ou do "alguma parte de mim sabe". Em muitos casos, podemos ter a sensação de que uma coisa ou outra poderia ter algum significado para determinada pessoa; pode vir sob a forma de pressentimentos, intuições de vidas passadas, antecipações de acontecimentos futuros etc. Essas sensações ou intuições são, sem dúvida, interessantes, mas, se *eu* não souber com certeza se essa intuição é verdadeira, é muitas vezes melhor, na qualidade de conselheiro, não dizer nada. Nos casos em que essa intuição específica tem

uma forte relação com um determinado problema que a pessoa está tendo, *pode* às vezes ser útil expressar a ideia, mas ela deve ser apresentada mais como uma impressão ou apenas uma possibilidade do que como um fato propriamente dito.

Muitos de nós têm notado o uso cada vez mais frequente de termos como "astrologia kármica", "astrologia de vidas passadas" etc. E é nesse tipo de trabalho astrológico que o "eu sei" aquariano com frequência se perde em adivinhações vagas e hipotéticas. Como expliquei detalhadamente em meu livro *Astrologia, karma e transformação*, se a lei do karma é uma lei real e universal, então toda a astrologia é "astrologia kármica" e cada fator do mapa de nascimento está relacionado com o karma. Se a lei kármica não é um princípio real e universal, então a palavra "karma" não deve nunca ser usada em relação a nada, principalmente à astrologia! Não pode ser dos dois jeitos... embora muitos aparentemente estejam tentando isso! Se fosse dos dois jeitos, isso equivaleria a dizer, por um lado: "Você deveria procurar um novo emprego, porque Júpiter está em conjunção com seu Saturno natal, e isso indica boas oportunidades para uma promoção rápida, que você pode perder se não agir agora!", e, por outro lado, declarar logo em seguida: "Mas, naturalmente, Saturno está em aspecto com seu Vênus, o que significa que há algum ajuste kármico a fazer no seu quadro financeiro ou amoroso, e você simplesmente deve aceitar isso e ter paciência". (Observem que, para alguns "astrólogos kármicos", as supostas situações kármicas devem apenas ser suportadas, sem que se responda com alguma iniciativa ou mudança de atitude.)

Muitos astrólogos, inclusive eu, que dão particular importância ao valor *consultivo* da astrologia, sentem-se desanimados e até mesmo aborrecidos (pois sua profissão está sendo desvalorizada) quando, numa obra astrológica, são incluídas, *sem necessidade*, algumas referências ao karma. Há um certo tipo de profissional e autor de astrologia que faz mau uso das tradições espirituais e esotéricas que se baseiam na lei kármica e na teoria da reencarnação. Eu não estou aqui me referindo aos autênticos médiuns que conseguem fazer – e na realidade fazem – comentários precisos sobre vidas passadas, talvez misturando um pouco de astrologia,

embora esses não sejam tão numerosos como muitos pensam. Esse tipo de pessoa nem sempre está atuando como conselheiro, não pretende ser um conselheiro, e muitas vezes não está particularmente interessado em ser um conselheiro. Seu trabalho é fazer "interpretações" mediúnicas, e os clientes que o procuram esperam exatamente esse tipo de serviço.

Se a pessoa, entretanto, não é um médium profissional, e se apresenta ao público na qualidade de astrólogo, acho imperativo que se abstenha completamente de fazer referências ao karma (se o astrólogo *ou o cliente* não acredita nisso), ou que a teoria kármica seja estabelecida como base para a compreensão de toda a essência do mapa de nascimento (quando tanto o astrólogo como o cliente entendem realmente e aceitam o que o karma é!). Ou seja, o karma – quando usado sem restrições na consulta astrológica – deve ser um pano de fundo espargindo luz e significado nas condições específicas da vida de uma pessoa, sem reduzir tudo a um espírito de "fatalidade cósmica", mas, em vez disso, incentivando a pessoa a crescer e aceitar o que lhe coube na vida.

Porém, até mesmo no caso em que existe entre astrólogo e cliente essa compreensão mútua, esse compartilhar da mesma fé na realidade da lei kármica, o astrólogo precisa se manter firme no presente ao lidar com circunstâncias e sensações imediatas e alternativas reais de vida. Pois, embora num nível fundamental e visto a partir de um estado de consciência mais elevado tudo talvez esteja sujeito à lei kármica, o fato de a maioria de nós não ter uma evolução espiritual suficiente para chegar a esse estado de consciência deveria nos incitar a aceitar as limitações de nossas percepções e, assim, a lidar com a vida com base em nossa experiência imediata. Em outras palavras, embora seja confortante e animador basear nossa fé em puras abstrações, temos que viver e tomar nossas decisões usando nosso conhecimento relativo e concreto, por mais limitado que seja.

Nessa mesma linha de pensamento, é raro aparecer um astrólogo suficientemente evoluído para atuar como um verdadeiro *guru*, isto é, um verdadeiro mestre e guia espiritual. Na verdade, embora alguns astrólogos gostem de desempenhar esse papel, eu me pergunto se algum de nós seria capaz de oferecer aos outros a verdadeira doação que um *guru* tem a

oferecer: a libertação da alma de quaisquer vínculos e limitações. Mais uma vez, temos de pensar na felicidade *a longo prazo* e no bem--estar espiritual do cliente, e não no triunfo de nosso ego. Ao assumir com excessivo entusiasmo uma responsabilidade espiritual maior do que a que somos capazes de ter, um astrólogo poderá estar assumindo um tremendo fardo kármico para si mesmo, como também iludindo alguma criatura desamparada à procura de alguma luz e esperança que possa encontrar. Sou da opinião de que, enquanto o astrólogo não for um verdadeiro *guru*, ele *pode* ajudar a orientar as pessoas para um sentido mais depurado e espiritual da vida, levando a seu conhecimento o poder, a beleza e a realidade da unidade de todo o universo e da mais elevada ordem de todas as manifestações da vida. Nesse sentido, a astrologia tem uma participação "espiritual", ao elevar e purificar a mente dos que a usam ou estudam.

o fator confiança na posição de conselheiro

Mencionei acima a possibilidade de surgir alguma desconfiança na mente do cliente quando o astrólogo desempenha o papel de "sabichão", o que tantas vezes encontramos em consultas em que é dada maior ênfase à "interpretação" do que ao diálogo propriamente dito. Mas um outro fator relacionado com a confiança é a necessidade de o astrólogo aceitar suas próprias impressões e confiar nelas – não só aquela intuição geral que se pode receber durante uma consulta, mas também as "vibrações" que se consegue captar do cliente. Isso não significa necessariamente que se deva *expressar* esses sentimentos ao cliente, mas "confie em suas vibrações" poderia ser um bom lema para todos os conselheiros, principalmente os que estão se iniciando nessa profissão. Já que boa parte de uma consulta depende do *entrosamento* (ou compreensão mútua) existente entre conselheiro e cliente, é extremamente importante que o primeiro seja capaz de avaliar com uma certa objetividade suas próprias impressões e "vibrações" em relação ao cliente. Naturalmente, uma comparação dos dois mapas pode vir a ser útil para esse tipo de entendimento. Em alguns casos, quando o

entrosamento é fraco e não melhora após uma ou duas consultas, tornando assim a comunicação falha e limitada, a melhor coisa que se pode fazer para o cliente é encaminhá-lo para outro astrólogo/conselheiro.

Não importa o quanto a pessoa entenda de astrologia; independentemente das interpretações e predições inteligentes que consiga fazer, na verdade toda a capacidade do astrólogo pode ficar bloqueada quando lida com uma pessoa com quem não há entrosamento ou que manifesta até mesmo certo grau de hostilidade. Tenho certeza de que muitos astrólogos têm notado a facilidade com que conseguem se abrir e fazer seu melhor trabalho com determinados tipos de cliente, enquanto trabalhar com outro tipo de cliente é como "tirar água de pedra" para obter a mais leve noção do que está acontecendo com ele e conseguir uma resposta que seja razoavelmente autêntica. Estou convencido de que recorrer a terceiros é uma atitude mais ética do que persistir em fazer o que os psicólogos/psiquiatras muitas vezes fazem, ou seja: deixar de admitir a realidade da falta de energia/harmonia com um determinado cliente e insistir numa análise extensiva do *relacionamento em si* – às custas do cliente!! Minha impressão é que, quando não há um entrosamento fácil, ao menos considere a possibilidade de o cliente se dar melhor com alguém que consiga sintonizar-se com a natureza dele.

problemas com a psicoterapia e a atividade de conselheiro hoje

Na medida em que um número cada vez maior de astrólogos se propõe a se aprofundar na atividade de conselheiro, e que alguns estão seguindo algum treinamento formal de psicoterapia, há uma possibilidade crescente de que os problemas inerentes à atividade de conselheiro e aos métodos terapêuticos de hoje comecem a se infiltrar também no trabalho dos astrólogos. Portanto, acho que pode ser de alguma utilidade apontar alguns pontos fracos ou falhas que vejo nos atuais métodos, posicionamentos e filosofias de terapia/consulta.

Primeiro: *a maioria dos conselheiros não consegue ficar suficientemente afastada!* São treinados para analisar qualquer fragmento de informação, qualquer gesto, qualquer desejo, a ponto de suas mentes ficarem completamente saturadas com teorias intelectuais e, assim, não conseguirem mais perceber *o que é*. O simples e o óbvio, eles ignoram ou, pior, nem chegam a notar. É claro que, financeiramente, é lucrativo agarrar-se a qualquer possível indício da verdadeira causa do problema e levar adiante esse tipo de análise indefinidamente. O fato é que a mente sempre consegue encontrar mais detalhes para analisar. Sempre consegue criar mais teorias que possam se encaixar em todo e qualquer padrão de comportamento.

A questão que o conselheiro deve considerar é: será que esse cliente chegou ao ponto de conseguir viver uma vida relativamente autônoma, relativamente feliz, em que seu raciocínio e autoafirmação não encontram barreiras em excesso? Se assim for, talvez esteja na hora de o conselheiro sair da vida daquela pessoa e deixá-la se virar sozinha de novo. Nenhum de nós é perfeito, e as chances de qualquer um se tornar perfeito ainda nesta vida são bastante remotas. Portanto, não devemos teimar em exigir (como muitos terapeutas aparentemente fazem hoje em dia) que o cliente alcance algum estado de perfeição idealizado por nós, e que nós mesmos na realidade não conseguimos alcançar. De qualquer forma, o que nos faz pensar que somos as pessoas indicadas para levar alguém a esse sublime estado de totalidade se nós mesmos não estivermos, no momento, personificando esse ideal? "O cego conduzindo o cego" é um clichê que se aplica perfeitamente a esses casos de hipocrisia terapêutica.

Segundo: *a atitude analítica de reduzir os problemas a uma causa sexual e/ou aos métodos de avaliação e tratamento de disfunções sexuais são supervalorizados e, com frequência, mal orientados.* Desde que a teoria freudiana se tornou amplamente conhecida, surgiu nos círculos de conselheiros e terapeutas uma escola de pensamento que supervaloriza o papel do sexo. A obsessão por sexo na vida moderna americana reativou essa tendência, que muitos pensavam estar enfraquecida por ser uma teoria psicoterapêutica superada mas que surge agora com novo rótulo (estudos "científicos" de laboratório das funções sexuais) e um novo jargão. Pelo teor

das palestras proferidas num simpósio para conselheiros matrimoniais, psicólogos ou até mesmo sacerdotes, não pode deixar de causar impressão o que parece ser uma obsessão renovada pelo papel do sexo em nossa vida psíquica. Até mesmo editoras conservadoras dirigidas por igrejas lançam agora dezenas de livros por ano tratando de problemas, frustrações e incompatibilidades sexuais.

Jung tentou corrigir essa supervalorização da teoria sexual na psicologia ao mostrar que existem forças mais profundas e abrangentes motivando o comportamento humano, e esse trabalho compensatório foi também desenvolvido por muitos outros psicólogos. Mas agora o movimento oscila mais uma vez na outra direção, tendência inevitável, talvez, numa cultura cada vez mais dominada por máquinas, pressões econômicas, fixação sexual, selvas de concreto e a solidão e o vazio interior que as acompanham.

Vejo muitos aspectos positivos nesse reconhecimento cada vez maior da importância do sexo na vida humana. Em certos aspectos, os conceitos freudianos só agora estão se infiltrando na cultura de massa, passando a influenciar as decisões da vida diária de milhões de pessoas. Na verdade, já que a maioria de nós vive mais em prédios de concreto do que na terra propriamente dita, é mais do que natural que o fato de termos deixado de pisar *no chão* venha a necessitar de uma compensação na busca das origens físicas do nosso ser. O que me deixa totalmente espantado é que a maioria dos conselheiros e terapeutas em sexo só disponha de um amontoado, incompleto e escolhido a esmo, de teorias habilmente elaboradas para apoiar seu trabalho. A maioria ignora completamente o profundo significado da energia sexual e do intercâmbio com outra pessoa que podem ser encontrados na yoga e na astrologia.

Foi com certo pesar que constatei, pelo contato que tive com centenas de clientes que já haviam consultado conselheiros e terapeutas não familiarizados com a astrologia, que muitos dos problemas sexuais eram meramente casos simples e antiquados de incompatibilidade. Isso inclui muitos casos de "disfunção" sexual, como impotência, frigidez, ejaculação precoce etc. Não há dúvida de que muitos casos de incompatibilidade sexual

podem ser tratados, ou a pessoa pode se adaptar e viver com eles. Mas isso não significa que, em sua essência, a falta de harmonia *no nível da energia sexual* tenha sido alterada ou "curada". Trata-se apenas da constatação de que muito poucos casais são totalmente compatíveis no nível sexual, e na verdade, pela minha experiência, eu diria que a grande maioria dos casais vive com algum grau de incompatibilidade sexual/emocional.

O fato é que a compatibilidade ou incompatibilidade sexual provém da sintonia energética entre as pessoas envolvidas. Esse ponto de vista deve, é claro, ser bastante incompreensível para os terapeutas e "pesquisadores" que insistem em ver o sexo como uma função essencialmente mecânica (embora admitam que há de fato algumas implicações emocionais). Essa despersonalização do sexo, e a consequente separação entre o sexo e a dança cósmica da vida, que deveria ser encarada como uma experiência *religiosa*, faz naturalmente que seres humanos com problemas sexuais sejam tratados de modo mecânico e muitas vezes com um excesso de análise intelectual que nada tem a ver com o problema. O aspecto mais infeliz dessa prática é que um tratamento desse tipo frequentemente tende a agravar a longo prazo o problema inicial, incentivando a pessoa a se tornar um ser ainda mais *despersonalizado*.

Terceiro: *como muitos dos problemas psicológicos/emocionais atualmente são devidos, pelo menos em parte, a fatores ambientais, o conselheiro precisa hoje, mais do que nunca, ter um conhecimento mais amplo da própria vida, de outros campos de pesquisa e de um grande número de técnicas terapêuticas e métodos de cura.* Entre as tendências da civilização moderna e tecnológica que contribuem para os "problemas psicológicos", temos:

a) O fato de que muitas pessoas vivem como "seres despersonalizados", fora de sintonia com o corpo físico, com o mundo da natureza e com as suas origens arquetípicas. Já existe um excesso de exercícios mentais e intelectualização grosseira promovido por escolas, burocratas do governo e estudos financiados pelo governo. Quando os recursos diminuem, numa grade escolar por exemplo, as aulas de educação física e programas esportivos são os primeiros a sofrer cortes,

imediatamente seguidos pelas aulas de música e artes. Essa tendência a uma supervalorização autodestruidora do intelecto é a causa de boa parte das doenças psíquicas modernas, e é muito comum os conselheiros (inclusive astrólogos) simplesmente perpetuarem essa tendência com sua abordagem excessivamente analítica das dificuldades humanas. Acho que se incitássemos o cliente a iniciar um determinado programa físico, ou então a correr, ou talvez a aprender posições de yoga ou a nadar seria muito mais benéfico do que todo esse intelectualismo exagerado que os conselheiros tantas vezes promovem.

b) Vivemos numa era eletrônica, num meio que nos envolve com música dissonante, "arte" esquizofrênica, e o modismo sem fim da televisão e da propaganda. O ritmo de vida tornou-se um "salve-se quem puder" onde não há nenhum vestígio de tranquilidade, nenhum sentimento de paz – e, é claro, isso é muito pior nos centros urbanos do que em qualquer outro lugar. A tecnologia tornou-se desenfreada e estamos deixando que ela, diariamente, nos faça em pedaços. Obviamente não podemos mudar toda a cultura da noite para o dia, mas podemos ao menos fazer alguma coisa para encontrar nosso *próprio* método de permanecer em meio a esse redemoinho de loucura cultural. E ocorre que, para muitas pessoas, a prática de yoga, meditação, terapia da polaridade e outras formas de "trabalhar o corpo" é um meio muito mais útil de *conviver* com o meio ambiente do que qualquer tipo de consulta excessivamente analítica (seja astrológica ou de outro tipo).

c) O grau de poluição do ambiente é tão ruim que não só boa parte de nossa alimentação é contaminada por produtos tóxicos, mas a taxa de deficiências genéticas entre os recém-nascidos está subindo em proporções que devemos considerar extremamente alarmantes. Não menos que 10% de recém-nascidos em algumas partes do mundo nascem agora com algum tipo de deficiência genética. Em outras palavras, enquanto ar, água e terra já estão sendo seriamente poluídos, o uso crescente de produtos nucleares fará, logo logo, que o quarto elemento – o fogo (a própria força vital e irradiante) – seja alterado de modo significativo.

Se considerarmos todas essas coisas, acho que devemos admitir que um "conselheiro", hoje, precisa de amplos conhecimentos e experiência para

atender sua clientela de modo apropriado. Um conhecimento puramente intelectual (e isso inclui um conhecimento astrológico *abstrato*, sem nenhum indício de critério ou bom senso) não é suficiente. Naturalmente, um conselheiro astrológico não pode ser tudo para todo mundo. Devemos conhecer a nós mesmos e confiar em nós mesmos. Este autoconhecimento e confiança em si próprio é até mais importante hoje, já que se torna cada vez mais difícil obter qualquer tipo de conhecimento "autorizado" em qualquer área que seja. Pode-se encontrar "especialistas" com doutorado em qualquer área para falar sobre quase tudo, não importa quantas coisas óbvias ou absurdas ele dirá. Se não podemos confiar nos "especialistas", em quem então? Podemos confiar no melhor que há dentro de nós, e podemos confiar no conhecimento que se desenvolve através de um autêntico diálogo, quase num nível visceral, entre conselheiro e cliente. Esse intercâmbio de igual para igual, quando é autêntico e sincero e se torna possível graças à atitude acessível tanto do conselheiro como do cliente, está destinado a produzir resultados proveitosos. Como disse um grande mestre espiritual: "É a sinceridade do coração o que importa".

Uma última observação: ocorreu-me ultimamente que a astrologia é, na verdade, apenas uma extensão e ampliação da realidade do dia a dia. Simplesmente lida com o tempo e os ciclos planetários (inclusive os *ciclos terrestres*). Todo mundo experimenta a realidade do que é um dia (a revolução da Terra em torno de seu eixo), um mês (aproximadamente um ciclo lunar completo) e um ano (revolução completa da Terra em torno do Sol). Todo mundo vê (e, na verdade, não poderia deixar de ver) as correlações evidentes entre nossas experiências diárias e esses ciclos do sistema solar. Portanto, para podermos nos referir à base fundamental da astrologia, temos simplesmente de estender os limites de nossa consciência para além da órbita da Terra e de sua Lua, em direção a outras dimensões da vida. Temos apenas de nos sintonizar com os *outros* ciclos presentes em nosso sistema solar, compreendendo sua posição dentro da ecologia funcional de todo esse sistema.

É sabido que a Terra, a Lua e os ciclos e ritmos solares possuem as mais *óbvias* ligações com experiências comuns a todos os seres humanos.

Mas não seria justo admitir que os outros planetas também possam ter ligações semelhantes com nossa vida, embora mais sutis e difíceis de ser percebidas pelos sentidos físicos? Todo mundo hoje tem um relógio em casa, e só precisamos mostrar às pessoas os movimentos celestes em que as horas são baseadas para começar a dizer o que a astrologia é, e mostrar que a astrologia não é uma coisa "lá de fora", mas, em vez disso, está *aqui e agora*. Essa poderia ser uma primeira etapa para conseguir expressar, em termos concretos, a abstração da astrologia, principalmente para o público em geral ou para clientes não familiarizados com ela, e a simplicidade desse tipo de abordagem é altamente recomendada. Se quisermos que um número maior de pessoas *compreenda* o que é a astrologia, em vez de rejeitá-la em bloco, é nosso dever desenvolver uma maneira de defini-la, o que, em última análise, é muito simples. E ao manter a astrologia tão simples quanto possível em sua essência, não só a tornamos intelectualmente acessível a muitos como também a trazemos para a realidade da vida, para benefício dos seres humanos.

planilha de comparação de mapas
(*Para uso do leitor*)

A.		B.
Planetas natais da pessoa que solicitou a comparação ou que apresenta mais problemas no relacionamento	Planeta de A cai nesta casa no mapa de B	Planetas no mapa de B que estão estreitamente relacionados ao planeta de A na coluna mais à esquerda

[1]. Cf. *Astrologia, psicologia e os quatro elementos*, São Paulo: Pensamento, 1984; e *Astrology, Karma & Transformation*.
[2]. Astrologia dos relacionamentos íntimos, São Paulo: Pensamento, 2010. [N. E.]
[3]. Ver o índice neste capítulo. Ele foi distribuído aos participantes dos seminários. É várias vezes indicado para consulta no decorrer do presente trabalho.
[4]. A referência aqui é sobre o livro de Sargent *How to Handle Your Human Relations*, AFA, Inc. [*Astrologia e relacionamento humano*, São Paulo: Pensamento, 1991].
[5]. Os termos "experiência compartilhada" e "interaspecto" provêm do excelente trabalho sobre relacionamentos e comparações de mapas feito por Joan e Kenneth Negus e apresentado num seminário na AFA Convention de 1976.
[6]. Desejo enfatizar com essa declaração que os principais aspectos a serem considerados como particularmente importantes numa comparação de mapas são os aspectos próximos envolvendo å menos o Ascendente ou os planetas pessoais. Os aspectos *próximos* envolvendo *apenas* os cinco planetas exteriores são importantes em si somente se um desses planetas for regente de um dos mapas ou tiver algum significado particular de modo marcante.
[7]. Lois H. Sargent, *How to Handle Your Human Relations*, publicado por AFA, Inc. [*Astrologia e relacionamento humano*, São Paulo: Pensamento, 1991].
[8]. Poderão observar que, embora eu considere o quincunce um aspecto importante, eu não o defini como sendo um intercâmbio bom ou ruim, harmonioso ou tenso. Seja num mapa individual ou numa comparação de mapas, a coisa mais importante é ver de que modo um determinado planeta mistura suas energias com todos os demais, especialmente nas comparações. Isolar um único interaspecto é tentar defini-lo artificialmente com uma avaliação arbitrária, é uma forma de interpretação enganadora e extremamente limitativa. Com as comparações, é o intercâmbio *geral* de energia que deve ser analisado.
[9]. O trecho seguinte, em sua forma original, foi publicado pela primeira vez na revista *Aquarian Astrology*, editada pela Popular Library. Foi depois reeditado numa antologia: *Synastry: An Astrological Study of Relationships*, publicada em 1973 pela British Astrological Association. Centenas de fotocópias do artigo original foram também distribuídas em caráter privado. A presente versão, entretanto, foi revisada e aperfeiçoada para esta edição.
[10]. Publicado por CRCS Publications.
[11]. *Astrologia, psicologia e os quatro elementos*, São Paulo: Pensamento, 1984.
[12]. Desde a época em que esse seminário aconteceu, tenho cada vez mais reconhecido a importância de todos os aspectos múltiplos de trinta graus, tanto nos mapas de nascimento como nos trânsitos. Embora continue achando que a conjunção, a quadratura e a oposição são os aspectos mais fortes por trânsito, cheguei à conclusão de que todos os aspectos múltiplos de trinta graus formados pelos cinco planetas exteriores podem ser importantes em muitos casos. Especialmente os aspectos de semissextil e quincunce (ou conjunção) formados por planetas em trânsito parecem ser quase sempre negligenciados e sua importância subestimada. Em muitos sentidos e em muitos casos, o trânsito de um dos cinco planetas exteriores em semissextil ou em quincunce com algum planeta natal será *experimentado* de modo mais significativo e perceptível do que a mesma combinação de planetas formando um trígono ou um sextil! Os semissextis e quincunces formados pelos trânsitos dos cinco planetas exteriores parecem apurar as atitudes, reforçar ou alterar decisões ou planos recentes, ou até mesmo, às vezes, assinalar fases de mudança particularmente significativas e que superam de longe em intensidade e importância as coisas que acontecem durante os períodos de trígono e sextil. Deve-se salientar, entretanto, que tais períodos são normalmente bem menos importantes, dramáticos e

decisivos que os períodos de conjunção, quadratura e oposição, e são sensivelmente menos opressivos e não tão problemáticos a ponto de ser críticos.
Notei, principalmente, que os semissextis formados por Saturno ou Urano em trânsito com qualquer planeta natal muitas vezes coincidem com períodos de stress, mudança ou realização, ou com acontecimentos que, de algum modo, lembram o que se costuma encontrar com as conjunções, quadraturas e oposições. Por exemplo, Urano em trânsito em semissextil com o Sol natal poderá corresponder a um período de rápidas mudanças em todo o sentimento de ser e de identidade da pessoa. Uma certa criatividade de um novo tipo pode começar a se desenvolver. A pessoa pode ficar particularmente atraída por ideias radicais e desenvolver um certo interesse pelo bem-estar social. E, é claro, a casa onde se encontra o Sol natal da pessoa (como também a casa regida pelo Sol) serão forçosamente ativadas, e haverá grande concentração de energia naquela área de atividade. Sugiro ao leitor que verifique sua própria experiência de Urano em semissextil com o Sol natal para confirmar essa opinião. Do mesmo modo, um semissextil de Saturno em trânsito com o Sol natal representa, normalmente, um período de mudanças significativas no comportamento e nas realizações práticas, embora sem a maioria das sensações de esgotamento e cansaço, tantas vezes presentes quando o aspecto é de conjunção, quadratura ou oposição.